UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 9 DE JUNHO DE 1934 — N. 4.492

A Segunda Constituinte Republicana concluiu hontem, a votação de toda a materia constante do projecto, concedendo ainda amnistia ampla a quantos commetteram crimes politicos até esta data

A Assembléa Constituinte votou hontem a amnistia ampla e ultimou a votação do projecto

O QUE DISSERAM A "O JORNAL" O PRESIDENTE ANTONIO CARLOS, OS MINISTROS GÓES MONTEIRO E OSWALDO ARANHA, E OS "LEADERS" MEDEIROS NETTO E ALCANTARA MACHADO — ESTEVE HONTEM NA ASSEMBLÉA O INTERVENTOR BENEDICTO VALLADARES — DECLARAÇÕES DO SR. VIANNA DO CASTELLO

Um detalhe da votação hontem, na Assembléa, da emenda da bancada paulista, em favor da amnistia ampla

A Assembléa Constituinte encerrou hontem a votação de toda a materia constante do projecto e approvou, por unanimidade, a emenda da bancada da Frente Unica de São Paulo concedendo amnistia ampla a quantos commetteram crimes politicos até a presente data.

Sobre o valor e o alcance dessa medida, procuramos ouvir, logo após a sessão, algumas figuras de influencia em nosso mundo politico e nas espheras governamentaes, que louvaram, sem reservas, a resolução da Assembléa, destinada a concorrer para a pacificação definitiva do paiz.

DECLARAÇÕES FEITAS A "O JORNAL" PELO MINISTRO DA GUERRA

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, interpellado pelo O JORNAL assim se manifestou:

— "Estou sabendo, agora, da votação da amnistia ampla na sessão de hoje da Constituinte. Amnistia, conforme o vocabulo o expressa, é esquecimento total. E assim, o acto da Assembléa, estendendo a quantos commetteram crimes politicos até esta data, os beneficios daquella medida, não é senão o complemento necessario á sua legitima applicação. Fui sempre favoravel á concessão da amnistia ampla, razão pela qual eu me congratulo com os amnistiados".

EXPRESSÕES DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

A residencia do ministro Oswaldo Aranha estava hontem, á noite, repleta de figuras do nosso alto mundo politico e social. O titular da Fazenda, interrogado pela reportagem d'O JORNAL sobre a resolução da Assembléa, concedendo amnistia ampla a todos quantos tenham commettido crimes politicos até a presente data, não nos deixou concluir a phrase:

— "Tive hoje um dia trabalhoso, que não me permittiu ainda tomar conhecimento dos factos occorridos na Constituinte. Assim, pois, o que lhe posso dizer em relação ao artigo approvado pela maioria da Assembléa é que estou amnistiado".

E o ministro sorriu, cheio de bom humor, despedindo-se de nós.

PALAVRAS DO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

O presidente Antonio Carlos, solicitado pel'O JORNAL, escreveu as seguintes palavras a proposito da amnistia:

"Com as votações de hoje, concluiram-se, de facto, os trabalhos para a elaboração constitucional. Mais algumas formalidades e a nova Constituição estará promulgada. Ao assignalar esse facto meu pensamento se dirige para os meus collegas, a cuja capacidade de trabalho, alta mentalidade e extremado patriotismo vae dever o Brasil uma grande obra politica. O tempo mostrará que os constituintes de 1934 estiveram na altura da confiança com que os honrou a Nação Brasileira! Com esta calorosamente me congratulo pelo feliz acontecimento de hoje. — Antonio Carlos. — Rio, 8-VI-34".

O QUE DISSE A "O JORNAL" O "LEADER" MEDEIROS NETTO

Logo após a votação do dispositivo constitucional que concede amnistia ampla a quantos tenham commettido crimes politicos até esta data, ouvimos o sr. Medeiros Netto.

— "A votação unanime da Assembléa sobre a amnistia ampla disse-nos o "leader" da maioria — demonstra perfeitamente o interesse collectivo pela sorte dos exilados politicos, pelos destinos de todos aquelles que se envolveram em lutas civis e militares. Encerrou assim a Constituinte, com uma alta, sincera e nobre demonstração de enthusiasmo constructor, a votação de toda a materia constitucional".

— E os trabalhos da Assembléa proseguirão ainda por muito tempo?

— "O projecto vae ser encaminhado á commissão incumbida de lhe dar redacção final. Só depois é que poderei dizer, em definitivo, se os trabalhos da Assembléa proseguirão", concluiu o sr. Medeiros Netto.

COMO SE MANIFESTOU O "LEADER" ALCANTARA MACHADO

O sr. Alcantara Machado, "leader" da bancada da Frente Unica de São Paulo, que apresentou a emenda hontem victoriosa, distinguiu-nos com a seguinte declaração, cujo autographo estampamos: — "Hontem, como nunca, a Assembléa Nacional Constituinte se mostrou digna do mandato, que recebeu do povo brasileiro: a amnistia sem restricções não é medida politica de clemencia, mas de sabedoria politica e de justiça."

Ontem, como nunca, a Assembléa Nacional Constituinte se mostrou digna do mandato, que recebeu do povo brasileiro: a amnistia sem restricções não é medida de clemencia, mas de sabedoria politica e de justiça.
Alcantara Machado

Fac-simile do autographo que nos concedeu o sr. Alcantara Machado

O DEPUTADO THEOTONIO MONTEIRO DE BARROS ANNUNCIA A CONCESSÃO DA AMNISTIA AOS REVOLUCIONARIOS PAULISTAS

O deputado Theotonio Monteiro de Barros annunciou hontem pelo "Radio Jornal da Constituinte" o encerramento da votação e a concessão da amnistia ao povo de São Paulo.

O INTERVENTOR BENEDICTO VALLADARES VISITOU HONTEM A ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

Esteve hontem na Assembléa Constituinte, onde palestrou com o presidente Antonio Carlos e diversos deputados, o interventor federal Benedicto Valladares.

A AMNISTIA E OS MILITARES — A APRESENTAÇÃO DO GENERAL SOTERO DE MENEZES

Além do general José Luiz de Vasconcellos que se apresentou anteontem ao Departamento do Pessoal do Exercito para gozar dos beneficios da ultima amnistia, apresentou-se, hontem, tambem, áquelle departamento, o general Sotero de Menezes, que foi reformado em julho de 1932 por manifestar sympathia pela causa revolucionaria constitucionalista.

Em S. Paulo, apresentaram-se os majores Cyro Vidal, José Ferraz de Andrade, Henrique Quintiliano de Castro e Silva, Kirial da Cunha Medeiros, Henrique da Costa Ferreira e aviador Ivo Borges.

PROROGADO O PRASO PARA A APRESENTAÇÃO DOS OFFICIAES SUPERIORES

O chefe do Governo Provisorio, por decreto assignado hontem, declarou estabelecido o praso de 30 dias, a contar da data da publicação do mesmo, para a apresentação á autoridade mais proxima, dos militares beneficiados pelo decreto sob n. 24.297 de 28 de maio findo, ficando revogadas as disposições em contrario.

O EX-MINISTRO VIANNA DO CASTELLO FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" SOBRE A AMNISTIA E A SITUAÇÃO GERAL DO PAIZ

BELLO HORIZONTE, 8 (Agencia Meridional) — Pelo nocturno de hoje chegou a esta capital, vindo do Rio, o sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça no governo do sr. Washington Luis.

Hospedado na casa de seu irmão desembargador Pedro Vianna, ali foi procurado pelo "Diario da Tarde", que teve opportunidade de entreter, com o antigo politico mineiro, uma ligeira palestra.

Afastado da politica

— Sinceramente devo confessar-lhes — disse o sr. Vianna do Castello — estou inteiramente afastado da politica. Conheço alguns factos isolados, que me são relatados por amigos, mas não procuro mesmo concatenal-os para tirar uma conclusão considerando o assumpto zero multiplicado por zero.

Preoccupo-me apenas com a minha vida, o que alias já não considero pouco.

A amnistia

— E o decreto de amnistia? Como o recebeu?

— O Governo Provisorio cassou logo depois de victoriosa a revolução, os meus direitos politicos. Tanto me impressionou esse acto, que eu não fiquei sabendo realmente o tempo de sua duração, ignorando se de 3 ou de 5 annos.

Agora, decretada a amnistia, um amigo me procurou, felicitando-me por esse facto. De tal forma me interessou esse gesto da dictadura, que lhe respondi: — Mas amnistia para que? Não fui, acoimado de uma série de crimes, sendo preso, exilado e tratado duramente?

Nessas condições eu é que me considero parte offendida, por isso devo reservar-me o direito de amnistiar.

Os exilados politicos

— Sabe alguma coisa sobre o regresso dos exilados brasileiros e da possivel actuação dos mesmos na politica nacional?

— Apenas tenho ouvido dizer que voltarão alguns delles, mas depois de posta em vigor a Constituição que está sendo elaborada.

O sr. Washington Luis por exemplo, talvez não possa regressar tão cedo, porque está com a sua senho-

(Continua na 3ª pag.)

obra politica. O tempo mostrará que os constituintes de 1934 estiveram na altura da confiança com que os honrou a Nação Brasileira! Com ella calorosamente me congratulo pelo feliz acontecimento de hoje.
Antonio Carlos
Rio, 8-VI-34

Parte final do autographo com as expressões do sr. Antonio Carlos

RECONHECIMENTO DO SOVIET PELO CHILE

O PEDIDO QUE UM PARTIDO POLITICO FARA' AO GOVERNO

SANTIAGO DO CHILE, 8 (H.) — O partido democrata convencionalista resolveu, em sessão de hontem, solicitar ao governo o reconhecimento da União Sovietica e a nacionalização das companhias estrangeiras que exploram serviços publicos.

O sr. Epitacio Pessôa responderá ao general Sezefredo dos Passos amanhã, pelas columnas d' O JORNAL

O JORNAL publicará na sua edição de amanhã um artigo do sr. Epitacio Pessôa, em que o ex-presidente da Republica responde ás affirmações do general Sezefredo dos Passos, em recente publicação feita num dos matutinos cariocas.

Uma revelação sensacional em torno do caso do Chaco

Segundo o senador Long, a Bolivia teria levantado avultado emprestimo nos Estados Unidos, para fazer a guerra

O QUE DIZ A COPIA DE UM DESPACHO FORNECIDO PELA LEGAÇÃO DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 8 (Especial) — A Noticias procedentes de Colón annunciam que, domingo passado, passou pelo canal do Panamá o navio allemão "Nyhorn", conduzindo 250 toneladas de material bellico para o governo boliviano.

A maior parte desse material consiste em cartuchos de guerra e metralhadoras.

Na terça-feira, tambem ali passou o navio allemão "Eslanger", conduzindo igualmente grande quantidade de armamentos e explosivos.

UMA COMMISSÃO DE DAMAS PARA O CHACO

ASSUMPÇÃO, 8 (Especial) — Partiu para o Chaco uma commissão de damas da sociedade assuncena, chefiada pela senhora Beatriz Mernes e que visitará os hospitaes da "frente".

A Commissão leva presentes para os soldados.

COM O DINHEIRO DE PRESTAMISTAS YANKEES

"ASSUMPÇÃO, 8 — Annunciam de Washington que o senador Long tem em seu poder uma copiosa documentação com a qual demonstrará ao Senado da União que a Bolivia declarou a guerra com dinheiro obtido dos pequenos prestamistas norte-americanos.

O senador Long se propõe provar que a Bolivia conseguiu nos Estados Unidos emprestimos no valor de sessenta milhões de dollares, invertidos integralmente em armamentos adquiridos na Inglaterra; e que, uma vez chegado o material bellico a La Paz, suspendeu o serviço de amortização dos emprestimos, deixando prejudicados numerosos prestamistas.

O ministro da Bolivia em Washington, sr. Finot, classificou o senador Long de empregado da propaganda official paraguaya, sendo contestado pelo mesmo senador de maneira energica e irrespondivel".

NOTICIAS SOBRE PRISIONEIROS

ASSUMPÇÃO, 8 (Havas) — Apesar do desmentido da imprensa boliviana relativamente ao numero de prisioneiros paraguayos na acção de Canada-Strongest de 22 a 25 de maio, a repartição de informações affirma que o numero de prisioneiros de tropa, no total de 566 communicado pela repartição similar da Bolivia, é a cifra official que não foi ainda rectificada.

A U. R. S. S. E O EMBARGO DE ARMAMENTOS

GENEBRA, 8 (Havas) — O sr. Maxime Litvinoff, delegado da União Sovietica á Conferencia do Desarmamento, enviou o seguinte guinte telegramma ao conselho da Sociedade das Nações.

"Com referencia ao telegramma de 4 do corrente dirigido ao meu governo a respeito da adhesão eventual da URSS á medida geral de embargo da exportação ou reexpedição de armas ou munições de guerra de toda especie, destinada directa ou indirectamente á Bolivia ou ao Paraguay, tenho o prazer de vos communicar que recebi de Moscou autorização para informar que o governo adhere incondicionalmente ás medidas tomadas no interesse do restabelecimento da paz entre os belligerantes do Chaco".

Uma base final para a obra do desarmamento

OS REPRESENTANTES DA FRANÇA, INGLATERRA E ESTADOS UNIDOS CHEGAM A UM ACCORDO SOBRE UM NOVO PROJECTO DE RESOLUÇÃO NAQUELLE SENTIDO

Como se erguem em Genebra novas esperanças de paz duradoura

GENEBRA, 8 (Havas) — O sr. Norman Davis, delegado dos Estados Unidos, em declarações feitas aos representantes da imprensa norte-americana, affirmou que a resolução approvada como consequencias das conversações entre os representantes da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos, tinha valor real.

Disse que o entendimento constituia uma posição equitativa entre os pontos de vista da França e da Grã-Bretanha e era de molde a lançar os alicerces do programma de segurança e desarmamento.

O delegado dos Estados Unidos accentuou que tanto a França como a Grã-Bretanha haviam reconhecido que a negociação de um accordo final exigia a participação da Allemanha.

Os Estados Unidos, interessado em assegurar a estabilidade da situação européa, não podiam senão regosijar-se com o accordo realizado na noite de hontem.

O sr. Norman Davis prestou finalmente homenagem ao espirito de conciliação demonstrado pelos representantes da França e da Grã-Bretanha.

O delegado de Washington deve partir, na semana vindoura, para Londres, visto ter sido designado para representar os Estados Unidos nas conversações preliminares sobre a futura Conferencia Naval de Londres.

O TEXTO DO NOVO PROJECTO DE RESOLUÇÃO

GENEBRA, 8 (Havas) — Acabam de ser conhecidos os termos do projecto de resolução que resultou das conversações diplomaticas da noite passada entre os primeiros delegados da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos, em Genebra.

O texto do projecto será apresentado, á tarde, á Mesa da Conferencia do Desarmamento com "o projecto de resolução francez emendado".

O ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Louis Barthou fará, em primeiro logar, uma exposição das negociações que proporcionaram a elaboração do documento.

Em seguida, os srs. Anthony Eden e Norman Davis, delegados da Inglaterra e dos Estados Unidos, respectivamente, annunciarão a acceitação dos governos de Londres e Washington.

E' este o texto do projecto de resolução:

"A Commissão Geral, tomando em consideração as resoluções de que foi informada, respectivamente, pelas delegações de seis potencias e pelos delegados da Turquia e dos Soviets; levando em conta as precisões trazidas aos seus trabalhos pelo memorandum francez de 1º de janeiro de 1934, pelo memorandum italiano de 4 de janeiro do corrente anno, pelo memorandum britannico de 29 do mesmo mez e anno e pela declaração allemã de 16 de abril ultimo; convencida da necessidade de ver a Conferencia do Desarmamento proseguir nos trabalhos para chegar á convenção geral de reducção e limitação dos armamentos; decidida a continuar dentro do prazo determinado nos estudos já emprehendidos: 1º, convida a mesa da Conferencia do Desarmamento a promover, pelos meios que julgar adequados e susceptiveis de acceitação geral, á conclusão de uma convenção de desarmamento e á solução dos problemas em suspenso, sem prejuizo das conversações particulares que os governos quizerem entabolar afim de facilitar o exito final mediante a volta da Allemanha á Conferencia; 2º, verificando a particular importancia que apresentam o estudo e a solução de certos problemas assignalados desde o inicio da discussão geral, convida a tomar as seguintes resoluções:

SEGURANÇA

1ª Segurança — Como os resultados das phases anteriores da Conferencia permittiram, de um anno para cá, a conclusão na Europa de certos accôrdos regionaes de segurança, a Commissão Geral resolve nomear um comité especial encarregado de proseguir nos estudos preliminares que julgar apropriados, afim de facilitar a conclusão de novos accôrdos da mesma ordem, que poderiam ser negociados fóra da Conferencia.

A' Commissão Geral caberá determinar as eventuaes relações desses accôrdos com a convenção geral. A Commissão Geral resolve nomear um comité especial que estudará a questão das garantias de execução e reiniciará os trabalhos relativos ao controle.

AERONAUTICA E COMMERCIO DE ARMAS

2º Aeronautica — A Commissão Geral encarrega o seu comité de aviação de recomeçar immediatamente o estudo das questões visadas pela resolução de 23 de julho de 1932, sob a rubrica "Forças Aereas", documento publicado em nota da referida resolução.

3º Fabrico e commercio de armas — A Commissão Geral convida o seu comité especial encarregado dessas questões a recomeçar immediatamente os trabalhos e, á luz das declarações feitas pelo delegado dos Estados Unidos na sessão de 30 de maio de 1934, apresentar-lhe, dentro do mais breve prazo possivel, um relatorio sobre as resoluções que recommenda. Esses comités deverão desenvolver parallelamente os seus trabalhos, que caberá á mesa coordenar.

A PROPOSTA SOVIETICA

A Commissão Geral deixa á mesa da Conferencia o cuidado de tomar, opportunamente, as medidas necessarias para que, quando o presidente a convocar, se encontre, tanto quanto possivel, na presença de um projecto completo de convenção.

Reconhecendo que é 'igna de exa-

(Continua na 4ª pag.)

Dillinger, especie de heróe

O tragico e o comico do mais sensacional "caso" registrado pela historia do crime, nos Estados Unidos

Um pouco da biographia cheia de tempestade e de sangue do famoso bandido norte-americano

NOVA YORK, maio (Havas) — Por via aerea) — O caso de John Dillinger, um dos criminosos mais celebres da historia dos Estados Unidos, é um exemplo concreto de que, até no assassinio é preciso operar em grande escala para poder conquistar as sympathias do publico.

Um assassino commum e ordinario é uma féra desprezivel. John Dillinger, que assassina por atacado, com metralhadoras, tem relevos heroicos para muita gente.

A caça dt Dillinger, sem precedentes pela enorme escala em que está organizada, teve, apesar de seu caracter serio, incidentes comicos.

SCENA DE OPERA BUFA

O espectaculo que, por exemplo, apresentou a penitenciaria do Estado de Ohio, erigindo barricadas e parapeitos por temor de um assalto do famoso assassino, é algo que parece arrancado no libreto de uma comedia bufa ou concebido por um desses cerebros dynamicos de Hollywood, cuja fantasia subjuga a realidade.

E, no Oeste Central, por espaço de varias semanas, os carceres e estações policiaes pareciam sectores de St. Mihiel, durante a guerra mundial, com metralhadoras montadas nas portas e sobre os terraços, tudo pelo medo de uma incursão do bandoleiro.

ATE' AVIÕES

Sendo Dillinger, hoje em dia, um personagem contra quem se mobilizam verdadeiros exercitos, em que não faltam esquadrilhas de aviões, não é nada de mais fazer-lhe a biographia.

Dillinger nasceu na povoação de Moortsville, Indiana, situada á coisa de 25 kilometros de Indianopolis.

Seu pae foi, outróra, um vendeiro abastado, mas, na actualidade, é um pobre camponez.

VIDA PROVINCIANA

Ao estalar a guerra mundial, sendo os empregos abundantes e bem remunerados, Dillinger abandonou a escola para se converter em mecanico. Contrahiu matrimonio e, durante algum tempo, levou a existencia caracteristica das pequenas povoações.

INICIAÇÃO

Mas, ao terminar a guerra, o trabalho escasseou e elle teve que se contentar com tarefas occasionaes.

Foi então, quando, associando-se a um sujeito de mais idade, Edward Singleton, perpetrou seus primeiros delictos. Consistiram estes no roubo de um carregamento de gazolina, no saque de um armazem e no assalto a um commerciante que voltava no seu lar, pela noite, com o producto das vendas do dia.

Presos ambos, Singleton, que contava com o apoio de um advogado habil e com a sympathia de varias mulheres que se compadeciam de sua esposa e de seus filhos, só recebeu a condemnação de dois annos.

Dillinger, que não teve a defesa de nenhum advogado, e a quem se assegurou que, por se tratar de seu primeiro crime, provavelmente seria tratado com clemencia, confessou-se culpado e submetteu-se á piedade do tribunal.

Foi condemnado a quatorze annos de presidio. Singleton só esteve preso durante dois annos; Dillinger permaneceu nove na prisão.

NA UNIVERSIDADE DO CRIME

Purgando parte de sua condemnação na penitenciaria da cidade de Michigan, em Indiana, que tem a reputação de ser uma das grandes universidades do crime nos Estados Unidos, Dillinger travou ali conhecimento com quatro homens que, mais tarde, figuraram com elle em suas actividades criminosas: Harry Pierpont, Charles Makley, Russell Clark e John Hamilton.

VOCAÇÃO IRRESISTIVEL

Ao sair do presidio, graças a um perdão que lhe foi outorgado pelo governador do Estado de Indiana, Dillinger regressou ao seu lar e trabalhou como agricultor numa granja. Mas, pouco tempo depois, secundado por um antigo corredor de automovel, Hilton Crouch, e pela noiva de seu amigo Pierpont, Mary Kinder, assaltou e roubou um banco de Indianopolis.

Os fundos roubados ao banco serviram para Dillinger organizar e levar a cabo a evasão de Pierpont e seu bando da penitenciaria de Michigan City.

ROTEIRO TEMPESTUOSO E SANGRENTO

Em seguida, a carreira de Dillinger assumiu um roteiro decididamente tempestuoso e sangrento. Preso em Dayton pelo roubo de um banco de Lima (Ohio), foi libertado pela quadrilha de Pierpont, depois de uma verdadeira batalha em que morreu o chefe da policia local, chamado Sarber.

Depois da façanha de Lima, Dillinger, Pierpont e companhia percorreram varias povoações, commettendo crimes sem conta e dissipando verdadeiras fortunas em orgias, até que, finalmente, todos foram detidos em Tucson, no Arizona, em janeiro deste anno.

EM CROWN POINT

A captura dos criminosos causou profunda sensação no paiz e muitos Estados disputaram a "honra" de ter como hospedes os bandoleiros. Pierpont, Makley e Clark foram consignados a Ohio; Dillinger foi despachado para o carcere de Crown Point, Indiana, que não só se jactava de ser a prisão mais segura dos Estados Unidos, como tambem de ter uma

(Continua na 3.ª pag.)

A CARICATURA

O ESPOSO DA PYTHONISA: — Idiota! Por que não adivinhaste que iamos ser presos?

("Humour")

HORA DE RECOLHIMENTO

(Para O JORNAL) — *Helio LOBO*

Duas pastas, sobre todas, assumem em conjunto, nesta hora grave, papel primordial para o Brasil, — Fazenda e Relações Exteriores. Aquella, chamando o paiz á realidade de sua situação economica e financeira; esta, salvando-nos a face diante do estrangeiro.

Uma e outra cousa estão por fazer-se; e si não se fizerem, mal se póde calcular o que nos espera. Preciso é que surja a reacção. Preciso é que o Brasil official aprenda a jejuar e que, cortando fundo em suas despesas, faça vida de pobre, deixando estes excessos e dissipações em que nos comprazemos.

Dizem nossos credores que não só não nos privamos de nada, como nem siquer simulamos os apertos em que deviamos estar. Quem não paga ao vendeiro ou ao costureiro, não póde andar de carro á porta ou ter vida regalada. Somos, na verdade, o paiz dos contrastes. Irmãos desavindos, não conciliamos os vizinhos? Tendo deixado de pagar nossa divida externa, não se reduziu a fachada diplomatica nos seus quadros, ao contrario cresceu, com muitas embaixadas, remoções, ordens honorificas, nomeações, uma missão militar numerosa de capital em capital, — as mesmas, talvez, onde comprámos, a bom ouro, e canhões, e metralhadoras, e explosivos quando da revolução de São Paulo.

Tem, em geral, o brasileiro, o sentimento de que, neste caso de dividas externas, ninguem paga, o calote é geral. Nada menos verdadeiro. Elle confunde a divida externa com as dividas de guerra, estas, sim, suspensas pela Grã-Bretanha, a França, a Belgica, a maioria dos devedores dos Estados Unidos da America á espera de uma reducção equitativa, uma vez que o que esses devedores entregariam ao thesouro "yankee" seriam as sommas recebidas da Allemanha, e por sua vez estas se reduziram de 90 %, por força do accordo de Lausanne, em que praticamente dominaram os mesmos Estados Unidos da America.

Não ha muito tempo, o relatorio dos portadores de titulos estrangeiros, num parallelo que não era de molde a nos afagar o amor proprio, provava em Nova York que 20 % apenas de seus creditos estavam suspensos; e nessa cifra o Brasil pairava por quasi metade, em companhia que não era das mais altas. Veiu, depois, o expediente, que officialmente se chegou aqui a julgar licito — da compra, pelo proprio Estado devedor, dos seus titulos, ou especulação na baixa. Depois, ainda, occorreu a annullação, por acto unilateral, de solemnes compromissos internacionaes, em ouro, como si, borrando a palavra de nossos contractos, o ouro deixasse de precisar-se num paiz escasso de immigração e pobre de recursos para valorisar suas riquezas. Antes de 1914, dois terços do capital das estradas de ferro norte-americanas não eram inglezes, francezes ou hollandezes?

Não admira, pois, que esteja a "City" londrina a commentar, com amarga ironia, as finanças nacionaes; que "Wall Street" se retraia já que não póde exprimir o que tem no pensamento; que na Suissa boletim recente haja encerrado o capitulo de nossas aventuras com esta affusão humilhante: "Actualmente o credito do Brasil, póde-se dizer, não existe". Ministro do Brasil, seu Consul Geral lá fóra, bem sentiram tantas vezes, diante dos tres "fundings", o que era o constrangimento de uma missão, encarada, entretanto, geralmente no seu aspecto ameno ou de apparato. Hoje, em certos postos, representar com dignidade nosso paiz é tarefa que nem o sigillo da correspondencia diplomatica póde descrever em toda sua delicadeza. Aquelle ministro no Pacifico, que Machado de Assis tão bem nos deu no seu "Memorial de Aires" achou que a carreira estava em dois verbos parentes — "descobrir" e "encobrir". Encobrir o que, quando este gastar e este malbaratar se fazem ás barbas, sinão na presença dos representantes estrangeiros, publica e ruidosamente, em contractos assignados com musica e foguetes, commissões de espavento, troca de visitas de cortezia, augmento de funccionalismo publico, construcção de obras sumptuarias? Quem viu o sereno sacrificio britannico, nas horas de grande crise de sua moeda, a compostura hollandeza, o esforço suisso, quando dos máos dias de 1932, não póde deixar de impressionar-se diante da ligeireza brasileira. Vem de longe o mal? Mas de hontem é que se aggravou, já agora quasi sem remedio, pois desappareceu a noção moral de nosso dever "vis-a-vis" de quem para aqui trouxe seus capitaes. "Vida folgada, dôa a quem doer", póde ser privilegio deste ou daquelle individuo; jámais será, porém, refugio de uma nação como o Brasil.

Tocou a rebate, outro dia, com algarismos impressionantes, Cincinato Braga. Pois não havemos de ouvil-o? Fala-se de tudo, immigração, socialismo de Estado, discriminação de impostos, pureza da lei eleitoral, e este alicerce do renome externo assim ao abandono? Teve Portugal o seu Salazar, já revelou o Brasil Campos Salles e Murtinho. Será que nem desse elemental espirito de sacrificio material, desse constrangimento de devedores conscientes, somos capazes?

Reorganização dos quadros de officiaes da Armada

Pelo chefe do Governo foi assignado decreto, na pasta da Marinha, excluindo de apreciação inicial os actos já expedidos ou que venham a ser expedidos pelo Governo Provisorio ou pelo Poder Executivo relativos á applicação do decreto n. 21.609, de 12 de fevereiro de 1932, que reorganizou os quadros de officiaes da Armada e deu outras providencias, tornando inoperantes e sem quaesquer effeitos juridicos, decisões em recursos impetrados em tal sentido.

Conferencias no Ministerio da Fazenda

Em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha estiveram hontem, no Ministerio da Fazenda, os srs. deputado João Simplicio, do Rio Grande do Sul, coronel Cordeiro de Farias, Hermes Lynch e Marcos de Souza Dantas.

Tambem foi recebida pelo titular da Fazenda uma commissão da Associação Commercial, chefiada pelo sr. João Daudt de Oliveira.

Reflorestamento do nordeste

O ministro José Americo recebeu o seguinte telegramma:

"PALMEIRA DOS INDIOS, 7 — Acabo inaugurar posto agricola commissão technica de reflorestamento dessa importante zona, donde se tradirão os altos beneficios com que seu patriotismo dotará o sertão alagoano. Cordiaes saudações — Osman Loureiro, interventor Alagoas."

Nomeado o director militar do Arsenal de Marinha

Foi assignado decreto, na pasta da Marinha, nomeando o capitão de fragata Leopoldo de Gomensoro para o cargo de director do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Novos commandantes para unidades da Armada

Foram assignados decretos, na pasta da Marinha, exonerando o capitão de corveta Pio da Rocha Pombo das funcções de commandante do contra-torpedeiro "Pará"; o capitão de corveta João Pedro de Souza Lobo, do commando do contra-torpedeiro "Parahyba", e nomeando para exercer identicas funcções, na primeira daquellas unidades, o capitão de corveta José Francisco de Paula Ramos, e na segunda o capitão de corveta Antonio Guimarães.

UMA COMMISSÃO PARA O GENERAL DALTRO

UMA INSPECÇÃO ADMINISTRATIVA NOS CORPOS DE TROPA E ESTABELECIMENTOS MILITARES

Ao chefe do D. P. G., o general Góes Monteiro, ministro da Guerra dirigiu o seguinte aviso:

"Tendo em vista o disposto na ultima parte do paragrapho 1.º do artigo 31 da lei de Organização Geral deste Ministerio (D. O. de 17-3-34), resolvo mandar proceder a uma inspecção administrativa nos corpos de tropa, repartições, estabelecimentos e commissões militares, nas condições abaixo:

I — A inspecção terá por fim não só o exame e julgamento dos actos e factos relativos aos constantes dos respectivos livros, registros ou documentos avulsos, ou movimento até 31 de março do corrente anno, mas tambem a regularização da escripta referente ao novo regimen administrativo instituido no Exercito, a partir do mez de abril ultimo.

Após o necessario exame de cada livro, registro ou documento o [illegible] carimbos [illegible] "Examinado até 31 de março de 1934."

Além disso, poderá ser feita observação [illegible] que a inspecção julgue conveniente.

II — A inspecção tem poderes para suspender das funcções qualquer agente administrativo responsavel por erros graves e prejudiciaes aos cofres publicos, communicando immediatamente ao ministro.

III — A primeira phase dos trabalhos da inspecção comprehenderá somente os corpos, repartições, estabelecimentos e commissões do Districto Federal, cabendo ao general inspector entender esses trabalhos á sua guarnição.

IV — A inspecção de que se trata, fica assim constituida: general Manoel de Cerqueira Daltro Filho; tenente coronel Renato Pinto; major Alcibiades Silveira Pires; [illegible] da Directoria Geral da Contabilidade da Guerra Alvaro de Lamare Leite; 1º tenente [illegible] para as funcções de secretario, designado pelo general inspector."

Succo de laranja ás crianças

O succo de laranja deve ser dado ás criancinhas desde o terceiro mez de vida. Isso completa os mineraes e vitaminas do leite e corrige [illegible] a prisão de ventre. — IPES.

OS MILITARES EM FUNCÇÃO CIVIL E A LEI DE PROMOÇÕES

O chefe do Governo Provisorio assignou, hontem, o seguinte decreto:

— "Considerando que a applicação immediata do item 1.º do paragrapho 2.º do artigo 19, da Lei de Promoções, implicando no afastamento da maioria dos officiaes que exercem funcções de confiança nos Estados e Districto Federal, crêa difficuldades á administração geral do paiz;

— que a propria lei estabelece no artigo 73 uma excepção aos que são nomeados pelo chefe do Governo Provisorio;

— que é necessario dar-se um certo prazo para que seja possivel, sem prejudicar a administração, fazer a substituição dos officiaes que desejam voltar ás suas funcções militares;

Decreta, no uso da attribuição que lhe confere o art. 1.º do decreto numero 19.398, de 11 de novembro de 1930:

Art. 1.º — O item 1.º do paragrapho 2.º do art. 19 da Lei de Promoções (decreto n. 24.068, de 29-3-934) só entrará em vigôr 30 dias após a promulgação da Constituição da Republica.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario".

O contrabando do café no sul

Uma entrevista do sr. Armando Vidal sobre as medidas tomadas pelo Departamento Nacional, no Rio Grande

O sr. Armando Vidal, director do Departamento Nacional do Café, regressou ha dias de uma viagem ao sul do paiz. Esteve no Rio Grande do Sul, onde entrou em contacto com os centros commerciaes de Porto Alegre, Santa Maria, Uruguayana, Sacramento, Bagé, Pelotas, São Leopoldo e Novo Hamburgo. Tendo examinado pessoalmente a situação do commercio de café do Rio Grande, o sr. Armando Vidal concedeu uma entrevista a O JORNAL, sobre o resultado da sua viagem, plenamente satisfactorio.

OBSERVAÇÃO PESSOAL

Procuramol-o em sua residencia, hontem á noite. Acabava justamente de chegar do Departamento Nacional do Café, onde estivera toda a tarde em conferencias. Recebeu-nos no seu gabinete de trabalho e promptificou-se gentilmente a satisfazer-nos o pedido. Interrogado sobre os fins da sua viagem, respondeu:

— "O serviço de defesa do café, feito por intermedio do Departamento, exige o desdobramento e a distribuição de seus orgãos por varios pontos do territorio nacional. Assim é que funcciona no Rio Grande uma Inspectoria Regional, com o duplo objectivo de orientar-nos sobre as necessidades do commercio local, como tambem, de attender promptamente á repressão ao contrabando que as circumstancias peculiares á região tornam possivel.

CONTRABANDO

Frequentemente tenho feito chegar a estes postos avançados do Departamento a que presido a minha cooperação pessoal, com reaes proveitos para a sua apparelhagem e efficiencia. Coube agora a vez do Rio Grande. Com esse objectivo percorri varias cidades do interior, visitei associações de classe e troquei impressões com os interessados. Estou, porém, certo de ter as suas aspirações e procurarei conciliál-as da melhor maneira com os interesses do mercado interno e externo.

Apezar de não se tratar de zona productora, o Rio Grande merece nossa especial attenção. Estado de grandes possibilidades economicas, o consumo do café alli se faz em escala crescente. Por outro lado a sua posição fronteiriça exige uma attenta vigilancia para a repressão ao contrabando, que, uma vez praticado, viria burlar todas as medidas de restricção impostas ao commercio honesto e ao lavrador já por demais sacrificado."

VIGILANCIA RIGOROSA

Referindo-se, depois, aos motivos que denunciaram a utilidade de uma observação directa do commercio cafeeiro riograndense, continuou o sr. Armando Vidal:

— "Recebiamos, de vez em quando, reclamações dos interessados contra o serviço de fiscalização e regulamentação da importação do producto. Achavam-no rigoroso demais. Mas é natural que assim seja. Trata-se de territorio, onde são muitas as facilidades de communicação com os paizes limitrophes e, como já disse, essas condições concorrem sobremaneira para o exercicio do contrabando.

Procurei, portanto, fazer ver aos commerciantes de café os motivos da rigorosa vigilancia que o Departamento exercia em torno da importação e do consumo. E fui bem succedido no meu intento: a Associação Commercial de Uruguayana telegraphou logo ao ministro da Fazenda, agradecendo a minha visita e scientificando-o de que haviamos chegado a perfeito accôrdo. Os interessados comprehenderam perfeitamente as razões do rigor na fiscalização. Informei-lhes que o Departamento facilitará por todos os meios a importação de café por parte daquelle Estado, nos limites das necessidades do consumo. Além do consumo, é justo que não se permitta a entrada de novas quotas. Evitando-se o excesso do producto no mercado interno, restringem-se, de certa maneira, as possibilidades do contrabando. As demais providencias de policiamento completarão o trabalho de fiscalização."

UM CURSO DE CLASSIFICAÇÃO

— Não foi então necessaria nenhuma modificação no apparelhamento? — perguntamos.

— "Nenhuma. Graças ao seu funccionamento perfeito, encontrei tudo normalizado. As reclamações visavam apenas o rigor das medidas de regulamentação e fiscalização. Quanto a este ponto, entretanto, ficaram todos perfeitamente esclarecidos.

Introduzi, tambem, um melhoramento nos serviços, que foi a unica innovação propriamente dita no apparelhamento efficiente do Departamento do Café. Fundei um curso de classificação em Porto Alegre, que ficou entregue aos proprios classificadores do Departamento."

CAFE' COM ASSUCAR

— "Entrei ainda — proseguiu o dr. Armando Vidal, em entendimento com a Inspectoria de Hygiene para fiscalização mais efficaz do consumo. Alguns commerciantes costumam misturar assucar com café, no acto da torrefação. Está bem visivel o interesse que os move vendendo assucar por café, com manifesto prejuizo, porém, para o consumidor.

Nos logares onde a Inspectoria de Saude Publica tem estabelecimentos de hygiene, a elles incumbe a repressão desses abusos. Em outras localidades, porém, não ha serviço sanitario organizado. Nestas é que o Departamento collocou funccionarios especializados, com a unica attribuição de fiscalizar o producto lançado no mercado para consumo.

ELOGIO DO RIO GRANDE DO SUL

— "Além de me pôr ao corrente da verdadeira situação do commercio de café no Rio Grande, esta viagem proporcionou-me a grata satisfação de conhecer aquelle Estado. Fiquei optimamente impressionado. Visitei diversas fabricas e pude apreciar o adeantamento industrial rio-grandense.

Da hospitalidade do povo gaúcho só posso fazer as melhores referencias. Sentia-me tão bem quanto na minha terra. Apenas o scenario e os personagens eram outros. Tomei chimarrão e saboreei o authentico churrasco rio-grendense.

Se alguma coisa lamento nesta viagem é que tenha sido tão tardia e eu até então não houvesse conhecido a terra gaúcha."

O tom que o sr. Armando Vidal imprimiu ao final deste elogio ao Rio Grande do Sul não deixava duvidas: estava esgotado o tempo que puzera á nossa disposição.

O chanceller da Colombia manifesta o reconhecimento de seu paiz ao chefe do governo

O chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"PORTO ALEGRE, 7 — Excellentissimo sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio — Rio — Ao deixar este nobre paiz, cujos destinos vossa excellencia dirige com tanto acerto e patriotismo, seja-me permittido exprimir uma vez mais o reconhecimento do Governo e do povo da Colombia e o meu pessoalmente, pela generosa hospitalidade que nos foi dispensada.

Renovo meus votos muito fervorosos pela prosperidade do Brasil e do seu dignissimo Governo, e pela ventura de vossa excellencia. — Urdaneta Arbelaez, ministro das Relações Exteriores da Colombia."

ESPIRITO CIVIL

S. PAULO, 7 — Approxima-se a Assembléa Nacional de seus derradeiros momentos.

No ocaso da segunda Constituinte republicana, poderão os que exigiam de seus deputados uma obra constitucional perfeita encontrar um crepusculo inglorio. A mentalidade brasileira, sempre que analysa os phenomenos politicos, é propensa a reclamar delles signaes de perfectibilidade humana, que são incompativeis com a organização politica de não importa que povo moderno.

Aquelles, porém, que não esperavam dos delegados da vontade nacional e dos mandatarios da soberania brasileira senão um trabalho constitucional eivado de bom senso, abeberado nas fontes antigas da nossa tradição juridica e de nosso espirito civilista, quedarão satisfeitos. A Assembléa finaliza os seus debates, as suas discussões, as suas idéas, em um ambiente de serenidade e, o que é mais confortador ainda, de confiança nos postulados do bom e do verdadeiro liberalismo politico, tão difficil de extirpar de nossos habitos e costumes.

• • •

A Assembléa agiu, em varias occasiões, tumultuariamente, dominada pelo imperio das paixões partidarias.

Não poderia, aliás, ser de outra forma. As vertentes e os tributarios que desaguaram na foz do Palacio Tiradentes provinham de diversas regiões politicas, de varias topographias economicas, de multiplas serranias espirituaes, em que se multiplica e facêta o espirito nacional. Era o primeiro cenaculo politico, depois de um traumatismo revolucionario, que, durante mais de tres annos, agitara e fizera trepidar o organismo da nação. A Assembléa tinha de ser, forçosamente, um terreno vulcanico, propicio ao jorro das lavas as mais ardentes e inflammadas.

A paixão, o embate, o impulso, como, pois, evital-os em um ambiente onde se chocavam e attrictavam todos os principios novos, com que os brasileiros esperavam contribuir para a reconstrucção do edificio constitucional do Brasil novo? Se, em épocas normaes, não se pode conceber os parlamentos sem paixões, as quaes constituem — diz Gasset — a sua climatologia especifica, como exigir que elle, no Brasil, se não aquecesse ao contacto do espirito post-revolucionario?

Predominou, ninguem ousaria negal-o, em diversos momentos, um espirito excessivo de nacionalismo, senão de chauvinismo exacerbado. Mas, até sob esse prisma, os homens que ahi têm assento, não devem ser collocados no banco dos réos. O mundo contemporaneo ainda não attingiu um momento, em sua evolução, em que o seu pensamento constructor situe os problemas da humanidade acima dos da patria; e a sua vaga de nacionalismo aggressivo, comquanto tenda a perder parte de sua força, é ainda bastante poderosa para demonstrar ás nações que ellas não perdem em voltar, de quando em quando, ao substracto de seu passado e ao culto de seus ideaes de conservantismo nacional.

O Brasil não poderá escapar á seducção dessa psychose. Mas uma analyse imparcial da obra da Constituinte demonstra que soubemos manter-nos em um terreno elevado, sem ferir os melindres de outros povos, nem attrahir para o nosso paiz a pécha de adversarios da cultura, da civilização e do espirito das outras nacionalidades.

• • •

O mesmo raciocinio, infelizmente, não o poderia formular, quando considero o aspecto panoramico de sua legislação economica e social.

O Brasil — nunca será demasiado repetil-o — é um paiz, economicamente, em estado incrystallizado. Somos ainda o reinado do que é pastoso e amorpho. Não dispomos de capitaes proprios, nem de consciencia economica, nem da noção precisa de nossos problemas materiaes. Jamais lograremos effectuar a nossa riqueza e consolidar a nossa opulencia, a não ser pelos caminhos por que transitaram todos os povos, que, hoje, guiam e orientam a civilização: respeitando e acatando o capital, deslocando-o para o nosso meio, attrahindo o braço e a intelligencia de outras nações.

Os Estados Unidos fizeram-se, em grande parte, e são actualmente o credor maximo da humanidade por isso que souberam desviar para o seu corpo economico, nos seculos XVIII e XIX, as reservas de capitaes da Inglaterra, da França, da Belgica, da Hollanda. A Australia, a União Sul-Africana, o Canadá, a Argentina — que seriam, se se preoccupassem, em sua infancia politica e economica, em sabotarem o capital e o braço estrangeiros?

Um paiz ainda em posição economica de semi-colonialismo, como nos classificou Webber, não pode, em boa logica, pretender a elaboração de canones juridicos, no tocante ao tratamento dos estrangeiros e de seus capitaes, como poderiam hoje fazel-o a Inglaterra, a França e os Estados Unidos, que são modelos de povos capitalisticamente amadurecidos.

Foi, malfadadamente, o que vimos de concretizar. Oxalá, os acontecimentos futuros não nos advirtam de que palmilhamos terreno errado. Erigimos, no oceano por onde navegará o barco da nação, escolhos e "icebergs" perigosos e funestos á multiplicação de nossa riqueza e á fecundação de nosso trabalho.

• • •

O que se me afigura indubitavel, no emtanto, é que a Assembléa agiu, sem peias, nem gargalheiras de qualquer especie.

Evidenciando uma noção superior de seus designios, assentou no granito a supremacia e a intangibilidade do poder civil.

Quando se considera que o legado sinistro dos pronunciamentos e do militarismo, tal como o comprehendem as nações fracas e abulicas, ainda empesta o ambiente de diversas nações sul americanas, é que se aquilata, de um golpe, a visão dos nossos legisladores e a alta intelligencia, de que deram provas as cabeças mais elevadas e intelligentes do Exercito Nacional.

As classes armadas devem sentir-se orgulhosas da comprehensão exacta do seu papel institucional, na crise politica talvez mais grave por que atravessou o Brasil.

Uma organização militar que, diversas vezes, foi tão requestada e solicitada para fazer militarismo vêsgo e mashorca, mas soube manter-se em seu pedestal e na obediencia ao seu espirito de imparcialidade e de respeito á ordem constitucional brasileira, é credora de confiança e de estima publicas. Demonstrou, á luz meridiana, que os seus horizontes, de tão largos e patrioticos, não se contêm nem se amoldam ao ambito das obsessões rasteiras. Mantendo-se o "grande taciturno" e deixando que o poder soberano da Constituinte outorgasse á nação a constituição que bem entendesse, elevou-se, pelo seu proprio merito e procedimento, ao plano das forças supremas e acauteladoras dos destinos superiores da patria.

O civilismo, a Assembléa soube, afinal, resguardal-o das emanações malsãs susceptiveis de contaminal-o. Os povos que sabem realizar e perpetuar essa conquista não devem receiar o futuro. Não são os "povos tartigrados" da Historia. Pertencem, sim, a essa porção de humanidade, que se não circumscreve a observar o progresso alheio, mas tambem a operar a cultura, a promover a civilização, a fazer a Historia!

Assis CHATEAUBRIAND

O reajustamento do Exercito

OS QUADROS PARALLELOS

(De um observador militar)

A chamada "Lei do reajustamento do Exercito" entrou em vigor desde hontem.

Ella representa, inegavelmente, uma grande conquista para a instituição militar.

As unidades creadas vieram corrigir grandes falhas na efficiencia do apparelhamento militar. Em consequencia da ampliação havida e do augmento dos effectivos, muitos claros serão abertos nos quadros de officiaes, o que irá influir no accesso dos mesmos.

Ao mesmo tempo, porém, que proporciona um accesso mais rapido aos officiaes superiores e capitães antigos, a lei vem prejudicar, ou melhor, impedir a carreira dos tenentes e capitães novos. Isto resulta do que ella prescreve no artigo 72:

§ 1º — No completamento dos quadros de officiaes levar-se-á em conta a existencia de officiaes inscriptos no Almanack, sem preencher numero e aptos ao exercicio das funcções correspondentes nos respectivos postos. Não serão preenchidas as vagas que lhes correspondem, de modo a que se evitem "quadros duplos".

§ 2º — Quando, em consequencia de dupla promoção, "regulada por leis anteriores", vier o numero de officiaes em um posto exceder ao do quadro previsto, não se fará promoção a este posto até que a situação se normalize, de accordo com o paragrapho anterior.

§ 3º — Considerar-se-á como se "estivesse completo", o quadro de um posto, desde que o numero total de officiaes desse posto nelle inscriptos, e aptos ao desempenho das funcções correspondentes, tenha attingido o total prefixado para o respectivo quadro".

Vejamos, agora, as consequencias dessas disposições. Em primeiro logar, ellas revogam o decreto do Governo Provisorio n. 21.461, de 3 de junho de 1932, regulando a applicação da Lei de amnistia de 8 de novembro de 1930, que fez voltar ao Exercito, com o posto de primeiro tenente, todos os ex-alumnos da Escola Militar de 1922.

Esse decreto pescreve: "......considerando, entretanto, que taes vantagens não devem ferir os "direitos adquiridos pelos actuaes officiaes" dos quadros das armas e serviços do Exercito..."

Que direitos adquiridos serão estes? E' logico que os decorrentes da inexistencia do decreto de amnistia que, do contrario, tendo vindo em beneficio de um grupo, resultaria em sacrificio de um outro, cuja situação nenhuma mudança poderia soffrer.

Pois bem, pelo que dispõe o decreto do Reajustamento, vae passar-se o seguinte: enquanto um capitão antigo ou official superior, digamos, de infantaria, vae beneficiar-se, para o accesso de todas as vagas abertas acima do seu numero, o primeiro tenente que, no Almanack actual tem numero 327 para a promoção a capitão, passará a ter numero 438, porque os 111 primeiros tenentes do quadro A passarão a preencher as vagas anteriores, pelo que determina o decreto.

De maneira que a Lei corta a carreira exactamente ás gerações novas do Exercito, no mesmo tempo que se vêm as dadivas da Revolução, ás vezes generosas demais, beneficiando a todas as categorias de funccionarios civis e no proprio Exercito, nos postos superiores e nos proprios inferiores.

Entendemos que o assumpto mereceria uma analyse mais cuidadosa e um criterio mais justo.

A Constituinte concluiu, hontem, as votações do projecto constitucional

Foi approvada, por unanimidade, a emenda concedendo amnistia ampla e irrestricta a todos quantos tenham commettido crimes politicos até a presente data

O assumpto que monopolizou todo o interesse da sessão de hontem foi o da amnistia ampla.

A Assembléa approvou-a por unanimidade e sob uma torrente de applausos. Galerias e tribunas cheias. No recinto, todos os deputados de pé. Assistencia e constituintes irmanados na mesma vibração, batiam freneticamente as mãos.

Foi um espectaculo empolgante.

E, quando todos se dispunham a sentar, uma voz emocionada, partida do proprio recinto, ergue um viva ao Brasil.

Novamente escachôa a torrente de applausos, expressando vigorosamente a satisfação e alegria de todos pela approvação do grande acto.

Aproveitando-se da prorogação da sessão, o plenario decidiu sobre os ultimos destaques, concluindo, assim, a votação do projecto.

O ALISTAMENTO E A ORGANIZAÇÃO DAS ASSEMBLE'AS ESTADUAES

O sr. Antonio Carlos presidiu a sessão, sendo a acta approvada sem reclamações. A requerimento da bancada paulista, foi approvado a inclusão na acta de um voto de pezar pela morte do propagandista republicano Almeida Leite.

Entra-se na ordem do dia, começando-se a votação do projecto constitucional pelo destaque requerido pelo sr. Nero de Macedo, do paragrapho unico do art. 15 do parecer da sub-commissão, o qual considera como definitivo o alistamento feito para as eleições da Constituinte Nacional.

O destaque é approvado. O sr. Fabio Sodré encaminha a votação da sua emenda 2.241, sobre as eleições para as assembléas estaduaes, que deverão ser realizadas noventa dias depois de promulgada a Constituição. Nos paragraphos subsequentes, a emenda estabelece que a Constituinte exercerá, cumulativamente, as funcções da Camara dos Deputados, do Senado Federal e da Assembléa Nacional, até á constituição definitiva desses orgãos do Poder Legislativo.

O deputado fluminense solicita que a Mesa envie essa parte da propositura á sub-commissão do Poder Legislativo, que vae se pronunciar sobre os termos da mensagem do Governo, por encerrar materia que se relaciona com as leis pedidas. No emtanto, julga que a casa pode se manifestar sobre a segunda parte da mesma emenda, que manda accrescentar no artigo 5º do projecto, que as Assembléas estaduaes, depois de elegerem um presidente do Estado provisorio, passarão a exercer as funcções do poder legislativo ordinario.

O sr. Moraes Andrade levanta uma questão de ordem, em torno do requerimento do orador precedente, entendendo que a materia podia ser discutida sem prejuizo do parecer que venha a emittir a sub-commissão sobre a mensagem do Governo. O sr. Pedro Aleixo pede que a votação do dispositivo seja adiada até que a sub-commissão redija o seu relatorio. O sr. Antonio Carlos responde, dizendo que já havia considerado prejudicada a materia, mas que em vista da questão de ordem do sr. Moraes Andrade ia proceder á votação de toda a emenda. O sr. Aloysio Filho, em seguida, levanta outra questão de ordem, desejando saber se o dispositivo deixaria de figurar nas disposições transitorias, isto é, na Constituição. O sr. Fabio Sodré volta a falar, esclarecendo melhor o seu pensamento. Afinal, depois de uns quinze minutos de discussão, o presidente resolve deferir o primitivo requerimento, pondo, apenas, em votação a segunda parte da emenda. O plenario a rejeita.

São successivamente rejeitados os seguintes destaques: do sr. Accurcio Torres, tornando inelegiveis os prefeitos municipaes, excepto os que renunciarem sessenta dias antes do pleito, e o que mandava effectivar os tenentes commissionados; do sr. Antonio Pennaforte, determinando que a legislação social vigente só poderia ser reformada em beneficio dos trabalhadores. Este ultimo, para o qual foi pedida a verificação da votação, a casa rejeitou por 87 votos contra 60.

O presidente annuncia, depois, outro destaque do sr. Accurcio Torres, para ser rejeitado do dispositivo do projecto, do qual diz que até á installação da Assembléa Nacional, o presidente da Republica ficará autorizado a expedir decretos com força de lei. O sr. Minuano de Moura applaude a rejeição desse dispositivo, dizendo que não se comprehende um governo constitucional com poderes legislativos. A requerimento do sr. Fabio Sodré, a votação da materia é adiada, sob o fundamento de que nada se devia fazer ou deliberar nesse sentido sem primeiro se conhecer o teor do parecer sobre a mensagem do governo.

AMNISTIA AMPLA E IRRESTRICTA

Entra em votação a seguinte emenda do sr. Accurcio Torres: — "E' concedida amnistia ampla e irrestricta a todos quantos tenham directa ou indirectamente participado dos movimentos revolucionarios havidos ou tentados desde outubro de 1930, inclusive, até hoje. § 1º — Ficam reintegrados em seus cargos, postos ou serventias, todos que em consequencia desses movimentos foram demittidos, reformados, dispensados, aposentados ou postos em disponibilidade, compulsoriamente, ou sem processo prévio em que se lhes apurasse responsabilidade. § 2º — São declarados insubsistentes os actos de restricção ou suspensão de direitos politicos expendidos pelo actual Governo Provisorio".

O sr. Accurcio Torres, encaminhando a votação, diz que a sua emenda visa, apenas, reparar a injustiça do recente acto do governo, ampliando-o e tornando iguaes os direitos tanto dos militares como dos civis. O sr. Adolpho Konder defende a emenda, assignalando a desigualdade de tratamento do decreto governamental, e a injustiça que representa para os civis demittidos a obrigação de aguardarem vagas.

— A amnistia tambem não foi ampla para os militares. Estes, segundo o decreto, poderão reverter aos seus postos — lembra o sr. Henrique Dodsworth.

O sr. Christovão Barcellos, em aparte, esclarece:

— Quero fazer sentir que não se quer crear privilegios em relação aos militares. Se o decreto de amnistia não estabeleceu restricções quanto aos militares, medidas acauteladoras, no emtanto, como acabou de mostrar o sr. deputado Dodsworth, levaram o sr. ministro da Guerra a nomear essas commissões, de forma a verificar quaes os officiaes que realmente estiveram envolvidos no movimento de São Paulo e quaes aquelles que, embora não o estivessem, foram, em virtude de inqueritos administrativos, sujeitos a penalidades. E' claro que a amnistia não poderia abranger esses ultimos. Desejo, com o aparte, esclarecer a questão, afim de que não se supponha que os militares se encontram em situação privilegiada. V. ex. não ignora que, quanto aos militares, sempre existiram organizações capazes de definir a situação de cada qual, em face dos acontecimentos de São Paulo, ou contra-revolucionarios, desde a commissão presidida pelo general Góes Monteiro.

O sr. Demetrio Xavier ajunta:

— E' preciso, entretanto, não absolver os que perverteram o regimen.

— Então, v. ex. não quer a amnistia, retruca o sr. Aloysio Filho.

O sr. Adolpho Conder prosegue, dizendo que não considera o crime politico propriamente um crime. Será mais um erro, falta de sorte ou azar. O vencido de hoje pode bem vir a ser o vencedor de amanhã.

Na hypothese do triumpho do revoltoso, crise será de quem resistir ao lado da lei, em favor da ordem. Criminoso politico é, apenas, aquelle que perdeu a partida.

E conclue, declarando que vota pela amnistia ampla e irrestricta, no desejo de que a paz volva a todos os lares, e de que deixem de existir vencedores e vencidos.

A POSIÇÃO DA BANCADA PAULISTA

O sr. Henrique Bayma pronuncia o seguinte discurso:

— Senhor presidente, quando me cabe a honra maior para mim de quantos tenho tido de falar sobre este assumpto em nome da minha bancada, em nome do povo do meu Estado, não me animo, de inicio, a exprimir-me por minhas proprias palavras.

Prefiro repetir á Assembléa o que me disse um nobre coração e um grande espirito em um jornal que tem em minha terra uma tradição inatacavel de autoridade; desejo começar dizendo, com Plinio Barreto, que "já vivemos demasiado dentro da fornalha das paixões. Precisamos olhar para o futuro, sem prevenções e resentimentos individuaes, com o proposito deliberado de renovar a nossa existencia politica, sepultando, definitivamente, tudo quanto houve de amargo ou de vicioso. Os altos destinos que nos esperam exigem de nós corações limpos de odios e espiritos desapegados de preoccupações subalternas."

A um imperativo indeclinavel prenderam-se os representantes de S. Paulo, ao entrarem nesta casa. Foi o de realizar, pura e exclusivamente, uma obra de reconstrucção. Fechamos nossos espiritos á lembrança de justas amarguras passadas. Preferimos olhar alto, voltados para a claridade, voltados para o futuro, com um sentimento absolutamente rigoroso do cumprimento rectilineo de nosso dever, (Apoiados). Viemos com o pensamento posto na feitura da Constituição e na obtenção da amnistia — Constituição, como unico meio de realizar o paiz os seus destinos; amnistia, como meio unico de tornar duradoura e prospera a vida constitucional, (Muito bem).

A Constituição não é um conjuncto de palavras; mais do que isso, encarna o espirito da Nação; e deve recolher nosso voto diario e consciente aos principios fundamentaes que annuncia. Ella não levará o paiz aos seus destinos, se não for praticada dentro de um sentimento amplo de cordialidade e de serenidade (Apoiados), virtudes que não são incompativeis com a rigorosa defesa dos direitos de cada um feita no bom sentido e inspirada em nobres ditames.

Sr. presidente, nunca alguem teve duvida, nesta Casa — penso eu — de que a esta Assembléa cumpria não sómente dotar o paiz de uma Constituição, como decretar, ao mesmo tempo, a ampla medida de amnistia. A 20 de novembro, nos primeiros dias de nossas reuniões, já dizia o sr. general Christovão Barcellos, nome que menciono com grande sympathia, por ter verificado seu espirito de tolerancia e serenidade, dentro desta Casa: "Não ha um só discurso dos honrados collegas que não termine com a palavra "amnistia", que está em todos os corações. A amnistia tem de vir como imperativo de todas as vontades brasileiras."

Já, na sessão de 16 de novembro, em aparte ao meu querido leader, o eminente Alcantara Machado, quando elle aqui antes de mais nada, declarava que São Paulo, estava na Constituinte para collaborar em uma obra de reconstrucção e quando clamava pela amnistia, dizia o illustre ministro Oswaldo Aranha: "Póde ter confiança." Ao que Alcantara Machado aditava: — "E agora aguardamos confiadamente, diante da palavra do illustre "leader" da Assembléa, que se faça immediatamente, o mais rapidamente pssivel, mediante a amnistia, a pacificação dos espiritos."

Em sessão realizada poucos dias depois, o meu brilhante collega Moraes Andrade, ao tratar do Regimento, pleiteava que, dentro delle, se pudesse cuidar da amnistia, e o sr. Oswaldo Aranha reaffirmava o seu alto pensamento, dizendo: "Muito bem. Estamos de accordo com v. excia." E o sr. Moraes Andrade: "Amnistia irrestricta." E o sr. Oswaldo Aranha: "Amnistia pela qual sempre fui e sempre foram todos os brasileiros."

Em seguida, declarava ainda o sr. ministro: "Effectivamente, não depois que estou nesta Assembléa, mas de ha muito, conforme declarações e até actos, sou partidario da amnistia, partindo da amnistia não do Governo, mas da amnistia de todos os brasileiros, uns aos outros, de forma a que fiquem cancellados, esquecidos todos os factos que o accidente da vida brasileira em 1930 nos impôz a nós individualmente e á collectividade depois."

E accrescentava: "Tive opportunidade de declarar a alguns membros das bancadas paulistas e carioca que estaria de accordo em que, nas "Disposições Transitorias" da Constituição, como medida para applicação da lei que tivessemos de votar, se decretasse a mais ampla amnistia aos brasileiros."

O sr. Christovão Barcellos — Tenho tão aferrada a convicção de que a idéa de amnistia é de esquecimento que acho não dever figurar essa medida nas "Disposições Transitorias". Em nossos assentamentos militares, e eu fui duas vezes amnistiado, ella não consta. A amnistia deve ser uma esponja: não deixa vestigio algum. Julgo que se houver um movimento nesse sentido, por parte da Assembléa, não deve figurar a medida nas "Disposições Transitorias".

O sr. Henrique Bayma — Ouço com prazer estas declarações do nobre deputado, sr. Christovão Barcellos, dictadas por alto espirito de confraternidade.

O sr. Presidente —Advirto ao nobre orador que está findo o seu tempo.

O sr. Henrique Bayma — Pediria a v. ex., sr. presidente, que tivesse a tolerancia de alguns minutos. Procurarei ser breve, meus senhores. Estou convencido de que a bancada paulista afinava com toda essa Casa quando, desde os primeiros dias de nossos trabalhos, clamava pela amnistia ampla, irrestricta, completa. Veiu o recente decreto de 28 de maio. Digamol-o francamente: veiu um pouco tarde para a ansia que tinhamos de medida tão salutar. Affirmo-o sem idéa de censura e com serenidade...

O sr. Moraes Andrade — Repetindo o sentimento de todos os brasileiros.

O sr. Henrique Bayma — ...porque nunca deixariamos honestamente de applaudir o bom, pelas restricções que o acompanhassem e que poderiam ser corrigidas. (Muito bem). Não existe mais no estrangeiro, fóra da terra natal, ninguem impedido de a ella regressar. Amigos ou adversarios de hontem — não importa — aprestamo-nos para receber os nossos patricios com a maior cordialidade. Não existe mais ninguem, em virtude do decreto de 28 de maio, que tenha seus direitos politicos restringidos; não existe mais no Brasil, de pé, nenhuma sentença pronunciada por juizos de excepção; de Norte a Sul do paiz outras penas não prevalecem que não as decretadas pela justiça regular, após inteira defesa dos accusados. Não poderiamos recusar a manifestação de nossa alegria deante disso. Falta, entretanto, senhores, completar a medida pacificadora. Foi Levi Carneiro, palavra insuspeita e acatada, que aqui disse, aparteando ainda Alcantara Machado, que o decreto de 28 de maio era o penultimo passo para a harmonia dos espiritos.

O sr. Vergueiro Cesar — Que venha logo o ultimo.

O sr. Henrique Bayma — Existem ainda restricções, meus senhores, a serem cancelladas. Procuramos meticulosamente examinar quaes fossem, porque, no dia de hoje, não deve ninguem, absolutamente, soffrer penas, ter direito cerceado por motivo de convicções politicas. Cumpre esquecer todos os erros, apagando-lhes as sombras nas grandes esperanças que temos a obrigação de acalentar ao abrir-se a nova éra constitucional. As restricções que ainda restam são das seguintes cathegorias: em primeiro logar, no decreto de 28 de maio, palavra nenhuma existe repondo na integridade de seus direitos aquelles homens que foram reformados em seus cargos militares sómente porque se mantiveram fieis ao poder constituido, então derrotado. Esses homens não praticaram crimes politicos. Foram afastados da Nação e reformados administrativamente só em virtude do novo estado de coisas.

O sr. Moraes Andrade — Por fidelidade ao antigo governo.

O sr. Henrique Bayma — Por nobre fidelidade á ordem de coisas que defendiam. E' necessario que esta lacuna seja preenchida.

O sr. Moraes Andrade — Muito bem.

O sr. Henrique Bayma — Tambem em relação a funccionarios civis, em relação a funccionarios militares — direi mais claramente, em relação a militares — o decreto de 28 de maio não foi completo, e faz necessaria ainda uma providencia desta Assembléa. Muitos funccionarios civis foram demittidos. Muitos ou poucos, não interessa; nem entrarei no seu exame, nem na consideração de nenhum caso individual, porque seria crime descer da altura em que devemos ter nossos corações para particularizar casos, quaesquer que sejam.

O sr. Moraes Andrade — Sendo um caso de justiça, não nos preoccupa a quantidade.

O sr. Aloysio Filho — Mesmo porque a amnistia não cogita de pessoas.

O sr. Henrique Bayma — Remoções, aposentadorias houve, em razão, exclusivamente, das convicções politicas dos funccionarios. Assim digo, e peço licença para insistir nesse pensamento porque, lisamente, a bancada de São Paulo quer tornar claro que, tendo votado contra a approvação em globo dos actos do Governo Provisorio, não pode, uma vez vencida dentro desta Casa, hostilizar a decisão da maioria...

O sr. Moraes Andrade — Muito bem.

O sr. Henrique Bayma — ... e, portanto, não pretende agora reabrir o assumpto e fazer a revisão dos actos que esta Assembléa, bem ou mal, já approvou. Remoções, aposentadorias, demissões terão sido feitas, certa ou erradamente. A Assembléa já as approvou. Mas, o de que precisamos, o de que hoje aqui se trata, preoccupando nossa consciencia é que não permaneça nenhum desses actos quando ditado exclusivamente por motivos politicos. Demissões, remoções, aposentadorias, em taes condições constituem penas, penas que devem ser abolidas. Devem ser integrados em seus cargos, repito, os funccionarios civis e militares que, por motivo de convicções politicas soffreram quanto ao exercicio de seus cargos. Que nenhuma razão dessa ordem possa manter melindres entre brasileiros, no momento em que melhores auspicios se apresentam deante de nós com a restauração do regime constitucional. Devo terminar. Mas não o farei sem declarar que tornar a readmissão de funccionarios civis ou militares dependente de exame de commissões, como diz o decreto de 28 de maio será sujeital-os a criterios que não poderão, muitas vezes, ser applicados com amplitude do espirito que a amnistia reclama.

O sr. Pinheiro Lima — Muito bem. Será restringir a amnistia de uma maneira arbitraria.

O sr. Henrique Bayma — O decreto se limita a prometter o reaproveitamento em cargos semelhantes á medida que occorram vagas e mediante revisão.

O sr. Henrique Dodsworth — Ha funccionarios demittidos e que nem siquer existe um decreto de demissão. A injustiça chegou a esse cumullo.

O sr. Henrique Bayma — Mas revisão com que criterio? Abre-se ensejo para sérias difficuldades. Revisão opportuna, diz o decreto; mas opportuna quando, si se trata de uma providencia immediata?

O sr. Moraes Andrade — E que não se poderia sujeitar ao capricho e arbitrio de terceiros (Muito bem).

O sr. Henrique Bayma — Revisão que será feita por commissões especiaes, quando é certo que as commissões especialmente creadas para fim determinado, falta, em regra, a presumpção de serenidade que assiste áquellas que tenham existencia anterior e funcção permanente. Por tudo isso, fazendo vehemente appello á Assembléa Nacional Constituinte, esperamos que a medida ampla da amnistia, nos termos propostos pela bancada "Por São Paulo unido", pelo nobre deputado sr. Accursio Torres e por outros companheiros desta casa, e entendida essa proposta no alto espirito e com as explicações que tenho procurado dar, seja hoje decretada. Assim terá a Assembléa honrado a magnitude da sua missão.

COMO SE MANIFESTARAM VARIOS DEPUTADOS

O sr. Christiano Machado, em nome do P. R. M., declara que o seu partido tambem apresentou emenda sobre a amnistia, mas que não pede para ella a preferencia de um destaque. Os seus representantes votarão em favor de todas as emendas que visem o mesmo objectivo.

O sr. Fernando Magalhães assignala que os movimentos revolucionarios havidos no paiz não foram rebelliões, mas movimentos civicos. Exalta a medida pacificadora, que só pode ser ampla e irrestricta, e diz que por essa votará como patriota.

O sr. Henrique Dodsworth recorda que a Assembléa, que já approvou a elegibilidade do chefe do governo e dos interventores, os actos do governo, e que se inclina a approvar, tambem, em seu proprio beneficio, a prorogação do mandato, não pode deixar de aceitar a emenda de amnistia ampla e irrestricta. O sr. João Villas Boas manifesta-se favoravel, e o sr. Minuano de Moura diz que a amnistia sempre esteve nas promessas e que continuava intacta no manifesto da Alliança Liberal, concluindo por pleitear uma amnistia completa, para o povo e em nome do povo. O sr. Aloysio Filho, que fala em seguida, espera que a Assembléa encerre o seu trabalho constitucional firmando esse traço largo da sua soberania, dando ao paiz a amnistia por que todos anselam.

Segue-se o sr. Daniel de Carvalho, da bancada do P. R. M., que diz não poder acreditar que os membros da maioria da Assembléa, prosternados deante das divindades olympicas, continuem a imitar a Republica Velha no que ella tinha de peor, a reincidir nos erros do passado. Isso aconteceria — accentua — se a Assembléa não emendasse a mão, concedendo a amnistia ampla e irrestricta reclamada pela opi-

(Continúa na 4ª pag.)

A Assembléa Constituinte votou hontem a amnistia ampla e ultimou a votação do projecto

O ex-presidente Washington Luis, agora beneficiado pela amnistia votada pela Constituinte, numa fotographia historica, deixando o Forte de Copacabana, a caminho do exilio

(Conclusão da 1ª pag.)

ra enferma e em condições de não supportar uma longa viagem. Mais nada posso informar-lhe.

Situação politica

— Apesar de afastado da politica, como analysa a situação nacional?

— Penso que a Republica Nova envelheceu muito cedo. A perspectiva que se desenrola deante dos nossos olhos não é das mais agradaveis: — finanças profundamente abaladas e situação geral traduzindo uma grande confusão.

Elabora-se uma Constituição em que os mesmos males apontados á Republica Velha são repetidos e mesmo aggravados. O dispositivo que considera os interventores elegiveis mal encobre um jogo politico. O sr. Getulio Vargas, precisando do apoio dos seus delegados nos Estados para se eleger, prometeu-lhes a faculdade de, por sua vez, se tornarem presidentes constitucionaes.

Além disso, temos a considerar tambem que, apesar de posta em vigor a Constituição, permanecerão os poderes discricionarios pois, o chefe do Governo, emquanto estiver deliberando as leis complementares, continuará a baixar decretos.

— A meu vêr — concluiu o sr. Vianna do Castello — o novo estado de coisas descontentou a muita gente, principalmente os idealistas, que viam na revolução o unico caminho para salvar o Brasil.

Pelo menos, são estas as manifestações claras e positivas que se ouvem, havendo muita gente que considera um titulo de gloria ter sido contra o movimento de outubro.

A FEDERAÇÃO OPERARIA DE PORTO ALEGRE E OS DEPUTADOS CLASSISTAS

PORTO ALEGRE, 9 (O JORNAL) — A assembléa da Federação Operaria retirou seu apoio aos deputados classistas, em virtude da attitude de indifferença que elles veem mantendo para os assumptos do Rio Grande.

A OPINIÃO PUBLICA DA BAHIA APOIA A CANDIDATURA JURACY MAGALHÃES

S. SALVADOR, 9 (O JORNAL) — De todos os municipios do Estado chegaram telegrammas de apoio e solidariedade do eleitorado e operariado de Alagoinhas na campanha em favor da candidatura do interventor Juracy Magalhães ao governo legal do Estado. Todos os districtos eleitoraes até agora consultados pelo comité central de Alagoinhas, já responderam hypothecando o seu inteiro apoio á candidatura do capitão Juracy Magalhães.

O GENERAL GOES MONTEIRO NO MINISTERIO DA FAZENDA

Conferenciou, hontem, com o ministro Oswaldo Aranha o general Góes Monteiro.

O assumpto versado nessa conferencia foi de caracter administrativo: questões financeiras do Ministerio da Guerra.

O titular da Guerra fazia-se acompanhar de um de seus ajudantes de ordens.

UM CYCLONE DE SERIAS CONSEQUENCIAS EM S. SALVADOR

VARIOS MORTOS — COMMUNICAÇÕES INTERROMPIDAS

NOVA YORK, 8 (A. P.) — Em consequencia do cyclone na Republica do Salvador, serão necessarias tres semanas para o restabelecimento das communicações ferroviarias.

NOVOS INFORMES

NOVA YORK, 8 (A. P.) — A "Pan American Airways" recebeu a informação de que a Republica do Salvador foi varrida por violento cyclone. O numero de mortos era de oito até á ultima hora. As communicações estavam interrompidas. Numerosas habitações ficaram destruidas, deixando ao desabrigo 500 pessoas. O governo proclamára a lei marcial.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara conferenciou e despachou hontem com o chefe do governo o sr. José Americo, ministro da Viação.

— Em conferencias foram ali recebidos pelo sr. Getulio Vargas o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, e o sr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas Geraes.

DEPUTADOS RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO

Na hora destinada á audiencia aos membros da Constituinte foram, hontem, recebidos pelo chefe do governo, no Palacio Guanabara, os deputados Domingos Velasco, Arnaldo Bastos, Cesar Tinoco e Lacerda Werneck.

UM ENCONTRO DO DUCE COM O "FUEHRER"

O ASSUMPTO JA' FOI EXAMINADO EM BERLIM E E' PROVAVEL QUE A ENTREVISTA TENHA LOGAR EM VENEZA

PARIS, 8 (H.) — O "Excelsior" dá curso á versão de que o sr. Mussolini se encontrará na proxima semana, em Veneza, com o chanceller do Reich, sr. Hitler.

INFORMAÇÕES DE BERLIM

BERLIM, 8 (H.) — Segundo noticias de fonte allemã bem informada, a eventualidade de um encontro entre os srs. Hitler e Mussolini foi effectivamente examinada pelo Reich, mas até agora nada de preciso tinha sido fixado no tocante á data e ao logar do encontro.

OS RUMORES QUE CORREM EM ROMA

ROMA, 8 (H.) — O presidente do Conselho, segundo informam os jornaes, encontra-se actualmente no castello de Rocco delle Caminate, de sua propriedade pessoal, de onde seguirá para um ponto do campo perto de Predappio, sua terra natal.

Consta que o chefe do governo deverá estar de volta a Roma no proximo domingo para assistir á partida final do Campeonato Mundial de Football, que se vae disputar entre a Italia e a Tcheco-Slovaquia.

Continúa a correr o boato, ainda não confirmado, de que o sr. Mussolini terá na provincia uma entrevista com o chanceller da Allemanha.

Dillinger, especie de heróe

(Conclusão da 1ª pag.)

mulher, a sra. Lilian Hollep, como "sheriff". Esta dama, acompanhada pelo procurador de Crown Point, ficou immortalizada em uma photographia tirada no pateo da cadeia, na qual se póde ver o braço direito do assassino collocado amistosamente em torno do pescoço do procurador, emquanto a sra. Holley sorri benevolamente.

FUGA SENSACIONAL

Dois mezes depois, Dillinger fugia do carcere de Crown Point em plena luz do dia. Diz-se, a principio, que sua evasão se havia consummado graças a que, armado com uma pistola de madeira, havia conseguido intimidar os guardas que, protegidos com cotas blindadas, cercavam a prisão com fuzis e metralhadoras. Ultimamente, não obstante, circulou a versão de que o dinheiro sabiamente distribuido por Dillinger, lhe abriu as portas de Crown Point.

E emquanto milhares e mais milhares de policiaes, detectives e cães de fila o procuram por toda a parte, armados até os dentes, Dillinger foi passar dois dias com seu pae, em Moresville, detendo-se de passagem, para conversar com seus amigos, na barbearia e na garage da povoação...

Depois, averiguando que a estação policial de Warsawa Indiana, era um perfeito arsenal, Dillinger fez uma visita de cortezia á referida cidade e se retirou logo della, levando comsigo quantas armas e munições encontrou.

A ULTIMA FAÇANHA

A ultima façanha de Dillinger e sua fuga de uma hospedaria de Little, Bohemia, Wisconsin, onde, surprehendido pelos agentes das autoridades que lhe davam caça e advertido do perigo que corria pelos latidos de uns cães, apresentou luta em campo aberto e escapou depois de haver infligido uma derrota ás forças sitiadoras, das quaes varios membros cairam para não mais se levantar.

Actualmente, o unico Dillinger cujo paradeiro se conhece, está plasmado em um busto de cêra, em Coney Islan. Do Dillinger de carne e osso, só se sabe que está em liberdade.

MORTO UM CUMPLICE DE DILLINGER

NOVA YORK, 8 (Havas) — A policia surprehendeu e matou em Waterloo, o bandido Tommy Carroll, um Dillinger, quando o mesmo tentava fugir em um automovel fechado. Alcançado por cinco balas, Carroll morreu pouco depois.

Foi presa ao mesmo tempo uma joven que se dizia esposa de Carroll.

O 11 DE JUNHO

PONTO FACULTATIVO NO MINISTERIO DA GUERRA

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, em retribuição ás homenagens especiaes que a Marinha prestou ao Exercito no dia da commemoração da Batalha do Tuyuty, convidou os generaes e coroneis que exercem funcções de generaes a comparecerem ao Ministerio da Marinha, ás 16 horas de segunda-feira proxima, para cumprimentarem o ministro Protogenes Guimarães.

O ponto, nesse dia, será facultativo no Ministerio da Guerra.

UMA FORMATURA

A' tarde, formará um destacamento do Exercito, na praia do Russell.

Deixou Praga a missão militar brasileira

O TELEGRAMMA DE DESPEDIDAS DO GENERAL LEITE DE CASTRO

PRAGA, 8 (H.) — Antes de deixar o territorio da Tchecoslovaquia, o general Leite de Castro, chefe da missão militar brasileira, dirigiu ao sr. Bradac, ministro da Defesa Nacional, o seguinte telegramma:

"Cheios de gratidão pelo inolvidavel acolhimento, rogamos a v. ex. que aceite os nossos votos sinceros pelo futuro da Tchecoslovaquia e seu magnifico exercito."

Um processo que apaixonava o mundo israelita

STAWSKY FOI CONDEMNADO A' MORTE

JERUSALEM, 8 (Havas) — Terminou hoje um processo que durava já 33 dias e que apaixonava o mundo israelita.

Stawsky, accusado de ter assassinado o director politico do comité executivo sionista da Palestina, foi condemnado á morte. Dois outros accusados foram absolvidos.

Tornando mais estreitas e praticas as relações brasileiro-argentinas

CHEGA HOJE AO RIO, PELO "CAP ARCONA", A MISSÃO COMMERCIAL E INDUSTRIAL ARGENTINA — OS OBJECTIVOS DA VISITA DOS ILLUSTRES COMMERCIANTES E INDUSTRIAES E' ESTUDAR NO BRASIL OS MEIOS PARA INTENSIFICAR O NOSSO INTERCAMBIO COM O PAIZ AMIGO

Chegam hoje, pela manhã, ao Rio de Janeiro, os membros da Missão Commercial e Industrial Argentina que vem estudar, no Brasil, os meios praticos de intensificar o intercambio commercial entre as duas Republicas vizinhas e irmãs.

A Missão Argentina traz como presidente, o sr. Luiz A. Colombo, presidente da Unión Industrial Argentina, de Buenos Aires, e como secretario o sr. Miguel Oliva, industrial e jornalista, director da Revista Argentina Textil e representante de "La Razón"; e compõe-se, ainda, dos seguintes membros: Carlos Attwell, gerente geral e ex-presidente do Centro de Cabotage Argentino, presidente da Bolsa de Maderas de Buenos Aires, membro da commissão executiva da Confederación del Comercio Argentino; Ernesto Herbin, vice-presidente da Unión Industrial Argentina e da Confederación Argentina de Industrias Textiles, membro da Junta del Comercio Exterior e colaborador do Convenio Complementar do recente tratado commercial anglo-argentino; Attilio Colauti, thesoureiro da Unión Industrial Argentina, grande fabricante de artigos de borracha e um dos maiores importadores da

Sr. Miguel Oliva, secretario

borracha bruta, em seu paiz; Hermenegildo Pini, ex-presidente da Unión Industrial Argentina na administração que construiu seu majestoso edificio social, e presidente de grande empresa de publicidade; dr. Vicente Stabile, medico e industrial, representando na Unión os interesses das industrias de productos chimicos e medicinaes, relator official do thema "Industria Nacional" na IV Conferencia Economica Nacional da Argentina; Adolfo Benzley e Fernando Waltz, representando grandes interesses argentinos, industriaes, commerciaes e agricolas; Carlos A. Mendel, com fabricas de perfumes em Buenos Aires, Montevidéo e Rio de Janeiro, director da Camara de la Industria e Comercio de Especialidades Farmaceuticas y Perfumeria, de Buenos Aires.

A Missão Comercial e Industrial Argentina demorar-se-á nesta capital até sabbado proximo, 16 do corrente, até á noite, quando partirá para São Paulo, em continuação de seus estudos.

Quarta-feira, 20, a Missão embarcará em Santos, de regresso a Buenos Aires.

A COMMISSÃO DE RECEPÇÃO E ORGANIZADORA DOS TRABALHOS DA MISSÃO

Essa Commissão já se reuniu varias vezes, na embaixada argentina, e depois no palacio Itamaraty, elegendo para seu presidente effectivo o consul geral Sebastião Sampaio, chefe dos Serviços Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores, e organizando todos os pontos do programma de visita da Missão Argentina, cuja preparação poderia ser feita antes da chegada dos nossos hospedes. A Commissão elegeu, tambem, os seguintes presidentes honorarios: embaixador Ramón Cárcano, representante da Argentina no Rio, e Cavalcanti de Lacerda, ministro das Relações Exteriores; dr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda; sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, Industria e Commercio; major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, e sr. José Americo, ministro da Viação.

Os membros effectivos da Commissão são os seguintes: presidente da Commissão, consul geral Sebastião Sampaio, chefe dos Serviços Commerciaes do Itamaraty; membros encarregados de organizar e presidir as sub-commissões de Industria, Commercio e Agricultura, respectivamente, dr. Francisco de Oliveira Passos, presidente da Federação Industrial do Brasil; dr. Raul de Araujo Maia, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, e dr. Arthur Torres Filho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura; dr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café; membros encarregados de organizarem e presidirem as sub-commissões de Turismo, Navegação, Economia, Finanças e Assumptos Geraes, respectivamente, os srs.: drs. Cerqueira Lima, vice-presidente do Touring Club do Brasil; Heitor Savio, representante do Lloyd Brasileiro, e Paulo Frederico de Magalhães, representante do Banco do Brasil; membros representantes: do Ministerio da Industria e Commercio, o dr. João Maria de Lacerda, que é, ali, o director geral do Departamento de Industria e Commercio; do Ministerio da Agricultura, o dr. Adrião Caminha Filho, director do Serviço de Fomento e Producção Vegetal; do Ministerio da Fazenda, o dr. Antonio Eduardo de Lenhoff Brito, technico principal na elaboração da nova Lei de Tarifas; membros representantes da embaixada, consulado geral e colonia argentina no Rio dr. Hector Ghiraldo, conselheiro da embaixada; dr. Juan José Varela, consul geral no Rio; Juan B. Albertotti, presidente da Camara de Commercio Argentina no Brasil; Luiz M. Llanes, secretario da mesma Camara; Carlos Torres Gigena, chanceller do consulado geral; e consul Mario Moreira da Silva, dos Serviços Commerciaes do Itamaraty, secretario geral da Commissão.

Sr. Ernesto Herbim — *Sr. Ernesto Attwell* — *Sr. Attilio Colauti* — *Sr. Carlos Mendel*

EMBAJADOR DE LA REPÚBLICA ARGENTINA

Para O Jornal

La visita de la Comision de industriales y comerciantes argentinos a los mercados del Brasil, significa la primera tentativa seria para acercar los tratados de Itamaraty, de la esfera de los acuerdos, a las realidades de la vida militante i fecunda.

[assinatura]

Rio VI-9/34

Fac-simile das palavras do embaixador Cárcano a O JORNAL

Sr. Hermengildo Pini — *Sr. Vicente Stabile* — *Sr. Adolfo Blazley* — *Sr. Fernando Waltz*

O PROGRAMMA

A Commissão encarregada de facilitar os estudos da Missão Argentina, resolveu, **ad referendum** dos seus hospedes, organizar um longo programma para os trabalhos da Missão, incluindo nelle a parte social já combinada:

Sabbado, 9 de Julho, pela manhã, chegada da Missão, pelo "Cap Arcona". Em lancha, gentilmente posta á disposição pela Alfandega, irão a bordo, ao encontro da Missão, o presidente da Commissão, consul geral Sebastião Sampaio, chefe dos Serviços Commerciaes do Itamaraty, o conselheiro da Embaixada Argentina, dr. Hector Ghiraldo, o presidente da Camara do Commercio Argentina no Brasil, e o secretario da Commissão, consul Mario Moreira da Silva. Logo que o "Cap Arcona" atracar no Cáes do Porto, em frente ao Touring Club do Brasil, terá logar o desembarque. Os membros da Missão, acompanhados pelo presidente da Commissão, irão directamente ao salão nobre do Touring Club, no mesmo Cáes Mauá, onde serão apresentados aos demais

Sr. Luis Colombo, presidente da commissão

membros da Commissão pelo sr. Ramon Cárcano, Embaixador da Argentina, que tambem ali estará para recebel-os. Do Cáes Mauá, a Missão Argentina e a Commissão Brasileira irão, em automoveis especiaes, para o Copacabana Palace Hotel, onde a Missão se hospedará. As 13 horas, almoço intimo, offerecido pelo Embaixador da Argentina aos illustres viajantes. A's 15 horas, na Embaixada Argentina, primeira reunião conjunta da Missão Argentina e Commissão Brasileira, para coordenação dos trabalhos já feitos separadamente por ambas, e fixação do programma definitivo de acção commum.

Domingo, 10 de Junho, durante a manhã, excursão da Missão aos pontos pittorescos da cidade, offerecido pelo Touring Club do Brasil. A's 13 horas, almoço no Hippodromo do Jockey Club, offerecido pelo embaixador Ramon Carcano á Missão Argentina e Commissão Brasileira.

(Continua na 4ª pag.)

Depois de um espectaculo no Circo Sarrasani

Os pequenos leitores do "Supplemento Infantil" d'O JORNAL ao serem "entrevistados" por um nosso redactor

O "Supplemento Infantil" d' O JORNAL vem distribuindo a seus pequeninos leitores, gratuitamente, as entradas resultantes de uma combinação da nossa empresa com a direcção daquelle circo.

Hontem á tarde, mais uma vez, a petizada nossa amiga foi, assim, assistir a um espectaculo no Sarrasani. E, como seria interessante "entrevistar" os garotos e conhecer a sua "ponderada" opinião, trouxemol-os até nossa redacção, após a "matinée", para ouvil-os.

Apenas foi trabalhoso "sintonizar" as opiniões, que eram dadas quasi de uma só vez. Por um criterio "fraternal", fomos ouvindo primeiro os que eram irmãos. Falaram, com muita "linha", os irmãos Carnaval; Francisco, de 10 annos, e Armando, de 12.

Disse o primeiro:

— Tanto gostei do circo como da camaradagem do Tio Haroldo. E pode dizer que os reis das féras são os elephantes e não os leões...

O outro Carnaval nos falou:

— O salto mortal é da "corôa", e nem parece que é da morte... As féras não me impressionaram, acheias mansas.

Falaram em seguida os irmãos Fragata. Paulo Augusto, que tem 11 annos e é gymnasiano, assim se expressou:

— As moças do Sarrasani é que trabalham bem e deixam longe as féras...

Antonio Faustino Filho, que é o outro Fragata, e tem 11 annos como o seu irmão, pois são gemeos, assim falou:

— Antes de tudo: Tio Haroldo é um "Camaradão". Graças a elle e a O JORNAL assistimos a um bonito espectaculo. Como ao meu irmão, agradaram-me mais as moças. São mais "bravas" do que as féras...

Das irmãs Peregrino, que ouvimos á saida da "matinée", Isolda recusou-se a falar, e de Fernanda, que tem 2 annos, conseguimos entender:

— Gostei do paiaio...

A seu lado estava Wanda Heloisa, de 6 annos, que apoiou:

— Eu tambem.

Os dois irmãos Espirito Santo, Lecio, de 13 annos, e José Victor, responderam como bons irmãos... Disse Lecio:

— Gostei do Circo Sarrasani. E foi muito, muito... Principalmente do trapezio e da das féras.

José Victor respondeu:

— Tambem gostei tanto quanto meu "mano", e principalmente do trapezio.

Maria Helena, uma garotinha de 8 annos, muito viva e "independente", falou com desassombro:

— Não gostei muito, porque tinha muita gente cantando, cantando. E eu só queria ver bichos...

Depois da "entrevista" collectiva, os nossos amiguinhos se retiraram contentes, referindo-se elogiosamente ao "Supplemento Infantil" d' O JORNAL.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Democrito S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel. 2-8840 — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel. 2-4760 e 2-4188 — Administração: rua da Quitanda 72, 2.º andar. Tel. 2-4189. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A Tel. 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" — Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3208 Dir. Com.: Luis da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º Tel. 1899 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno ... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal.

AMNISTIA COMPLETA

Numa decisão que veiu ennobrecer o remate dos seus trabalhos, a Assembléa Nacional consagrou hontem, no proprio texto constitucional, a profunda aspiração de paz e renovação que anima o paiz e se exprime no conceito da amnistia irrestricta.

Fazendo incluir na propria carta politica que vae reger o destino da segunda Republica o dispositivo que permitte inaugurar-se numa athmosphera de harmonia e collaboração efficiente as novas instituições, a Constituinte comprehendeu que a amnistia não significa apenas uma providencia que annulla medidas de excepção e condemnações de caracter partidario, mas define tambem um voto solemne da nação, através dos seus representantes, para que se esqueçam e apaguem os ultimos vestigios de uma phase de lutas inglorias e agitações facciosas.

Por isso mesmo é que a sua manifestação unanime de hontem se reveste de um sentido maior do que o do acto do governo provisorio que teve o mesmo objectivo, inspirado pela mesma pressão da opinião nacional, que ha muito vinha reclamando a solução desse alto e decisivo problema.

Sem desmerecer os propositos que animaram a dictadura ao decretar a amnistia, é indisfarçavel que ella adquire uma expressão muito mais imponente e consagradora quando resulta directamente da vontade do povo brasileiro, por meio dos seus delegados ao parlamento convocado para crear um novo regimen legal.

O julgamento do assumpto deixou de ser encarado pelo ponto de vista da politica revolucionaria para ser apreciado sob o criterio geral da nação, sem influencia de correntes partidarias ou concepções exclusivistas, offerecendo nos seus resultados um indice legitimo do sentimento brasileiro.

Entendendo assim desse anseio de ordem e de tranquillidade que palpita no paiz inteiro, nesta hora de reconstrucção e de esperança, a amnistia tinha de vir, como veiu, na plenitude dos seus effeitos, sem qualquer restricção que lhe empanasse o brilho ou lhe embaraçasse a acção saneadora.

Desapparecem, assim, as derradeiras duvidas que ainda se observavam nessa providencia, na forma por que foi decretada pelo governo provisorio. A Assembléa não só completou a medida pacificadora, como lhe deu maior eloquencia, incorporando-a ao estatuto fundamental do paiz.

Depois dessa demonstração vehemente das forças da opinião nacional, no sentido da concordia e da honesta cooperação de todos os brasileiros, já não tem razão de ser, já não poderão reproduzir-se no ambiente renovado da segunda Republica, outras vozes que não sejam para confirmar esse voto solemne de harmonia que agora se inscreveu no documento mais significativo da nossa actualidade politica.

MISSÃO INDUSTRIAL ARGENTINA

Deverá chegar hoje a esta capital, uma delegação de industriaes argentinos, presidida pelo sr. Luiz Colombo, que tem sido um ardente batalhador em prol da industrialização intensiva do seu paiz.

O fim dessa missão é conhecer de mais perto o desenvolvimento industrial do Brasil e estudar os meios de abrir nos mercados argentinos lugar para os productos manufacturados brasileiros, augmentando dessa forma o intercambio commercial entre as duas republicas.

Achando-se em progresso um tratado de commercio argentino-brasileiro, a visita dessas altas personalidades, representativas das actividades economicas da grande nação vizinha, reveste-se de excepcional importancia e proporciona-nos uma excellente opportunidade para mostrar-lhes o quanto já conseguimos realizar em S. Paulo, aqui, em Minas e no Rio Grande do Sul, justamente no campo que constitue a sua especialização.

Já se tem dito muitas vezes que a Argentina e o Brasil são unidades economicas que se completam, porque os seus productos em sua maioria não entram em concurrencia.

Nós produzimos trigo e as nossas carnes não têm a esta longe de competir com as que procedem dos pampas argentinos, nos mercados em que essas já se acreditaram e predominam.

Por sua vez, o café, a herva matte e as fructas tropicaes que enviamos para o Prata não têm similares na Argentina, não estando os hervaes do territorio de Missiones em condições economicas para fazer frente, nos mercados internos, ao producto importado do Brasil.

As difficuldades que a existencia desses "yerbales", de cultura artificial, têm trazido á conclusão de um accôrdo que beneficie o commercio dos dois paizes, não são intransponiveis e resultam mais da incomprehensão dos interesses reaes em jogo.

As tendencias autarchicas modernas encontram o seu limite nas condições immodificaveis da natureza, que fez uma sabia distribuição dos seus favores, através dos varios climas da terra, de modo a estimular com a troca dos productos necessarios á vida, as relações intimas dos povos.

Attribuem-se aos excessos do nacionalismo economico os grandes males que affligem a humanidade neste momento e que se aggravarão ainda mais, se o bom senso dos governos não reagir, afinal, contra a falsa idéa de que um paiz póde vender cada vez mais e comprar cada vez menos, como parece ser a formula victoriosa depois da guerra.

O Brasil offerece á Argentina mercados immensos, não só para o trigo, como tambem para as fructas proprias do seu clima, especialmente as uvas, que são grandemente apreciadas entre nós.

O mesmo acontece em relação aos mercados argentinos, que poderão consumir productos industriaes brasileiros, em situação de concorrer com os congeneres europeus, para não falar das possibilidades do desenvolvimento das exportações de café, das laranjas, bananas, abacaxis e outros fructos nativos ou acclimados em nosso sólo.

Os illustres visitantes, que dentro de algumas horas, sentirão no calor da recepção que lhes será feita, toda a pujança e sinceridade do afecto que nos prende á grande republica industrial, vêm inspirados no desejo de abrir, com a sua viagem, uma nova éra de progresso para o nosso commercio mutuo.

O sr. Luiz Colombo e os seus companheiros são os grandes propulsores da obra herculea de industrialização da Argentina, cujos notaveis resultados puderam ser apreciados na exposição industrial de Palermo, realizada no fim do anno passado.

Possuem assim, por experiencia propria, os elementos para avaliar o esforço que temos dispendido na creação de um parque industrial que começa a supprir as necessidades do paiz e já tem capacidade para abastecer os mercados vizinhos de alguns productos, que não invejam em acabamento e perfeição os melhores de procedencia européa ou americana.

E' com a maior satisfação que o Brasil recebe a visita da missão industrial argentina, formulando votos para que della se concorra para tornar sempre mais solida a amizade secular, que tem sido um justo titulo de orgulho das duas grandes nações sul-americanas.

A AMERICA DO SUL E O INDUSTRIALISMO

Não é de hoje a offensiva indisfarçavel de certos elementos industriaes do mundo anglo-saxonio contra a marcha industrial dos povos sul-americanos, especialmente do Brasil.

Constitue uma verdade historica que os povos alçados aos niveis os mais altos do industrialismo não vêem com bons olhos o despertar da consciencia industrial de outros povos. E' que surgem, em seus horizontes, novos concurrentes, novas forças economicas, cheias de vida, dispostas mesmo a arrebatar o sceptro de commando dos paizes mais amadurecidos industrialmente.

Ainda nos seculos XVIII e XIX, quando os Estados Unidos, importadores forçados que eram de capitaes francezes, belgas, inglezes, e hollandezes, começavam a estructurar o seu parque industrial, a Grã-Bretanha e a França não mediram esforços nem canceiras para fazerem abortar esse emprehendimento. Para as duas então mais poderosas nações européas, os Estados Unidos não deveriam ser mais um campo de producção de materias primas e de generos alimenticios. A Europa, sim, é que competia a funcção manufactureira, de grande transformadora que deveria ser das materias primas extra-européas.

A Inglaterra, tambem, em pleno seculo XX, procura impedir que os seus Dominios se industrializem. Por que? Porque sabe, pela sua propria experiencia, que cada nódulo manufactureiro a mais que se implante, fóra da Ilha, representa no futuro um elemento a mais de concurrencia e, portanto, de sua debilitação.

Até o Japão, que agora ingressa resolutamente na competição industrial moderna, está encontrando da parte da maioria dos povos europeus a mais séria das resistencias. Caracteriza-se o seu adiantamento manufactureiro de desleal: taxa-se a sua politica commercial de "dumping", esquecendo-se propositalmente que a sua victoria contemporanea é producto, antes de tudo, de dois factores: preço barato e maxima racionalização de seu parque industrial.

Sendo assim, será licito esperar-se que os povos industrializados procurassem descortinar, no mosaico de povos latino-americanos, um destino incontornavel: o de serem eternamente nações agrarias, incapazes de se elevarem ao plano de povos industriaes.

Em abono do que affirmamos, haja vista, por exemplo, ao livro recente do economista Frank Tannenbaum, publicado ha pouco, nos Estados Unidos. E' um trabalho que se propõe dogmatizar sobre o futuro da America do Sul.

O autor inicia o seu estudo proclamando que o mundo actual "vive á idade da machina" e que, por isso mesmo, os paizes latino-americanos estão necessariamente submettidos á sua seducção. Por isso, adoptaram, atabalhoadamente, ao seu corpo economico elementar, principios que não têm razão de ser nem estão de accôrdo com o seu caracter e o seu grão de desenvolvimento.

Nós somos, segundo o seu conceito, uma porção do universo incapaz de expansão industrial. Ou nos resignamos a uma fatalidade agro-pastoril, ou assistiremos a uma derrocada inevitavel. A cultura caracteristica de nosso continente, economicamente falando, deverá ser uma "cultura proletaria", em opposição ás nações de "cultura aristocratica", do Norte da Europa e dos Estados Unidos, porque têm siderurgia e industria pesada.

Quem quer que esteja familiarizado com o que se passa no mundo não poderá levar a sério esse vaticinio. O Brasil é um desmentido formal a esse augurio. Desmente-o tambem o Mexico, a Argentina, o Chile e o Perú, os quaes, conquanto em menor escala do que o nosso paiz, vão se industrializando com successo.

Fóra de nosso Continente, desmentem tambem esse conceito o exemplo do Japão, da India, da Africa do Sul, do Canadá. São todos esboços de Estados industriaes, que, amanhã, poderão vir a ser estructuras manufactureiras de vulto. A propria China, tão retalhada, sem capitaes proprios, sem vontade collectiva de acção, que forças no mundo impedirão mais dia menos dia a sua ascensão fabril?

Os que dogmatizam, como o dr. Tannenbaum, contra a nossa expansão industrial debatem-se em vão. O Brasil, sem ferro economicamente aproveitavel, pelo menos até ao presente, sem petroleo, sem carvão, fez mais avanços, a partir da grande guerra, em seu progresso fabril, do que a maioria dos povos dotados desses recursos naturaes. Como, pois, negar uma realidade que salta aos proprios olhos e que representa para os brasileiros a mais alta, talvez, de suas conquistas economicas?

Tornando mais estreitas e praticas as relações brasileiro-argentinas

(Conclusão da 3ª pag.)

para o qual foram, tambem, convidados varios ministros de Estado e outras altas autoridades e representantes da imprensa.

Segunda-feira, 11 de junho, de 9 ás 10 1|2 horas, segunda reunião preparatoria, conjunta, da Missão e da Commissão, no Palacio Itamaraty. A's 10 1|2 horas, a Missão Argentina será recebida pelo embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro interino das Relações Exteriores. A's 11 horas, no mesmo Palacio Itamaraty, primeira reunião plenaria da Missão Argentina e Commissão Brasileira, com a presença dos ministros das Relações Exteriores, da Fazenda, Agricultura e Viação.

Terça-feira, 12 de junho, de 9 horas ás 12 1|2, segunda reunião plenaria da Missão e da Commissão, no Palacio Itamaraty seguida das reuniões das sub-commissões de Industria, Commercio, Agricultura, Turismo e Assumptos Geraes. Todos na intensificação do intercambio os industriaes, commerciantes e agricultores brasileiros interessados brasileiro-argentino, deverá entender-se sem demora com os presidentes da sub-commissões respectivas, para que possam tomar parte nas conversações praticas e detalhadas que a Commissão organizou para cada assumpto de importancia no mesmo intercambio. A's 12 3|4 horas, almoço offerecido á Missão Argentina pelo presidente da Commissão Brasileira, consul geral Sebastião Sampaio, com a assistencia, igualmente, da Commissão Brasileira e da Embaixada Argentina.

Quarta-feira, 13, quinta-feira 14, sexta-feira, 15 e sabbado, 16 de junho, reuniões plenarias e de sub-commissões, como na terça-feira, sempre de 9 horas ás 12 1|2 e no Palacio Itamarty.

DETALHES DO PROGRAMMA DA ESTADIA DA MISSÃO

Entre segunda-feira, 11, e sabbado, 16 de junho, realizar-se-ão a recepção dansante offerecida á Missão Argentina pelo sr. Juan B. Albertotti, presidente da Camara de Commercio Argentina no Brasil, e os almoços, igualmente offerecidos pelas Associação Commercial do Rio de Janeiro, Federação Industrial do Brasil, Sociedade Nacional de Agricultura, Departamento Nacional do Café e Rotary Club do Rio de Janeiro.

A Commissão Brasileira organizou o seu programma de trabalho commum, utilizando apenas as manhãs da Missão Argentina no Rio, afim de deixar a esta o maior tempo possivel disponivel para o seu trabalho de ordem interna, preparação dos assumptos para o trabalho commum e visitas que tenha de fazer.

Sabbado, 16 de junho, á noite, a Missão partirá para S. Paulo, onde continuará o seu trabalho até quarta-feira, 20, dia em que embarcará em Santos de regresso a Buenos Aires.

OS TRABALHOS DA MISSÃO ARGENTINA COM A COMMISSÃO BRASILEIRA

As reuniões conjuntas da Missão Argentina e Commissão Brasileira não se revestirão do caracter algum de Congresso ou Conferencia. Não serão votadas moções ou resoluções de especie alguma, nem serão tomadas as resoluções de habito em assembléas daquella natureza. Serão reuniões de caracter commercial, para conversações praticas, trocas efficientes de pontos de vista e de suggestões entre commerciantes e industriaes dos dois paizes, já na conversação, já em memorandums escriptos. Terminada a visita da Missão Argentina, o seu presidente e o presidente da Commissão Brasileira farão os seus respectivos relatorios, acompanhados dos memorandums acima referidos e das actas das reuniões havidas. Esses relatorios serão entregues aos Ministerios das Relações Exteriores, respectivamente dos dois paizes, com informações e suggestões que, opportunamente publicadas, poderão ser aproveitadas tanto pelos poderes publicos, como pelas classes productoras das duas Republicas irmãs.

OS ESTUDOS A SEREM FEITOS

Os estudos que vão ser feitos em commum estão divididos em quatro grandes classes: productos principaes actualmente vendidos pelo Brasil á Argentina; productos principaes actualmente vendidos pela Argentina ao Brasil; productos brasileiros principaes cuja venda á Argentina deve ser augmentada ou iniciada; productos argentinos principaes cuja venda no Brasil deve ser augmentada ou iniciada.

O commandante do destacamento do "Almirante Saldanha" sauda o chefe do governo

Ao chefe do Governo Provisorio foi enviado o seguinte telegramma:

"Bordo do vapor nacional "Siqueira Campos", 7 — Dr. Getulio Vargas — Rio — Ao perdermos o contacto da Patria, saudamos o insigne chefe da Nação, renovador da esquadra brasileira. — Linhares, capitão-tenente, commandante do destacamento do "Almirante Saldanha".

Commandante para o Centro de Aviação Naval

O chefe do Governo assignou decreto, na pasta da Marinha, nomeando o capitão de fragata aviador Heitor Varady para commandante do Centro de Aviação Naval do Rio de Janeiro.

A Constituinte concluiu, hontem, as votações do projecto constitucional

(Continuação da 2.ª pag.)

nião nacional, ao invés da amnistia incompleta com que illusoriamente se acenou ao povo brasileiro.

Aprecia, então, o lado juridico da medida pleiteada, recorrendo a tratadistas e citando os exemplos da Republica Velha. E, concluindo:

— O Estado de Minas, sr. presidente, foi sempre o asylo dos perseguidos politicos e, nas maiores crises politicas que tem atravessado o nosso paiz, Minas tem dado o exemplo de serenidade, de clemencia e, sobretudo, de uma comprehensão superior dos sentimentos patrioticos.

O Estado de Minas Geraes, collocado no alto das suas montanhas, parece como um pharol, que vê de mais alto, e, portanto, mais longe, deixando muitas vezes passar as ondas das lutas partidarias, parecendo dellas não se aperceber, mas recalcando magoas para fixar a sua visão na linha alta dos acontecimentos e prover com segurança o futuro da nossa patria.

Estou certo, sr. presidente, de que o meu Estado natal, aqui representado não só pela bancada de que faço parte, como por meus illustres co-estaduanos da bancada do Partido Progressista, o Estado de Minas Geraes ha de formar entre aquelles que votam pela amnistia ampla e irrestricta, porque este é o anseio do povo brasileiro e o anseio sincero e vehemente do povo mineiro!

FALA O "LEADER" DA MAIORIA

Interpretando o ponto de vista da maioria, fala então o sr. Medeiros Netto, que pronuncia, sob vehementes apartes e successivos tumultos, a seguinte oração:

— Sr. presidente, é grandioso o espectaculo que esta Assembléa apresenta, no dia, talvez, do termino da votação da Carta Fundamental.

Toda a Assembléa confraterniza em torno de uma só idéa — a da amnistia a todos os brasileiros que, nos dias tormentosos do ultimo periodo revolucionario, andaram em dissidios, cada qual animado por seu patriotismo, a trabalhar pelos ideaes, através dos quaes julgava construir uma patria melhor.

O sr. Henrique Dodsworth — Muito bem; ideaes pregados pela Alliança Liberal.

O sr. Medeiros Netto — Todos nos achamos inspirados pelo mesmo pensamento da amnistia a quantos, ou armas na mão ou por processos outros, lutaram pelo poder.

Precisamos, entretanto, firmando bem este ponto de contacto, deixar claro, por argumentos insophismaveis, que a Assembléa já teve o que deseja com o decreto do Governo Provisorio, n. 24.297, de 29 de maio ultimo...

O sr. Henrique Dodsworth — Não apoiado.

O sr. Medeiros Netto — ...que concedeu amnistia, a mais ampla possivel, a todos quantos tenham commettido crime politico até esta data. (Apoiados e não apoiados).

Claro, sr. presidente, que umas poucas manifestações contrarias haviam de surgir no seio desta Casa, porque, não fôra assim, não teriam os discolos do pensamento da Assembléa, neste instante, pleiteando a medida, não talvez pelo desejo de arrancar ao chefe do Governo Provisorio a satisfação de ter sido o autor da medida beimfazeja, mas, com certeza, tambem, pelo pensamento de dizer á nação que, não viesse essa medida em tempo, o voto, a palavra, a acção da Assembléa seria no mesmo sentido.

Surge ahi, sr. presidente, a questão partidaria, e não podemos deixar que passe á posteridade que o Governo Provisorio foi indifferente á sorte dos brasileiros e á aspiração nacional de um geral apaziguamento, no momento em que a nação, alviçareira, vê raiar o periodo constitucional.

Peço a meus collegas, cujos sentimentos só tenho razões para acreditar sejam os mais elevados, como são sempre, que me acompanhem no meu raciocinio, menos pelo encanto dos argumentos (não apoiados) mas convencido de que falo com sinceridade, de que não é possivel se pleitear uma amnistia, dentro do conceito verdadeiro desse instituto, mais ampla do que a que concedeu o Governo Provisorio.

O sr. Aloysio Filho — Vamos aguardar a argumentação.

O sr. Medeiros Netto — Que diz a emenda, cuja approvação se pede? "E' concedida a amnistia ampla e irrestricta a todos quantos tenham, directa ou indirectamente, participado dos movimentos revolucionarios havidos ou tentados desde outubro de 30 inclusive, até hoje."

INTERPRETANDO O DECRETO DO GOVERNO

Em face do decreto do Governo Provisorio que allude, é verdade, sómente á revolução de 32, ao movimento paulista, mas que se deve comprehender, de accordo com os seus "considerandos", que referencia não faz a outros movimentos revolucionarios porque os seus autores já foram amnistiados por actos anteriores, eu pergunto aos illustres collegas: Qual dentre os brasileiros, ante esse decreto, será passivel de acção penal? Nenhum. Não ha ninguem, sr. presidente, sobre cuja cabeça caia a responsabilidade penal por crime politico, segundo a letra do decreto que o governo baixou a 28 de maio ulimo.

O sr. Henrique Bayma — Consente v. ex. um aparte?

O sr. Medeiros Netto — Pois não, com muita honra.

O sr. Herique Bayma — Eu pediria a v. ex. attender ao seguinte: quando nos referimos a penalidades, não queremos dizer apenas restricção á liberdade individual. Como pena, entendemos toda restricção que soffre o individuo em sua liberdade ou em qualquer dos seus direitos. Pareceu-me, portanto, como pareceu á opinião publica, que esse decreto não attendeu á situação dos funccionarios de qualquer especie que tenham sido demittidos ou removidos por motivos exclusivamente politicos como uma penalidade ao seu direito de opinião. Exclusivamente isso.

O sr. Medeiros Netto — Aqui está, sr. presidente; confessa o meu illustre collega — e fica-lhe muito bem essa confissão, porque traz a responsabilidade do grande jurista que é...

O sr. Henrique Bayma — Muito obrigado a v. ex.

O sr. Medeiros Netto — ... que ante o decreto do Governo Provisorio não ha, em nosso paiz, quem esteja sujeito á acção penal em virtude de crime politico.

O sr. Henrique Bayma — Ja o reconheci, leal e honestamente, no meu discurso.

O sr. Medeiros Netto — Mas declara, tambem s. ex., nobremente, que o que pleiteia e o que pleiteam seus companheiros é a reparação civil dentro da amnistia. Isto é contrariar o conceito da amnistia em todos os tempos. (Não apoiados.)

O sr. Moraes Andrade — Não é isto. Queremos que voltem aos seus logares os que delles foram afastados pelo crime de opinião, sem nenhum inquerito, punidos por crimes politicos!

TABULA RAZA DA OBRA REVOLUCIONARIA

O sr. Medeiros Netto — Attenderei aos meus companheiros. Peço-lhes que me ouçam, porque não quero qualquer exaltação no debate, para que não pareça a quem quer que seja que eu, ou qualquer membro desta Casa, seja capaz de aninhar outro pensamento que não o da amnistia verdadeira a todos os brasileiros. (Muito bem.)

Mas, sr. presidente, o pensamento de meus collegas, discolos neste instante do meu, não póde ser attendido. Lamento-o porque, para attendel-o, seria necessario fazer tabula raza da obra revolucionaria. (Apoiados e não apoiados.)

Explicarei.

O sr. Henrique Bayma — Eu me esforcei quanto pude para expor da tribuna o contrario.

O sr. Accurcio Torres — A revolução não foi feita para demittir funccionarios.

O sr. Fernando Magalhães — A revolução tem aceito até aquelles que lhe foram contrarios.

O Sr. Minuano de Moura — E' a vontade popular que reclama a amnistia.

JUSTIFICANDO A DEMISSÃO DE FUNCCIONARIOS

O sr. Medeiros Netto — Sr. presidente, sabe v. ex., e sabem todos quantos me ouvem, que o Governo Provisorio, ou digamos a revolução, nascida com o pensamento e a disposição de reformar costumes, teve de demittir funccionarios, principiando pelo afastamento do chefe da Nação e por todos quantos occupavam estas cadeiras, neste recinto.

O Sr. Moraes Andrade — Não eram funccionarios nem o Chefe da Nação, nem os Deputados; eram detentores de cargos.

O sr. Medeiros Netto — O presidente da Republica é o mais alto funccionario da Nação... Mas o Governo Provisorio afastou varios servidores, e, de referencia a todos elles, se excusou de justificar essas demissões, usando dos poderes discricionarios que tinha em mãos. Se esses poderes eram discricionarios, elle não procurou motivar taes demissões...

O sr. Aloysio Filho — Portanto, foram razões exclusivamente politicas.

O sr. Medeiros Netto — Poderá, no pensamento de alguns, ter errado o Chefe do Governo Provisorio, em não motivar todos esses actos; mas poderá no pensamento de outros, ter o Governo Provisorio agido magnificamente, não declarando essas razões. (Apoiados e protestos.)

E' por isso, senhor presidente, que o Governo Provisorio deseja estabelecer o processo da commissão que terá de examinar as razões dessas demissões, a ver se se fundaram em motivos politicos ou não, para, então, resolver sobre a volta desses funccionarios aos respectivos quadros.

O sr. Moraes Andrade — Lembrarei a v. exa. o seguinte: o que nós queremos é a volta, é a reintegração, a reparação para aquelles funccionarios que foram afastados por motivo de ordem exclusivamente politica.

O sr. Medeiros Netto — Estamos, então, de accordo.

O sr. eDmetrio Xavier — Está no decreto do Governo.

O sr. Aloysio Filho — Quero que me mostre onde está isso no decreto do Governo.

O sr. presidente — Lembro ao nobre orador o tempo.

O sr. Medeiros Netto — Senhor presidente, o que tenho affirmado, de inteiro accordo com a illustre bancada de São Paulo, é que o que nós desejamos é que voltem aos seus cargos os funccionarios afastados por motivo puramente politico.

Se, nos decretos de demissão, não foram dados os motivos dessas demissões, qual o criterio que temos, agora, a seguir, senão o de fazer filtrar essa volta pelo crivo de uma commissão examinadora de cada caso?

O sr. Aloysio Filho — Então o decreto não é de amnistia. (Trocam-se outros apartes).

A AMNISTIA SEGUNDO OS TRATADISTAS

O sr. Medeiros Netto — Preciso declarar, não para os illustres collegas, não para os meus pares, todos elles versados na materia constitucional, não só pela posição que o mandato lhes conferiu, como pela demonstração que aqui deram dessa illustração, desse preparo, mas preciso deixar affirmado, para quantos nos ouvem, o que leigos forem, não ser verdade que a amnistia, para ser amnistia, precise ser ampla.

Os tratadistas conceituam a amnistia e a dividem.

A amnistia pode ser ampla ou restricta, conforme os seus effeitos. Pode ser geral ou limitada, conforme attenda a todas as pessoas e a todos os lugares, ou não. A amnistia pode ser absoluta ou clausulada, dependendo, só esta ultima, de acceitação por aquelles a quem beneficia.

Não se affirme, portanto, que, com o ter o Governo Provisorio estabelecido, como condição, o exame, por uma commissão, para a volta dos funccionarios a seus cargos, que elle tenha mentido á amnistia, ou a desconceituado. (Trocam-se apartes. Soam os timpanos).

O sr. Aloysio Filho — Affirmei isso, confirmo e mantenho quantas vezes quizer.

O sr. Fernando Magalhães — Permitta o orador um pequeno aparte. Ninguem põe em duvida que a amnistia pode ser ampla ou restricta. E porque a consideramos restricta é que nos batemos pela ampla.

O sr. Medeiros Netto — Ahi é que ha divergencia entre mim e o nobre collega, que me aparteia. Talvez commigo esteja a Assembléa em admittir que a amnistia concedida pelo Governo é ampla...

O sr. Aloysio Filho — V. exa. não o provou.

O sr. Medeiros Netto — ... porque attende a todos quantos praticaram crimes politicos entre nós.

O sr. Moraes Andrade — Exclue os funccionarios publicos demittidos.

O sr. Accurcio Torres — Só os militares foram bem tratados.

EM TORNO DE DECLARAÇÕES DE ALGUNS AMNISTIADOS

O sr. Medeiros Netto — Sr. presidente, para effeitos de platéa, tenho lido na imprensa que alguns dos beneficiados por essa amnistia declararam que a não aceitam. Mas, ainda não vi nenhum delles apresentar-se perante a justiça para responder pelo crime de rebellião. Só nesse dia poderão dizer que não aceitaram a amnistia.

O sr. Mauricio Cardoso — Não foram denunciados.

O sr. Medeiros Netto — Mas podem se apresentar para o effeito do processo.

O sr. Moraes Andrade — Não houve acção penal.

O sr. Medeiros Netto — Mas não estão inhibidos de se apresentar espontaneamente para se verem processar.

O sr. Fernando Magalhães — Nenhum de nós pleiteia a amnistia senão para os crimes politicos, porque para os que não o são o governo já baixou um decreto dos chamados primarios...

O sr. Medeiros Netto — Faço justiça á illustração da Assembléa, para não responder ao aparte que me é dado, porque ella comprehenderá o grande alcance desse decreto, que foi tão deselegantemete referido neste recinto. Ella honrará a legislação do Governo Provisorio.

O sr. Moraes Andrade — Sob o aspecto politico, sim, mas quanto ao aspecto administrativo, não.

O sr. Medeiros Netto — Sr. presidente, não quero me desviar do assumpto.

O sr. presidente — Até porque o tempo está se esgotando...

O sr. Medeiros Netto — Até porque, affirma v. ex., o tempo está se esgotando.

VOLTANDO AO EXAME DO DECRETO

Peço, consequentemente, permissão para concluir as minhas considerações.

Tem-se dito que o decreto trata, differentemente, civis e militares. Mas, sr. presidente, se ha divergencia nesse tratameto, ella resulta da situação desigual dos civis e militares. Os militares, quando afastados, deixam claros nos quadros. Só são feitas as promoções para os postos por elles deixados. Mas as vagas ficam permanentes no quadro geral, no primeiro posto, desde que a investidura depende de um curso que não se improvisa. Assim, a volta desses elementos reintegra o quadro geral no antigo numero e, dentro de pouco tempo, por um processo de estagio, estarão accommodados e corrigidos os proprios quadros de todos os postos. Com os civis isso não succede.

Demittidos em massa, os civis, qual o espectaculo a que assistimos? Em massa são nomeados os seus substitutos, porque, senhores, o viveiro deste é toda a população, infelizmente, sempre avida da vida burocratica.

Assim, nesse momento, como agora, o problema é todo sentimental, mais sentimental do que juridico.

O sr. Aloysio Filho — E' todo politico.

O sr. Medeiros Netto — E, por vezes, como nem sempre é possivel attender ao exercito de candidatos, já vem o processo da multiplicação dos pães: dividem-se e subdividem-se os cargos.

Torna-se difficil o restabelecimento do estado antigo sem se crear um novo problema, em relação á demissão dos funccionarios admittidos.

O sr. Aloisio Filho — V. ex. reconhece maior direito de permanencia nos cargos aos que foram nomeados ha dois annos do que áquelles que foram demittidos injustamente, tendo mais de dez annos? E' uma bella doutrina.

O sr. Medeiros Netto — São esses os effeitos absurdos que querem para a amnistia!...

Conheço o estado desses males em todas as situações, inclusive naquellas a que o nobre deputado sr. Aloisio Filho tem servido.

Quererão, por acaso, que o Governo demitta em massa os funccionarios que admittiu, muitas vezes com direito de fazel-o, porque a muitos dos funccionarios dispensados não assistia direito algum, ou quererão, senhores, com a medida propugnada que se sobrecarregue o erario publico com a volta em massa de todos os funccionarios demittidos, estejam ou não preenchidos os seus logares?

Vejam v. excias., sr. presidente, e a Casa, que o remedio é o que está no decreto; o estabelecimento de uma commissão, através da qual se estudem os casos, particularmente, as razões e motivos de ordem geral pelos quaes os funccionarios foram demittidos.

Não é preciso repetir que a amnistia é uma medida politica, de apaziguamento. Não é, nunca foi, não pode e não deve ser, medida que vise attender a interesses particulares dos funccionarios alcançados. (Protestos dos srs. Accurcio Torres, Aloisio Filho, Moraes de Andrade, Henrique Bayma e Daniel de Carvalho).

A amnistia não pode ser, repito, medida de defesa de interesses particulares (não apoiados), mas tão sómente de interesses publicos...

— O sr. Aloisio Julho — A Nação dirá a v. excia.

O sr. Henrique Bayma — Desejo saber se o orador affirma que eu, quando falava desta tribuna, em nome da bancada de São Paulo, vim defender interesses particulares?

O sr. Medeiros Netto — Não era possivel. Nem v. excia. podia pensar em semelhante cousa.

O sr. Daniel de Carvalho — O Partido Republicano Mineiro repelle a injuria!

O sr. Medeiros Netto — Que injuria? O Partido Republicano Mineiro, sob a chefia do sr. Arthur Bernardes, não queira redimir culpas exaltando-se, sob falsos pretextos, em defesa da amnistia, medida que sempre lhe repugnou.

O sr. Accurcio Torres — E quando não dava a amnistia, errava.

O sr. Moraes Andrade — V. ex. não pode dizer que defendemos interesses particulares.

O sr. Medeiros Netto — Digo interesse dos funccionarios, interesses confessaveis, appostos aos interesses de ordem geral.

O sr. Aloysio Filho — Não é interesse particular.

O sr. Medeiros Netto — Estou certo, e creio que me fiz comprehender.

Meus collegas não poderiam pensar que fosse eu capaz de pronunciar uma offensa para com qualquer delles e muito menos tratando-se de s. ex. o sr. deputado Moraes Andrade, a quem sempre votei sympathia especial.

O que digo, sr. presidente, é que a amnistia foi sempre medida applicada aos factos de grande repercussão social. A amnistia age no campo dos direitos e não no dos interesses individuaes.

A medida é de apaziguamento e é isto o que todos queremos.

O sr. Aloysio Filho — E' precisamente isso.

ONDE E' PRECISO SEPARAR O JOIO DO TRIGO

O sr. Medeiros Netto — Estamos, pois, todos de accordo. Havemos, porém, para effeito de reintegrações, de processar e julgar cada caso, separando o joio do trigo, sem conceder que as demissões realizadas pelo Governo Provisorio devam ser annulladas por effeito dessa amnistia ampla.

O sr. Souto Filho — Ninguem quer isso.

O sr. Medeiros Netto — Isto seria annullar a propria Revolução e eu preciso repetir que o povo, que aqui nos mandou, o fez sob convocação do governo revolucionario, installado em virtude do movimento de outubro de 1930. De posse desse mandato não temos direito de nos sobrepôr, revolucionarios ou não, amigos ou adversarios da situação, não temos o direito, repito, de nos sobrepôr ao governo que se estabeleceu após a victoria revolucionaria... (Apoiados e não apoiados).

O sr. Minuano de Moura — O povo está acima do governo.

O sr. Medeiros Netto — ... graças á estabilidade que conseguiu manter, através de annos seguidos de actuação.

O sr. Moraes Andrade — Pleiteamos o direito de amnistia, desde os primeiros dias dos nossos trabalhos.

O sr. Medeiros Netto — Estamos, porém, meus caros collegas, a findar os nossos trabalhos e lamentarei qualquer dissidio nesta estação final.

A amnistia é esquecimento. Foi dito isto, aqui, repetidas vezes, invocando-se, mesmo, o conceito de Cicero — discordiarum oblivio sempiterna. Sabem os nobres constituintes, entretanto, que o esquecimento é uma condição essencial da memoria. Vale dizer que, para pensarmos num facto, precisamos esquecer todos os outros, semelhantes ou não, que nos sobrecarregam a memoria. Pois se temos o pensamento na paz, na confraternização geral, para marcharmos em busca desse grande Brasil por todos nós querido, não revivamos os nossos dissidios nem por simples emulação de remedial-os!

Seja a unica magua, que nos atormente ao passarmos em revista os tumulos que se defrontam, cavados pelas nossas lutas, aquella de Antonino revelada ao Senado Romano: "Provera aos deuses pudesse aos mortos restituir a vida"!... Extendamos os braços e, contrictos, nessa attitude symbolica da cruz, como redempção, e do amplexo, como solidariedade, — marchemos com o pensamento fito num Brasil melhor, sem olhar para traz.

PALAVRAS DE UM REPRESENTANTE DE ALAGOAS

Segue-se com a palavra o sr. Izidro Vasconcellos, da bancada alagoana.

O seu discurso, entrecortado de applausos partidos do recinto, das galerias e das tribunas, emocionou a quantos o ouviram e fez vibrar toda a Assembléa.

O orador fixou com traços fortes os elevados sentimentos de affectividade do povo brasileiro, entoando depois um verdadeiro hymno em favor da pacificação dos espiritos, aspiração generalizada de toda a collectividade nacional a que a Assembléa não podia ficar indifferente.

A amnistia ampla e irrestricta — accentuou — era a amnistia unica que neste momento todos os brasileiros, dentro e fóra da Assembléa

(Continúa na 14ª pag.)

Boletim Internacional

Approximando-se a data da reunião da conferencia naval, marcada para o anno de 1935, as grandes potencias, por suggestão da Grã-Bretanha, decidiram iniciar, desde agora, as conversações e trocas de vista, num encontro em Londres.

A principio a idéa limitara-se a um entendimento preliminar entre os Estados Unidos e a Inglaterra, mas foi ampliada logo para admittir o Japão e mais tarde a França e a Italia.

Na conferencia naval de 1930, realizada tambem na capital ingleza, as questões technicas eram mais importantes do que as politicas, cujo papel teria sido bem diminuto, se não fossem as antigas rivalidades franco-italianas no Mediterraneo, que perturbaram, de algum modo, o exito do "meeting" internacional.

Em 1935 dar-se-á justamente o contrario: as divergencias de natureza politica são mais complexas e tomarão a maior parte do tempo dos delegados.

Comprehende-se que taes assumptos não possam ser discutidos livremente numa assembléa publica e que os interessados tomem a precaução de comparecer á conferencia, tendo de antemão aplainado as difficuldades que possam compromettor o exito dos seus trabalhos.

A situação no Oriente tornou-se muito melindrosa, depois que o Japão invadiu a Mandchuria e fundou nessa rica provincia chineza, que conta com uma população de trinta milhões de almas, um Estado ficticio, que é apenas uma extensão da sua soberania no continente asiatico.

As nações occidentaes, excepto a Republica do Salvador, que não possue quasi nenhuma expressão politica, recusaram-se a reconhecer a independencia do Manchuko, o que envolve naturalmente um pensamento hostil á politica expansionista do governo de Tokio.

Depois de collimado esse escopo, o Japão assumiu uma attitude ainda mais grave, ao proclamar, numa recente declaração do ministro do Exterior, sr. Hirota, que considera como um privilegio seu intervir nos negocios da Asia Oriental, contra as pretensões de qualquer outra potencia.

E' claro que uma manifestação dessa ordem não poderia ser bem recebida em Washington e Londres e tendo os governos da Inglaterra e dos Estados Unidos pedido a Tokio uma interpretação da nova doutrina, a resposta dada não foi de teor a satisfazer plenamente o Foreign Office e o Departamento de Estado.

Concomitantemente com esses actos e palavras e á medida que se avizinha a data da nova conferencia, o Japão não tem perdido opportunidade para dar ao mundo conhecimento da sua intenção de reclamar a paridade naval com a Grã Bretanha e a America do Norte.

Os observadores da politica internacional nipponica asseguram que o Imperio não pensa absolutamente em construir uma esquadra, que o habilite a levar a guerra até a Europa ou a pôr em perigo a segurança das costas da California.

Por enquanto os mais vivos interesses politicos japonezes se concentram na parte oriental da Asia e o governo de Tokio deseja apenas dispôr de forças navaes que assegurem o exito e a independencia de sua acção nessa parte do mundo, sem temer a intervenção de qualquer paiz occidental.

Para isso é vitalmente necessario conquistar a absoluta liberdade na execução de um programma naval defensivo, além dos limites fixados nas duas conferencias anteriores.

Os technicos americanos e inglezes consideram que a actual esquadra japoneza já é sufficiente para preencher todos os fins da defesa do Imperio e que um novo augmento equivaleria a conceder ao Japão o completo dominio do Oriente, excedendo, como é obvio, aos interesses politicos de Londres e Washington, para não mencionar tambem Paris, Haya e Moscou.

Se todas essas questões não forem examinadas antes da conferencia de 1935, é quasi certo que os seus resultados correrão serio perigo.

O convite da Inglaterra para que os Estados Unidos e o Japão enviem delegados a Londres, afim de procederem a um estudo conjunto da situação politica no Oriente, inspira-se no desejo de dar á futura reunião o mesmo caracter technico, que tiveram as conferencias precedentes.

UMA BASE FINAL PARA A OBRA DO DESARMAMENTO

(Continuação da 1ª pag.)

me a proposta da delegação dos Soviets, tendente a declarar permanente a Conferencia, sob a denominação de Conferencia da Paz, a Commissão Geral pede ao presidente que dê aos governos conhecimento da proposta em questão.

A SESSÃO DE HONTEM A' TARDE

GENEBRA, 8 (H.) — A sessão da Commissão Geral do Desarmamento foi aberta ás 16 horas e 15 minutos pelo sr. Arthur Henderson.

Teve a palavra em primeiro logar o sr. Louis Barthou, delegado da França, o qual declarou que o projecto de resolução apresentado pelo governo do seu paiz fôra emendado depois de util troca de idéas.

A delegação franceza jamais pretendera que o texto por ella apresentado fosse definitivo; procurara ao contrario tornar possivel todas as iniciativas de transigencia aceitaveis.

O delegado francez frisou que o texto hoje apresentado não contém a abdicação de nenhum dos principios sempre defendidos pela França.

A COLLABORAÇÃO DE NORMAN DAVIS

Disse, em seguida, que devia mencionar a collaboração do chefe da delegação americana, sr. Norman Davis, que muito concorrera com a sua experiencia, tacto e prudencia para levar a bom termo o accordo por todos desejado, o que estava aliás em harmonia cmo as tradições da amizade secular existente entre as duas republicas, bem como o concurso da bôa vontade do sr. Anthony Eden, delegado da Grã Bretanha.

O sr. Barthou refere-se á nota franceza de 17 de março ultimo e a este proposito relembra que a França e a Grã Bretanha sempre estiveram de accordo no concernente ao fim que devia ser attingido e que as divergencias de pontos de vista registradas entre os dois governos nunca impediram que se mostrassem animados do mesmo proposito de garantia e paz mundial.

O sr. Barthou, depois de proceder á leitura do novo projecto de resolução, cujas principaes disposições commentou, rapidamente accentuou que a referencia feita ás notas dos governos da França, Italia, Grã Bretanha e Allemanha constituia apenas um elemento de informação.

Disse que a França continuava, como dantes, a pensar que a conferencia devia chegar a um resultado sobre a reducção dos armamentos.

SOBRE A VOLTA DA ALLEMANHA

A respeito da volta da Allemanha a Genebra affirmou que a França sempre se manifestara a favor desta solução, considerada essencial para progresso do problema do desarmamento, embora continuasse a julgar que o retorno do Reich devia ser livre e despido de toda e qualquer coacção. Do mesmo modo que deixára livremente a Sociedade das Nações a Allemanha devia reintegrar o organismo de Genebra em plena liberdade.

O sr. Barthou desenvolve considerações em torno da questão do controle das condições de desarmamento e trata em seguida da suggestão apresentada pelo sr. Litvinoff de transformar a actual conferencia numa reunião permanente da paz.

O delegado da França reconhece que a proposta do delegado sovietico é sem duvida original e póde ser fecunda mas não deve implicar a renuncia do proseguimento dos trabalhos da actual reunião.

A REAL ATTITUDE FRANCEZA

O sr. Barthou diz por fim que a França não se abriga por detraz de uma situação negativa. Propõe, ao contrario, um programma definido de trabalho e confia que o projecto de resolução emendado tenha a adhesão unanime da commissão geral. A França, e mresumo, desejava collaborar sincera e utilmente na obra de desarmamento e, portanto, da paz do mundo.

Terminada a exposição do sr. Barthou é dada a palavra ao sr. Anthony Eden, delegado da Grã Bretanha.

FALA ANTHONY EDEN

O orador depois de agradecer a bôa vontade dos srs. Louis Barthou e Norman Davis, accentuou que a amizade anglo-franceza constituia um dos principaes factores da paz européa.

Frizou que o governo do seu paiz não podia aceitar a continuação de discussões vagas e sem objecto definido. De accordo com este ponto de vista aceitava um texto que representava concessões feitas tanto pela Grã-Bretanha como pela França com a esperança de que este entendimento permittisse chegar a um resultado concreto.

Accrescentou que deplorava o afastamento da Allemanha dos trabalhos da Conferencia e exprimiu a esperança de que o accordo actual permittisse a creação de uma atmosphera nova favoravel á collaboração da Allemanha na obra do desarmamento e da paz.

A PALAVRA DE NORMAN DAVIS

Falou, em seguida, o sr. Norman Davis.

O delegado dos Estados Unidos prestou homenagem ao espirito de conciliação e ao descortino dos pontos de vista da França e da Grã-Bretanha.

Affirmou que o programma do trabalho incluido na resolução franceza permittiria, na sua opinião, encaminhar a Conferencia para um accordo final.

Observou que a resolução hoje apresentada modificára a atmosphera na Conferencia, a qua dera maior alcance, mercê de um texto em que se consubstanciava o desejo de collaboração de duas grandes nações, cujo accordo era indispensavel para a manutenção da paz na Europa.

Nestas condições, o governo dos Estados Unidos aceitava o projecto francez.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA MARINHA E DA GUERRA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Exonerando Fernando Augusto de Mattos Pimentel, de amanuense da Directoria de Engenharia Naval.

Supprimindo um logar de continuo e creando, sem augmento de despesas, o de protocollista do Estado Maior da Armada.

Transferindo para a reserva de 1ª classe, compulsoriamente, o capitão de corveta Laurindo Herellio Dias.

Nomeando Carlos Pereira Horta e Jayme da Silva Araujo para segundos tenentes da reserva naval aerea, sendo incorporados na cathegoria A; e o 1º sargento João Affonso de Faria para o cargo de sub-official da Armada, incluido no quadro de telegraphistas.

Nomeando o capitão de fragata medico dr. Armando de Aragão Bulcão para director do Sanatorio Naval em Nova Friburgo.

Exonerando o capitão de fragata medico dr. Heraclyto de Oliveira Sampaio, de director do referido Sanatorio.

Tornando sem effeito o decreto que reformou administrativamente o capitão de mar e guerra Prudencio de Mendonça Suzano Brandão; e que transferiu para a reserva de 1ª classe o capitão de mar e guerra Joaquim Buarque Lima.

Promovendo, por antiguidade, a capitão de corveta, o capitão-tenente Euclydes de Souza Braga, e a capitão-tenente, o primeiro tenente Joaquim Teixeira das Dores Chaves.

Na pasta da Guerra:

Reformando, no mesmo posto, o 2º sargento Felicissimo do Espirito Santo Sobrinho, o musico de 3ª classe José Casemiro, 2º sargento Nestor Paiva Menna Barreto e o soldado Julio Theodoro do Nascimento.

Exonerando do cargo de professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro o dr. Celso Bayma, e considerai-o em disponibilidade.

Abrindo o credito especial de 3:798$300, para pagamento a Josué Nascimento de Oliveira; e de 3:650$ para pagamento de um carpinteiro do Stand do Tiro Nacional.

Transferindo: para o quadro ordinario o coronel José Bento Thomaz Gonçalves e classificando-o no 29º B. C.; do 5º grupo de Artilharia de Cosa para o 5º Regimento de Artilharia Montada, o tenente-coronel Carlos Gennack Possolo; para o Exercito de 2ª linha, varios officiaes da 2ª classe da reserva de 1ª linha.

Classificando na 2ª Companhia do 6º B. E. o capitão Alexandre B. de Paula Guimarães.

Transferindo, na arma de Engenharia, os majores Helio Cota Gonsalez, do quadro ordinario para o supplementar, e José Faustino dos Santos e Silva deste para aquelle, sendo classificado no 1º B. F. V., e os capitães Amarilio Osorio, do quadro ordinario para o supplementar, e Alcedo Baptista Cavalcanti deste quadro para o ordinario, sendo classificado na 4ª Cia. do 1º B. F. V.; o tenente-coronel José Bonifacio de Souza Pinto, do 3º R. C. I. para o 11º R. C. I.

Promovendo a 2º tenente, na aviação, o aspirante a official Ferni Pires Ferreira.

Mandando contar a antiguidade dos officiaes Infantaria, de Aviação, dos Quadros de medicos, veterinarios e de contadores, de accordo com o resolvido pela Commissão de Promoções do Exercito, na proposta n. 13 e rganizada em sua 15ª sessão.

Mandando aggregar ao respectivo quadro o 1º tenente pharmaceutico Sebastião Ferraz de Barros; mandando considerar com as vantagens constantes do dec. 19.697, de 12-2-931, a reforma do 2º tenente Adão de Castro Almada, visto ter decorrido do serviço a causa da sua invalidez.

Concedendo ao 2º tenente contador Moacyr de Siqueira Campos transferencia deste quadro para o de Administração.

Declarando que a classificação do capitão Orestes Cavalcanti é na 2ª Cia. do 13º B. C.

Como vae decorrendo a viagem do ministro da Agricultura aos Estados do Espirito Santo e Minas Geraes

Tendo partido do Rio, ante-hontem, com a sua comitiva, em viagem de inspecção aos serviços do seu ministerio nos Estados do Espirito Santo e Minas Geraes, o sr. Juarez Tavora, ministro da Agricultura, chegou hontem ás 7 horas á Campos, onde era aguardado pelos chefes e demais funccionarios da Estação Experimental de Canná de Assucar e do Serviço Technico do Café, subordinados ao referido ministerio.

Após colher informações sobre o andamento desses serviços, o ministro proseguiu viagem, chegando á Cachoeira do Itapemirim, ás 12,30, onde o esperava o dr. Gilberto Barcellos, secretario do interventor federal no Espirito Santo, que o acompanhou até Victoria, que foi attingida ás 18.30 horas.

Recebido por autoridades federaes e estaduaes, officiaes do Exercito e da Força Publica e representantes da imprensa, o ministro Juarez Tavora compareceu, ás 20.30 horas, ao banquete que lhe foi offerecido pelo governo do Estado, tendo, após, o ministro e sua comitiva visitado a Inspectoria Agricola Federal e a Repartição Technica do Café, continuando, hontem, ás 4.30 horas, a viagem, com destino á Colatina.

Aposentados pela Central do Brasil

Foram aposentados na Central do Brasil: Leopoldo de Oliveira, guarda-chaves; Henrique Custodio, Antonio Ventura de Paiva, Avelino da Rocha Guimarães e Oscar Pinto Monteiro, operarios; e Sebastião Vieira, guarda.

Em gozo de férias

Entrou em gozo de ferias regulamentares o chefe da primeira secção do Trafego da Central do Brasil, sr. Carlos Pereira Pinto. Durante o impedimento daquelle chefe de serviço responderá pelo expediente o sr. Antonio Meirelles Junior, escripturario de segunda classe.

O RUMOROSO ESCANDALO DO "CAMBIO NEGRO"

O depoimento do corretor Pedro Costa Huck, á policia de Porto Alegre — Os titulos adquiridos por Hermes Cossio

O dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, radiographou, ha dias, para a policia de Porto Alegre, solicitando providencias no sentido de ser ouvido ali, o corrector Pedro Costa Huck, em torno do ruidoso caso Hermes Cossio.

Tomadas as necessarias providencias, veiu a seguinte resposta: "PORTO ALEGRE, 30 de maio de 1934. — Exmo. sr. chefe de Policia do Districto Federal. — Em solução ao radio de v. excia, de 4 do corrente, passo com este ás suas mãos, pelo investigador desta chefia Ferdinando Trusserdi, todo o subsidio nelle solicitado como contribuição para o esclarecimento do caso Hermes Cossio e constante de termos de declarações de Pedro F. da Costa Huck e de toda correspondencia epistolar e telegraphica e outros documentos encontrados em poder delle.

Valho-me do ensejo para reiterar a v. excia. os protestos de meu elevado apreço e distincta consideração. — (a.) Dario Crespo, chefe de policia."

AS DECLARAÇÕES DE PEDRO HUCK

Interrogado sobre o que sabia com relação ás operações havidas entre Hermes Cossio e a firma E. Maristany Junior & Cia., e esta e o Governo do Estado, sobre o contracto de banha a que tem feito referencia a imprensa local e do Rio, passou a prestar as declarações seguintes:

"Em principio do anno de 1933 o declarante apurou que a situação do mercado de banha, neste Estado, sequeria providencias excepcionaes para escoar um avultado "stock" desse producto que os mercados consumidores nacionaes não podiam absorver com a presteza necessaria, deprimindo por isso, as condições, digo cotações. Estando informado de que já o syndicato da banha se havia dirigido ao Governo do Estado, pedindo seu auxilio, para modificar essa situação precaria aos interesses da producção e que a Prefeitura de Porto Alegre havia iniciado uma tentativa de exportação de banha, para os mercados inglezes, com o fim de adquirir, devidamente autorizada pelos poderes publicos federaes, seus proprios titulos da divida externa com o producto da venda desta banha, lhe occorreu escrever ao sr. A. de Santos Moreira, corretor official no Rio de Janeiro, e que o declarante sabia ligado a figuras de renome no mundo dos negocios, transmittindo-lhe aquellas informações e suas impressões pessoaes na convicção de que a collaboração deste e de suas relações, seria altamente proveitosa para uma solução adequada do problema. — Dirigiu, assim, as cartas de 14 e 18 de fevereiro e 1º e 4 de março, juntas, por copia, em numero de 11 folhas, (as cartas seguem após ao depoimento).

Nos primeiros dias de março, o declarante recebeu a visita do sr. Hermes Cossio, a quem até aqui não conhecia nem de nome e que lhe entregou uma carta de apresentação do sr. Santos Moreira, bem como exhibiu, nessa occasião, varias outras cartas de apresentação dirigidas por pessoas de destaque a entidades de responsabilidade do nosso meio. Julgando esse credenciaes sufficientes para pôr o sr. Cossio em contacto com os circulos interessados na exportação de banha, e negocios correlatos, não teve o declarante duvida de approximal-o, pessoalmente, ao sr. Ezequiel Maristany, então presidente do syndicato da banha, para quem, de resto, Cossio tambem trazia cartas de recommendação. Exposto o fim de sua visita, que era offerecer os seus serviços e das suas relações commerciaes, no governo e ao Syndicato, para cooperar na execução da operação que se pretendia encaminhar, pediu o sr. Maristany que elle lhe apresentasse, por escripto, de que modo se propunha agir no assumpto. A este tempo, já havia sido formado criterio de ser exportada a banha para os mercados inglezes, concedendo o governo federal ao governo do Estado, a faculdade de usar as respectivas cambiaes, na acquisição em Nova York, dos titulos de sua propria divida externa.

Ora, esta operação assim combinada, era de vantagem inestimavel á economia riograndense porque não só resolvia uma situação afflictiva de um dos seus productos, como tambem permittia allivíar o orçamento do Estado dos encargos onerosos sua divida externa, que havia crescido a cifras vultosas, em virtude da desvalorização da moeda nacional, podendo-se por isso classificar de altamente patriotica a idéa do governo.

A propria natureza e delicadeza desta operação, entretanto, não permittiam, sob pena de perder inteiramente sua efficiencia, ser transmittida officialmente pelo governo obrigado que é á marcha lenta da burocracia e á publicidade dos seus actos, a que se veria obrigado. Havia necessidade do governo cercar-se de elementos particulares que executassem a operação com uma necessaria efficiencia, cabendo-lhe exigir as maximas garantias para sua execução e eliminar quaesquer riscos que pudessem comprometter o resultado final.

Victorioso este ponto de vista, nada mais natural do que se apresentar a firma Maristany Jor. & Companhia ao governo do Estado, para offerecer-lhe seus prestimos na execução dessa operação importante, visto como dispunha de idoneidade moral e material para poder dar ao governo todas as garantias possiveis, além do seu vasto conhecimento technico, velhos industriaes de banha que são. A parte que se referia aos tramites da acquisição de titulos no exterior, e que era um campo desconhecido á citada firma, seria attendida pelo grupo que Cossio representava, sob o controle e responsabilidade, porém, da firma Maristany, unica entidade com quem o governo teria que se entender. Havendo, pois, possibilidade de vir a surgir um trabalho em commum accordo entre a firma Maristany e o senhor Cossio e seu grupo, tudo em torno de uma operação de exportação de banha e compra de titulos, Cossio dirigiu, em 10 de março, uma carta á firma Maristany Jor. & Cia., na qual regulava a distribuição dos respectivos interesses e delimitava a actuação de cada um (doc. n. 3). Ficou, pois, entre elles acertado que, no caso do governo confiar a execução da operação a Maristany, este incumbiria o sr. Hermes Cossio da liquidação da banha no exterior e da compra de titulos e sua remessa para esta capital.

As condições de entrega e o preço ficariam para ser fixados quando o governo o resolvesse em definitivo.

Tendo o sr. Cossio, nessa altura, necessidade de se retirar e precisando de alguem que acompanhasse as ulteriores demarches do assumpto, pediu ao declarante que se encarregasse disso, trazendo-o informado e offerecendo-lhe, a titulo de remuneração "pro-labore", vinte por cento (20 °|°), dos resultados liquidos, que lhe coubessem, afinal, na transacção.

Tendo, nesta occasião, nomeado para consultor juridico o doutor Euclydes Aranha, o fez sciencia em carta de instrucções ao declarante, datada de 6 de abril.

No cumprimento das obrigações decorrentes dessa incumbencia, o declarante passou a ter contacto quasi diario com a firma E. Maristany Jor. & Cia., e se correspondia por cartas e telegrammas, informando do andamento das demarches em torno desse negocio, que teve, afinal, seu desfecho em meado de abril do anno passado, da seguinte maneira: — O governo do Estado celebrou com a Sociedade de Banha Sul-Riograndense Limitada um contracto de compra de duzentas mil caixas de banha, ao preço de cincoenta e oito mil réis, posto em portos inglezes e com a firma E. Maristany Jor. & Cia. um contracto transferindo-lhe o onus da exportação e venda dessa partida, bem como da concessão de cambio livre correspondente a esse lote, que lhe havia feito o governo federal, e impondo-lhe a obrigação de entregar ao Thesouro do Estado dois mil e quatrocentos titulos da divida externa do Estado, de mil dollares cada um, sendo mil titulos dentro do prazo de noventa dias e os restantes mil e quatrocentos dentro do prazo de cento e oitenta dias.

Acto continuo, a firma E. Maristany Jor. & Cia. transmittiu ao sr. Hermes Cossio, por contracto parti-

(Continua na 10ª pag.)

O ministro da Marinha manda elogiar um official pelo bom desempenho de sua missão

O ministro da Marinha mandou elogiar o capitão de mar e guerra da reserva de 1ª classe Nelson Peixoto de Jurema, pela intelligencia, zelo, operosidade e saber manifestados durante os trabalhos da commissão de traducção e coodificação do novo codigo internacional de signaes.

Cansado de soffrer, enforcou-se

Torturado pelas dôres que o martyrisavam, o quitandeiro preferiu a morte

A policia do 9.º Districto e a D. G. I. no local

Aspecto do local onde se deu a tragedia

Ha criaturas cuja vida tem sido um corolario de martyrio. Tudo para ellas se apresenta quasi sempre como uma sombra negra, mesmo nas melhores opportunidades, para reforçar mais ainda os desgostos e aborrecimentos de que são victimas.

No entanto, dentre essas pessoas cuja existencia é mais um fardo do que propriamente um prazer, uma satisfação, resaltam algumas, o que aliás é muito raro nos dias que atravessamos, dias esses de constantes agitações, aborrecimentos, que sabem oppôr uma resistencia fulminante á adversidade, embora na apparencia, pareçam resignados.

Domingos, tal como foi encontrado

Desses homens a que acima nos referimos faz parte Domingos Marques Dias, portuguez, de 70 annos de idade, co-proprietario e residente na quitanda da rua Affonso Cavalcante, n. 137.

Domingos andava ha annos soffrendo de forte depressão mental, motivo pelo qual esteve tres vezes no Hospicio Nacional de Alienados.

Ha dois mezes, fallecendo-lhe a esposa, Domingos pensou, e, nos ultimos dias, a demencia chegara ao auge.

Ante-hontem, Domingos resolveu vender a sua parte ao seu socio Arnaldo Nunes, o que fez, tendo recebido 100$000, que foi o combinado.

Pela manhã de hontem, chegando ao estabelecimento, deparou com um quadro tetrico: Domingos enforcara-se na bandeira da porta e, hirto, já, baloiçava!

O gesto tragico e ao mesmo tempo lamentavel, teve logo, como é natural, grande repercussão pela vizinhança. Cada um attribuia, por conta propria, um motivo qualquer ao impressionante suicidio da victima.

A verdade, porém, é que, Domingos, soffria das faculdades mentaes e, por isso, como já dissemos, foi internado no Hospicio. Melhorando, foi posto em liberdade, mas quiz o determinismo que a desgraça o perseguisse e a sua mulher que se encontrava em Portugal, falecesse, razão pela qual, novamente começasse a se manifestar nelle os symptomas de anormalidade e, sem poder soffrer mais as perseguições do destino, lançou mão do ultimo recurso que lhe restava para fugir ás tentativas: suicidar-se.

A POLICIA NO LOCAL

O facto foi communicado ao commissario Machado Junior, do 9.º districto, que foi no local. Essa autoridade apurou o facto tal qual narramos e conseguiu apprehender a importancia de 540$000 do suicida.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O delegado Hugo Auler, que tambem compareceu ao local, solicitou a presença dos peritos. Verificou-se que o tresloucado quitandeiro para levar a effeito a sua extrema deliberação, passara a corda na bandeira da porta, servindo-se de uma escada.

A corda, além de amarrada na bandeira da porta, tambem o fôra na trave de ferro da grade que ha na bandeira.

Depois, eixando-se cair da escada, foi enforcado pelo laço que armou em torno do pescoço.

A nossa reportagem apurou ainda que o suicida era estimado nas redondezas, e dotado e bom coração, assim como ajudava dentro das possibilidades os mais infelizes do que era elle.

Para servir na 2.a secção do Trafego

Foi designado para servir durante o impedimento do escrevente de primeira classe, Aristarcho Washington Migon, que se acha em gozo de ferias, foi designado para servir na segunda secção do Trafego o praticante de agente Antonio Giudice.

CONFLICTO NO MANGUE

VARIAS PESSOAS FERIDAS

A rua Julio do Carmo, pertencente á jurisdicção do 9.º districto, viveu, hontem, de madrugada, momentos de grande agitação e confusão.

Militares diversos, soldados, cabos e um sargento, bem como um civil, navaes, beberam em excesso e, em seguida, divertiram-se trocando tiros, navalhadas, facadas e cadeiradas.

O acontecimento teve logar no "Café Varzea" daquella via publica, n. 316. O facto assim se passou:

Cerca de 3 horas da madrugada, depois de muito beberem, um sargento do 1.º R. I., os soldados conhecidos por "China", "Pernambuco" e "Carioca" e um civil, entraram a discutir e, dentro em pouco, o militar conhecido por "Pernambuco", de navalha e o "Carioca" de um revolver. Formou-se o charivari. Depois foi o disturbio. Ficaram feridos o sargento, um civil e um cabo, que nos contou o facto.

Grital Rodrigues da Silva, uma das victimas

Na Assistencia foram medicados: Sylvino Pereira de Lima, preto, de 25 annos, solteiro, brasileiro, soldado do 1.º R. I., com um ferimento a páo, no occipito-frontal.

João Pedro Barbosa, branco, de 29 annos, solteiro, brasileiro, electricista, que disse residir á rua do Lavradio n. 114, o que não é verdade, ferido a faca na mão esquerda.

Grital Rodrigues da Silva, branco, de 25 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua Antonio Carlos, 78, que disse ser soldado do 1.º R. I., o que não é exacto, como veremos, que recebeu extensa navalhada no pescoço.

A policia do 9.º districto teve conhecimento do occorrido e instaurou inquerito a respeito.

Designados para o conselho fiscal do Arsenal de Marinha e Directoria do Armamento

O ministro da Marinha declarou hontem ao presidente da Junta Directora do Montepio dos Operarios e Serventes do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e Directoria do Armamento, haver resolvido designar o capitão-tenente Leonidas Marchos da Conceição para substituir o official de igual patente Custodio Luiz da Silva, nas funcções de membro do Conselho Fiscal dessa repartição, bem como da referida Directoria do Armamento.

Recebeu o nome de "Commandante Djalma Petit" um navio da Directoria de Aeronautica

O titular da pasta da Marinha, por acto de hontem mandou dar ao navio que foi recentemente adquirido pela Directoria de Aeronautica, o nome de "Commandante Djalma Petit", um dos azes da aviação naval, victima do desastre do Campo de Marte, por occasião do encerramento do 1º Congresso de Aeronautica realizado na capital de S. Paulo.

Reclamação de dois ex-marinheiros da Base de Aviação Naval de Santos

Os ex-marinheiros Francisco Alves e Theophilo de Moraes, hontem, em nossa redacção

Estiveram, hontem, em nossa redacção, os ex-marinheiros da Base de Aviação Naval de Santos, Francisco Alves da Silva e Theophilo de Moraes Sarmento, os quaes nos vieram pedir fossemos vehiculo de uma reclamação contra o commandante da referida Base Naval, capitão de corveta aviador Henrique Cunha.

Segundo allegam os dois marujos, essa autoridade naval, com o intuito de prejudical-os, em vez de lançar nas suas cadernetas que haviam deixado a Marinha por terem tomado parte no movimento constitucionalista em favor de S. Paulo, dissera que haviam sido excluidos por desertores.

Esta nota na caderneta vem prejudicando todos os marinheiros que abraçaram aquella causa, pois, com o ultimo decreto do Governo Provisorio, amnistiando os que tomaram parte naquelle movimento, elles não podem se apresentar á unidade a que serviam, porque, se tal fizerem, serão immediatamente presos, como já foram os seus collegas Domiciliano Pinheiro e Arlindo Pereira. O primeiro acha-se recluso, bastante enfermo, na Ilha de Villegagnon e o segundo na Base de Santos.

Estes marinheiros, depois de nos mostrar varias photographias suas no "front" e de dizer que poderão dar varias provas como tomaram parte naquella rebeldia, pediram que intercedessemos junto ao ministro da Marinha para que elles possam se apresentar sem soffrer castigo algum.

Na commissão do Codigo Internacional de Signaes

DUAS DESIGNAÇÕES

O ministro da Marinha resolveu designar o capitão de fragata da reserva de primeira classe Didio Iratim Affonso da Costa e o capitão de corveta Carlos Penha Botto, para, sem prejuizo das suas actuaes funcções, fazerem parte da commissão designada por aviso de 29 de outubro de 1932, incumbida de traduzir e coodificar o novo codigo internacional de signaes.

Solicitou dispensa da commissão

O dr. Mario Bittencourt Sampaio engenheiro da Central do Brasil que foi designado para servir na commissão de inquerito organizada contra o engenheiro Andrade Pinto da Central do Brasil, solicitou do director daquella ferrovia dispensa daquella commissão.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FÓRA

Obras do novo abastecimento d'agua

EDITAL DE CONCURRENCIA

De ordem do sr. dr. prefeito serão recebidas na Secretaria da Prefeitura Municipal, até o dia 6 de julho, ás 13 horas, propostas para o fornecimento de materiaes e execução de obras do novo abastecimento dagua da cidade, de accôrdo com as seguintes especificações:

I

A CONCURRENCIA VERSARA' SOBRE:

Grupo A — Fornecimento do material de canalização para linha aductora e tronco mestre distribuidor;

Grupo B — Construcção da barragem de accumulação do ribeirão dos Pintos;

Grupo C — Fornecimento do material, machinaria, respectivas montagens, bem como construcções em concreto simples e armado, alvenarias, etc., etc., da estação de tratamento, comprehendendo um compartimento do reservatorio mestre de distribuição.

II

Serão considerados separadamente os tres grupos de fornecimentos e obras discriminados na clausula precedente, podendo as propostas versar sobre cada um delles ou sobre o conjunto, sendo, neste caso, declarada especificamente a importancia correspondente a cada grupo.

III

Reserva-se a Prefeitura o direito de aceitar as propostas por grupos, da maneira, ao seu juizo, mais conveniente á execução integral do projecto, salvo a hypothese de proposta global declaradamente indivisivel.

IV

GRUPO A

FORNECIMENTO DE MATERIAL PARA LINHA ADUCTORA E TRONCO MESTRE DISTRIBUIDOR

a) — Abrange este grupo o fornecimento de canalizações que poderão ser de ferro fundido, aço ou concreto armado centrifugado, dos seguintes diametros e extensões liquidas, e para as seguintes pressões de trabalho.

Diametros	Comprimentos	Pressões de serviço
I.a 0,70	200 ms.	1 atm.
II.a 0,50-0,55 ou 0,60	8.700 "	5 1|2 atm.
III.a 0,45 ou 0,60	1.680 "	4 atm.
IV.a 0,40	1.025 "	4 atm.

b) — Para qualquer destas parcellas admittem-se tubos dos materiaes antes referidos, submettidos nas fabricas a pressões duplas das de serviço, acima indicadas.

c) — Os tubos de ferro fundido deverão satisfazer as seguintes exigencias:

1c — Serão do typo de ponta e bolsa de fundo quadrado e ranhura semi-circular; rectilineos, de secção circular perfeita e espessura uniforme. O comprimento util de cada tubo será de 4 ms. no minimo.

2c — Todos os tubos serão do typo e espessuras de accôrdo com as normas francezas ou allemães.

3c — Todos os tubos serão de ferro fundido de primeira qualidade, segunda fusão, homogeneo, fractura regular, côr cinzenta caracteristica, podendo ser facilmente broqueado ou trabalhado a lima.

4c — As experiencias de tracção sobre barras de prova do metal de que se fundirem os tubos, não deverão registrar resistencia a ruptura inferior a 1.400 kilos por centimetro quadrado.

5c — Os tubos serão fundidos verticalmente, com a bolsa para baixo, em moldes de areia, não devendo ser retirados delles enquanto apresentarem temperatura elevada.

6c — Todos os tubos deverão apresentar superficies regulares, lisas, livres de escamas e resaltos, orificios ou outros defeitos.

7c — Todos os tubos serão perfeitamente limpos e experimentados a martello, antes de coaltarizados interna e externamente com a solução Angus Smith, applicada sobre elles aquecidos a 150° C., temperatura na qual tambem deverá ser mantido e liquido durante a operação.

8c — Apresentarão os proponentes desenhos dos tubos com as dimensões clara e detalhadamente em medidas metricas.

9c — As pontas e bolsas deverão obedecer rigorosamente ás dimensões indicadas nesses desenhos, não differindo dellas os diametros externos das pontas e internos das bolsas, em mais de dois millimetros.

10c — Tambem não se aceitarão tubos cujas espessuras uniformemente ou em parte, differirem das indicadas em mais de dois millimetros.

11c — Os tubos serão pesados antes da prova de pressão, rejeitando-se aquelles que tiverem menos cinco por cento do peso normal.

12c — Com os tubos serão fornecidas as quantidades precisas de chumbo e estopa alcatroada para confecção das juntas.

d) — Os tubos de aço Siemens-Martin serão de ponta e bolsa, ajustadas para soldagem electrica das juntas; em secções de 8 metros de comprimento util os das parcellas I.a e II.a, e em secções de 6 metros uteis os das parcellas III.a e IV.a. A sua espessura minima será de 6 millimetros, devendo a resistencia á ruptura do metal não ser inferior a 37 kilos por millimetro quadrado, com 20 °|° de alongamento. Os tubos serão caldeados: isolados internamente por camadas de betume e, externamente, por pintura de betume, reforçada por forte camada do mesmo material e ainda envoltos em papelão de feltro de lã; finalmente, pintura externa de talco para evitar a adherencia ás superficies em contacto.

Acompanharão os tubos quantidades de betume e papelão de feltro de lã, bastantes para recobrimento das juntas e reparações dos defeitos de protecção.

e) — Os tubos de concreto armado centrifugados serão fornecidos em segmentos minimos de 2m,40, tendo soldado numa extremidade a luva de juncção. Na composição do concreto de que serão feitos, empregar-se-ão 450 kilos de cimento, no minimo, por m3 de mistura. A centrifugação terá a intensidade (em R. P. M.) e a duração bastantes para se conseguir um concreto com a resistencia inicial á penetração de uma barra de 1 centimetro quadrado de secção, igual a 25 kilos. Os tubos, antes de retirados das fôrmas, serão conservados em camaras de vapor humido a 100° C., durante 8 horas; depois disto, e antes da expedição, serão mantidos em immersão completa durante quarenta dias, no minimo.

Os tubos centrifugados serão acompanhados do material betuminoso das juntas; estas serão feitas sob a direcção de pessoal designado pelos fabricantes dos tubos e sob a responsabilidade delles fabricantes.

f) — Os preços do material de importação serão Cif. Rio, correndo as despesas aduaneiras de cáes e de transporte até Juiz de Fóra por conta da Prefeitura. Estes preços deverão ser indicados em moeda nacional e alternativamente, em moêda do paiz de origem dos tubos, reservando-se a Prefeitura o direito de escolher a especie que lhe convier, o que será fixado no contracto de fornecimento.

Os pagamentos do material de importação serão feitos da seguinte forma:

50 °/° — contra entrega de documentos de embarque;
40 °/° — tres mezes após o primeiro pagamento;
10 °/° — seis mezes após o primeiro pagamento.

Em caso de quebras ou inutilização do material em viagem maritima, providenciará o fornecedor sobre a entrega da parcella faltante.

g) — Os preços dos materiaes de origem nacional se referirão aos tubos sobre vagão em Juiz de Fóra, não se responsabilizando a Prefeitura pelas avarias em viagem até ahi.

Os pagamentos, neste caso em moeda nacional, obedecerão a seguinte nórma:

1/4 — após a inspecção e experiencia do material nas fabricas;
1/4 — após verificação da quantidade e recebimento em Juiz de Fóra;
1/4 — trez mezes após este recebimento;
1/4 — após experiencia de pressão na vala, que não demorará além de seis mezes do recebimento em Juiz de Fóra. Em caso contrario o pagamento desta ultima prestação se fará logo esteja decorrido este prazo.

Dentro deste limite de prazo, a ultima parcella só será paga:

1.° — no caso de tubos de ferro fundido, depois de substituidos pelo fornecedor os tubos de fractura nova, arrebentados sob pressão na vala;

2.° — quanto aos tubos de concreto armado centrifugados, depois de verificada a estanqueidade das juntas, na vala.

h) — Os fornecedores de tubos centrifugados deverão declarar nas propostas as despesas a fazer pela Prefeitura, com o especialista em juntas que, sob a responsabilidade delles fornecedores, acompanhar o trabalho de assentamento e juncção dos seus tubos.

i) — Em qualquer hypothese, — sejam os tubos de ferro fundido, aço ou concreto armado, — aceita a Prefeitura propostas addicionaes, em separado, para o assentamento das canalizações, comprehendendo:

1i — Descarga dos tubos em Juiz de Fóra; seu transporte e distribuição ao longo da vala;

2i — abertura da vala, na profundidade média de 1,m50 e largura bastante para o assentamento dos tubos;

3i — assentamento dos tubos em rigoroso alinhamento e grêde, de accôrdo com a locação e notas de serviço, fornecidos pela Prefeitura;

4i — confecção das juntas;

5i — enchimento e apiloamento da vala em camadas de 0,20 de espessura; distribuição das terras excedentes;

6i — experiencia de pressão na vala, só depois della se podendo fazer o appiloamento constante do numero 5i — precedente;

7i — os pagamentos destes serviços serão feitos por medição mensal, após experiencias satisfatorias de cada trecho.

j) — A Prefeitura decidirá sobre o diametro da canalização aductora do ribeirão dos Pintos (parcella II.a) e sobre o calibre maior do tronco distribuidor (parcella III.a), deante dos preços do material de tubos, obtidos na concurrencia.

V

GRUPO B

BARRAGEM DE ACCUMULAÇÃO DO RIBEIRÃO DOS PINTOS

a) — A barragem do Ribeirão dos Pintos será feita por meio de uma muralha de terra, cuja crista ou coroamento se nivellará á altitude de 743,m00 a 744,m50, conforme o resultado do estudo que se está procedendo, da bacia hydraulica do açude a formar-se por ella.

b) — A secção transversal typo desta obra, é a constante do desenho A J. F 3, adaptada convenientemente á altitude definitiva da crista da barragem.

c) — O terreno sobre o qual se assentará a estructura será desbastado da camada superficial, até apresentar-se compacto e homogeneo, completamente expurgado de vestigios vegetaes.

d) — No plano mediano da barragem será construida, á proporção do seu crescimento, uma cortina de concreto armado, cuja espessura no topo será de oito centimetros, augmentando á razão de um centimetro por metro de altura até á fundação.

O enraizamento desta cortina no terreno será feito em vala de um metro de profundidade minima, em terreno compacto, ou então descendo até encontral-o no leito do rio, por meio de cortinas de aço Larsen ou Hoesch, do typo mais leve.

O topo da cortina ficará cincoenta centimetros abaixo da christa da barragem.

e) — Os pés de montante e jusante de barragem serão protegidos por muros de pedra arrumada, da altitude de 733,m00 para baixo, obedecendo ás dimensões transversaes indicadas no desenho, ou por cortinas de estacas de aço.

f) — Na parte da muralha a montante da cortina, só se empregará terra argilosa, expurgada de detrictos vegetaes ou pedras, posta esta terra em camadas de 0,m20 de espessura inicial, reduzida a 0,m14 pelo humedecimento e apiloamento simultaneos.

g) — Na parte de jusante da cortina mediana, poderão ser empregados blocos de pedra, nas camadas inferiores; terra argilosa em camadas de 0,m50, humedecida e apiloada, tendo-se o cuidado de preencher por meio de material terroso, hydraulicamente, os interstícios da primeira camada de pedra.

h) — A face de montante da barragem será revestida por uma camada de macadam betuminoso, de 0,m15 de espessura, entre quadros de concreto armado de 5mX5m, formados por vigotas de 0,m10X0,m15.

i) — A face jusante será quebrada por banquetas de inspecção e drenagem em planos espaçados de 5 ms. em elevação. Os pannos entre as banquetas serão gramados.

j) — A galeria de descarga será de secção quadrada, de 1,m70X1,m70, formando um quadro rijo de concreto armado. Esta galeria deverá ser construida immediatamente, para se fazer por ella o desvio do ribeirão, durante a construcção do corpo da barragem. A galeria de tomada dagua será formada de tubos de 0,m70 de diametro interno, constantes da 1.a parcella do grupo A, da clausula IV.

k) — As torres de subida e de tomada dagua obedecerão aos typos constantes dos desenhos A. J. F 4. A primeira será munida de duas comportas de corrediça, de 1,m00X1,m00, manobrados a mão; a segunda será munida de tres comportas de corrediça de 0,m40X0,m40, igualmente manobradas a mão.

l) — Faculta a Prefeitura aos proponentes a suggestão de outros projectos de barragem e accessorios, desde que sejam mais economicos e offereçam a mesma segurança do precedentemente especificado.

m) — Os proponentes deverão declarar o orçamento pormenorizado da barragem com a crista na altitude de 744,m50 de modo que, pelos preços unitarios constantes deste orçamento, se possa não sómente calcular os custos provaveis da obra, em menores alturas, como apurar as differenças do custo final da construcção.

n) — A Prefeitura responsabiliza-se pelos augmentos de custo entre a obra calculada e a approvada, até o maximo de 10 °/° excedente daquella.

o) — Para verificação dos volumes da barragem, serão tiradas secções transversaes no seu eixo, com o espaçamento de 2,m50, nivelladas e contranivelladas em presença do contractante ou seus prepostos; dellas serão feitos desenhos na escala de 1:100 para nelles se registrarem as dimensões definitivas da muralha e o progresso mensal de sua construcção.

p) — A obra será paga por medições mensaes, applicados a ellas os preços unitarios do orçamento; reterá a Prefeitura 10 °/° da importancia dessas medições, para garantir a perfeição da construcção.

q) — O constructor se responsabilizará pela conservação da obra, sua segurança e estanqueidade até a 1.a replecção do açude, só recebendo as importancias retidas de accôrdo com a clausula precedente, depois de verificada esta replecção sem accidentes, salvo se ella se der depois do prazo de um anno, findo o qual, não se verificando nada de anormal na barragem, poderão ser pelo constructor levantadas aquellas importancias.

r) — A construcção da barragem deverá ser feita de fórma a terminar em condições de se aproveitarem as aguas da estação chuvosa de 1934-1935, na replecção do açude.

VI

GRUPO C

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO E RESERVATORIO MESTRE DE DISTRIBUIÇÃO

a) — A estação de tratamento e os reservatorios mestres de distribuição serão construidos obedecendo á disposição geral constante do desenho A. J. F. 5.

A capacidade final de filtração será de 48.000m3 em 24 horas e os reservatorios terão a capacidade total de 10.000 a 12.000m3, em dois compartimentos independentes, de meia capacidade total cada um.

b) — Os filtros serão em duas secções symetricas lineares, tendo de commum o corredor central de manobras, a sala de administração e o laboratorio. A disposição dos filtros com as bacias de decantação será a do desenho A. J. F. 6.

c) — Serão construidos immediatamente o corpo central do edificio principal, 2/3 do corredor de manobras; a casa de chimica correspondente á metade da estação, bem como o apparelhamento de ar comprimido respectivo; duas bacias de decantação e seis filtros annexos, com a capacidade de 16.000m3, tudo previsto para augmentos futuros successivos, até a capacidade final de 48.000m3/24 horas.

d) — As bacias de decantação terão a capacidade correspondente a tres horas de estacionamento; os filtros de gravidade deverão funccionar á razão maxima de 4.000 litros por m2. de superficie util filtrante por hora.

e) — Os apparelhos de dosagem de ingredientes, em soluções saturadas ou a secco (dryfeeders) serão automaticos, em duplicata na segunda hypothese, com a capacidade de:

42 grammas — de sulfato de alumina por m3. dagua.
15 " — de cal, antes da filtração, " "
20 " — de cal, depois da filtração, " "

f) — A lavagem dos filtros será de preferencia por contra corrente dagua, com injecção de ar, admittindo-se, entretanto, a variante de lavagem por contra corrente rapida de agua exclusivamente.

Em qualquer hypothese haverá installação dupla de recalque de agua de lavagem, para o deposito superior, no tecto do edificio principal.

g) — No dispositivo geral e nos detalhes de bacias de decantação, reguladores, collectores, valvulas, mesas de manobras, etc., dá-se preferencia ao systema inglez Paterson, não se excluindo entretanto outros fabricantes.

h) — Admitte a Prefeitura a hypothese da construcção da Estação de tratamento, junto á barragem, de accôrdo com o desenho A. J. F. 7., devendo os Srs. proponentes considerar igualmente este caso.

i) — Será construido ao mesmo tempo um dos reservatorios de distribuição, obedecendo ao typo corrente da Inspectoria de Aguas e Esgotos do Rio de Janeiro, applicado já no morro do Mirante e no Alto do Acary, sendo, de base quadrada, semi-enterrado, com tecto de terraço, medindo 35ms. X 35ms. entre eixos de paredes externas. Alternativamente, aceitam-se propostas de accôrdo com o novo typo "Juiz de Fóra", de paredes em arco, cobertura em abobadilhas de arestas, de seis metros de vão; sendo nesta hypothese a obra completamente enterrada.

Faculta a Prefeitura aos proponentes, especialistas em obras de concreto armado, a suggestão de outros typos de reservatorios, com a capacidade de 5.000 a 6.000m3.; e desde que sejam mais economicos, por unidade de capacidade do seu volume.

j) — Em todas as obras de concreto armado serão observados rigorosamente os regulamentos da Prefeitura Municipal de Bello Horizonte.

k) — As propostas relativas a este grupo deverão ser integraes, abrangendo excavações, fornecimento do material desde a entrada dagua á saida dos reservatorios, construcção e operação da estação durante seis mezes consecutivos, detalhadas todas as parcellas do orçamento da seguinte maneira:

1k — excavação;
2k — fornecimento do apparelhagem de decantação e filtração;
3k — fornecimento do material de canalização e drenagem;
4k — construcção em concreto armado do edificio principal e do corredor de manobras;
5k — construcção em concreto armado das bacias de decantação e montagem do respectivo material;
6k — construcção em concreto armado das bacias de filtração, e montagem do respectivo apparelhamento;
7k — fornecimento de reagentes e operação durante seis mezes á razão de 16.000m3.|dia;
8k — construcção de um compartimento do reservatorio mestre de distribuição;
9k — aterro da obra de forma a compor as superficies, de accôrdo com o desenho.

Cada parcella deverá ser minudentemente discriminada em quantidades e preços unitarios.

l) — Os fornecimentos (2k e 3k) de materiaes serão pagos da seguinte forma:

50 % contra entrega dos documentos de embarque;
40 % tres mezes após o primeiro pagamento;
10 % seis mezes após o primeiro pagamento.

Pagar-se-á as demais obras, por avaliação mensal, retendo-se 10 % para garantia da fiel execução do contracto.

As importancias assim retidas só serão levantadas após os seis mezes de operação satisfactoria.

m) — O preço do contracto será fixo, não se admittindo alterações, a não ser por modificações impostas ao projecto pela Prefeitura; os materiaes de origem nacional deverão ser cotados na obra; os de origem estrangeira Cif. Rio, observado o disposto na letra f da clausula IV e responsabilisando-se a Prefeitura pelas despesas aduaneiras e transportes até Juiz de Fóra.

VII

IDONEIDADE, CAUÇÕES E PRAZOS

a) — Os concurrentes deverão demonstrar idoneidade technica e financeira para a execução das obras e fornecimentos em concurrencia:

1.° — Pela prova de quitação de impostos federaes, estaduaes e municipaes, na respectiva séde de operações normaes;

2.° — Pelo attestado de que são representantes autorizados de fabricantes de apparelhamento ou canalizações;

3.° — Pela prova de haverem construido obras semelhantes ou comparaveis;

4.° — Pelo attestado de idoneidade financeira de um estabelecimento bancario de notoria responsabilidade.

b) — A apresentação das propostas, quaesquer que ellas sejam, deve ser acompanhada da certidão de deposito de 10:000$000 na Caixa Economica Federal, por grupo, cabendo, portanto, á proposta integral a caução de 30:000$000.

c) — Esta caução será elevada a 50:000$000 para o 2° grupo e a 100:000$000 para cada um dos outros, no acto de assignatura do contracto de construcção.

d) — Esta caução inicial será levada em conta das retenções de 10 % das medições mensaes, para formar a garantia final dos contractos do 2.° e 3.° grupos.

e) — Deverão os proponentes declarar em suas propostas claramente os prazos de inicio e conclusão das obras, observando quanto á barragem do ribeirão dos Pintos o disposto na letra r da clausula V.

O atrazo na conclusão de cada grupo importará na multa de 100$000 diarios.

As multas dahi derivadas serão descontadas dos pagamentos a serem feitos independentemente das cauções, salvo quando os não houver mais na importancia precisa.

VIII

DO RECEBIMENTO, ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

a) — As propostas deverão ser entregues na Secretaria da Prefeitura Municipal de Juiz de Fóra, no dia 6 de julho, ás 13 horas, em dois envolucros lacrados; contendo um delles os documentos do n.° VII, relativos á idoneidade technica e financeira, e o outro á proposta, em duas vias, acompanhada cada uma dellas de todos os detalhes technicos e do orçamento, desenhos, calculos justificativos, etc., etc.

b) — O julgamento da idoneidade dos concurrentes será feito no mesmo dia, por uma commissão composta do Consultor Technico do Abastecimento Dagua do Chefe da Commissão Provisoria do referido serviço, de um representante do Departamento da Administração Municipal do Estado, de um representante da Associação Commercial de Juiz de Fóra, de um representante da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, de um representante da Escola de Minas de Ouro Preto e de um representante da Escola de Engenharia de Juiz de Fóra.

c) — Julgada a idoneidade, serão abertas immediatamente as propostas em condições, devendo a mesma Commissão, dentro de 10 dias, dar seu parecer final, classificando-as. Caberá ao prefeito escolher entre as tres propostas melhor classificadas a que julgar mais de accordo com os interesses municipaes, submettendo depois essa sua deliberação ao Conselho Consultivo do Municipio, convenientemente fundamentada.

IX

DISPOSIÇÕES GERAES

a) — Julgada a concurrencia e recebida pelos proponentes escolhidos pelo prefeito, a communicação neste sentido, deverão elles, dentro do prazo de sete dias, apresentar-se na Prefeitura, para redacção e assignatura dos contractos de fornecimentos e obras.

b) — Nenhuma alteração se fará nos projectos, sem autorização escripta do prefeito, ouvido o Conselho Consultivo, quando taes alterações importem no augmento em mais de 10 % do custo contractual.

c) — A fiscalização das obras será exercida pela Commissão do Abastecimento Dagua, sob a orientação technica do consultor deste serviço.

d) — Todas as communicações relativas ao serviços serão firmadas pelo engenheiro chefe dessa Commissão, a quem caberá, tambem, presidir ás medições do serviço e encaminhar as contas de fornecimentos e obras.

e) — Cada fornecedor ou constructor deverá declarar, com a antecedencia de 5 a 15 dias, os inicios da execução de seus contractos, e bem assim os nomes de seus prepostos ou representantes.

f) — Quando necessario e opportuno, baixará o prefeito instrucções para a boa ordem dos serviços e elucidação dos casos não previstos neste edital.

g) — Nos casos de divergencias technicas entre contractantes e a fiscalização serão, a juizo e por intermedio do prefeito municipal, ouvidos os orgãos technicos do Estado, com competencia no assumpto.

h) — Elege-se o fôro da Comarca de Juiz de Fóra para as questões judiciarias decorrentes dos contractos desta concurrencia.

i) — Reserva-se ainda a Prefeitura a faculdade de, sem direito a indemnização por parte dos interessados, annullar a presente concurrencia, caso se verifique nisto manifesta conveniencia para os interesses municipaes.

Secretaria da Prefeitura de Juiz de Fóra, 31 de maio de 1934.

O SECRETARIO

Theodomiro Gumercindo Campos."

OBSERVAÇÃO — Quaesquer informações sobre a presente concurrencia poderão ser prestadas em Juiz de Fóra, pelo engenheiro José Baptista de Oliveira, e na Capital Federal, pelo engenheiro Henrique de Novaes.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Segunda — Nelson Silveira.

Na Terceira — Gumercindo Ribeiro, Francisco Machado, Benedicto Grillo e Armando de Paulo Lima.

Na Quarta — Bento Botelho Macedo.

Na Quinta — Altamiro dos Santos, Victor Francisco de Braga Mello, Domingos da Silva e Eugenio Estellita Lins.

Na Oitava — João da Silva Cunha.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, e presente o procurador geral da Republica, ministro Bento de Faria, reuniu-se hontem o Supremo Tribunal Federal.

A's doze e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva, deixando de comparecer, com causas justificadas, os ministros Eduardo Espinola e Laudo de Camargo.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, e despachado todo o expediente sobre a mesa, passou a Egregia Camara no julgamento da materia constante na ordem do dia.

REVISÃO CRIMINAL

Districto Federal (Preferencia) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores os ministros Arthur Ribeiro e Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva e Plinio Casado. Peticionario: Milton Aguiar Guimarães — Deferiram "in totum" o pedido, para absolver o peticionario, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros que o indeferia.

EMBARGOS REMETTIDOS

Districto Federal (Embargos de declaração) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargante, Companhia Santa Cruz — Rejeitaram os embargos, unanimemente.

APPELLAÇÕES CIVEIS

Rio de Janeiro (Embargos) — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores os ministros Costa Manso e Ataulpho de Paiva; embargante, a União Federal; embargados, Ildefonso dos Santos e outros, herdeiros habilitados de Manuel José Marques da Silva — Rejeitaram os embargos contra os votos dos ministros Costa Manso, Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros, que os recebiam para reformando o accordão embargado, restabelecer a sentença appellada.

Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro e Plinio Casado. Appellante, dr. Justin Norbert e sua mulher; appellados, d. Candida Flora de Queiroz Teixeira e outros — Preliminarmente, não tomaram conhecimento da appellação por ter sido interposta fora do prazo legal, unanimemente. Impedido, o ministro Octavio Kelly.

Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso. Revisores os ministros Carvalho Mourão e Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Appellante, Antonio Felix Machado; appellada, a União Federal — Negaram provimento a appellação, unanimemente.

Rio de Janeiro — Relator, o ministro Bento de Faria. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. 1os appellantes, Camillo Mourão & Cia.; 2os appellantes, Gomes Moraes & Cia. Appellados, os mesmos — Negaram provimento a appellação, unanimemente.

N. 5.700 — Sergipe — Relator, o ministro Bento de Faria. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Appellante, José Cardoso; appellados, Juvenal Rodrigues dos Santos e outros — Rejeitada, unanimemente, a preliminar de incompetencia do juizo federal. Deram provimento á appellação para julgar improcedente a acção, unanimemente.

Deixaram de ser julgadas as appellações civeis ns. 4.031 (embargos), 4.800, 4.981 (embargos), 3.582, 5.026 e 5.517 (embargos) por não terem comparecido, com causas justificadas, os ministros Eduardo Espinola, relator da primeira e segunda, e Laudo de Camargo, relator da terceira e revisor das demais.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 45 minutos.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo dr. C. A. Lucio Bittencourt, official, comparecendo os desembargadores Vicente Piragibe, Arthur Soares, Costa Ribeiro e Goulart de Oliveira, procurador geral, realizou-se, hontem, a sessão da 2ª Camara, tendo sido julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus

N. 8.188 — Rel., des. Sizinio Terencio da Silva. Impetrante, Ricardo Machado Junior. — Julgado prejudicado o pedido, pelo desembargador presidente, por não se achar preso o paciente.

N. 8.180 — Rel., desembargador Vicente Piragibe. Paciente, Dianias Aquino Paulo. Impetrante, dr. Murillo Goulart de Barros. — Negaram a ordem impetrada. Falou o impetrante.

Recurso criminal

N. 1.581 — Rel., desembargador Vicente Piragibe. Recte., o Ministerio Publico. Recdo., o Juizo da 7ª vara criminal e Pedro Martins Ferreira. — Deram provimento ao recurso, para mandar que o dr. juiz a quo julgue "de meritis".

Appellações criminaes

N. 5.357 — Rel., des. Vicente Piragibe. Apte., Clara Braune e Domingos Wagner. — Negaram provimento.

N. 5.458 (accordão em diligencia) — Rel., des. Costa Ribeiro. — Deram provimento para annullar o processo de fls. 30 em deante.

N. 5.459 — Rel., des. Vicente Piragibe. Apte., Moysés Queiroz ou Moysés Cairuz. — Converteram o julgamento em diligencia, para que seja interrogado o réo.

N. 5.528 (sursis) — Rel., des. Costa Ribeiro. Reqte., Antonio Moreira Pinto. — Concederam a suspensão da execução da pena pelo prazo de dois annos, pagas as custas pela fiança e o restante, se houver, dentro do prazo de 6 mezes.

N. 5.597 — Rel., des. Costa Ribeiro. Apte., Manoel Cerqueira da Silva. — Negaram provimento.

N. 5.634 — Rel., des. Arthur Soares. — Negaram provimento.

Com dia para julgamento

Appellações criminaes 5.454, 5.491, 5.510, 5.521, 5.53, 5.536, 5.567, 5.586, 5.613 e 5.615.

QUARTA CAMARA

Reuniu-se hontem a 4ª Camara. Presidiu o des. Alfredo Russel, secretariado pelo dr. Clovis Baptista, chefe de secção. Compareceram os desembargadores Cesario Pereira, Collares Moreira e Renato Tavares.

Julgamentos:

Appellações criminaes

N. 1.658 — Rel., des. Collares Moreira. Apte., dr. Curador de Accidentes, representando a victima Roberto Sant'Anna. Apdo., Carlos da Silva Rocha. — Deu-se provimento, afim de condemnar ao pagamento de 540$000.

N. 2.971 — Rel., des. Cesario Pereira. Aptes.: 1° — Banco de Credito Movel; 2°° — Rodrigues Borges Monteiro e sua mulher. Apdos., dr. Francisco Caldeira de Alvarenga e sua mulher. Fiscal, dr. Curador de Ausentes. — Converteu-se o julgamento em diligencia para que se proceda a uma vistoria nos terrenos a que se refere o processo. Sobre preliminares falaram o dr. Eurico Teixeira Leite, pelos primeiros e segundos appellantes, e dr. Domingos Joaquim da Silva, pelos appellados.

N. 3975 — Relator, o desembargador Collares Moreira; appellantes, Francisco Paes Barbosa e sua mulher; appellado, Banco de Credito Movel — Converteu-se o julgamento em diligencia, afim de que se proceda a uma vistoria nos terrenos em questão. — Pelo appellado, falou o dr. Eurico Teixeira Leite.

N. 4.026 — Relator, o desembargador Collares Moreira; appellados: 1ª, dona Laurinda Pereira Alves, por si e como representante de seus filhos menores; 2º, Adrião Pereira Rumada; appellados, os mesmos e o dr. segundo curador de Orphãos — Deu-se provimento á appellação da primeira appellante, afim de julgar procedente a acção, nos termos do pedido, prejudicada a do segundo appellante. Pela primeira appellante, falou o dr. Heraldo Baptista, exhibindo procuração, e pelo segundo, o dr. João de Aquino.

N. 4098 — Relator, o desembargador Collares Moreira; appellante, Jeronyma José de Campos; appellada, dona Emilia Alves da Silva — Não vencida a preliminar de nullidade, negou-se provimento.

N. 4105 — Relator, o desembargador Renato Tavares; appellante, Cia. Cantareira Viação Fluminense; appellado, Miguel Nunes Vieira — Adiado, mediante requerimento da appellante, sem opposição do appellado.

N. 4143 — Relator, o desembargador Cesario Pereira; appellante, Pedro do Amaral Thomé, representado pela Assistencia Judiciaria; appellado, Eduardo Duvivier. — Negou-se provimento.

N. 4284 — Relator, o desembargador Renato Tavares; appellante-desistente, Antonio Manoel de Carvalho; appellada desistido, dona Castorina Santos — Foi homologada a desistencia.

Adiado o julgamento dos demais feitos.

Distribuição

Appellações civeis:

N. 4137 — Ao desembargador Renato Tavares.

N. 4.297 — Ao desembargador Collares Moreira.

Com dia para julgamento

Appellações civeis ns. 3868 e 4341.

SEXTA CAMARA

Presidindo o desembargador Armando de Alencar, secretariado pelo chefe de secção, dr. Cicero Brant, presentes os desembargadores Ovidio Romeiro, Souza Gomes e Edgard Costa, realizou-se, hontem, a sessão da Sexta Camara.

JULGAMENTOS

Carta testemunhavel

N. 1407 — Relator, o desembargador Edgard Costa; supplicante, Antonio da Rocha Ferreira; supplicado, Alfredo da Fonseca — Julgaram procedente a carta para mandar subir o recurso.

Aggravos de petição

N. 9268 — Relator, o desembargador Souza Gomes; aggravantes, Pavesi & Cia. Ltda; aggravados, S. A. Tinturaria Brasileira de Sedas, de Petropolis e o primeiro curador das Massas — Negou-se provimento.

N. 9305 — Relator, o desembargador Ovidio Romeiro; aggravante, José Rodrigues; aggravados, Dorfmann & Irmão — Negou-se provimento.

N. 9312 — Relator, o desembargador Edgard Costa; aggravante, Leonor Chaves Faria Joppert; aggravada, Augusta Joppert Faria Fogliani, inventariante do espolio de sua mãe — Não se tomou conhecimento.

N. 9350 — Relator, o desembargador Ovidio Romeiro; aggravantes, J. Dias & Soares; aggravada, Anna Maria Romero Hernandez — Deu-se provimento para julgar não provados os embargos.

N. 9282 — Relator, o desembargador Edgard Costa; aggravante, a Companhia Fiação do Rio de Janeiro S. A.; aggravados: 1ª, a massa fallida da Companhia Tecelagem Castellar, representada pelos syndicos Lyrio, Janot & Cia.; 2º, Damiano Peluso; 3º, o primeiro curador das Massas — Negou-se provimento — Falou pela segunda aggravada o dr. Heronides Penna.

N. 9285 — Relator, o desembargados Souza Gomes; aggravante, Jeronymo José de Campos; aggravados: 1ª, dona Emilia Alves da Silva, inventariante do espolio de Christino José de Campos; 2ª, a Fazenda Municipal, representada pelo procurador geral dos Feitos — Deu-se provimento ao recurso para, reformada a decisão recorrida, seja nomeado o inventariante judicial.

N. 9398 — Relator, o desembargador Ovidio Romeiro; aggravante, Alberto Nunes de Sá; aggravados: 1º, Adrião Rodrigues Alves; 2º, Adalberto Gonçalves — Deu-se provimento ao recurso, para, reformando a decisão recorrida, reduzir a um terço a somma nella arbitrada.

N. 9288 — Relator, o desembargador Souza Gomes; aggravante, Antonio Pinto Mello Loureiro; aggravados, Antonio Verde e o primeiro curador das Massas — Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do desembargador Edgard Costa, que dava provimento, para julgar improcedente a declaração de credito — Falou pelo aggravante o dr. Emir Nunes de Oliveira.

N. 9321 — Relator, o desembargador Edgard Costa; aggravante, a massa fallida de J. Pacheco de Barros, representada por seu liquidatario dr. João Caetano Alves; aggravados, Italo Adami & Irmãos. — Deu-se provimento ao recurso para julgar improcedente a reivindicação.

N. 9344 — Relator, o desembargador Edgard Costa; aggravante, Santa Conte; inventariante do espolio de Giuseppe Maria Taranto; aggravada, a Fazenda Municipal, representada pelo segundo procurador — Deu-se provimento ao recurso, para considerar a aggravante meeira.

Distribuição

Aggravos:

Ao desembargador Edgard Costa — Ns. 9402 — 9435 — 9404 — 9406.

Ao desembargador Ovidio Romeiro — Ns. 9420 — 9426 — 1411 — 1416.

Ao desembargador Souza Gomes — Ns. 9400 — 1415 — 9415.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Accordãos publicados

Aggravos:

N. 76 Reclamante — Cypriano Ferreira Pinto.

Reclamações:

N. 562 — Reclamante — Joaquim da Camara Brito.

N. 558 — Reclamante — Banco Boa Vista.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Com vista

Embargos de nullidade na appellação civel n. 3637. — Ao dr. Antenor Viera dos Santos, advogado do embargado, Bank of London of South America Limited.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira

Fallencia de M. Gaspar — Decretada; 20 dias para as habilitações; assembléa em 7 de agosto; syndico David F. Coelho.

Concordata de F. Campos — Ao 2.° Procurador.

Segunda

Fallencias:

De Luiz de Moraes — Nomeado syndico Ary Coelho Barbosa.

De Joaquim Monteiro — Ao dr. 2.° C. das Massas.

De Tomini & Trampani & Cia. — Indefiro o pedido de fls. 56.

De F. P. Madruga — Cumpra-se.

Terceira

Fallencias:

De C. Bachur & Cia. — Ratifique-se o prosiga-se.

De M. Machado Esteves — Ao dr. 2.° C. das Massas.

De Lafayette Bastos & Cia. — Ao dr. 1.° C. das Massas.

De Macpherson Botelho & Cia. — Ao dr. 1.° C. das Massas.

Da S. A. Rezende Industrial — Ao dr. 4.° C. das Massas.

De A. Cardoso de Andrade Gouvêa — Ao dr. 1.° C. das Massas.

De A. M. Queiroz & Cia. — Ao dr. 2.° C. das Massas; seja feito o levantamento em favor da massa.

Pedido de fallencia de Caruso Moraes & Cia. — Prosiga-se.

Quinta

Fallencias:

De A. da Costa Sant'Anna — Sobre o pedido de fls. 106, dê-se vista ao dr. C. das Massas. Em face da informação supra, como bem pondera o dr. C. das Massas, não mais se justifica a destituição pedida contra o syndico.

De M. Sancoh — Diga o dr. C. das Massas sobre o pedido.

De E. Pereira Pinto — Julgada por sentença a desistencia requerida a fls. 18.

De A. Arnaus — Decretada; termo legal desde 20-4-934; 20 dias para as habilitações; assembléa em 9 de agosto proximo. Nomeado syndico Salomão Abrão.

Sexta

Fallencias:

De Azevedo & Kopke — Diga o dr. 3.° C. das Massas.

De A. Coelho de Mattos & Cia. — Digam os syndicos em 24 horas, sobre o pedido de destituição; designado o dr. 4.° C. das Massas.

De J. Gonçalves da Costa — Diga o dr. Curador sobre o pedido de fls. 91 e resposta do syndico de fls. 111. Adiada a assembléa de credores para o dia 10 de julho, ás 14 horas.

De M. Rosental — Deferido o pedido de fls. 31, expedindo-se o alvará de autorização para continuação do negocio.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE UM HOMICIDA

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres reuniu-se, hontem, o Tribunal do Jury. Foi submettido a julgamento o réo Agenor Faria, accusado de haver, em 28 de maio de 1933, pelas 12 horas, na rua Vaz Lobo, aggredido com uma bofetada, após discussão, ao vendedor ambulante de "abat-jours", José Ignacio de Oliveira Machado, que, pela sua idade e condições personalissimas, falleceu.

Fez a accusação o promotor Rufino de Loy e a defesa o advogado Theodorico Lindsy, que allegou para o seu constituinte a negativa da autoria do crime.

O réo foi absolvido.

JURADOS SORTEADOS

Na sessão de hontem, do Tribunal do Jury, foram sorteados os seguintes jurados: Carlos Albertos Magalhães e Alvaro Monteiro Ramos Catão.

VARAS CRIMINAES

QUINTA

Por sentença do juiz da 5ª vara criminal, dr. Carneiro da Cunha, o réo Gracilliano Pinto dos Santos foi condemnado a 4 annos, 1 mez, 7 dias e 12 horas de prisão, porque no dia 8 de março deste anno, ás 22 horas, no botequim sito á rua Senador Pompeu 232, promoveu desordem e, ao ser preso, resistiu á prisão, ferindo José Braga.

OITAVA

O juiz da 8ª vara criminal, dr. Afranio Costa, julgou prescripta a condemnação imposta aos réos Francisco Alves dos Santos e Carlos Alves dos Santos, por crime de ferimentos leves e resistencia.

— Ficou prescripta a condemnação imposta a Irineu Mendonça, por crime de apropriação indebita.

— Benigno Lopes Fernandes teve a sua condemnação prescripta, por crime de roubo.

O JUBILEU DO CLUB NAVAL

COMO A GRANDE INSTITUIÇÃO BENEFICENTE COMMEMORARA' O ACONTECIMENTO

O Club Naval organizou, para commemorar o seu 50º anniversario, que cairá no dia 11, depois de amanhã, o seguinte programma:

a) Romaria ao tumulo do almirante Saldanha da Gama, socio fundador e primeiro presidente do Club, em homenagem posthuma a todos os socios fallecidos;

b) Sessão magna, ás 21.50 horas. Usarão da palavra o commandante Didio Iratin Affonso da Costa para, em nome dos actuaes socios, saudar os socios fundadores, e o almirante Rodolpho Ramos Fontes, socio fundador, para historiar a vida do club. Nessa sessão serão distribuidas medalhas commemorativas do jubileu: de ouro, aos socios fundadores; de prata, aos membros da actual directoria, e de bronze, aos socios em geral. Serão tambem distribuidos, nessa occasião: Album allusivo ao jubileu e Escudo para lapella;

c) Recepção dos socios fundadores, especialmente convidados para a sessão magna, pela directoria do Club e entre ala dos socios recentes;

d) Inauguração de retratos: na secretaria, do commandante Wanderley, 1º secretario do Club; na thesouraria, do commandante Braune, 1º thesoureiro do Club, e no salão de escripta, do commandante Santos Matta, 1º director do Club.

Será manda rezar pelo Club, ás 10 horas de hoje, no altar-mór da igreja da Candelaria, missa por alma de todos os socios fallecidos.

A PEDIDOS

Juizo de Direito da 1ª. Vara Civel do Districto Federal

Edital de 1.ª praça com o prazo de 10 dias — Na fórma abaixo — O dr. Leopoldo Cezar de Andrade Duque Estrada Junior, juiz de Direito da 1.ª Vara Civel do Districto Federal, — FAZ saber aos que o presente virem e a quem interessar possa que, no dia 25 de junho corrente, após a audiencia do Juizo, ás 13 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação em 1.ª praça deste Juizo, os bens penhorados na execução de sentença movida por LUCINDA ROCHA TOLEDO LISBOA contra LUIZ ONGRE & Cia., constantes da avaliação junta aos autos que é do teor seguinte: — 92 brilhantes soltos, pesando 11 k. 18, 6:372$600 — 111 brilhantes soltos, pesando 3 k. 05, 1:860$500 — 1 lote de diamantes soltos, pesando 12 k. 91, 2:582$000 — 1 lote de diamantes soltos, pesando 8 k. 91, 2:851$200 — 1 lote de diamantes soltos, pesando 9 k. 86, 3:746$800 — 1 collar sem fecho com 152 perolas, 5:300$000 — 1 collar com fecho de brilhantes tendo 125 perolas, 10:700$000 — 1 collar sem fecho com 177 perolas, 3:000$000 — 1 collar sem fecho com 254 perolas pequenas, 900$000 — 1 alfinete para gravata com 1 brilhante pendente, em fórma de pêra, 900$000 — 1 trousse de ouro com um brilhante, diamantes e saphiras, 3:400$000 — 1 trousse de ouro com 1 brilhante e saphiras, 2:600$000. — Importa a avaliação em 44:213$100, preço por quanto vão os objectos acima mencionados a esta 1.ª praça para serem arrematados por quem maior offerta fizer acima da avaliação. — E quem os mesmos quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, afim de ter logar a praça que será feita mediante pagamento á vista ou fiador idoneo por tres dias. — Em virtude do que passou-se este e outros iguaes que serão publicados e affixados na fórma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de junho de 1934. — Eu, Bartlett James, escrivão, subscrevo. — Leopoldo Cezar e Andrade Duque Estrada Junior. — Está conforme. — Pelo escrivão, Alcibiades de Carvalho.

AGRADECIMENTO

Sirvo-me do presente meio para expressar a minha immorredoura gratidão ao provecto cirurgião brasileiro dr. João Tolomei, pelos cuidados que dispensou á minha esposa Josephina Olmos Lourenço, por occasião da intervenção de alta cirurgia que praticou na mesma, na Casa de Saude Santo Antonio, com a maestria que lhe marca o nome illustre entre os nossos mais destacados cirurgiões.

Com a sua pericia invejavel, o eminente dr. João Tolomei tomou a seu cargo o caso de minha esposa, diagnosticando a molestia, para, em seguida, praticar uma delicadissima operação, tanto mais melindrosa quanto mais desfavoraveis eram as condições da paciente, com o mais absoluto exito.

Embora ferindo os seus melindres, não me furto ao imperativo do coração de tornar publico o meu reconhecimento ao dr. João Tolomei, extensivo aos drs. Joaquim Ferreira e Corintho Silva, seus dois efficientes auxiliares na intervenção.

JOSE' LOURENÇO.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de junho.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda — Cotação official — Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
	Hoje	Anterior
American Car & Foundry Co.	20.12	20.12
American & Foreign Power Co., Inc.	8.37	8.00
American Smelting & Refining Co.	40.50	40.00
American Telephone & Telegraph Co.	115.87	114.62
American Tobacco Company	70.75	69.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	S|cot.	6.12
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	56.37	54.50
Atlantic Refining Co.	26.37	25.75
Baldwin Locomotive Works	10.87	10.75
Bethlehem Steel Corporation	33.00	32.50
Burroughs Adding Machine Co.	13.75	13.50
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	8.87
Canadian Pacific Co.	15.12	15.12
Caterpillar Tractor Co.	25.87	26.00
Chrysler Corporation	40.87	39.50
Consolidate Gas Co.	32.50	32.00
Corn Products Refining Co.	66.00	66.00
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	87.50	84.75
Eastman Kodak Co. of New Jersey	97.00	95.00
Electric Bond & Share Co.	14.37	14.50
General Electric Company	19.62	19.87
General Foods Corporation	32.12	32.37
General Motors Company	31.37	30.87
Gillette Safety Razor Co.	10.87	10.50
Goodrich (B. F.) Co.	14.00	13.62
Goodyear Tire & Rubber Co.	30.00	28.00
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	57.87
International Business Machines Corp.	S|cot.	136.00
International Cement Corp.	23.75	23.00
International Harvester Co.	32.00	31.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	25.75	26.00
Internat'l Telephone Co., Inc.	12.37	12.25
Montgomery Ward & Co., Inc.	27.00	25.75
National Cash Register Co. (The)	16.62	16.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	28.50	27.87
Norfolk & Western Railway	180.00	180.00
Radio Corporation of America	7.25	7.25
Standard Brands Inc.	20.50	20.12
Standard Oil Co. of California	37.00	35.37
Standard Oil Co. of New Jersey	45.00	44.00
Studebaker Corporation	5.00	4.87
Texas Company	25.00	24.87
United States Rubber Co.	19.37	19.00
United States Steel Corp.	41.00	39.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.12	15.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	35.00	34.50
Woolworth (F. W.) & Co.	49.87	49.50
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	152.00	152.00
Chase National Bank, N. Y.	28.00	28.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	362.00	364.00
National City Bank, N. Y.	27.00	28.00
Royal Bank of Canadá	155.00	157.00

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Federaes:

	COMPRADORES	
8 %, 1921|41	28.12	28.12
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	23.62	23.25
6 ½ %, 1926|57	23.50	24.50
6 ½ %, 1927|57	23.25	24.50

Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	17.25	17.50
Paraná, 7 %, 1958	14.37	14.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	19.37	19.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.50	15.50
São Paulo, 8 %, 1921|36	30.00	29.87
São Paulo, 8 %, 1925|50	21.50	21.50
São Paulo, 7 %, 1926|56	18.50	18.75
São Paulo, 6 %, 1928|68	18.00	18.75
São Paulo, 7 °|°, 1930|40 (Coffee Loan)	81.25	80.50
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	19.75	19.75

Mercado: firme.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de junho.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS

	COMPRADORES — Hoje	Anterior
Funding, 5 °|° £	94.10. 0	94.10. 0
Novo Funding, 1914	73.10. 0	73.10. 0
Conversão, 1910, 4 °|°	16.15. 0	16.15. 0
Emprestimo de 1913, 5 °|°	21. 0. 0	21. 0. 0
Funding, 1931, 5 °|°	61.10. 0	61.10. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 1|2 °|°	35. 5. 0	35. 5. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 °|°	23. 0. 0	23. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	19. 0. 0	19. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 °|°	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes, (Est. de), 1928|58, 6 1|2 °|°	21. 0. 0	21. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 °|°	17. 0. 0	17. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921|36, 8 °|°	31. 0. 0	31. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1926|56, 7 ½ % (Inst. do café)	33.10. 0	33.10. 0
S. Paulo (Est. de), 1926|56, 7 % (Waterwks)	22. 0. 0	22.10. 0
S. Paulo, (Est. de), 1928-68, 6 %	20. 0. 0	20. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1930|40, 7 % (Sob gar. de café)	93.10. 0	94. 0. 0
S. Paulo (Banco do Estado), 6 °|°, Serie "A"	35. 0. 0	35. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank Ltd. Série "B", Integralizados	0. 7. 0	0. 7. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4. 5. 0	4. 5. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	9.25	8.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 2. 0	0. 2. 0
Cable & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 7. 3	8. 7. 4 ½
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.10. 0	1.10. 0
Imperial Chemicall Industrias, Ltd.	1.14. 7 ½	1.14. 4 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 °|° Term. Deb., 1933	76. 0. 0	76. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17. 6	2.17. 3
Rio de Janeiro City Imp. C. Ltd.	0.12. 6	0.13. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 6
S. Paulo Railway Co., Ltd.	80. 0. 0	80. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 °|°, 1927|47	102. 0. 0	102. 0. 0
Consols, 2 ½ %	76.15. 0	76.17. 6

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de junho.

Mercado apathico, com alta de 1 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para junho	8.43	8.40
Para setembro	8.45	8.44
Para dezembro	N|cot.	8.52
Para março	8.67	8.61

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de junho.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para junho	8.40	8.40
Para setembro	8.42	8.44
Para dezembro	8.50	8.52
Para março	8.60	8.61
		Saccas
No dia anterior		5.000
Vendas do dia		5.000

Contracto de Santos (termo)

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de junho.

Mercado apathico, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para junho	N|cot.	10.79
Para julho	11.15	11.16
Para setembro	11.29	11.29
Para mraço	11.38	11.39

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de junho.

Mercado apenas estavel, com baixa de 3 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	10.74	10.79
Para setembro	11.11	11.16
Para dezembro	11.26	11.29
Para março	11.36	11.39
		Saccas
Vendas do dia		25.000
No dia anterior		10.000

NOVA YORK, 7 de junho.

O mercado do café disponivel funccionou com os typos de Santos e do Rio inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores — Hoje	F. Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1|2	11 1|2
N. 7	11	11
Do Rio:		
N. 6	10 1|2	10 1|2
N. 7	10 1|2	10 1|4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 8 de junho.

Mercado estavel, com alta de 1\|4 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	163	162 3|4
Para setembro	165	164 3|4
Para dezembro	166	165 3|4
Para março	167	166 3|4
		Saccas
Vendas		2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 8 de junho.

Mercado estavel, com alta de 1\|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	163	162 3|4
Para setembro	165	164 3|4
Para dezembro	166	165 3|4
Para março	167	166 3|4
		Saccas
Vendas do dia		2.000
No dia anterior		2.000

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 8 de junho.

Mercado estavel, com alta parcial de 1\|4 a 1\|2 pfg. em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	33 3|4	33 3|4
Para setembro	35	34 3|4
Para dezembro	35 1|2	35 1|4
Para março	36	35 1|2
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 8 de junho.

Mercado firme, com alta de 1\|2 a 3\|4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 1\|2 kilo em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	34 1|4	33 3|4
Para setembro	35 1|2	34 3|4
Para dezembro	36	35 1|4
Para março	36 1|4	35 1|2
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de junho.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos prompto p|embarque	48.6	48.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	46.0	46.0

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 8 de junho de 1934.

ABERTURA

O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para junho	19$700	19$700
Para julho	19$550	19$550
Para agosto	19$675	19$675
Para setembro	19$775	19$775
Para outubro	19$550	19$550
Para novembro	19$425	19$425
Para dezembro	19$500	19$500
Para janeiro	19$475	19$475
Para fevereiro	19$475	19$475
		Saccas
Total das vendas		—

SANTOS, 8 de junho de 1934.

FECHAMENTO

O mercado de café typo 4, molle, fechou paralyzado, com as seguintes cotações e as correspondnetes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para junho	19$700	19$700
Para julho	19$550	19$550
Para agosto	19$675	19$675
Para setembro	19$775	19$775
Para outubro	19$550	19$550
Para novembro	19$425	19$425
Para dezembro	19$500	19$500
Para janeiro	19$475	19$475
Para fevereiro	19$475	19$475
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

SANTOS, 8 de junho de 1934.

O mercado do café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
17$100	17$100	13$900

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	39.208
No dia anterior	38.733
Em igual data de 1933	51.388
Embarques:	
No dia de hoje	18.841
No dia anterior	38.604
Em igual data de 1933	—
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.566.435
No dia anterior	2.546.058
Em igual data de 1933	1.552.749
Saidas:	
Para a Europa	2.252
Para outros portos	350
Total	2.602

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 8 de junho.

	Saccas
Entradas de café em: Jundiahy:	
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	4.000
Em S. Paulo pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	33.000
No dia anterior	32.000
Total:	
No dia de hoje	37.000
No dia anterior	36.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 8 de junho.

ABERTURA

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7\|8, abriu firme, com as seguintes cotações:

	Compr.	Vend.
Para junho	15$800	16$050
Para julho	15$600	16$100
Para agosto	15$575	16$000
Para setembro	15$650	15$900
		Saccas
Vendas		250

FECHAMENTO

VICTORIA, 8 de junho.

O mercado de café disponivel, contracto A, typo 7\|8 fechou calmo, com as seguintes cotações:

	Compr.	Vend.
Para junho	15$800	16$000
Para julho	N|cot.	N|cot
Para julho	N|cot.	16$100
Para agosto	N|cot.	16$100
Para setembro	N|cot.	15$600
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

(Conclusão da 7ª pag.)

CONGRESSO NACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO

DESIGNADOS OS REPRESENTANTES DA POLICIA CIVIL DO DISTRICTO FEDERAL

Pelo capitão Felinto Muller, chefe de Policia, foi asignada portaria designando o dr. Leopidio Ribeiro, director do Instituto de Identificação e Estatistica Criminal; o chefe de Secção e o perito do mesmo Instituto, Claudio de Mendonça e Felisbello Mondini Guimarães Beleti e o identificador Pericles de Faria Mello Carvalho, para representarem a Policia Civil do Districto Federal, no II Congresso Nacional de Identificação, a realizar-se em São Paulo, de 20 a 23 do corrente mez.

A fiscalização do trafego de embarcações na bahia Guanabara

UMA PORTARIA DE RECOMMENDAÇÃO, BAIXADA PELO CHEFE DE POLICIA

O capitão Felinto Muller, baixou, hontem, a seguinte portaria:

"Para melhor fiscalização do trafego de embarcações na bahia da Guanabara, de modo a se evitarem atropelamentos que, com frequencia occorrem, collocando os banhistas em constante perigo, e tendo em vista as difficuldades que se deparam ás autoridades no cumprimento das ordens existentes sobre o policiamento da referida bahia, de vez que as embarcações não conduzem caracteristicos que as identifiquem á primeira vista, recommendo ao sr. inspector geral de Policia providencie sobre o registro dessas embarcações na mesma repartição, principalmente as pertencentes aos clubs de regatas, cujas directorias devem ser advertidas dessa recommendação; outrosim, que nos botes em geral, sejam adoptados distinctivos com 0,30 x 0,15, no minimo, [illegible] em côres bem visiveis, [illegible] dos clubs respectivos."

NOTAS MUNDANAS

A senhorita Eunice Pereira Rodrigues, no dia do seu enlace com o sr. Domingos Rainho da Silva Carneiro Filho, em pose para O JORNAL (Photo D. Martins)

A DESCENDENCIA DE UMA MOÇA SERIA...

Eu não sei se vocês conhecem a anecdota. E' velha e sediça. Mas, no caso, perfeitamente opportuna. Contal-a-ei, se me derem licença.

Certa moça solteirona, de idade inconfessavel e virtudes solidas, sentiu um dia o sangue do pudor queimar-lhe o rosto casto: defronte da sua casa havia um rapaz insolente que costumava andar despido dentro do quarto em que morava, e com as janellas ostensivamente escancaradas.

Sem conter a sua colera e revolta, a pudibunda donzella procurou a Policia, para queixar-se da grave offensa feita ao seu pudor. E um commissario prestadio, attendendo-a nos seus justos reclamos, acompanhou-a até á sua casa, para constatar a denuncia e prender em flagrante o peralvilho exhibicionista.

Chegando lá, a moça mandou-o subir para o seu quarto, escancarou a larga janella que dava para o poente, e, fazendo um gesto vago e remoto, apontou gravemente:

— E' ali!

Por mais que perscrutasse, com o seu olho sherlocquiano, o planalto accidentado dos telhados, o policial nada conseguia surprehender.

— Onde, minha senhora?! Francamente, não vejo nada!

— Só cégo, seu commissario... Então, o senhor não vê, ali, naquella casa lá do morro, aquella janella aberta?...

E, tirando um vasto binoculo da mesa de cabeceira.

— Espie só! Lá está o indecente nu', andando atôa pelo meio do quarto! E, pondo o binoculo em posição, arriscou um olho, para certificar-se da exactidão do que informava.

Realmente, de binoculo, o commissario conseguiu, afinal, surprehender a scena escandalosa de "nudismo" que tanto inquietava o pudor da austera donzella: a dois ou tres kilometros de distancia, numa casa da montanha, havia um homem completamente nu'...

Recordei-me desse pittoresco episodio ao ler o despacho telegraphico de Allegan, que os jornaes publicaram ha dias: a policia norte-americana, armada de poderosos oculos de alcance, conseguiu descobrir, a nove milhas de distancia, cercada de arame farpado, a "colonia de nudismo" de Fred C. Ring e de sua mulher, em Kalamazoe (Michigan). Ring e sua esposa foram detidos e processados, sob a séria accusação de "exhibicionismo indecente": estiveram presos 60 dias e pagaram 300 dollares de multa!

Moralidade: a descendencia daquella solteirona honrada do binoculo é mais numerosa do que a gente pensa...

PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Querendo protestar contra a iniciativa de Marlene Dietrich, atravessando as ruas de Hollywood em trajes masculinos, os comicos Robert Woolsey e Bert Wheeler passearam um dia destes de jaquetão e saias!

Foi um successo. E toda gente em Hollywood comprehendeu a maliciosa intenção delles: levar ao ridiculo a iniciativa de Marlene.

Não ha duvida: "ridendo castigat mores"...

Entretanto, as mulheres ainda estão teimando em adoptar o traje unico...

Letras e Artes

Deve apparecer por estes dias o novo romance do sr. José Lins do Rego: "Banguê".

* * *

O escriptor Renato Almeida seguiu para a Bahia, em viagem de repouso.

* * *

Annuncia-se da Bahia mais um grande romance para breve: "Alambique", de Clovis de Amorim.

Hora de Arte

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no "auditorium" do Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros, uma hora de arte seguida de uma sessão cinematographica e de um acto variado, com o concurso das alumnas desse estabelecimento de ensino, e de alguns alumnos do Collegio Militar.

A commissão promotora, composta das senhoritas Julia Pinto Nogueira, Léa Passalacqua Laviola e Aurea Lemine, e do professor Edgard Sussekind, não tem poupado esforços para que essa festa se revista de brilhantismo.

Anniversarios

Fazem annos hoje: o sr. Adelpho Victor Paulino, antigo funccionario da E. F. Central do Brasil; o sr. Athanagildo Assumpção, da contabilidade d'"A Noite" e a menina Zelia, filha do nosso collega de imprensa Mario Groba, da Agencia União.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Yolanda de Oliveira, filha adoptiva da viuva Gabriel de Moraes, o sr. Humberto Tavares, do alto commercio.

— Contractou casamento com a senhorita Leonette de Rezende, neta do saudoso ministro dr. Leonel Filho, o sr. Nabor Forster.

Nupcias

Realiza-se hoje, em Iguassu', o enlace matrimonial da senhorita Nadir Bernardo Rodrigues, filha do sr. Augusto Bernardo Rodrigues, com o sr. Carlos Nogueira de Souza.

Servirão de padrinhos, na ceremonia civil, os paes da noiva e o sr. Raul Luiz da Silva e senhora Luiza de Souza Ramalho.

Nascimentos

Nasceu o menino Julio Cesar, filho do casal Pericles-Eneida de Senna.

Bodas

Na igreja do Bom Jesus rezou-se missa em acção de graças pelo 25.º anniversario de casamento do sr. José Penedo Pery, industrial, e da senhora Josepha Pery.

Festas

O Departamento Social do Botafogo F. Club offerece amanhã, domingo, um jantar dansante aos socios e suas familias, reunindo no salão restaurante do club a melhor sociedade do Rio.

O jantar será iniciado ás 21 horas, tendo a presença de excellente orchestra.

— Festeja a 11 o seu decimo nono

anniversario o querido Tijuca Tennis Club.

A sua directoria organizou um programma de festividades para o mez de junho. Serão realizadas hoje, das 23 ás 4 horas, dansas impulsionadas por duas jazzes.

Nesse baile tijucano serão sorteados tres originaes brindes para senhoritas e senhoras presentes. O traje será smocking e terno de linho branco a rigor.

A entrada dos socios será feita com o recibo numero 6, do corrente mez, e a carteira social.

— Realiza-se amanhã o "cock-tail" dansante que o Fluminense F. C. offerece ao seu quadro social.

As dansas terão inicio logo após o encontro de football que vae ser disputado entre as equipes do Club de Regatas do Flamengo e do Fluminense F. Club.

Por ser uma festa destinada exclusivamente ao seu quadro social, a entrada se fará com a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

— Mais uma tarde-noite-dansante terá logar amanhã, das 19 ás 23 horas, nos salões do C. G. Portuguez. Foram contractadas duas orchestras.

— A 17 do corrente, o Club Central realizará uma grande festa de arte, sob a organização e direcção do compositor e pianista sr. Custodio Mesquita.

Amanhã haverá dominguelra dansante.

— Realiza-se hoje o mate dansante que o Centro Mattogrossense offerece aos seus associados todos os sabbados, das 17 ás 20 horas.

O ingresso será com o recibo n. 5 ou convite especial.

Hospedes e viajantes

Embarca hoje para a Europa, a bordo do "Cap Arcona", o dr. José Mendes, do nosso commercio, acompanhado de sua familia.

— A bordo do avião da Panair, que chegou procedente de Miami, viajou para o Rio o sr. F. W. Matthay, director gerente dos importantes estabelecimentos yankees "Parker Pen C°".

— Pelo "Cap Arcona", parte hoje para a Europa, em viagem de recreio, o sr. Jayme Souto Mayor.

— Seguiu hontem para Alagôas a senhor Casimiro Affonso de Mello, industrial naquelle Estado.

O sr. Casimiro Affonso, que aqui permaneceu cerca de dois mezes, tratando de interesses particulares, regressou pelo "Itanagé", em companhia de sua esposa, senhora Moreninha Mello.

Ao seu embarque compareceu crescido numero de amigos.

Enfermos

Da subita enfermidade que o fizera guardar o leito ha varios dias, teve alta, hontem, o dr. Isaac Vernet, clinico nesta capital e director do Instituto de Protecção á Infancia de Magé, que tinha como seu medico assistente o dr. Julio Novaes.

Em acção de graças

O conego dr. Olympio de Castro rezará, amanhã, 10, ás 9 horas, na igreja de São Domingos de Gusmão, á Avenida Passos, missa em acção de graças pelo completo restabelecimento de d. Joaquina Feitosa, mãe do clinico dr. Miguel Feitosa, prior da Veneravel Ordem Terceira de São Domingos de Gusmão.

Fallecimentos

Falleceu hontem, no Hospital de São Sebastião, o sr. Edylio Ferreira Monteiro, chefe de escriptorio das Casas Pernambucanas.

O extincto deixa esposa e filha, a senhora Neuza Miranda Monteiro e a menor Yolanda.

O enterramento será realizado hoje, ás 14 horas, do hospital acima, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

Por alma da senhora Maria Ribeiro de Mello Moraes, reza-se hoje, ás 9 horas, no altar da igreja matriz da Gloria, missa do sexto mez do seu passamento, mandada rezar pela familia Mello Moraes.

— No altar-mór da igreja do Divino Espirito Santo, no largo do Estacio, será celebrada hoje, ás 8.30 horas, missa de setimo dia por alma do sr. Raul Bilhar Filho.

Requerimentos despachados

JULGADA IMPROCEDENTE UMA RECLAMAÇÃO DOS REPRESENTANTES DA VICKERS ARMSTRONGS

Pelo director do Expediente e Pessoal do Ministerio da Fazenda Foram despachados os seguintes requerimentos: de Walter & Cia., representantes de Vickers Armstrongs Ltd., de Londres, pedindo restituição de importancia proveniente de sello proporcional que teria sido cobrado a maior pela Delegacia do Thesouro brasileiro naquella capital, em pagamentos feitos á sua representada, em virtude do contracto de construcção de um navio-escola para a Armada brasileira. — De accordo com o parecer supra, no qual está nitidamente positivada a improcedencia da reclamação formulada pela firma Walter & Cia., não providencia a ser tomada com relação ao assumpto — Indeferido.

Da Sociedade Anonyma Frigorifico Anglo, sollicitando isenção da taxa de Viação, de accordo com a circular n.º 78, de 14 de dezembro de 1927, para os productos do estabelecimento do requerente em Mendes, Estado do Rio de Janeiro — Indeferido, por falta de amparo legal.

De Wolffmental Ltd. e L. Figueiredo & Cia., estabelecidos em São Paulo, reclamando contra a decisão da Commissão da Tarifa, desta capital, relativa á classificação de pó de pedra pomes — Requeira em termos.

De Oswaldo Amorim, guarda da policia aduaneira da Alfandega do Rio de Janeiro, pedindo seu aproveitamento no quadro movel do Thesouro Nacional — Archive-se.

De d. Maria Julia da Conceição Lyrio, pedindo apostilla em titulo de pensão — Satisfeita a exigencia.

Desconfiou da "generosidade" do vendedor de bilhetes

O inspector do trafego aposentado Epitacio de Mello é freguez do bilheteiro Jayme Augusto da Rocha, que faz ponto na rua da Quitanda, e de quem elle compra bilhetes quasi diariamente. Quando Epitacio não dispunha da quantia correspondente, elle mandava que o "cambista" lhe reservasse o bilhete porque pagaria no dia immediato, o que acontecia, mesmo que o "gasparinho" tivesse "corrido" e saido branco.

Ha poucos dias renovou-se o facto. Como não dispuzesse de dinheiro no momento, mandou que o bilheteiro reservasse o numero de sua sympathia. Quando Epitacio voltou no dia seguinte para pagar, disse-lhe Jayme que nada devia.

O freguez desconfiou e, procurando averiguar, soube que o bilhete por elle preferido havia sido contemplado com dez contos de réis. O inspector do trafego sentindo-se lesado correu a dar queixa ao commissario-inspector Fredegard Martins, do 2.º districto.

E mais tarde Epitacio procurou o "cambista" Jayme, com que entrou em discussão. Pouco durou a mesma e os dois homens passaram á luta corporal. Um guarda-civil, de serviço na rua da Quitanda, prendeu-os e levou-os á presença do mesmo commissario.

Pequeno conselho

A gelatina é uma proteina de reduzido valor nutritivo; deve ser, pois, completada com outros alimentos, o leite e os ovos, especialmente. — IPES.

No Tribunal Superior

INSTRUCÇÕES SOBRE A TRANSFERENCIA DE DOMICILIO ELEITORAL — O PLANO ELEITORAL DE GOYAZ

Reuniu-se hontem o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros.

Na chamada de praxe, foi constatada a ausencia do ministro Eduardo Espinola, convocando o presidente para substituil-o, na forma do regulamentar, o ministro Laudo de Camargo.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou a Camara Eleitoral á apreciação da materia constante na ordem do dia.

AS TRANSFERENCIAS DE DOMICILIO ELEITORAL

Segundo o accordão relatado pelo ministro Eduardo Espinola, o T. S. elaborou as instrucções sobre a transferencia de domicilio eleitoral, redigindo-as da seguinte forma:

TRANSFERENCIAS DE DOMICILIO DENTRO DA MESMA REGIÃO

1) A transferencia deve ser pedida no cartorio eleitoral do novo domicilio escolhido pelo eleitor.

2) O eleitor entregará o titulo nesse cartorio, onde o escrivão lhe fornecerá immediatamente duas formulas de pedido de transferencia — (mod. 14, annexo ao regimento geral), as quaes o eleitor ahi mesmo encherá e assignará, appondo-lhe a sua impressão digital do pollegar direito.

3) O escrivão dará ao eleitor recibo da entrega do pedido e do titulo, fará lançamento ao protocollo na ordem rigorosa de apresentação e submetterá o pedido a despacho do juiz eleitoral.

4) O juiz eleitoral determinará que se remettam ambas as vias do pedido e o titulo, dentro em 48 horas, á Secretaria do Tribunal Regional.

5) Observando a mesma ordem rigorosa de apresentação á Secretaria, verificará a existencia da inscripção, feito o que, o presidente do Tribunal Regional mandará proceder ás alterações necessarias no archivo e annotação no titulo de eleitor, e determinará que se remetta uma das vias do pedido, com a nota de ter sido feita a transferencia á Secretaria do Tribunal Superior.

6) O titulo será restituido pela Secretaria do Tribunal Regional ao eleitor, pessoalmente, ou a quem apresentar o recibo de que trata o n. 3, destas instrucções, observando-se o disposto no § 5º do art. 30 do Regimento Geral.

Transferencia para outra região?

1) O eleitor pedirá no cartorio eleitoral do novo domicilio por elle escolhido a sua transferencia, entregando o seu titulo e enchendo e assignando as duas formulas (modelo n. 14 do Reg. Geral), que lhe serão fornecidas pelo escrivão.

2) Na mesma occasião o eleitor entregará ao escrivão as tres photographias, de que fala o art. 40, letra "a", do Codigo Eleitoral, e sujeitar-se-á á nova inscripção, nos termos do art. 5º e paragraphos, do decreto n. 24.129, de 16 de abril p. findo.

3) Ultimada a nova inscripção (art. 5º paragraphos 12 e 13, do citado decreto 24.129), o presidente do T. R. determinará que se remettam os autos ao Tribunal Superior, uma das vias do pedido de transferencia e os documentos de que trata o referido paragrapho 13.

4) O presidente do T. S. determinará que se façam as annotações necessarias e que se communique a transferencia á Secretaria da Região em que estava domiciliado o eleitor transferido.

5) O presidente do Tribunal da Região em que tinha domicilio o eleitor determinará que se façam as modificações correspondentes ao seu archivo e que se remettam á Secretaria do Tribunal Regional do novo domicilio os antecedentes da inscripção, isto é, o processo de qualificação e demais documentos referentes ao eleitor transferido."

Taes instrucções expedidas na conformidade do disposto no n. 4 do art. 14 do Codigo Eleitoral, entrarão em vigor immediatamente.

INSCRIPÇÕES ELEITORAES

Por motivo de fallecimento, foi cancellada a inscripção eleitoral de Benedicto de Oliveira Franca, eleitor no municipio de Sorocaba, em S. Paulo.

— Acatando o accórdão do T. R. de S. Paulo, o T. S. manteve a inscripção de Francisco José da Silva, prejudicando dessa forma a communicação feita pelo director da Secretaria daquelle T. R.

REORGANIZAÇÃO DO PLANO ELEITORAL DE SANTA CATHARINA

Foram encaminhados ao desembargador José Linhares, para confecção do relatorio, os autos do recurso interposto contra o desmembramento do municipio de Blumenau, em Santa Catharina, o que determinou a alteração do plano eleitoral da região, em vista de já ter o desembargador Renato Tavares, procurador geral da Justiça, emittido o respectivo parecer.

NEGADO UM "HABEAS-CORPUS"

O T. S., em sentença unanime, julgou prejudicado o "habeas-corpus" impetrado em favor de Alvaro Prates, baseando-se o julgamento nas informações remettidas pelo T. R. de Santa Catharina, accusando a ausencia de recurso no prazo legal.

O PLANO ELEITORAL DE GOYAZ

A reorganização do plano eleitoral do Estado de Goyaz foi unanimemente approvada, ficando assente a distribuição daquella região em 24 zonas eleitoraes.

O Rotary Club do Rio de Janeiro commemorou a solução pacifica do caso de Leticia

Uma reunião-almoço de alta significação — O Premio Nobel da Paz de 1934 — A imprensa brasileira e o caso de Leticia

Para commemorar a feliz solução do caso de Leticia e, ao mesmo tempo, homenagear o sr. Afranio de Mello Franco, manifestando o seu apoio á candidatura do ex-chanceller brasileiro ao Premio Nobel da Paz, o Rotary Club do Rio de Janeiro realizou, hontem, no Palace-Hotel, uma reunião-almoço, que teve a realçal-a, além da grande concurrencia, a presença, como convidados de honra, dos srs. Carlos Malbe Echeverri e Jorge Prado, respectivamente, ministros plenipotenciarios, junto ao nosso governo, das republicas da Colombia e do Peru'.

O dr. José Duarte, vice-presidente e presidente eleito do Rotary Club, interpretando o sentir de todos os rotarianos, fez um estudo do estado de animo de toda a America do Sul, relativamente á solução dada ao caso de Leticia, enaltecendo a contribuição, para esse fim, do ex-chanceller Mello Franco, que fôra escolhido, pelas delegações de ambos os paizes em litigio, para presidente da conferencia que os reunira nesta capital.

Em seguida, o dr. Miranda Jordão, presidente da Commissão de Serviços Internacionaes do Rotary Club, leu uma indicação de apoio á candidatura do sr. Mello Franco ao Premio Nobel da Paz, a qual fôra approvada, por unanimidade, em sessão deliberativa de 5 do corrente, do Conselho Director do Rotary Club, que, a respeito e conforme tambem foi decidido, se vae dirigir ás associações congeneres não só do Brasil, como de todo o Mundo.

Seguiu-se com a palavra o dr. Herbert Moses, que assignalou o papel da imprensa brasileira, em face do caso de Leticia, contribuindo para o resultado obtido.

Finalmente, em nome dos seus companheiros de delegação e do seu collega da Colombia, usou da palavra o dr. Jorge Prado, proferindo, de improviso, applaudido discurso de agradecimento, assim concluindo a sua oração:

"E, ao terminar, faço um voto fervoroso no sentido de que a proposta para que o Premio Nobel da Paz seja conferido ao eminente senhor Afranio de Mello Franco constitua uma proxima realidade. A esse illustre patricio devemos que todos os povos da America regosijada celebrassem o tratado do Rio de Janeiro e que a união que aspiramos seja definitiva, não só para os dois povos, senão para todos os povos do continente. Faço, pois, este voto, para que o sr. Mello Franco tenha a opportunidade de coroar com o Premio Nobel da Paz a sua obra magnifica de paz e concordia".

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Flamengo campeão do torneio aberto de basketball

Os teams do Flamengo, de pé, e do Carioca, ajoelhado, feitos, hontem, antes do jogo em que o primeiro venceu por 19 x 17. São elles: Pareto, Pila, Waldemar, Pereira e Martinez, rubro-negros, e Adautino, Agenor, Carregal, Barquinha, Alvaro, Lagosta e Hermano, do Carioca vencido

REGISTRO

Infelizmente, continúa em crise a Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

Um dos observadores sportivos d'O JORNAL já commentou o aspecto dessa crise no seio da dirigente dos nossos sports maritimos, chamando para a mesma a attenção dos clubs federados.

Agora, com a realização da regata do Guanabara, sob a regulamentação do recem-reformado codigo de remo, essa crise parece tomar um aspecto mais grave, com a attitude de alguns clubs, que não se quizeram conformar, ao que estamos inteirados, com algumas disposições desse novo codigo.

Até pouco tempo atraz, os clubs federados, embora não conseguindo vêr victoriosos seus pontos de vista na votação das leis da Federação, submettiam-se a ellas, tal como os decretava a maioria dos co-irmãos.

A mentalidade nessa época, porém, era diversa da que hoje impera na entidade metropolitana dos sports aquaticos. E as coisas corriam em ordem e submissas ao alto principio sportivo da disciplina.

Actualmente, não. Assim como se desrespeita e dissolve poderes, mesmo sendo estes os mais altos da sportividade aquatica, os clubs entendem tambem não acatar um codigo approvado pelo Conselho de Representantes.

E é por isso que lemos, contristados, noticias como a que informa que o Flamengo "mantendo seu ponto de vista, por occasião da votação para escolha do local das regatas, para barcos finos, não apresentará no certamen de 24 do corrente, nenhum barco typo "Schell"".

Ou então mais estas outras:

"Como companheiros de votação, o Botafogo e Boqueirão, é tambem muito provavel que estes dois clubs não mandem á regata do Guanabara, barcos daquelle typo".

....

"O ambiente na Federação Aquatica ainda não permitte avaliar as forças politicas que estão caminhando para um proximo choque. Ao que parece, vão surgir protestos contra a regata, que collocarão em cheque a direcção technica da Federação Aquatica".

As lutas de amanhã no stadium Riachuelo

Quatro combates de "catch-as-catch-can" em continuação ao torneio internacional

Karol Nowina, o "catcher" mais popular, em uma phase de seu sport

Teremos amanhã, domingo, no stadium Riachuelo, em continuação ao torneio internacional de catch-as-catch-can, mais quatro interessantes combates.

Este certamen continua despertando a attenção do publico carioca que não se cansa de apreciar os empolgantes combates realizados naquelle local.

Nas lutas de amanhã veremos novamente o magnifico estylista que é o conde Nowina, o qual terá um adversario durissimo na pessoa de Jack Russell, o violento cow-boy que costuma lançar mão de todos os recursos para conseguir o triumpho.

Nowina reapparece após uma semana de descanso e já reposto da ligeira distensão muscular que experimentou na luta com Conley.

O extraordinario catcher, cujos golpes variados e imprevistos e cuja feliz agilidade constituem sempre um espectaculo magnifico de energia muscular e belleza de attitudes, muito terá de empregar-se para manter-se invicto ante um homem forte e violento como é Russell.

Este encontro é a luta principal do programma de amanhã.

MAIS DUAS LUTAS VIBRANTES

Completam o programma tres lutas do catch entre elementos de valor, entre as quaes é justo destacar as seguintes: André Castanhos, o valente campeão hespanhol, contra Zicoff, o russo feroz, que ante-hontem conseguiu magnifica victoria sobre Charles Sonda, e Stanislau Zbyszko, o veterano lutador, contra Bill Lyon.

Castanhos é um catcher robusto de grandes recursos.

Vencedor do torneio de Buenos Aires, Castanhos mantem-se invicto até agora no presente certamen.

Zicoff, infeliz a principio, já esta semana conseguiu uma brilhante victoria, onde deixou patenteada suas qualidades de combatente.

Bill Lyon é o vigoroso norte-americano, cuja aggressividade e violencia o fazem um adversario perigoso. Seu cotejo com Stanislau Zbysko será interessantissimo, pois põe frente a frente um homem joven e ardoroso com um athleta veterano, que faz maravilhas para a sua idade.

O restante combate será entre Dudu', o bravo campeão nacional, e Kochenko, o herculeo russo, que ante-hontem obteve significativo triumpho.

Valentim foi examinado novamente

O player gaúcho Valentim, que fôra ha pouco contractado pelo C. R. do Flamengo, esteve hontem, á tarde, no Departamento Medico da Liga Carioca, para ser submettido a novo exame, pois, no primeiro que soffrera, apresentara algumas falhas physiologicas, que o impossibilitavam de jogar.

Pois bem, no exame de hontem, apesar de apresentar sensiveis melhoras, não se encontra ainda dentro das medidas estabelecidas, dahi ter recebido o prazo de oito dias para que se submetta a um novo exame.

PARA JOGAR COM O SÃO PAULO

PARTIU PARA A PAULICÉA A EMBAIXADA DO AMERICA F. C.

Pelo segundo nocturno paulista seguiu, hontem, para a capital bandeirante, a delegação do America F. C. que vae a S. Paulo disputar uma partida amistosa com o quadro do S. Paulo F. C.

Uma grande legião de torcedores e admiradores do gremio rubro compareceu á estação afim de levar o seu voto de boa viagem e felicidades aos players americanos.

A embaixada americana que seguiu animada e disposta a confirmar a sua ultima victoria sobre o tricolor paulista, está assim constituida:

Presidente, Raul Alves de Carvalho; secretario, Sebastião Dantas da Rocha e os jogadores: Walter, Do Saa, Vital, Ludovico, Ferreira, Mariani, Oscarino, Arrest, Rivaroia, Carola, Curio, Nabor, Fassora e Carreiro.

Associação Christã de Moços

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PHYSICA

PELOTA DE MÃO — 5º CAMPEONATO DE SIMPLES

Tabella de Jogos — Primeira serie. Dia 12 — A's 17 e meia horas — Gladstone E. Alvaro x Geraldo Cupertino Breats — Juiz, Gabriel Temer. Julio Fabrega x Charles Lazarescu — Juiz, Werner Marxen; Paulo Lotufo x A. M. Mac Kinnon — Juiz, Affonso Segreto.

Dia 16, ás 16 horas — Werner Marxen x Cyro Moraes — Juiz, Julio Fabrega; Ignacio Nogueira x Affonso Segreto — Juiz, Paulo Lotufo; Gabriel Temer x Italino Pizarro — Juiz, A. M. Mac Kinnon; Charles Lazarescu x Paulo Lotufo — Juiz, Geraldo Cupertino Breats.

Segunda série:

Dia 14, ás 17 e meia horas: W. Salles Abreu x Erza Barouch — Juiz A. Brasil.

Mello Barreto Filho x Antonio Costa — Juiz, Nelson França.

Annibal Figueiredo x Gilberto Landsberg — Juiz, Alceu Maynard.

Dia 16, ás 17 e meia horas:

Vasco da Gama Machado x Homero Monteiro — Juiz, Daniel Gilabert.

Alceu Maynard x W. Salles Abreu — Juiz, Synval Henezca.

Erza Barouch x Gilbert Landsberg — Juiz, A. Hygino Miranda.

Terceira série:

Dia 13, ás 7 horas:

Eduardo Azevedo x A. Brasil — Juiz, Waldemar Alvim.

Emilio Ferreira x Nelson França — Juiz, Eneas F. Sá.

Daniel Gilaberte x Synval Henezca — Juiz, Eduardo Azevedo.

A. Hygino de Miranda x John Mac Nair — Juiz, Mecio Salvado.

H. Moleta x Eurico Santos — Juiz, Geraldo Cupertino.

Uma festa no Texaco Athletic Club

A directoria communica que o programma da festa sportivo-dansante a realizar-se amanhã, 10, das 16 ás 22 horas, na séde do Grajahú Tennis Club, á rua Maquiné, 83, constará do seguinte: Basketball — Torneio inter-clubs entre os teams da gerencia, contabilidade e Rio Districto, Texaco Club x Texaco Rio Districto. Tennis — Torneio interno entre os teams do Texaco Club e Grajahú Tennis Club.

Durante essas provas, no salão de dansas, teremos um jazz e haverá chá e laranjada para os associados, familias e convidados.

Sports Suburbanos

Pelas entidades e clubs avulsos

Campeonato da Segunda Divisão — Os jogos de amanhã

Serão realizados, amanhã, em continuação ao Campeonato da 2ª Divisão da AMEA, os quatros interessantes jogos seguintes:

JARDIM X UNIÃO

Campo da rua Marquez de S. Vicente.

Juizes: Primeiros quadros — Honorato José de Miranda; segundos quadros — Antonio Moreira.

Delegado — Elpidio Silva.

CORDOVIL X ARGENTINO

Campo da rua Henrique Scheid.

Juizes; Primeiros quadros — Jayme Guimarães; segundos quadros — Armando Borges Ribeiro.

Delegado — Antonio Ferreira Gomes.

IDEAL X BRASIL SUBURBANO

Campo da Estrada do Norte.

Juizes: Primeiros quadros — Sebastião de Campos Cesario; segundos quadros — Augusto Rangel.

Delegado — Pedro Nogab.

AMERICA SUBURBANO X IRAJA'

Campo da rua Rolando Delamare.

Juizes: Primeiros quadros — Arthur Gomes do Nascimento; segundos quadros — José Fernandes do Valle.

Delegado — José Lima Lobo.

LIGA METROPOLITANA

Os jogos de amanhã

A velha entidade dará proseguimento, amanhã, ao seu campeonato, fazendo realizar as partidas seguintes:

Sportivo Club do Brasil x Sportivo Campo Grande — Primeiros quadros — Carlos Visita; segundos quadros — Benedicto Tosta Parreiras. Representante — Arlindo Monteiro.

Sudan A. C. x Santissimo F. C. (campo do Sudan A. C.) — Primeiros quadros — Alberto Fernandes; segundos quadros — Ignacio Martins. Representante — Alvaro Amaral, do Sportivo Campo Grande.

S. C. S. José x S. C. Bôa Vista (campo do S. C. S. José) — Primeiros quadros — Euclydes Baptista Alves (em substituição); segundos quadros — Antonio Vieira. Representante — Mario Alves Ferreira, do S. C. Portugal-Brasil.

CAMPEONATO DA SUB-LIGA

Os jogos de amanhã

A Sub-Liga Carioca dará proseguimento, amanhã, ao seu campeonato de football, fazendo realizar os jogos seguintes:

MODESTO X MADUREIRA

O jogo acima, o melhor da tarde, está sendo aguardado com verdadeira anciedade pelos socios e adeptos de ambos. O Modesto jogará privado do concurso de Joaquim, que falleceu tragicamente. Será seu substituto o apreciado zagueiro Lerruth. A linha deanteira actuará fortalecida com o concurso de Mario, o optimo deanteiro do Engenho de Dentro, que vae fazer a sua estréa na equipe. O Madureira está confiante, pois, espera manter-se invicto.

DEL CASTILHO X CENTRAL

E' outro prelio que offerecerá lances de emoção. O Central jogará modificado, pois, deseja impor um revez ao Del Castillo, que é outro forte concurrente ao titulo de campeão.

Galdino Damasio, vindo do Pará, vae fazer a sua estréa na equipe do club da Avenida Suburbana.

FEDERAÇÃO BANCARIA

O JOGO DE HOJE ENTRE O LIGHT RUA LARGA E A A. A. BANCO DO BRASIL

O director de football da A. A. Banco do Brasil avisa que o jogo acima será realizado, ás 15 horas e 15 minutos, de hoje, no campo do Light Rua Larga, á rua José do Patrocinio, em Villa Isabel, e espera o comparecimento, ás 14 horas e 45 minutos, daquelle dia e naquelle local, os seguintes players:

Alceu Pinto Dias, Augusto França Alonso, Adolpho Schermann, Benito Derizans, Cidio S. Carneiro, Hamleto Lins e Silva, João Santos, Mario Campello M. Abreu, Murillo Leal Pereira, Mellio Diniz, Manoel Anachoreta, Palvino Rocha, Paulo Pinto da Rocha, Rubello Freire Aguiar, Stelio Daltro Santos e Hernani Franco.

O jogo será realizado com qualquer tempo.

JOGOS REALIZADOS

COMBINADO CACA' x AYMORE' F. CLUB

No encontro realizado no campo do Em Cima da Hora, entre as equipes acima, a victoria pertenceu á esquadra do Combinado Cacá, pela vantagem de 2 x 1.

O team vencedor tinha a seguinte constituição:

Cacá — Tonio e Cunha — Edmundo, Antonio e Nelhinho — Dadau, Ramon, Paulo, Galheno e Henrique.

Os pontos foram marcados por Paulo.

EXCURSÕES

A IDA DA A. A. BANCO DO BRASIL A VALENÇA, NO PROXIMO SABBADO

A convite do Tennis Club de Valença e Chalet Xadrez Club, essa Associação fará realizar, a 16 do corrente, sabbado, uma excursão áquella aprazivel cidade fluminense, cujo exito está de antemão assegurado pela sympathia com que foi acolhido entre os seus aggremiados o convite daquelles dois clubs.

Esta Associação, que vem se esforçando, pela sua directoria, para que nada falte ao brilhantismo desse magnifico passeio, conta com a collaboração e apoio da maioria dos seus socios e já organizou o seguinte programma social-sportivo:

Programma:

Partida do Rio, ás 16.10 horas do dia 16, sabbado (chegada ás 21.15 horas).

Recepção na estação e no Hotel Valenciano, em que ficará hospedada a embaixada.

Domingo, 17:

Disputa, pela manhã, de partidas de basketball e tennis, entre os teams locaes e os da AABB.

Match de football, á tarde.

Grande baile será offerecido, na noite de domingo, á nossa embaixada, nos salões do Tennis Club de Valença.

O regresso terá logar segunda-feira, partindo o trem que conduzirá ao Rio a embaixada, ás 6 horas da manhã, e aqui chegando ás 9.40 horas.

— Aos que desejarem tomar parte na excursão encontra-se desde já aberta uma lista com o sr. Schermann (Secção de Cambio), que prestará todos os informes quanto á conducção, estadia, etc.

Todos os socios da A.A.B.B. e exmas familias são convidados. Não percam esta opportunidade de um excellente passeio, por preço modico.

FESTIVAES

O 16º ANNIVERSARIO DO TUPY F. CLUB

A ephemeride sportiva carioca registrou ante-hontem a passagem do 16º anniversario de fundação do Tupy F. C., o glorioso gremio rubro-negro da ilha de Paquetá, que é o orgulho e ao mesmo tempo um exemplo no seio do pequeno sport.

Em regosijo á auspiciosa data, a directoria do club fez celebrar, ante-hontem, ás 7.30 horas, na matriz de Paquetá, uma missa solemne em acção de graças, tendo comparecido á ceremonia religiosa não só os directores e crescido numero de socios, como os partidarios do club e representantes de agremiações sportivas locaes.

Após o officio religioso, todos se dirigiram para a séde do club, onde ás 8 horas foi realizada a benção do novo pavilhão social, offerecido pelo Departamento Feminino do club. Varios e amistosos brindes foram trocados na occasião.

A's 21 horas, o Departamento Feminino fez entrega á directoria do club do novo pavilhão, o qual foi hasteado no mastro, em meio de estrepitosos vivas, hurrahs e palmas dos associados e convidados presentes.

Em seguida, foi effectuada uma

(Continúa na 9ª pagina.)

O grande cotéjo de hoje entre Peña e Isidro

As attenções do publico acham-se inteiramente voltadas para o excellente programma de hoje no Stadium Brasil

Gabriel Pena, o perigoso adversario de Isidro, hoje, á noite

Pena e Isidro conseguiram, com o seu encontro de hoje no Stadium Brasil, concentrar inteiramente as attenções do nosso publico sportivo, que espera ansiosamente pelo desfécho que terá essa revanche que tomou fóros de sensacional. Realmente, os dois combatentes têm sufficientes credenciaes para proporcionar um grande combate, como, aliás, já o fizeram quando da primeira vez que se enfrentarm. E por esta razão mesma, por serem adversarios que se conhecem, têm se sujeitado ao mais rigoroso preparo, conscios de suas responsabilidades.

— Melhor do que ninguem, sei que preciso vencer Pena, declara Isidro. Por isso me preparei com enthusiasmo, submettendo-me a um regimen severo. Pena surprehendeu-me, no primeiro encontro. Era um homem de quem eu não esperava tanto. Soube aproveitar o meu engano e tornou-se um adversario temivel. Agora já conheço Pena. Vejo nelle um homem difficil, é certo, mas não subirei ao ring como da vez passada, desprevenido.

Pena, que para muitos foi o vencedor do primeiro encontro, não esquece esse detalhe e todo o seu desejo tende naturalmente para a confirmação de um triumpho, que, acredita elle, foi arrebatado.

Todas estas circumstancias deverão, assim, concorrer decisivamente para o empenho com que ambos se empregam e que, de certo, emprestará um extraordinario fulgor ao desenrolar do combate.

ABBATE x SABBATINO, OUTRA GRANDE PELEJA

Dando um maior relevo ao programma desta noite, Sabbatino e Abbate defrontar-se-ão em outro grande encontro, que promette tambem um desenrolar brilhante.

Abbate é um pugilista de indiscutiveis qualidades que, entre outros triumphos, apresenta um sobre Rodrigues, quando ainda peso-médio, e que mais recentemente venceu decisivamente aquelle valente e resistente esthoniano Walsak.

E Sabbatino é o portoriquenho que tirou ao nosso campeão Bianna toda e qualquer "chance". Mesmo sem ter-se empregado, demonstrou possuir grandes possibilidades.

Pode-se dizer que sua estréa dar-se-á, realmente, hoje.

OUTRO BOM COMBATE

Adão Santos e Onofre, dois meio-pesados, farão outro excellente combate. A luta promette phases interessantes.

O PROGRAMMA COMPLETO

Adão Santos x Onofre, 8 rounds, luvas de 4 onças — pesos-pesados. Sabatino x Abbate, 8 rounds — luvas de 4 onças — peso-médio. Isidro x Pena — 10 rounds, luvas de 4 onças — peso leve.

Os trabalhos do Comité organizador dos nossos sports

OS ESTATUTOS DA C. B. D. SERÃO REFORMADOS

Em virtude do accôrdo recentemente assignado entre a C. B. D. e a F. B. F., ficaram os drs. Luiz Aranha e Arnaldo Guinle encarregados dos trabalhos de reorganização dos sports nacionaes.

Esses dois paredros e mais um terceiro, que dará o voto de desempate, formarão um comité de reorganização que iniciará dentro em breve os arduos trabalhos de consolidar a pacificação e reunir a familia sportiva nacional sob uma unica bandeira.

A primeira cogitação do comité é a reforma dos Estatutos da C. B. D., adaptando-o de forma a poder receber o regimen das especializações. Quanto aos jogos internacionaes, que esperavamos fossem reiniciados agora, parece que não os teremos antes do fim deste anno, por estarem os membros do comité, interessados em primeiro findar a organização interna, para depois então, volverem as suas vistas e attenções para as nossas relações sportivas internacionaes. Outra questão importante e que exige attencioso estudo é quanto á situação da Federação Paulista de Football e dos clubs pertencentes á Amea, que não foram mencionados no accôrdo. Esse importante assumpto, ao que parece, será um dos ultimos a ser estudado, sendo, porém, provavel que a F. P. F. seja reconhecida como Sub-Liga da Apea e que os gremios ameanos passem a fazer parte da Liga Metropolitana.

O CAMPEONATO DE PROFISSIONAES

O INTERESSE QUE DESPERTA A PARTIDA FLUMINENSE X FLAMENGO

No stadium do Fluminense será realizada, na tarde de amanhã, uma grande peleja, esperada com ansiedade pelos sportsmen cariocas.

Flamengo e Fluminense, os dois velhos rivaes, encontrar-se-ão numa pugna que se reveste de uma importancia capital, devido á situação pouco destacada que mantêm ambos na tabella da presente temporada.

Os dois adversarios de amanhã, occupam o quinto posto, como oito pontos perdidos e o que deixar o campo derrotado, pouca esperança poderá alimentar de ser um dos concurrentes ao torneio Rio x S. Paulo, ao qual só formarão os quatro primeiros collocados.

Scientes da responsabilidade do prelio de amanhã, os responsaveis pelos dois quadros não se descuidaram durante toda a semana. O technico tricolor fez uma modificação completa na sua linha atacante, incluindo Walter na extrema direita, deslocando Vicentino para a meia esquerda e entregando a Tintas o commando da vanguarda.

Esso modificação, experimentada no ultimo ensaio, deu esperançosos resultados. O quadro rubro-negro não é ainda conhecido, mas é quasi certa a inclusão de tres players recentemente chegados do Rio Grande do Sul.

Tudo isto alliado á tradicional rivalidade entre tricolores e rubro-negros, dá-nos a certeza de que será emocionante a partida de amanhã.

OS JUIZES

Dirigirão as partidas de amadores e profisisonaes do fluminense e Flamengo, os seguintes juizes:

Amadores — A's 13.30 horas — Campo do Fluminense.

Juiz Pedro Santos.

Profissionaes — A's 1515 horas — Campo do Fluminense F. C.

Juiz — Oswaldo Kropf Carvalho; chronometrista — Baldomero C. Fuentes; juizes de linha — Alvaro Affonso, Francisco D'Angelo, Djalma Cunha e Fioravante D'Angelo.

Festa de arte no Botafogo F. C.

O Botafogo F. C. va iniciar no domingo, 17 de junho, ás 21 horas, a temporada annual das Festas de Arte, inaugurando-a com a Festa de Dansas Classicas, tão apreciadas no nosso meio, organizada e offerecida pelos distinctos professores do Club Vera Grabinska e Pierre Micharlowsky com o concurso de suas graciosas discipulas.

Pela primeira vez no Botafogo F. Club, ser áfeita uma demonstração da verdadeira Plastica Rythmica, como o "solfejo" corporal, executada pelas crianças de 6 a 12 annos do Curso de Estadão Universitaria dos mencionados professores.

Além disso, será realizada uma Classicas, em execução dos proprios manifestação artistica das Dansas professores e das suas mais adeantadas discipulas do Curso do Botafogo F. C. — as verdadeiras sacerdotizas da divina arte de Terpichose! Como se vê, a festa promette ser artistica e gem attrahente.

O juiz do jogo S. Paulo x America

Para arbitrar o jogo amistoso S. Paulo x America, a realizar-se, hoje ou amanhã, na capital bandeirante, foi escolhido pelo gremio rubro o sr. Waldemar Alves, que seguirá com a delegação chefiada pelo sr. Lafayette Ribeiro.

O JOGO BANGÚ x VASCO AINDA NÃO FOI RESOLVIDO

Reuniram-se, hontem, na séde da Liga Carioca, as directorias do Bangú e do Vasco da Gama para que fosse resolvida a data da realização do jogo e o local em que o mesmo deve ser effectuado.

O representante do Bangú allegando interesses economicos e medidas de ordem technica apresentou o campo do America F. C. como local para a realização do jogo.

Entretanto, o representante do Vasco da Gama baseando-se na manifestação hostil feita ao guardião Rey naquelle campo por occasião do jogo do seu club com o America F. C., não aceitou a indicação.

Não tendo as duas partes interessadas chegado a um accordo após prolongada discussão a partida ficou para ser realizada numa outra data que ainda não foi escolhida, tanto mais quanto ambos se mostraram contrarios á realização do jogo hoje á noite.

Um "crack" da athletica que passa a monitor

LUCIO DE CASTRO, NO SALDANHA DA GAMA, DE SANTOS

Mais uma das expressões athleticas acaba de renunciar a sua condição de amador, inscrevendo-se no numero dos instructores profissionaes.

Referimo-nos a Lucio de Castro, o famoso estylista do salto com vara, que assumiu o compromisso de instruir os "cracks" do Saldanha da Gama, de Santos.

E', como dissemos, outra figura de projecção que se afasta das competições athleticas.

Como Joel Carlos Nelli, o recordista nacional preferiu ceder o posto aos novos, ajudando-os como preparador experimentado por longa campanha.

O primeiro certamen natatorio do inverno

Promette um excellente resultado o primeiro certamen de natação da temporada de inverno, que, como temos noticiado, a Federação Aquatica realizará, amanhã, na piscina do Fluminense F. Club.

Ao contrario dos concursos do inverno passado, o de amanhã reune apreciavel numero de concurrentes pertencentes aos clubs Icarahy, Fluminense F. C., Gragoatá, Guanabara, Flamengo e Boqueirão do Passeio.

O certamen será realizado das 10.30 ás 11.30 horas, com o seguinte programma:

100 metros — Nado livre — Gragoatá, Flamengo, Icarahy, Fluminense, Boqueirão e Guanabara.

100 metros — Nado livre — moças — Gragoatá, Flamengo, Icarahy e Fluminense.

200 metros de peito — Gragoatá, Flamengo, Icarahy, Fluminense, Boqueirão e Guanabara.

100 metros de costas — moças — Icarahy e Fluminense.

100 metros de costas — Flamengo, Icarahy, Fluminense, Boqueirão e Guanabara.

200 metros de peito — moças — Flamengo e Fluminense.

400 metros — Nado livre — Gragoatá, Flamengo, Icarahy, Fluminense, Boqueirão e Guanabara.

O 39.° anniversario do Club de Regatas Icarahy

A 11 do corrente, decorre o 39.º anniversario da fundação do Club de Regatas Icarahy, um dos elementos de prol do nosso sport aquatico, que muito lhe deve.

Commemorando essa grata phemeride, o sympathico gremio da vizinha cidade de Nictheroy leva a effeito, hoje, á noite, um grande baile, em sua séde social.

Considerando-se a phase de progresso por que vem passando o bi-campeão carioca de natação, graças á abnegação e capacidade de trabalho dos sportmen que o dirige presentemente, póde-se assegurar que essa reunião marcará mais um bello successo.

As dansas que serão animadas por um excellente jazz-band, terão inicio ás 22 horas, prolongando-se até ás 3 1|2 da madrugada.

O ingresso far-se-á mediante a apresentação do titulo social do corrente mez (n. 6), sendo o traje a rigor (smoking ou branco a rigor).

Commemorando o triumpho de Serinhaem

O JANTAR OFFERECIDO PELO SEU PILOTO

Enthusiasmados pelo triumpho do valoroso pernambucano Serinhaem, no Grande Premio "Cruzeiro do Sul", a segunda prova da triplice corôa, considerado o Derby Nacional, os drs. Americo Caparica e Oswaldo Silva Rego e os srs. Adherbal de Souza Bastos, Alfredo Beral e Diogo Fernandes, amigos do sympathico profissional patricio Ignacio de Souza, piloto do representante da jaqueta do coronel Frederico J. Lundgren, offereceram-lhe hontem, á noite, na Taberna Carioca, um jantar, a que compareceram, além do homenageado, os srs. Heitor de Oliveira, chronista de "A Batalha"; Oscar Medeiros, do "Jornal do Brasil" e Emmanuel de Carvalho Salgado, d'O JORNAL e "Vida Turfista", convidados especialmente pelos offertantes, e o jockey Cosme Morgado.

No agapo, que transcorreu na maior intimidade, foram trocadas diversas saudações, falando o mesmo e o dr. Americo Caparica, que enalteceu os meritos de Ignacio de Souza, e, finalmente, o nosso collega Emmanuel Salgado, que agradeceu a deferencia, em seu nome e no dos collegas, da lembrança que tiveram daquelles que militam em nosso jornalismo.

Findo o repasto, O JORNAL, vendo a disposição de animo em que se encontrava Ignacio de Souza, resolveu pedir suas impressões sobre a memoravel competição do hippodromo da Gavea.

Embora relutando, dada a sua reconhecida ogeriza pelas entrevistas, Ignacio de Souza, sempre gentil, não se furtou ao nosso desejo, dizendo que perguntassemos, desde que não houvessem muitas minucias de detalhes.

— Então o que achavas sobre a victoria do filho de Eagle Rock, antes da realização da mais importante justa destinada aos animaes nascidos em nosso paiz?

— Sem que queira ferir qualquer pessoa, sou obrigado a dizer que tinha fundadas esperanças no successo do meu pilotado, fé esta justificada pela sua "performance" anterior, cumprida ao lado de Clever Boy, sem estado ainda sufficiente, e pelo exercicio procedido em parelha com Mango, que, sem Serinhaem, está aos cuidados do Zézinho, o veterano José Lourenço.

— Quando tiveste a intuição de que sahirias laureado da tradicional pugna?

— Na sétia dos 1.000 metros, dada a facilidade e desenvoltura da minha montada, não me restava a menor duvida de que ia inscrever pela primeira vez, o meu nome como ganhador do "Cruzeiro do Sul". Se digo isto é por ter a Zazá, que acompanhava Serinhaem dos corpos, e Zank, que corria com apreciavel luz na vanguarda, já estavam acabados.

— Qual a carreira que mais emocionado te fez ficar?

— Esta, sem duvida. A quem, como eu, sabia que o seu Zézinho não atiria senão insignificante "chance" no filho de seu pupillo, porque todos acreditavam mais o Astoria, deve ter ficado satisfeito e é isto o que se passou comigo naquelle momento, perdurando até a minha alegria, augmentada por esta festa que alguns velhos camaradas resolveram dedicar-me.

— Já na fasta tarde e rumando á derradeira curva, ao transpor as geriza linhas, deixando Ignacio de Souza cercado de attenções e interrompido um momento por que o Adherbal de Souza Bastos lhe dera, dizendo que fumasse a capinha e jogasse o môlo fóra.

Aspecto do jantar offerecido ao jockey Ignacio de Souza, pela sua victoria com Serinhaem

O JORNAL nos Sports

A sabbatina de hoje na Gavea

Os animaes Orca, Irigoyen, Araxita, Queirolo, Yak, Samba, Matupiri e Uruá formam o campo da prova mais interessante da festa — Seis carreiras cheias e equilibradas completam o programma a ser cumprido ---- As montarias provaveis e os nossos "pontos" — Commentarios — Notas diversas ----

Realiza o Jockey-Club Brasileiro, na tarde de hoje, mais uma das suas interessantes sabbatinas, que tanto agradam ao nosso publico turfista.

Composto de sete pareos, o programma é dos melhores que se têm realizado no corrente anno, destacando-se, além dos tres pareos do "betting", os premios "Zelaya", em 1.400 metros, e com a dotação de 4:000$, em que Le Revard disputará a victoria a parelheiros de regular classe, como soem ser Princeza do Norte, Algazarra, Mineral, Yvette, Clo e Brazino; e "Astro", no percurso de uma milha, em que serão levados á presença do starter, além de Justice, Vampiro e Zelaya, mais Susie, Dollar, Jaguaré, Arlequim, Patati, Tarzan, Marfi-me Yapon.

A seguir, como vimos fazendo habitualmente, encontrarão os nossos leitores, abaixo, os commentarios sobre os diversos prelios a serem cumpridos:

PRIMEIRO

Dada a superioridade de Palpiteira e Acauan sobre o seu unico adversario, Garboso, tornou-se bem desinteressante este pareo.

Assim sendo, Palpiteira e Acauan deverão formar a dupla, a não ser que Garboso corra melhor na areia. O primeiro posto é do difficil prognostico.

SEGUNDO

Ubá, que vae ser apresentado em melhores condições de entrainement, é o nosso favorito.

Não será, no emtanto, das mais faceis a sua victoria, porquanto terá sérios inimigos em Jemopotyr, Ibirapuitan e Lambary.

TERCEIRO

Foi Mineral um dos potros da geração passada que mais impressionou. Só não o prognosticamos devido tão sómente á sua longa ausencia das pistas.

Por isso, achamos que Le Revard deverá cruzar o disco na frente de seus competidores.

Princeza do Norte, Brazino e Clo, que reapparecem bem movidos, são inimigos temerosos.

QUARTO

Parece ter chegado o dia de Dollar desencabular.

Entretanto, terá de correr o que sabe para derrotar seus mais sérios rivaes, que são Justice e Jaguaré, notadamente este.

QUINTO

Saratoga, que tem bons trabalhos na distancia; Kruppe, que vem de ganhar em sua ultima apresentação; Tracajá, Garibaldi, Arapogy, Kleops, Pharaó ou Bolichero, poderão abiscoitar os magros tres contos de doptação desta competição.

De todos estes achamos Bolichero com melhores credenciaes para vencel-a.

Para a dupla, Saratoga é a nossa indicação, sendo Tracajá e Pharaó dois optimos placés.

SEXTO

Homeland, que estreou auspiciosamente na gramma da Gavea, deixando bôa impressão, é uma das forças.

Se não a indicamos para a ponta, é por sabermos que suas "performances" na pista da areia, da Mooca, são bastante irregulares.

Nossa preferencia recae, por isto, em Portena, devendo Alsaciano, Massiço (lameiros conhecidos) ou Mariquita escoltal-a no final.

SETIMO

A ultima justa, que encerra esta promissora tarde turfista, é, sem duvida, a mais interessante, dado o grande equilibrio entre os seus contendores.

Assim é que não sendo tarefa das mais faceis indicar os provaveis vencedores, por méra intuição marcamos Queirolo, Yak e Orca, achando, porém, que se Irigoyen não fizer maluquices, é um dos mais acatados concurrentes.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES:

Palpiteira — Acauan — Garboso
Ibirapuitan — Ubá — Jemopotyr
Le Revard — Brazino — Clo
Dollar — Jaguaré — Justice
Bolichero — Saratoga — Tracajá
Portena — Alsaciano — Massiço
Queirolo — Yak — Orca

As montarias provaveis e os nossos "pontos"

Para a reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "VAMPIRO" — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1	Palpiteira, J. Canales	51	8
2	Acauan, E. Gonçalves	51	8
3	Garboso, J. Mesquita	53	4

2º pareo — "BOLICHERO" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1 (1	Lambary, W. Andrade	53	5
(2	Andréa, E. Opazo	52	4
2 (3	Jemopotyr, A. Brito	56	7
(4	Ubá, A. Silva	50	7
3 (5	Ibirapuitan, A. Rosa	51	7
(6	Kremlin, P. Vaz	55	2
4 (7	Legenda, O. Coutinho	48	2
(8	S. Sally, J. Mesquita	50	4
("	Berenice, S. Batista	48	4

3º pareo — "ZELAYA" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1—1	Le Reward, J. Canales	54	7
2 (2	Clo, H. Herrera	52	5
(3	Algazarra, F. Mendes	49	4
3 (4	Brazino, K. Popovits	50	7
(5	P. do Norte, J. Mesquita	49	5
4 (6	Mineral, P. Spiegel	51	4
(7	Yvette, A. Rosa	49	4

4º pareo — "ASTRO" — 1.609 metros — 3:000$, 600$ e 150$.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1 (1	Zelaya, O. Coutinho	52	3
(2	Justice, F. Mendes	51	5
2 (3	Dollar, J. Canales	54	7
(4	Arlequim, A. Brito	55	4
(5	Susie, J. Pinto	56	5
3 (6	Marfim, G. Costa	55	3
(7	Tarzan, P. Vaz	55	3
(8	Vampiro, L. Benites	52	2
4 (9	Jaguaré, P. Spiegel	52	5
(10	Patati, J. Nascimento	54	4
(11	Yapon, X. Gutierrez	56	4

5º pareo — "PORTENA" — 1.300 metros — 3:000$, 600$ e 150$ (Betting).

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1 (1	Arapogy, I. Souza	54	5
(2	Saratoga, L. Ferreira	52	7
(3	Kruppe, E. Opazo	52	4
2 (4	Tracajá, J. Mesquita	52	7
(5	Kleops, W. Cunha	50	5
(6	Pharaó, A. Rosa	50	4
3 (7	Katita, S. Batista	52	3
(8	Cuauhtemoc, XX	53	4
(9	Trahidor, L. Benites	56	2
(10	Itu', J. Allendes	53	2
4 (11	Jundiá, B. Cruz	53	5
(12	Bolichero, W. Andrade	54	6
(13	Garibaldi, P. Vaz	52	7
(14	Alterosa, A. Brito	49	2

6º pareo — "S. NEPE" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — (Beting).

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1 (1	Homeland, J. Canales	52	5
(2	Crepusculo, W. Cunha	48	4
2 (3	Negro, J. Pinto	49	4
(4	Dux, XX	54	4
(5	Patita, J. Nascimento	56	5
3 (6	Marquita, J. Mesquita	52	5
(7	Portena, F. Mendes	52	6
(8	Tropical, P. Vaz	50	2
4 (9	Roulien, O. Coutinho	48	3
(10	Alsaciano, G. Costa	52	6
("	Massiço, J. Santos	51	6

7º pareo — "KRUPPE" — 1.000 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — (Beeting).

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1 (1	Orca, X. Gutierrez	55	5
(2	Irigoyen, F. Mendes	54	5
2 (3	Araxita, J. Mesquita	50	4
(4	Queirolo, P. Spiegel	54	6
3 (5	Yak, I. Souza	54	5
(6	Samba, S. Batista	56	4
4 (7	Matupiri, H. Herrera	56	4
(8	Benemerito, n. correrá	53	—
(9	Uruá, A. Rosa	52	5

O primeiro pareo será corrido ás 14.15 horas.

As montarias provaveis e os nossos "pontos" para o "meeting" de amanhã

1º pareo — "Fertinha" — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1	Miss Praia, H. Herrera	53	7
2	Alcazar, XX	55	4
3	Joker, J. Mesquita	51	4
4	Capitu', W Andrade	53	5
5	Kiss me, I. Souza	49	5

2º pareo — "Sonoio" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1 (1	Brunorb, J. Mesquita	54	8
("	Polymodo, não correrá	54	—
2 (2	Sweet Cut, X. Gutierrez	54	—
(3	Yonita, B. Cruz	47	5
(4	Olada, F. Mendes	47	3
3 (5	Yellow, A. Rosa	50	5
(6	Rêve d'Or, S. Bezerra	47	2
(7	Chouannerie, S. Batista	54	5
4 ("	Diableja, A. Brito	54	5
("	Balbo, duv. correr	51	5

3º pareo — "Delegado" — 1.600 metros — 4:000$, 800 e 200$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1—1	C. de Aço, H. Herrera	56	6
2—2	Delmo, F. Mendes	53	6
3—3	Royal Star J. Mesquita	50	6
4—4	Deliciosa I. Souza	52	4
5 (5	Universo, J. Canales	50	4
(6	New Star, G. Costa	50	4

4º pareo — "Queixume" — 1.000 metros J 4:000$, 800$ e 200$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1—1	Adarga, S. Batista	53	7
2 (2	L'Amazone, J. Canales	53	7
(3	Xangô, XX	56	7
3 (4	Ritual, XX	55	4
(5	Tarso, H. Herrera	53	4
4 (6	Balzac, F. Mendes	50	6
(7	Pebete, L. Ferreira	55	4

5º pareo — Classico "S. Francisco Xavier" — 2.400 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1	Bosphore, J. Canales	53	6
2	Belfort, H. Herrera	58	8
3	Fifa, J. Mesquita	55	6
4	Beef, W. Andrade	52	4

6º pareo — "Gavarni" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1 (1	G. Marnier, E. Gonçalves	55	4
(2	Mani W. Cunha	50	7
(3	Topaze L. Ferreira	56	3
2 (4	Marellegi G. Costa	48	2
(5	Cachalote, H. Herrera	50	4
(6	Micuim, W. Andrade	52	5
3 (7	Sicentina, J. Santos	48	3
(8	Mango, L. Benites	50	3
(9	Primeiro, S. Batista	49	5
4 (10	Zinnia, A. Silva	48	6
("	Zug, J. Canales	55	6

7º pareo — "Santarém" — 1.750 metros — 4:000$, 800 e 200$000 — (Betting).

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1 (1	Twinbar, B. Cruz	55	5
(2	Lord Breck, A. Rosa	50	4
2 (3	Double Steel, H. Herrera	53	7
(4	Max, S. Baptista	55	2
3 (5	Insurrecto, W. Cunha	51	7
(6	Kid, J. Mesquita	51	3
(7	Tomyrim, G. Costa	55	4
4 (8	Xenon, A. Silva	53	6
("	Xerem, J. Canales	52	6

8º pareo — "Sastre" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$ — (Betting).

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1 (1	Colita, S. Batista	55	7
(2	Lemonition, I. Souza	52	3
2 (3	Bon Ami, W. Andrade	52	5
(4	Sea, O. Coutinho	50	4
3 (5	Soneto, E. Gonçalves	56	6
(6	Hall Mark, H. Herrera	55	6
4 (7	Young, J. Canales	51	8
("	La Sonkina, A. Silva	49	4

9º pareo — "Velasquez" — 2.200 metros — 7:000$, 1:400$ e 350$000 — (Betting).

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1—1	Lakin, J. Mesquita	55	6
2 (2	Clover Boy, XX	51	7
(3	Luminar, L. Benites	56	3
3 (4	Kosmos, J. Canales	49	3
(5	S. Largo, S. Batista	54	5
4 (6	Hoquendo, W. Cunha	51	4
(7	Carmel, E. Gonçalves	52	4

O primeiro pareo será corrido ás 12.05 horas.

O "forfait" de hontem

Não será apresentado na reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, o cavallo Benemerito, cujo "forfait" deu entrada, hontem á noite, na secretaria do Jockey Club Brasileiro.

A estréa de um aprendiz

Pilotando a egua Rêve d'Or, que desde o começo de sua campanha nunca obteve collocação, deverá fazer sua estréa na reunião de hoje o aprendiz Sebastião Bezerra, que está prestando seus serviços profissionaes ao treinador Alcides Miranda.

Um que não correrá amanhã

Por não serem de apuro as suas condições de treino, o cavallo Polymodo, de propriedade do general Flores da Cunha, inscripto em parelha com Brunorb, no segundo premio da reunião de amanhã, ficará aguardando outra opportunidade para fazer sua estréa em nossas pistas.

Transporte de animaes

A administração do hippodromo avisa que os animaes Saucy Sally e Berenice serão transportados ás 12.30 e Cuauhtemoc e Katita ás 14 horas.

Um peso pesado paulista

Oscar Davidson, peso pesado paulista, que fez, recentemente, sua reapparição nos rings da Paulicéa, revelando-se um lutador de grande futuro

A regata do Guanabara

SEU ANTE-PROGRAMMA E O ENCERRAMENTO DAS INSCRIPÇÕES

Como já noticiámos, a segunda grande regata da temporada do remo carioca será promovida, em 24 do corrente, na enseada de Botafogo, pelo valoroso C. R. Guanabara.

Esse certamen é aguardado com muito interesse nos nossos meios nauticos-sportivos, por isso que nelle os clubs federados vão pôr a primeira demonstração de todas as suas classes de remadores.

O gremio azul-turqueza está preparando não só a sua turma de rowers, como uma reunião festiva para a sua regata.

Esta tem por provas mais importantes a classica "Pereira Passos", em gis a 4 novissimos, e as de honra "C. R. Guanabara", em double-sculls de seniors, e "Federação Uruguaya de Remo" em single-scull trincado, de juniors.

O ante-programma está assim organizado:

1º Pareo — ás 13 horas — Dr. Raul Cardoso — Principiantes — Yole-franches a 4.

2º Pareo — 13.15 — Montevidéo Rowing Club — Novissimos — Yole-gigs a 2.

3º Pareo — ás 13.30 — Dr. Edmundo Pimentel — Novissimos — Double-scull.

4º Pareo — ás 13.45 — Honra — Club de Regatas Guanabara — Seniors — Double-scull — 2.000 metros.

5º Pareo — ás 1.05 — Dr. Luiz Aranha — Pricipiantes — Yole-franches a 8.

6º Pareo — 14.20 — Prova classica "Pereira Passos" — Novissimos — Yole-gigs a 4 — 2.000 metros.

7º Pareo — ás 14.40 — Club de Regatas Tieté — Juniors — Double-scull — 2.000 metros.

8º Pareo — ás 14.55 — General Góes Monteiro — Reservado á Escola de Educação Physica do Exercito.

9º Pareo — ás 15.10 — Dr. João Dandt d'Oliveira — Juniors — Yole-gigs a 2.

10º Pareo — ás 15.25 — Dr. Armando Godoy — Seniors — Single scull — 2.000 metros.

11º Pareo — ás 15.45 — Irmãos Castello — Seniors — Outriggers a 2 — 2.000 metros.

12º Pareo — ás 16.05 — Federação Uruguaya de Remo — Honra — Juniors — Single scull trincado.

13º Pareo — ás 16.20 — Campeões de Water Polo — Seniors — Outriggers a 4 — 2.000 metros.

14º Pareo — ás 16.40 — Capitão Delson da Fonseca — Juniors — Yolegigs a 4 — 2.000 metros.

Dr. Decio do Amaral, presidente do C. R. Guanabara

15º Pareo — ás 17 — Dr. Pedro Ernesto — Novissimos — Yole-franches a 8.

16º Pareo — ás 17.15 — Almirante Protogenes Guimarães — Reservado á Liga de Sports da Marinha.

As inscripções serão encerradas, ás 17 horas, na Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

A isenção de impostos para os clubs de football

O dr. Sergio Meira, presidente da Federação Brasileira, em palestra com os jornalistas por occasião da assignatura do accordo de pacificação, affirmou que o deputado Ruy Santiago pretende apresentar uma emenda ao projecto da Constituição, na Assembléa Nacional Constituinte, de isenção total de imposto sobre as rendas dos sports.

Cerca de cem deputados adheriram á emenda que constituirá uma grande conquista para os nossos clubs.

"Vida Turfista"

Apparecerá hoje, com a pontualidade a que todos já se acostumaram, o popular semanario hippico "Vida Turfista".

Com as suas habituaes secções bastante desenvolvidas e os mais minuciosos informes sobre todos os animaes alistados nesta e na tarde do amanhã, a presente edição, como as anteriores, merece ser lida por todos os que se interessam pelo electrizante sport.

CAMPEONATO OFFICIAL DE FOOTBALL

AS PARTIDAS DE AMANHÃ

As partidas que estão annunciadas para amanhã, são as seguintes:

BOTAFOGO X PORTUGUEZA

Campo da rua General Severiano.

Será sem a menor duvida a melhor partida da tarde, não só pela bôa forma em que se encontram as duas equipes, como tambem pela collocação que ambas desfrutam na tabella de pontos.

Dada a melhor clase de jogo de seus elementos e a vantagem de jogar em seu campo, o Botafogo se apresenta como favorito.

Para o jogo acima foram escalados os juizes seguintes:

Primeiros quadros — Leonardo Gonçalves Teixeira; segundos quadros — Manoel da Silva Barbosa.

MAVILIS X RIVER

Campo da rua Carlos Seidl.

A pugna acima promette ser muito interessante pelo equilibrio que reina entre os quadros contendores. Ambos estão em forma e bem constituidos e como a "performance" de ambos tem sido surprehendente nos ultimos encontros, o embate promette ser renhido e de difficil prognostico.

Os juizes que vão funccionar na partida são os seguintes:

Primeiros quadros — Waldemiro Leotti; segundos quadros — Waldemar Rodrigues Gomes.

Sports Suburbanos

(Conclusão da 8ª pag.)

sessão extraordinaria da directoria, em homenagem á data natalicia. Varios discursos foram proferidos pelos directores e todos elles enaltecendo a trajectoria sportiva do Tupy F. C. em seus 16 annos de existencia, sendo sem a menor duvida o club que mais intercambio mantém com as outras agremiações congeneres, graças aos esforços e iniciativas do seu representante, sr. Durval Barbosa.

O dia de hontem foi reservado pela directoria para recepção dos socios em geral, das 20 ás 22 horas.

Em seguida, tiveram inicio as diversões internas. A parte propriamente sportiva será realizada amanhã, de accôrdo com o programma seguinte:

A's 10 horas — Recepção ao Magéense Club; ás 12 horas, hasteamento do novo pavilhão no estadio, com o comparecimento do Departamento Feminino, teams, socios e convidados.

A's 12.15 horas — Corrida de 50 metros — Infantis.

A's 12.30 horas — Corrida de 50 metros — Meninas.

A's 12.45 horas — Corrida de 100 metros — Juvenis.

A's 13 horas — Inicio da partida dos segundos teams.

A's 13.40 horas — Corrida de agulhas — 50 metros — Moninas.

A's 13.50 horas — Continuação da partida dos segundos teams.

A's 14.30 horas — Corrida de 200 metros — Effectivos.

A's 14.45 horas — Corrida em saccos — 50 metros — Effectivos.

A's 15 horas — Ovo na colher — 50 metros — Senhoritas.

A's 15.15 horas — Revesamento 4x200 metros — Geral.

A's 15.30 horas — Prova de honra — Tupy F. C. x Magéense Club.

A's 16.20 horas — Onde está o gato? — Senhoritas.

A's 16.30 horas — Cabo de guerra.

A's 16.45 horas — Continuação da partida dos segundos teams.

Dia 10, ás 18 horas — Distribuição dos premios aos vencedores das provas e fim de festa.

A. C. CORDOVIL

Convocação de jogadores

Para o jogo Cordovil x Argentino a direcção de sport do primeiro pede o comparecimento dos seguintes amadores, amanhã, na séde:

2º team, ás 12 horas — Paulo, Benedicto, Lili, Arara, Nico, Macario, Miro, Domingos, Mosquito, Paulo, Mario, Back, Djalma e Mineiro.

1º team, ás 14 horas — Licinio, Raphael, Mineiro, Machado, Anthero, Theodolino, Oswaldo, Palamone, Ernesto, Oldemar, Vadinho, Ananias, Boquinha e Albertino.

Um catcher portuguez no Rio

VEIU ESPECIALMENTE PARA DERRIBAR ZBYSZKO

Pelo "Pan America", entrado hontem, de Nova York e escalas, chegou um catcher portuguez, Justino

Justino Silva

Silva, que nos Estados Unidos realizou uma excursão, batendo-se em quasi todas as cidades norte-americanas com os mais afamados campeões da luta livre, taes como Jimmy London, Strangle Lewis e Wladeck Zbyszko.

Nesta ultima luta Justino perdeu por uma chave de pernas, porém de modo duvidoso, motivo porque faz questão de bater-se de novo com o campeão mundial, pois está certo de vencel-o.

Em Philadelphia, Boston, Baltimore, New Port New, S. Francisco, no Mexico, em Cuba, lutou com varios campeões locaes, logrando boa margem de victorias.

Justino tem 1,35 de altura e pesa 295 libras.

Veiu contractado pela Empresa Carioca de Pugilismo.

DIVERSAS NOTICIAS

Na Sub-Liga

UM BOM ELEMENTO PARA O DEL CASTILLO

Um atacante vindo de Minas

O Del Castillo, club que disputa com brilho o campeonato da Sub-Liga, contará em breve com o concurso de um optimo elemento, vindo do Siderurgica, vice-campeão mineiro da temporada de 1933.

Trata-se do footballer Paschoal Perroti, player de grandes recursos e já muito conhecido do publico carioca, por já haver integrado os conjuntos do Andarahy e do America.

A F. B. F. recebeu hontem um officio do Siderurgica concedendo passe livre ao seu ex-player, que passará a vestir a camisa do Del Castillo, occupando a posição de meia direita do seu conjunto principal.

A TARDE-DANSANTE DE AMANHÃ NO MACKENZIE

Fiel ao programma traçado para o mez fluente, o Sport Club Mackenzie abre os seus salões, amanhã, para nelles realizar a tarde-dansante em homenagem aos teams Lupercia e Onila, campeões de seu torneio interno de basket.

Tocará a jazz Bahiano, começando as danças ás 15 horas. Traje passeio: socios com recibo numero 6, imprensa com o permanente.

Será fielmente observado o regulamento de convites, em vigor desde 11-4 findo.

A PROXIMA KERMESSE MACKENZISTA

Para a "kermesse" inter-socios que o veterano Sport Club Mackenzie realizará em sua festa joannina, dia 23, espera o concurso de todos os bons mackenzistas, enviando uma pequena prenda, que se tornará grande auxilio aos seus emprehendimentos. Desde já agradece.

VOLLEYBALL NO SPORT CLUB MACKENZIE

Em continuação ao seu torneio interno, serão jogadas no Sport Club Mackenzie as seguintes partidas: — dia 12: Rio Grande x Districto Federal e Minas x Bahia.

No dia 14 — Districto Federal x São Paulo e Pernambuco x Bahia.

Essas provas terão inicio ás 20.15 e 21.00 respectivamente.

Devem comparecer todos os inscriptos.

XADREZ NO MACKENZIE

Até 15 deste poderão se inscrever os socios que quizerem disputar o torneio Luiz Vianna.

Ao vencedor será offerecida rica medalha.

NOS CLUBS AVULSOS

Torneio Interno de Football da Associação Sportiva de Villa Isabel

Apezar de recentemente fundada, a Associação Sportiva de Villa Isabel encontra-se em completa actividade.

Ha, no bairro, grande movimento de sympathia ao novel club, que representará a efficiencia sportiva de Villa Isabel.

Os fundadores da Associação Sportiva receberam grande numero de telegrammas de commercio local, offerecendo o apoio a esta iniciativa.

Afim de movimentar os adeptos do football, os directores resolveram dar inicio á realização de um torneio interno, que será disputado entre socios, sendo offerecido ao vencedor, como premio, a "Taça Trindade".

Para a disputa desta taça estão abertas as inscripções até o dia 30 deste mez.

Brevemente será realizada a inauguração official do club e a benção do pavilhão social artistico offerecimento da gentil senhorita Lola Cassatle, antiga moradora do bairro.

O TORNEIO INTERNO DO LIGHT RUA LARGA A. CLUB

O Light Rua Larga A. C., um gremio formado por funccionarios do escriptorio central daquella empresa, tendo recebido a incumbencia de organizar um grande torneio de varios sports, em que tomarão parte cerca de vinte outros clubs constituidos por funccionarios de outros tantos departamentos das Companhias Associadas, commemorou o accordo feito nesse sentido, offerecendo uma grande festa, ante-hontem, reunindo numa verdadeira "hora de cordialidade" a multidão de sportsmen que pertencem aos gremios daquellas empresas.

O programma, que foi effectuado na ampla séde da rua Figueira de Mello, reuniu, além de conjuntos musicaes e theatraes formados por elementos dos clubs, destacados artistas do radio, taes como Petra de Barros, Custodio Mesquita, Luiz Barbosa, Aracy de Almeida, Orlando do Coelho, Sylvio e Murillo Caldas, Nassara, Hervé Cordovil, Luperclo Miranda e seu conjunto, Lourival Guimarães, Manoel Araujo e varios outros, que se prestaram gentilmente a emprestar o brilho do seu concurso á reunião.

Godfrey vae lutar com Victorio Campolo

O QUE SERA' ESTE COMBATE ENTRE DOIS VALOROSOS PESOS PESADOS

Depois de trabalhosas demarches, foi, finalmente, encontrado um adversario capaz e disposto a enfrentar o gigante americano George Godfrey o campeão mundial absoluto da raça negra, que, ha semanas se encontra em nossa capital, disposto a lutar com qualquer adversario.

O contendor de Godfrey será o pe-

Godfrey

so-pesado argentino Victorio Campolo, que chegou, ante-hontem, ao Rio sendo este combate realizado proximamente.

Victorio Campolo é um boxeur joven, em pleno apogeu de suas forças com um cartel honroso.

Tendo começado a sua carreira de profissional na America do Norte, Campolo conseguiu, na Mecca do box uma serie de triumphos por k. o., provando, assim, possuir um punch formidavel.

O campeonato mineiro de profissionaes

PALESTRA x SIDERURGICA, VILLA NOVA x SETE DE SETEMBRO E O TRADICIONAL AMERICA x ATHLETICO, SÃO OS JOGOS DE AMANHÃ

O campeonato mineiro de profissionaes terá, amanhã, uma rodada sensacional.

Serão realizados tres jogos, nos quaes intervirão os quadros leaders do torneio.

A peleja mais importante e para a qual estão voltadas as attenções dos sportsmen bellorizontinos é a que será travada entre o America e o Athletico, no campo do primeiro. Rivaes antigos dos campos mineiros, e occupando o mesmo posto na tabella, os dois mais queridos gremios da cidade-jardim se empregarão com enthusiasmo em busca da victoria.

Os teams deverão pisar o gramado com a seguinte organização:

AMERICA — Clovis — Pedercini e Lacerda — Raphael, Chinda e Virgilio — Mingueira, Hugo, Ricardo, Dutra e Marcondes.

ATHLETICO — Armando — Justo e Evando — Jacyr, Odilon e M. Gomes — Lello, Paulista, Guará, Nicola e Allemão.

A outra grande pugna da rodada de amanhã, será realizada no campo do Siderurgica, em Sabará. O Palestra, ainda invicto na presente temporada, bater-se-á com o Siderurgica, club que conta com o concurso de varios players cariocas e paulistas.

Os quadros, salvo modificações de ultima hora, terão a seguinte constituição:

SIDERURGICA — Princeza — Pennaforte e Bergamini — Dietinho, Moraes e Mascotte — Dimas, Camillo, Chiquito, Marques e Rezende.

PALESTRA — Geraldo — Mundico e Jovem — Caiera, Alvaro e Calixto — Pantuzzo, Zezé, Carlos Alberto, Bengala e Alcides.

O campeonato de athletismo entre infantis e juvenis

SEU INICIO AMANHÃ, NO STADIUM DO VASCO

A Liga Carioca de Athletismo, dando cumprimento ao seu grandioso programma organizado para a presente temporada, fará realizar, no proximo domingo e no dia 17 do corrente, no stadium do Vasco, ás 9 horas da manhã, as competições entre athletas juvenis e infantis.

Essas competições que serão interessantes, dado o preparo dos jovens athletas, obedecerão ao seguintes programma:

DIA 10:

9 horas — 25 metros eliminatorias — Infantis de 1ª cathegoria; Arremesso da pelota — Infantis de 1ª e 2ª categorias. Salto em distancias — Juvenis de 1ª e 2ª categorias. 9.15 horas — 50 metros eliminatorias — Infantis de 2ª categoria. 9.30 horas — 25 metros final — Infantis de 1ª categoria. 9.45 horas — 50 metros final — Infantis de 2ª categoria. 10 horas — Arremesso da Pelota — Juvenis de 1ª categoria. 10.15 horas — Relay de 4 x 25 metros — Infantis de 1ª categoria. Salto em Distancia — Infantis de 1ª e 2ª categorias. 10.30 horas — revesamento de 4 x 50 — Infantis de 2ª categoria.

DIA 17:

9.00 horas — 83 metros com barreiras — eliminatorias — Juvenis de 2ª categoria. Arremesso do Disco — Juvenis de 1ª e 2ª categoria. Salto em Altura — Juvenis de 1ª e 2ª categoria. 9.15 horas — 75 metros — Preliminares — Juvenis de 1ª categoria. 9.30 horas — 100 metros — Preliminares — Juvenis de 2ª categoria. 9.45 horas — 83 metros com barreiras — Final — Juvenis de 2ª categoria. 10 horas — 75 metros — Final — Juvenis de 1ª categoria. Arremesso do Dardo — Juvenis de 2ª categoria. Salto com Vara — Juvenis de 2ª categoria. 10.15 horas — 100 metros — Final — Juvenis de 2ª categoria. 10.30 horas — Revesamento de 4 x 75 — Juvenis de 1ª categoria. 10.45 horas — Revesamento de 4 x 100 — Juvenis de 2ª categoria.

Juizes escalados

Para o campeonato de infantis e juvenis, a ser realizado amanhã, e no dia 17 do corrente, a L. C. A. escalou os seguintes juizes:

Direcção geral — directores da Liga; director de chegada — Horacio Werne; juizes de chegada — Flavio Veiga, Tte. Alberto Soares de Meirelles, cap. Adaury Pirassinunga, dr. José Maria Luz Moreira, George Alencar Guimarães, tenente Benjamin Macedo Costa e Eduardo Bohme; juizes chronometristas — tenente Audomaro Costa, Arnaldo Preuss, Ernani Peixoto, Domingos de Castro Sá Reis, Mario Mattos de Souza, ten. Helium Frazão Guimarães; juizes de partida — capitão João Carlos Gross, Aldemar Pereira, tenente Gabriel Santos; juizes de saltos — tenente Ivanhoé Martins, Carlos Reis Junior, tenente Eloy de Oliveira Menezes; juizes de Arremessos — ten. Adailton Pirassinunga, Sebastião de Brito; inspectores e commissarios — Ernesto Ferreira, cap. ten. Paulo Martins Meira, Armando Tavares de Oliveira, Alvaro Mattos de Souza, Rubens Esposel Pinto; informador — Emmanuel Amaral; registrador — Candido de Almeida Marques; verificador — Ibany da Cunha Ribeiro; encarregado do Material — Gentil F. de Andrade; medicos — dr. Arauld Bretas, dr. Alberto Islon Ponte, dr. Heriberto Paiva; academicos auxiliares do Departamento Medico — José Abreu, Homero Carrico, Nelson Teixeira.

A Liga Bahiana quer filiar-se á F. B. F.

A Liga Bahiana, entidade que levantou brilhantemente o Campeonato Brasileiro de Amadores, organizado pela Confederação Brasileira de Desportos em 1933, vem de tomar a resolução de filiar-se á Federação Brasileira de Football, dirigente do football profissional no Brasil.

Segundo fomos informados, a resolução dos bahianos é irrevogavel, mesmo que a assembléa geral da C. B. D., a reunir-se em 10 de julho proximo, não ratifique o accôrdo assignado pelo dr. Luiz Aranha, na tarde de 6 do corrente.

E', sem duvida, uma optima acquisição que faz a F.B.F., pois a Bahia possue uma das melhores organizações sportivas do Brasil.

A repercussão da assignatura do accordo nos Estados

A assignatura do accordo entre a F. B. F. e C. B. D. foi um acto que interessou e encheu de jubilo a todos os sportsmen brasileiros, que viam, na luta entre as duas correntes, o enfraquecimento dos sports nacionaes.

Por isso, de todos os pontos do Brasil tem a F. B. F. recebido telegrammas de felicitações e apoio á sua actuação nos trabalhos que antecederam á pacificação, notando-se, entre outros, os telegrammas do Conselho Superior da Apea, da Federação Paranaense e do Radio Record, de São Paulo.

Ferro obteve passe livre do Bangú

Tendo terminado o seu contracto com o Bangu' F. C., onde prestou

Ferro, o habil médio que se acha livre

bons serviços como médio da équipe profissional, o player Ferro acaba de obter passe livre do gremio alvirubro, pois não deseja continuar no club.

Acha-se, portanto, livre para poder jogar no club que mais lhe apraza.

O RUMOROSO ESCANDALO DO "CAMBIO NEGRO"

(Conclusão da 5ª pag.)

cular, os mesmos direitos e obrigações que havia assumido para com o governo do Estado e nesse contracto ficou estipulado o preço de tres contos e quinhentos mil réis, por cada titulo de mil dollares, até o total de dois mil e quatrocentos titulos.

Só agora teve o declarante sciencia de que fôra de cinco contos de réis o preço fixado no contracto existente entre o governo e a referida firma, pelo que leu na imprensa local.

A correspondencia epistolar e telegraphica trocada entre o declarante e o sr. Hermes Cossio e outros interessados desde a data de sua actuação como procurador e o fechamento do negocio que teve a presença pessoal do sr. Hermes Cossio, junta-se sob volume 6º.

Nessa altura, surgia para Hermes Cossio a necessidade, em vista dos compromissos que vinha de assumir perante a firma Maristany, de reunir numa firma legal os elementos que o cercavam, para levar a bom fim a operação que se ia iniciar.

Até então, elle tinha agido em seu nome pessoal, comquanto tivesse sempre affirmado poder contar com o auxilio material e moral desses elementos.

Segundo parece ao declarante, em vista dos termos da cópia de uma carta que Cossio dirigiu em 14 de abril ao sr. Saur e que ficou aqui no archivo do escriptorio de Cossio, este sómente conseguiu ligar-se ao citado sr. Saur, não participando da firma o sr. Santos Moreira.

Ignora o declarante se a firma chegou a constituir-se legalmente, pois o escriptorio aqui figurava no nome individual de Hermes Cossio, de quem o declarante a esse tempo era procurador, consistindo a sua acção exclusivamente em receber os titulos da divida externa e promover a sua entrega e liquidação com a firma Maristany, effectuar os pagamentos que lhe fossem ordenados e controlar os embarques de banha que fossem feitos.

Conforme se evidencia, o convite de Cossio ao dr. Euclydes Aranha sobre a constituição de uma firma, foi por este recusado, limitando-se o mesmo, exclusivamente, ás funcções de advogado. Não obstante, Cossio já ser conhecido do dr. Aranha, de longa data, sua nomeação para consultor juridico do escriptorio nesta capital, se deve á circumstancia delle ser pessoa de confiança do declarante, a quem o ligava então laços incipientes de familia.

Tinha ainda o escriptorio aqui a incumbencia de procurar contacto com as Prefeituras deste Estado, que necessitassem de emprestimos estudar-lhes sua situação financeira, discutir condições e assentar bases provisorias e transmittil-as á séde no Rio, para ulterior andamento.

Esta classe de negocios já havia sido tratada por Cossio, antes delle envolver-se no negocio da banha e eram transmittidas ao Rio pelo sr. Santos Moreira.

O declarante assevera, peremptoriamente, que exercia sua actividade, quer individual, quer como procurador de Hermes Cossio, unica e exclusivamente nos negocios acima mencionados, não intervindo nem tomando conhecimento de quaesquer outros negocios de seu mandante, especialmente nos que se referem a operações cambiaes illicitas, conforme fez prova bastante installando o escriptorio, o declarante, para bem desempenhar as suas incumbencias, organizou a escripturação respectiva, com toda clareza, nella lançando todas as operações que lhe vinham ás mãos e, em carta de 24 de abril dirigida aos srs. Saur, Cossio e Santos Moreira resumiu, em traços geraes, a operação da banha-titulo e a marcha de devia obedecer seu desenvolvimento.

Mensalmente, eram expedidos á séde do Rio balancetes da escripta, demonstrando a situação dos negocios do escriptorio.

Em fins de abril, o declarante esteve no Rio para entender-se com o grupo interessado sobre o primeiro embarque de banha, que se deveria effectuar e combinar medidas que permittissem sua effectivação e financiamento sem maiores prejuizos. Regressando, em seguida, tratou, nos mezes que se seguiram, de acompanhar esses embarques e de promover a liquidação dos titulos que vinha recebendo. Frequentemente recebia visitas do sr. Cossio, que objectivavam entronhar-se, devidamente, do andamento desses negocios.

Em uma dessas visitas occorreu o incidente que se prende á questão dos coupons vencidos, destacados dos titulos.

Já as primeiras remessas haviam vindo sem os coupons vencidos e sua entrega e liquidação com a firma Maristany foram feitas sem objecção. Cossio, nessa occasião, foi o portador do maior lote de titulos adquiridos ao senhor A. Dexheimer, do qual havia destacado os coupons vencidos, certamente na concisão de que lhe assistia esse direito.

Tambem ao declarante parecia isso natural e logico, porquanto e uso commercial que o coupon vencido não acompanhe o titulo, salvo conversação expressa em contracto.

A entrega dos titulos acima referidos ao Thesouro pela firma Maristany, foi por este impugnada e Cossio teve de comparecer por ordem do general Interventor ás competentes autoridades para prestar esclarecimentos.

Em consequencia, Cossio comprometteu-se com a firma Maristany de devolver-lhe os coupons destacados e em seu poder, o que o fez.

O primeiro embarque de banha teve a assistencia do sr. Gilbert Moore, representante e residente em Montevidéo, da firma Anderson & Coltmann, sediada em Londres, e que são agentes geraes na Inglaterra da Sociedade de Banha Sul Riograndense. Nesta funcção, cabia a esta firma receber a banha exportada e promover sua collocação naquelles mercados e como consignatarios que eram, permittiam que Cossio sacasse contra elles por adeantamento e mediante combinação prévia, certa percentagem sobre o "stock" consignado em seu poder.

Poderiam esses fundos ser applicados na cobertura das compras de titulos que Cossio vinha fazendo. O movimento de camiões decorrentes do embarque da banha se processava sempre pelos canaes competentes, isto é, com o conhecimento e instrucções do Secretario da Fazenda, da Agencia do Banco do Brasil, aqui, da Fiscalização de Cambio no Rio de Janeiro.

Completado que foi o embarque e liquidação de cincoenta mil caixas de banha, faltando, portanto, ainda liquidar cento e cincoenta mil caixas de banha, conforme contracto existente e tendo sido entregue por Cossio e liquidado na base de tres contos e quinhentos mil réis, dentro do prazo contractual mil e cincoenta titulos da divida externa, percebeu o declarante que as forças financeiras do sr. Cossio se tornavam insufficientes para assegurar a liquidação normal e sem percalços que até então se vinham observando, para o restante da obrigação contractual."

HERMES COSSIO ADQUIRIU TITULOS A PREÇO SUPERIOR AO DA LIQUIDAÇÃO COM MARISTANY

"Cossio, então, pessoalmente, tratou com a firma Maristany e com a Sociedade de Banha de encontrar um meio que lhe permittisse cumprir o contracto até o final, e pleiteou junto ao senhor Maristany que lhe fosse melhorado para o lote restante de titulo a entregar, o preço para quatro contos de réis. Outrosim, proseguiu com harmonia de vistas entre Maristany e a Sociedade de Banha, que esta assumisse por sua conta e risco da venda das cento e cincoenta mil caixas restantes, parte já embarcada e parte por embarcar, devendo, porém, o producto dessa venda ser entregue através da firma Maristany e Cossio, se bem que com agio sobre a cotação official da libra, afim de poder elle cobrir suas compras de titulos. Com estas medidas, visava Cossio, segundo parece, equilibrar sua situação financeira já então um tanto entrançada, por ter adquirido os titulos a preços superiores ao da liquidação com Maristany.

Outrosim, as seguintes cincoenta mil caixas de banha exportadas e pagas permaneceram, em grande parte, não vendidas, em "stock" na Inglaterra, aguardando reacção do mercado, que se manifestava em constante baixa. Faltando-lhe recursos necessarios para a acquisição normal do lote restante, os titulos que devia entregar dentro de um prazo já exiguo, á Maristany, e cuja remessa este vinha reclamando insistentemente, passou o sr. Maristany, interessado, como era, na execução desta parte da operação, a suppir a Cossio importancias por adeantamento contra garantia da consignação directa a sua firma dos titulos adquiridos. Nesta phase da operação, passou Cossio a ter relações mais directas com a firma Maristany, muitas vezes á revelia do seu escriptorio aqui.

Em 31 de outubro ou 1º de novembro, Cossio passou inesperadamente por esta capital, em transito para o Uruguay, vindo o declarante a saber dias depois, circulando então noticias, a principio vagas e imprecisas sobre o enorme prejuizo que Cossio teria dado na praça do Rio de Janeiro.

Appareceram, dias depois, credores de Cossio, acompanhados do dr. Alvaro de Oliveira, que se dizia advogado de Cossio e que declarava estar empenhado em obter meios de satisfazel-os por um accordo amigavel, combinado com moratoria que permittisse a Cossio liquidar integralmente a sua operação em torno de titulos e de banha.

Nesta occasião, é que o declarante ficou sabendo do vultoso passivo em descoberto do seu mandante e a natureza illicita do mesmo.

Prestou, pois, aos interessados todas as informações de que podia dispor sobre o activo realizavel de Cossio vinculado aos negocios que estavam affectos ao escriptorio daqui, fel-os entrar em contacto com a firma Maristany e considerou automaticamente cancellada a procuração que Cossio lhe outorgara, em virtude de ter se apresentado o dr. Alvaro de Oliveira, como procurador pleno.

Como mero observador, assistiu ainda ao entendimento que os credores tiveram com o devedor, já então presente, em virtude do qual Cossio cedia a estes todos os seus direitos nos resultados a serem apurados na liquidação do resto dos titulos e no da banha, nos termos do accôrdo existente. Tendo que ser resalvados nessa liquidação interesses contractuaes da firma Maristany, a este cabia o encargo de promover a liquidação e ter os entendimentos necessarios ulteriores com os credores e o representante legal de Cossio.

Havendo desapparecido, em vista dessas occurrencias, quaesquer motivos de interferencia do declarante nos negocios ligados a Cossio, o declarante fechou o escriptorio que mantinha em nome do seu ex-mandante e aguardou ulteriores instrucções para a entrega de archivo a quem de direito.

Perguntado o que informa sobre Antonio Candido Cassal, ao qual se refere Cossio, em carta de 14 de setembro ultimo e qual a sua interferencia nos negocios a que vem o declarante referindo, respondeu que, por carta que ao escriptorio dirigira, Cossio, na data referida, foi-lhe communicado ter Cassal poderes para assignar a correspondencia e outros constantes da mesma carta e que, de facto, a seguir recebeu varias cartas assignadas pelo mesmo senhor, todas referentes ao negocio da banha-titulos em andamento. Perguntado como explica a compra de dollares e libras, referida em diversos telegrammas, cuja cópia consta do archivo ora exhibido pelo declarante, respondeu que sempre que se fala nos telegrammas recebidos e expedidos em compra, entrega ou pagamento em dollares deve entender-se que se trata de titulos da divida externa do Rio Grande do Sul, de mil dollares cada um.

Existindo titulos no valor nominal de mil dollares e de quinhentos dollares e sendo o preço contractual de tres contos e quinhentos, calculado sobre os mil dollares, o declarante se referia na correspondencia para melhor clareza e verificação de calculos a somma em dollares dos titulos entregues ou recebidos.

Quanto á menção de transacções com libras, referem-se estas transacções ás cambiaes provenientes da venda da banha exportada ou de adeantamentos feitos sobre seus embarques, cambiaes essas que, quando fornecidas, transitavam pelos canaes competentes, isto é, com sciencia do Banco do Brasil."

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos. Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18,45 horas — Discos seleccionados. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19,30 horas — Discos especiaes. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20,30 horas — Discos classicos. Das 20,30 ás 21 horas — Discos variados. Das 21 ás 23 horas — Programma de Studio Philips, com o concurso dos seguintes artistas: Ilára Gomes Grosso, pianista; Cecilia Rudge, canto; Oscar Borgerth, violinista; Iberê Gomes Grosso, violoncellista; Arnaldo Estrella, pianista; Alcides Bonomini, violinista.

Programma — 1 — Caetano Lama — Comola d'amore (transcripção de Arnaldo Estrella) — Orch. de salão; 2 — Schumann — Liszt, A mulhanole, piano, prof. Ilára Gomes Grosso; 3 — Arbós, Habanera, trio prof. A. Estrella, piano; O. Borgerth, violino; I. G. Grosso, violoncello; 4 — Respighi, Bella porta de rubini, canto, prof. Cecilia Rudge; 5 — J. Nin, Catalana, violino, prof. Oscar Borgerth; 6 — Henrique Oswald, Pierrot, piano, prof. Ilára Gomes Grosso; 7 — Handel, Sonata em sol menor, violoncello, prof. Iberê Gomes Grosso; 8 — Respighi, La Notte, canto, prof. Cecilia Rudge; 9 — Morena, morena (transcripção de Arnaldo Estrella) — orchestra de salão; 10 — Frutuoso Vianna, Dansa de negro, piano, prof. Ilára Gomes Grosso; 11 — Arbós, Bolero, trio, prof. Arnaldo Estrella, piano; Oscar Borgerth, violino, e Iberê Gomes Grosso, violoncello; 12 — Gretchaninoff, Triste est le steppe, canto, prof. Cecilia Rudge; 13 — Martini, Andantino, violoncello, prof. Iberê Gomes Grosso; 14 — Nevin, Mighty lak'a rose (transcripção de Arnaldo Estrella) — orchestra de salão; 15 — Granados, Dansa, piano, prof. Ilára Gomes Grosso; 16 — Debussy, Ministrels, violino, prof. Oscar Borgerth; 17 — Leraux, le nil, canto, prof. Cecilia Rudge; 18 — Beethoven, adagio, trio, profs. Arnaldo Estrella, piano; Oscar Borgerth, violino, e Iberê Gomes Grosso, violoncello; 19 — Albeniz, Seguidilha, piano, prof. Ilára Gomes Grosso; 20 — Beethoven, Allegro, trio, profs.: Arnaldo Estrella, piano; Oscar Borgerth, violino, e Iberê Gomes Grosso, violoncello; 21 — Massenet, Herodiade, Il est doux il est bon, canto, prof. Cecilia Rudge; 22 — Drigo, valsa Bluette, violino, prof. Oscar Borgerth; 23 — Max Bruch-Kol-nidrei, violoncello, prof. Iberê Gomes Grosso; 24 — Gardely M. Lates, Quando no estás, orchestra de salão.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 horas — Duas aulas de gymnastica com musica, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18,45 horas — Discos variados. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19,30 — Discos populares. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade, retransmittido pela PRA-9. Das 20 ás 20,15 horas — Elisa Coelho de Andrade — Orchestra de salão. Das 20,15 ás 20,30 horas — Fernando de Castro Barbosa — Original Orchestra. Das 20,30 ás 21 horas — Carlos Vivan — Aurora Miranda — Orchestra de Dansas. A's 21 horas — Chronica da cidade. Das 21 ás 21,15 horas — João Petra de Barros. Das 21,15 ás 21,30 horas — Fernando de Castro Barbosa — Elisa Coelho de Andrade. A's 21,30 horas — Um pouco de bom humor. Das 21,30 ás 21,45 horas — Carlos Vivan. Das 21,45 ás 22 horas — João Petra de Barros — Original Orchestra. Das 22 ás 23 horas — Desenhos animados: A Victoria dos Timidos — A maior injustiça — O inglez e o cavallo branco — Um beijo milagroso — Gandhi está fazendo escola — Jéca Tatu' é um plagiario! — Um epitaphio original — Absurdos de uma estação de radio. A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9 dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Actuará como "speaker" Cesar Ladeira.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 12 ás 12,15 horas — Musica de dansa. Das 12,15 ás 12,30 horas — Primeiro movimento do quintetto em dó menor, de Schubert. Das 12,30 ás 12,45 horas — Popular brasileira. Das 12,45 ás 13 horas — Quarto de hora "Molywood" (Prog. Fox Film). Das 19,30 ás 20 horas — Programma Official. Das 20 ás 20,30 horas — L'oiseau de feu, de Igor Stravinskey, dirigido pelo autor. Das 20,45 ás 21 horas — Musica de dansa. Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, executado no estudio da estação-chave da Rêde, PRB-6, de S. Paulo, e transmittida simultaneamente pelas estações: PRD-2, Rio; PRB-6, S. Paulo; PRB-3, Juiz de Fóra; PRC-9, Campinas; Sorocaba e Taubaté.

RADIO CAJUTY

Das 9 ás 10 horas — Cajuty — Jornal sportivo, social, telegraphico e discos a cargo do jornalista Zolachio Diniz. Das 10 ás 12 horas — Hora aperitivo do almoço. Das 12 ás 13 horas — Hora Internacional — Discos seleccionados. Das 14 ás 15 horas — Supplemento Feminino (Estudio) Palestras sobre assumptos do lar e notas literarias, a cargo de Lourdes Moreira Ribeiro. Das 15 ás 16 horas — A Nossa Hora (Estudio C) Amadores. Novidades. Literatura. Notas sociaes, etc. Das 18 ás 19 obras — Hora aperitivo do jantar. Discos seleccionados. Novidades (A's segundas e quintas, quarto de hora cinematographica, por Maria Lucia). Das 19 ás 20 horas — Supplemento do jantar (Estudio) Musica de camara pelo Trio de Ouro P. R. E. 2 (ás segundas, quartas e sextas das 19 ás 19,20 — Radio Theatro. Aós 19,30, diariamente, transmissão do Programma Nacional). Das 20 ás 24 horas — Cadeira do Barbeiro (Humorismo) Expresso Cajuty. Chegada dos artistas no studio C para o programma do dia, composto dos seguintes valores: Roberto Galeno, Maria Clara, Moacyr Bueno, Rocha, Clemence Goulart, Juan Rasso, Marly Cadaval, Kalua, Henrique Brito, Alberto Rios. (A's 20,45 — A Nota do Dia, a cargo do professor Bevilacqua. A's 23 horas — A Hora "H".

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio-Jornal da P. R. B. 7, com supplemento musical. Das 14 ás 15 horas — Musica variada em discos. Das 17,30 ás 18,30 — Musica popular e regional. Das 18,30 ás 18,45 — Fados. Das 18,45 ás 19 horas — Observações meteorologicas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19,30 — Canto lyrico. Das 19,30 ás 20 horas — Transmissão do "Programma official", organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. A's 20 horas — Momento Fulanita, por De Chocolate. A seguir — Transmissão do Studio, do Programma "Horas luso-brasileiras", do Pinto Filho, tomando parte conhecidos artistas de nosso broadcasting — Speakers do programma: Edmundo de Andrade e Pinto Filho. Das 22 ás 23 horas — Discos seleccionados. Speakers da P. R. B. 7: Souza Bastos e Albenzio Perrone.

RADIO CLUB DO BRASIL

A's 7,30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Supplemento musical da gurizada — Edição matutina da "A Voz do Brasil". A's 12 horas — Discos seleccionados. A's 13 horas — Discos populares. A's 16 horas — Noticiario vespertino da "A Voz do Brasil" — Discos populares. A's 17 horas — Gravações orchestraes. A's 18 horas — Gravações symphonicas. A's 18,45 horas — Quarto de hora da C. B. R. A's 19 horas — Sylvio Pinto e Conjunto de Luperce Miranda. A's 19,30 horas — Radio-Jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. A's 20 horas — Typica Argentina Miranda, em rancheras, tangos e valsas. A's 20,30 horas — Choros, sambas e emboladas pelo Conjunto de Luperce Miranda. A's 21 horas — Typica Argentina Miranda. A's 21,30 horas — Noite de baile "Cafiaspirina".

RADIO GUANABARA

Das 11 ás 12 horas — Supplemento musical de meio-dia. Discos variados. Das 16 ás 17 horas — "Hora do lar" — Ornamentações — Conselhos do dr. Floriano de Lemos, membro da Academia Nacional de Medicina — Considerações sobre a musica e compositores mais conhecidos. Das 17 ás 18 horas — Voz Rioplatense sob a direcção do prof. dr. Enrique Rodrigues Fabregat, ex-ministro da Instrucção Publica, do Uruguay — Visão panoramica de todas as occurrencias mundiaes — Poesias, musicas e canções da America. Das 18 ás 19,30 — Discos variados — Boletim meteorologico — Varias noticias — Notas sociaes. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional, organizado pelo Departamento Official de Publicidade. Das 20 ás 23 horas — Programma de musicas variadas e orientaes.

RADIO-RIO

Programma de hoje:

8 hs. 30 m. — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileira do Barão do Rio Branco. 12 hs. — Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora Certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. 18 hs. — Previsão do Tempo. Discos variados. 18 hs. 45 m. — A's 19 hs. — Quarto de Hora da Commissão Radio-Educativa da C.B.R. 19 hs. Programma "Odol". 19 hs. 10 m. ás 19 hs. 30 m. — Discos variados. 19 hs. 30 m. ás 20 hs. — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). 20 hs. ás 20 hs. 20 m. — Anna de Albuquerque Mello, Henrique Guimarães e Carolina Cardoso de Menezes. 20 hs. 20 m. ás 20 hs. 40 m. — Cecilia Miranda de Carvalho, Carolina Cardoso de Menezes e os Sete do Samba. 20 hs. 40 m. ás 21 hs. — Anna de Albuquerque Mello, Henrique Guimarães e os Sete do Samba. 21 hs. ás 21 hs. 20 m. — Cecilia Miranda de Carvalho, Carolina Cardoso de Menezes e os Sete do Samba. 21 hs. 20 m. ás 21 hs. 40 m. — Anna de Albuquerque Mello, Henrique Guimarães e Carolina Cardoso de Menezes. 21 hs. 40 m. ás 22 hs. — Cecilia Miranda de Carvalho e os Sete do Samba. 22 hs. ás 22 hs. 15 m. — Quarto de Hora de Sodré Vianna. 22 hs. e 15 m. ás 22 hs. 30 m. — Anna de Albuquerque Mello e Carolina Cardoso de Menezes. 22 hs. 30 m. ás 23 hs. — Anna de Albuquerque Mello, Cecilia Miranda de Carvalho, Henrique Guimarães e os Sete do Samba.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Estado assignou os seguintes actos:

Nomeando as sras. Doralice Pereira da Costa, Evani Vasconcellos Tavares e Nivea Cunha Freitas, para substituirem, respectivamente, Zilda Pereira Landin, Olympia dos Santos Lacerda e Sylvia Viveiros de Vasconcellos, mestra de flores e frutos, auxiliar de artes applicadas e substituta de artes domesticas da Escola Profissional de Campos; sra. Anna Di Rena, para substituir a contra-mestra de costura e côrte da Escola Profissional Aurelino Leal, sra. Victoria Cherlier Lassance, que se acha actualmente exercendo as funcções de mestra de costura, por motivo de licença da titular des-e cargo.

DOIS RE'OS ABSOLVIDOS

Perante numero legal de jurados, o dr. Affonso Rozendo, juiz criminal, achando-se na cadeira da promotoria publica o respectivo titular, dr. Melchiades Picanço, declarou abertos os trabalhos. Sorteado immediatamente o conselho de sentença, ficou o mesmo assim constituido: José Afonso Othero, Azamor Gonçalves do Amorim, Sylvio Figueiredo, João Cezario Corrêa, Julio Luiz Pinheiro, Hercilio Bustamante de Sá e Ernesto Ferreira Franco.

Foi chamado a julgamento o réo Alcides Pimenta, accusado de haver furtado, em outubro do anno passado, da residencia de João Cezar Baptista, joias do valor de mais de 2:000$000.

Accusado pelo promotor publico, foi o réo, a seguir, defendido pelos advogados dr. Renato Cavalcanti e Gastão Reis.

Recolhido á sala secreta, o conselho de lá voltou com a absolvição do réo, por não ter sido provada a accusação.

Entrou, em seguida, em julgamento, o réo Paulo Campos Lima, accusado de crime de seducção.

Defendido pelo advogado Braz Panza, o conselho de sentença absolveu o accusado pela negativa.

CONSELHO ECONOMICO

Sob a presidencia do dr. Othon Leonardos, reunir-se-á, na proxima segunda-feira, 11 do corrente, ás 14 horas, no edificio da Assembléa Legislativa, o Conselho Economico do Estado.

NÃO CONVEM

O interventor federal no Estado proferiu o registro despacho no requerimento de Maria Carolina Fagundes" Não convém".

INSPECÇÃO DE SAUDE

Deverão comparecer, no dia 12 do corrente, na séde da Directoria de Saude Publica, afim de serem submettidos á inspecção de saude, as professoras dd. Alice Vieira de Souza e Gioconda Alves de Andrade.

PARA PREENCHIMENTO DE UMA VAGA NA GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

O chefe de policia designou o dia de hoje, ás 19 horas, para o inicio das provas do concurso para o preenchimento de uma vaga de dactyloscopista do Gabinete de Identificação e Estatistica.

Constituem a banca examinadora os srs. Faria Junior, O. Silva e Mendes Costa, sob a presidencia do 1º delegado auxiliar.

MULTAS IMPOSTAS PELA INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão sendo chamados a comparecer na séde da Inspectoria de vehiculos, afim de pagarem as multas em que incorreram os conductores dos seguintes vehiculos:

Angariar passageiros — A-180.
Placa viciada — P-347.
Contra-mão — T-1.557 e 1.595.
Excesso de velocidade — T-1.557, 1.595, 1.220, O-276 e P-412.
Imprudencia — T-1.400, 1.595, O-276, P-442, 549, A-105 e bond 106.
Desobediencia — O-276, A-277, 269 e 280.
Abuso de pharóes — O-13.275.
Falta de businha — T-1.166.
Interromper a passagem da Assistencia — Bond 88.
Fumar na direcção — O-277 e A-274.
Falta de averbação — O-118 e P-549.
Falta de luz — O-118.
Falta de licença — P-442.

A TRAGEDIA DA RUA FRO'ES DA CRUZ

Foi denunciado Scylla Amorim da Cruz

O dr. Melchiades Picanço, promotor publico, offereceu, hontem, a seguinte denuncia contra Scylla Amorim da Cruz, autor da tragedia da rua Fróes da Cruz:

O promotor publico da Comarca vem perante v. exa. offerecer denuncia contra Scylla Amorim da Cruz, brasileiro, com 20 annos de idade, solteiro, empregado do commercio, residente á rua Gavião Peixoto n. 7, nesta cidade, sabendo ler e escrever, e preso, preventivamente, na Casa de Detenção, nesta capital, pelos factos, que passa a expor: era o accusado noivo da joven Carlinda Maciel, filha unica de Antonio de Souza Maciel e de sua esposa sra. Rosalina Maciel, residentes, então, á rua dr. Fróes da Cruz n. 33, Villa Nossa Senhora da Conceição, n. 5, em Nictheroy. A 27 de maio do corrente anno, o denunciado fôra visitar a sua noiva, na residencia acima referida, como fazia, habitualmente, tendo até almoçado em casa do seu futuro sogro Antonio Maciel. Após o almoço, "por motivos intimos e muito naturaes entre noivos" no dizer do accusado (declarações de fls. 12, v. do inquerito policial, que serve de base á presente denuncia), — teve elle um arrufo com a sua noiva. Intervieram no caso os paes de Carlinda, com o intuito de acalmar o denunciado, que se retirou da casa. Dahi a pouco, volta o accusado, inesperadamente, ao local, e, de surpresa, dirige-se a Carlinda, que se achava sentada num sofá, a conversar com uma outra joven — Ivette Cury, dizendo a esta, depois de sacar elle de uma arma de fogo: "Sae da frente, se não eu te mato tambem". Acto continuo, alvejou elle a noiva, em quem ainda atirou, depois de haver ella cahido, em consequencia do primeiro tiro recebido. Antonio Maciel corre em soccorro da filha, "desempenhando um dos papeis mais sagrados que um homem póde desempenhar em toda a vida", e procura segurar o accusado, do que terá resultado a este uma levissima escoriação na nuca. E' tambem Maciel alvejado por Scylla, recebendo aquelle um tiro no peito, que o fez cair agonizante, para morrer logo em seguida. O accusado procedeu contra Carlinda por motivo frivolo e contra o pae della por motivo reprovado, havendo superioridade em armas, em relação ás duas victimas, que se achavam, aliás, completamente desarmadas. Quanto á Carlinda, que veio a fallecer tambem em consequencia dos ferimentos recebidos, é fóra de duvida que o denunciado agiu com surpresa.

Acha-se o accusado incurso no artigo 294, paragrapho primeiro da Consolidação das Leis Penaes, em relação á morte de Carlinda, por militarem contra elle as aggravantes de superioridade em armas e sexo, motivo frivolo e surpresa, e no artigo 294, paragrapho segundo, da mesma Consolidação, pela existencia das aggravantes: motivo reprovado e superioridade em armas, quanto á morte de Antonio Maciel — combinados os mesmos dispositivos penaes com o art. 66, paragrapho primeiro da dita Consolidação.

Espera o P. P. que a presente denuncia venha a ser recebida, para o fim de ser o accusado processado e pronunciado na forma da lei.

Theatro e Musica

PRIMEIRAS

"A Madrinha dos Cadêtes", opereta phantasia, no João Caetano

O empresario M. Pinto reabriu, hontem, as portas do João Caetano, para continuar a sua temporada com a apresentação da opereta-fantasia "A Madrinha dos Cadetes", original de dois autores pernambucanos, o sr. Samuel Campello, autor de seu libretto simples e ingenuo, e o sr. Waldemar de Oliveira, que lhe deu uma musica agradavel.

"A Madrinha dos Cadetes", assistida por um publico numeroso, que enchia completamente a sala do João Caetano, é uma opereta-fantasia que, se não enthusiasma, pelo menos póde ser ouvida com bastante agrado. E assim foi ella ouvida hontem, recebendo logo, ao final do primeiro acto, calorosos applausos, que os autores foram forçados a receber em scena aberta. Falta, naturalmente, ao trabalho dos autores pernambucanos, que a compuzeram para um meio menos trepidante do que aquelle em que vivemos, um pouco mais de vida e mais uma pequena dóse de malicia, para que o seu agrado entre nós seja completo. Sente-se que ha, no seu desenvolvimento, uma certa morosidade que não chega a fatigar, mas que lhe corta o enthusiasmo. De qualquer modo, porém, o espectaculo que nos offereceu a empresa Pinto, sobretudo se nos lembrarmos de dois ou tres anteriores, póde ser classificado dos melhores que a referida empresa nos tem proporcionado nos ultimos tempos.

A companhia resultante da fusão das duas que o sr. Pinto mantinha no Recreio e no João Caetano está bem mais afinada do que qualquer das duas em separado. Gilda de Abreu, alvo de todas as attenções, foi a protagonista elegante e graciosa de sempre; cantou com aquella arte que todos lhe admiram e supportou bem o "travesti"; seu esposo, o tenor Vicente Celestino, a quem coube o cadete Vilalba, sem abusar do volume e da extensão da sua voz, mostrou progressos sensiveis na sua maneira de cantar; a parte comica esteve a cargo da actriz Sarah Nobre e do actor Apollo Correia, que a defenderam com grande brilho, sendo sempre applaudidos; Olga Vignoli, Eva Todor, Lindomar Lima, Isabel Ferreira, Alma Castro formaram bem a moldura, em que Gilda de Abreu brilhou. Todos os demais artistas, como os srs. Ary Vianna, Arthur de Oliveira e Brandão Filho á frente, concorreram para o brilho do espectaculo.

Os scenarios, ainda em cores berrantes, do especial agrado suburbano, mas ainda muito gritantes para as pessoas de gosto apurado. Orchestra insufficiente. Impressão geral de agrado.

A. de Q.

A ESTRE'A DE SEPEPE!...

Não surprehendeu a ninguem o exito alcançado por Sepepe na sua

Sepepe, saudando o publico do Rio, ainda em Buenos Aires, no dia 21 do mez passado, cuja estréa, ante-hontem, no Casino da Urca, alcançou franco successo

estréa, perante a selecta e numerosa assistencia que enchia o Casino da Urca.

Sepepe é realmente um artista. Sua personalidade impõe-se desde logo ao publico, de maneira definitiva.

E o que mais agrada no grande humorista é justamente a extraordinaria naturalidade de attitudes que sómente os verdadeiros artistas possuem.

Os salões da Urca apresentavam aspecto encantador, a que o elemento feminino imprimia, como é natural, maior expressão, na noite da "première" de Sepepe.

Isto demonstra o interesse que a sua arte conseguiu despertar no Rio. Essa espectativa foi, aliás, compensada brilhantemente pelo successo real alcançado pelo notavel humorista hespanhol.

"O PELLO DO GUARDA", NO CASINO

Desde hontem está no cartaz do Casino a interessante peça de Mouezy Eon e Paul Cavault, "O pello do guarda", traduzida com muita graça pelo escriptor Renato Alvim.

Todos asseguram que no papel de Penachot, o heróe da acção, tem Procopio uma de suas creações mais felizes, sobretudo pela naturalidade com que elle se conduz. Aconselhavel ás pessoas de feitio tristonho, "O pello do guarda" tem propriedades especiaes para arrancar o riso.

Hoje, na vesperal das 16 horas e nas duas sessões da noite, "O pello do guarda".

A "VESPERAL DO PARANÁ", HOJE, EM COMMEMORAÇÃO AO SEGUNDO CENTENARIO DE "AMOR...", E A EXPRESSIVA HOMENAGEM QUE VAE SER PRESTADA A DULCINA

"Amor..." prosegue a sua carreira victoriosa, sobre um tapete de rosas sem espinhos, como numa imagem muito feliz se expressão um poeta famoso, referindo-se á satyra formidavel e demolidora de Oduvaldo Vianna.

Hoje, por exemplo, terá logar a "Vesperal do Paraná", que certamente falará muito de perto ás sensibilidades dos filhos da terra dos pinheiraes. Leoncio Corrêa, figura querida e prestigiosa das nossas letras, fará o elogio da terra homenageada, que lhe serviu de berço e que elle tanto enaltece e dignifica.

A sra. Julieta Telles de Menezes actuará, com o brilho que todos lhe reconhecem, bem como a professora Margarida Rossi, que se fará ouvir na sua declamação musicada. Luiz Fabricio Vieira, o "Rei da Harmonica", enriquecerá o programma com sua musica deliciosa, sendo certo que a "Vesperal do Paraná" deixará gratas recordações no espirito de quantos a assistirem.

Terça-feira proxima, no Rival, será festejado o segundo centenario da satyra-dynamite. Será collocada, no pateo do lindo theatro, uma placa commemorativa do successo de Dulcina e haverá uma festa formidavel, com o concurso das figuras mais festejadas e queridas dos nossos palcos e salões, que se farão ouvir em numeros interessantissimos. E, depois, occupará o cartaz "Ella e Eu", peça encantadora e deliciosa.

OS ESPECTACULOS DE HOJE E DE AMANHÃ, NO JOÃO CAETANO

O publico, que com demonstrações tão vivas de sympathia recebeu a "Madrinha dos Cadetes", não tem deixado de comparecer á popular casa de espectaculos da praça Tiradentes, applaudindo com enthusiasmo Gilda de Abreu e seus companheiros que, com tanta felicidade, animam seus papeis na deliciosa opereta de Samuel Campello e Waldemar de Oliveira.

Hoje, no João Caetano, haverá duas sessões nocturnas, e, amanhã, domingo, haverá tres: matinée offerecida ás senhoras e soirée, ás 20 e ás 22 horas. E, assim, "A Madrinha dos Cadetes" prosegue a sua carreira, iniciada tão auspiciosamente.

Hoje e amanhã, será cobrado o preço de cinco mil réis, a poltrona.

"ONDAS CURTAS", A PRODUCÇÃO MAXIMA DA PARCERIA JERCOLIS-IGLEZIAS

Jardel Jercolis, parceiro do brilhante theatrologo Luiz Iglezias, annuncia para sexta-feira proxima a apresentação da super-revista "Ondas Curtas".

Assim, já em "Ondas Curtas" apresentarão outras novidades. O prologo, de originalidade absoluta. A "charge" politica, uma verdadeira "trouvaille".

Confiada, como está, a interpretação a um elenco do quilate deste que tem como estrella a figura distincta e encantadora de Lodia Silva, comprehende-se que os dois applaudidos autores não tenham receio de annunciar "Ondas Curtas" como producção maxima da parceria.

AURORA ABOIM DE VOLTA AO RIO

Chega hoje ao Rio, a bordo do "Jamaique", a querida actriz portugueza Aurora Aboim, figura que sempre se fez destacar em nosso theatro. Aurora Aboim, "a mais brasileira das actrizes portuguezas", como já a chamaram, appareceu entre nós no theatro de revista, dalla passou para a opereta, para finalmente dedicar-se completamente ao theatro de comedia, onde conta com brilhantissimas creações, entre as quaes, para destacar: a do Rita Cavallini, em "Romance" e a de Jane em "O Rosario", esta, cremos, a sua ultima creação entre nós, no Trianon, ao lado de Teixeira Pinto, na companhia em que era a primeira dama e em que nos deu tambem a Marietta de "As solteironas dos chapéos verdes", além de outras.

A volta de Aurora Aboim ao Rio

CHEGA HOJE A COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS DO REPUBLICA

Está se animando cada vez mais a estação theatral, estação que promette ser brilhante, este anno. Chega hoje ao Rio a Companhia Portugueza de Revistas que vem fazer temporada de turismo no Theatro Republica. Com elenco e repertorio seleccionado, promette-nos esta Companhia uma serie de espectaculos, realizados, todos, com revistas que alcançaram exito completo em Portugal. A apresentação da Companhia está marcada para

Maria Albertina, a fadista da companhia portugueza de revistas do Republica

terça-feira proxima, com a revista em 2 actos e 23 quadros "Pernas ao Léo", original de Xavier de Magalhães e Almeida Amaral, com musica dos applaudidos maestros Raul Portella, Raul Ferrão, e Jayme Mendes.

e a esperança de que ella volte a actuar de novo em nosso theatro enche de jubilo todos os apreciadores do bom theatro, como a todos aquelles que tiveram occasião de approximar-se da querida actriz, que a todos encanta pelo seu fino trato pessoal.

JA' DE HOJE COMEÇAS AS DESPEDIDAS DA COMPANHIA NACIONAL DE OPERETAS VIENNENSES

Com a "Casa das tres Meninas", a linda opereta de Schubert, transcorre hoje o penultimo dia da feliz temporada desse genero, no Theatro Republica.

Começam portanto hoje as despedidas desse sympathico conjuncto que tão criteriosamente actuou na nossa capital perante um publico culto que não deixou de ampara-o durante dois mezes de espectaculos consecutivos.

O espectaculo de domingo á noite, isto é, o de despedida da Companhia, será de homenagem e boas vindas á Companhia Satanella.

Terá, portanto, um cunho sentimental, um fundo fraterno, sympathico no seu unico aspecto; porquanto á ultima noite da opereta, pelo seu caracter homenageador e sincero, assignalará um augurio de successo, á primeira noite de revistas que artistas portuguezes, recemchegados, vão interpretar.

Será representada a opereta de Franz Lehar "Frasquita".

AS ULTIMAS MATINÉES DE "ENSAIO GERAL" E UMA HOMENAGEM, HOJE, A' COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS

A originalissima revista-féerie "Ensaio Geral", que Jardel Jercolis vem, ha um mez, apresentando, no Carlos Gomes, pelo magnifico elenco que tem como "estrella" a figura encantadora de Lodia Silva, despedir-se-á do cartaz na proxima quarta-feira.

Assim sendo, hoje será realizada nesse elegante theatro da Empresa Paschoal Segreto a ultima vesperal a preços reduzidos, ás 16 horas, e amanhã, ás 15 horas, a ultima matinée de "Ensaio Geral".

A' noite, na segunda sessão, ás 20 horas, Jardel Jercolis homenageará a Companhia Portugueza de Revistas, que hoje chega ao Brasil, dedicando-lhe o espectaculo, tendo para tal convidado todos os artistas da Companhia Satanella-Francis.

A MATINÉE E A HOMENAGEM DE HOJE A' COMPANHIA PORTUGUEZA, NA CASA DO CABOCLO

O sabbado de hoje registra um acontecimento de grande significação para o popular theatrinho regional brasileiro dirigido por Duque, qual seja o da homenagem prestada na primeira sessão de hoje, ás 20 horas, á Companhia Portugueza de Revistas Satanella-Francis, que comparecerá ao espectaculo.

"Caboclas do Mar", que focaliza regionalismos caiçaras interessantes e apresenta quadros comicos impagaveis, vae ser assistida pelo elenco portuguez, que nos manda José Loureiro, para uma temporada que promette ser brilhante, no Republica.

Hoje, ás 16.15 horas, como de costume, haverá a matinée especial dedicada ás senhoras e senhoritas com o abatimento de 50 por cento no preço das localidades.

A TEMPORADA OFFICIAL
Abertura da Temporada — O Repertorio

Confirmamos a noticia, dada hontem, sob esta rubrica, de que na proxima semana será aberta a assignatura para a temporada lyrica official no Theatro Municipal, podendo hoje accrescentar que isso se dará nos primeiros dias da referida semana.

Podemos tambem informar aos leitores ácerca do interessantissimo repertorio, que damos a seguir.

Figuram nelle novidades absolutas no Brasil, isto é: aquella fina joia de musica que é "Cosi fan tutte", de Mozart e a "Maria Tudor", de Carlos Gomes.

D'entre as "reprises" devemos salientar a de "Turandot", de Puccini e a de "Francisca da Rimini", de Zandonai. Aliás, mesmo as Operas tradicionaes, que não podem deixar de figurar num repertorio numeroso e de caracter eclectico, offerecerão segura novidade de interesse por figurarem na execução de cada uma dellas, diversos grandes artistas já notabilizados justamente pelo papel que representarão na nossa proxima temporada, como Tito Schipa, Lily Pons, Gina Cigna, Ebe Stignani e muitos outros.

Quanto á "reprise" das duas operas de Wagner, "Walkiria" e "Tristão e Isolda", constituirão tambem verdadeira novidade no Rio, serem ellas representadas por uma Companhia integralmente allemã, onde aliás, figuram os maiores artistas de que a Allemanha se possa ufanar.

A ultima novidade do Repertorio, é Serge Lifar com a sua companhia "Ballet Russe". Elle é hoje universalmente proclamado o maior artista da dança.

E agora damos o Repertorio da temporada na sua forma schematica:

Operas Lyricas — "Novidades absolutas" no Brasil: "Maria Tudor", de C. Gomes e "Cosi fan tutte", de Mozart.

Reprises "Turandot", de Puccini; "Francesca da Rimini", de Zandonai; "Aida", de Verdi; "Walkiria", e "Tristano e Isolda", de Wagner; "André Chenier", de Giordano; "Elisir d'Amore", "Lucia" e "Favorita", de Donizetti; "Sonnambula", de Bellini; "Mme. Butterfly e "Bohême", de Puccini; "Rigoletto" e "Traviata", de Verdi.

Espectaculos de "Ballets" da Companhia "Ballet Russe", de Serge Lifar: "L'Après-Midi d'un Faune", de Debussy; "Le spectre de la Rose", de Saint-Saens; "La Chatte", "Petrouscha" e "L'Oiseau de Feu", de Strawinski; "Ballado da Paz", de F. Braga; "Pedra Bonita", de Villa Lobos; "Imbapara", de L. Fernandes; "Maracatú" de Chico Rei", de Mignone; "Eumac", de De Rosatis.

O 2º CONCERTO DE HEIFETZ NO JOÃO CAETANO

Jasha Heifetz, o mestre do violino, que hoje, ás 17 horas, se fará ouvir, pela segunda vez, entre nós, no theatro João Caetano. Como aconteceu com o seu primeiro concerto, o de hoje constituirá um grande acontecimento artistico e mundano

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Ensaio Geral", original argentino de Dobla, Saliñas Belini, adaptação de Castro Bittencourt (Companhia Jardel Jercolis) — A's 16, 19,15 e 22 horas — Poltrona 7$000.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). — A's 16 horas — Vesperal do Paraná — A's 20 e 22 horas — Poltrona 6$000.

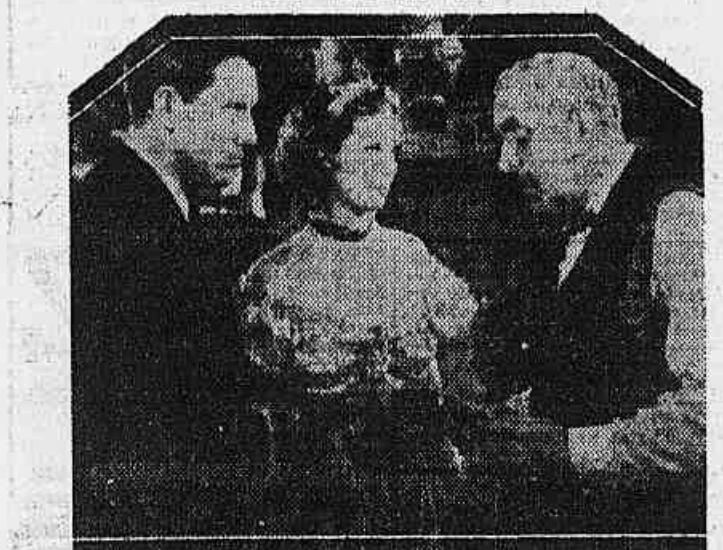
JOÃO CAETANO — "A Madrinha dos Cadêtes" — Opereta [illegible] de Waldemar Oliveira e Samuel Campello (Gilda de Abreu, Olga Vignoli, Vicente Celestino, Sarah Nobre) — A's 20 e 22 horas — Poltrona 5$.

CASINO — "O Pello do Guarda" — Farça — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 16, 20 e 22 horas — Poltrona 7$000.

REPUBLICA — "Frasquita", na festa de Pedro e João Celestino — (Spinelli-Pedro Celestino-João Celestino-Rosalia Pombo) — A's 20,15 horas.

CIRCO SARRASANI — Funcção ás 15 e 21 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"PARAIZO DE UM HOMEM" — A MAIS EMPOLGANTE REALIZAÇAO DE FRANK BORZAGE, O CREADOR DE "SETIMO CÉO"

Scena do film "Paraiso de um homem", com Spencer Tracy e Loretta Young

Para os verdadeiros "fans", os intimos do firmamento "estrellado" de Hollywood, e para o publico em geral, sempre bom frequentador de cinema, o nome de Frank Borzage a testa de um film significa apenas isto — victoria! Sim, victoria de emoção artistica, de sentimentos bem lançados, de poesia expressiva e escripta com a alma, e com os gestos, no jogo de scena e na verdade de seus personagens.

Ela o titulo de honra desse director, na nossa lembrança de espectadores, que ainda guarda e guardará sempre a saudade de celluloides como "Setimo Céo" — que arrebatador idyllio, hein? — "Bad Girl", "Anjo das ruas", "Humoresque", etc.

Pois bem: "Paraizo de um homem" (Man's Castle) da Columbia Pictures, é a mais empolgante realização desse humanissimo Borzage — o homem que consegue com a "camera" milagres de psychologia, de dynamismo scenico, de realidade vigorosa e sensacional!... Dê tudo isso deu fé a critica dos Estados Unidos, que affirmou categoricamente, através das columnas do "Liberty-Magazine", do "Hollywood Reporter" e de varios outros orgãos de imprensa a excellencia original de "Paraizo de um homem". Aliás, além de Borzage, essa apotheotica producção conta um naipe de artistas consagrados: Spencer Tracy, Loretta Young, Walter Connolly, Marjorie Rambeau, o insinuante garoto Dickie Moore, etc.

UM FILM DE AMOR

"Amor que engana", que veremos na semana que vem, é um espectaculo para aquelles que já se illudiram, um dia, com uma historia de amor e que prometteram, a si mesmo, se emendar, mas que não se emendaram... Ginger Rogers e Marian Nixon, disputando o coração de Joel Mc. Crea, vivem essa pagina de amor, tocada de mil delicadezas, a qual o director William Seiter imprimiu todos os requintes do seu formidavel talento creador. Mas os que forem assistir "Amor que engana", terão opportunidade de gozar a delicia adoravel de quinze minutos de irresistivel bom humor, ante as surpresas e as sensações da comedia "Vozes da Africa", que é uma satyra irreverente a todos os films de valentias filmados nos scenarios da Africa. E' uma comedia originalissima, que por si só vale todo um programma e que muito ha de fazer rir os nossos "fans".

CLARK GABLE-MYRNA LOY, UM NOVO "TEAM" AMOROSO PARA OS "FANS"...

Myrna Loy, que ahi está em uma attitude bonita, é a "partenaire" de Clark Gable em "Alma de medico", o que quer dizer que esse film da Metro inaugura um "team" amoroso de que os "fans" vão gostar. Myrna e Clark... O moreno "tyranno romantico" ao lado de uma das mais deliciosas donas de "sex-appeal" com que conta Hollywood... Como se ajustam bem os seus labios, e que tencinica especial têm elles no olhar, no modo de exprimir desejo, volupia e extase...

"VOANDO PARA O RIO", O FILM QUE TODO O RIO ESTA' ESPERANDO COM ANSIEDADE!...

Não ha um bom carioca que não pergunte a outro, a todo instante: E "Voando para o Rio", quando vem? E' que todos sabem que esse film RKO Radio encerra o maior elogio que o celluloide já fez a um paiz e que representa a propaganda de maiores proporções feita do Brasil. Depois, "Voando para o Rio" é um espectaculo grandioso pela sua sumptuosidade e grandeza das visões que faz perpassar aos nossos olhos. Com um "cast" constituido de authenticos valores de Hollywood, como Dolores del Rio, Gene Raymund, Raul Roulien, Fred Astaire, Ginger Rogers e outros de grande renome, "Voando para o Rio" encerra, ainda, outros encantos como as suas musicas, uma das quaes com rythmos bem brasileiros e suas danças, notadamente a sensacional "Carioca", que está fazendo furor nos Estados Unidos e aqui fará, sem duvida, o mesmo successo.

"Voando para o Rio" terá o seu lançamento no mez proximo.

"IDADE PERIGOSA", HOJE, EM SESSÃO PRIVADA PARA UMA PLATE'A SELECCIONADA

A Cia. Brasileira de Cinemas, numa feliz iniciativa, decidiu offerecer hoje, ás 11 horas, em sessão intima, no Odeon, "Idade Perigosa" (Wild Boys of the road), um outro film da Warner First National, da já famosa serie dos "themas ousados".

"Idade Perigosa", pela sua alta finalidade educativa, pelo vigor das suas scenas, pela reforma que procura obter para as modernas leis que punem os menores delinquentes, bem mereceu da conhecida empresa cinematographica essa attenção especial.

Hoje será visto por jornalistas, autoridades, medicos, advogados, etc.

Quanto ao lançamento de "Idade Perigosa" encerra tambem uma novidade interessantissima. Todos os chronistas cinematographicos, que hoje o conhecerão ficarão encarregados de seu lançamento.

A elles a Publicidade da Warner First National entregará o film para que, um a um, diariamente, escrevam chronicas, que todos os jornaes publicarão. Novidade real e novidade magnifica!

"VIDA DE ESTRELLA"

"Vida de Estrella" foi um dos films que este anno arrastou multidões aos cinemas americanos, sem embargo de consistir tão só o seu entrecho nas aventuras um tanto excentricas de varios "entertainers" que se fartam de andar em mambembes pelos Estados, e resolvem ir cortejar fama e fortuna nos theatros de Broadway.

James Dunn e Cliff Edwards, dois individuos peritissimos em transferir relogios e carteiras dos bolsos dos legitimos proprietarios aos seus, formam uma esplendida dupla. Dunn, cuja especialidade foram sempre os "leaders" romanticos, investe neste film pelo terreno da comedia-farça, como se para ella houvesse nascido. June Knight e Lillian Roth, duas artistas de nomes feitos, offerecem bom "support" a Dunn e Edward.

"Vida de Estrella" tem um arcabouço muito mais consistente do que a maioria dos films deste genero, apresenta um "chorus" de pequenas fascinantes, e dá a conhecer uma série de canções "I Never Took a Lesson in My Life", "New Deal Rythm", "It's Only a Paper Moon", "Should I Be Sweet., etc.

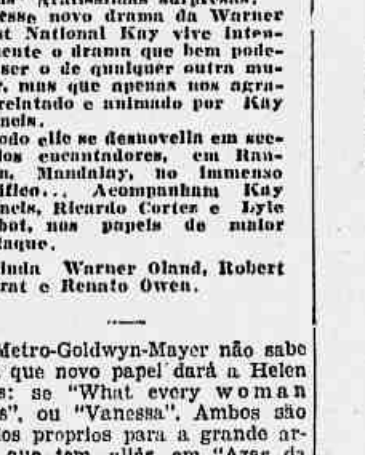
Um film variado, divertido, e irreprehensivel na fartura e na interpretação.

POUCAS HORAS SEPARAM KAY FRANCIS DA ADORAÇAO DA CIDADE!

Os "fans" terão o espectaculo sempre desejado, que é Kay Francis em uma renovação dos seus encantos, desta vez mais irresistiveis, porque a elles se junta uma emoção nova: a voz de Kay Francis.

Uma voz cheia, quente, que chega aos nossos ouvidos suspensa em azas invisiveis e que logo subjuga as nossas sensibilidades.

Kay Francis, em "Capricho Branco" (Mondalay), apresenta-se cercada por legião de adoradores. Em sua maioria são apenas homens que a desejam.

Nem um gentleman. Civilizados duvidosos e barbaros que apenas obedecem aos instinctos grosseiros. E ella, alli, perdida entre tantas outras beldades, destaca-se desde logo porque tem um empresario.

Kay Francis em uma scena do "Capricho branco"

E esse é o unico homem que já amara e que, no entanto, entregava-a a outros, em pagamento de certas dividas inconfessaveis!

E o seu espirito, que se abrira confiante para a vida desde o dia em que começara a amar, transforma-se, e o que antes era paixão é agora calculo e comedia...

Só tem uma preoccupação: Viver loucamente o presente para esquecer as loucuras do passado!

"Capricho Branco" tendo Kay Francis é, como todos os seus films, um film 100 por cento Kay Francis! Porém reserva aos "fans" gratissimas surpresas.

Nesse novo drama da Warner First National Kay vive intensamente o drama que bem poderia ser o de qualquer outra mulher, mas que apenas nos agrada relatado e animado por Kay Francis.

Todo elle se desnovella em scenarios encantadores, em Rangoon, Mandalay, no immenso Pacifico... Acompanham Kay Francis, Ricardo Cortez e Lyle Talbot, nos papeis de maior destaque.

Ainda Warner Oland, Robert Barrat e Renato Owen.

A Metro-Goldwyn-Mayer não sabe ainda que novo papel dará a Helen Hayes: se "What every woman knows", ou "Vanessa". Ambos são enredos proprios para a grande artista, que tem, aliás, em "Azas da Noite", um dos seus mais fortes e interessantes trabalhos.

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO THEATRO — "O Gato e o Violino" — Jeanette Mac Donald e Ramon Novarro.

ALHAMBRA — "Danubio dos meus Amores" — Rose Barsony e Wolf Albach Retty.

ODEON — "Duvida que Tortura" — Dorothéa Wieck e Baby Le Roy.

REX — "Se eu fosse Livre" — Irene Dunne e Clive Brook.

IMPERIO — "Rainha Christina" — Greta Garbo e John Gilbert.

GLORIA — "Catharina a Grande" — Elisabeth Bergner e Douglas Fairbanks Jor.

PATHE' PALACE — "Cavalleiro da Triste Figura" — Slim Summerville e André Devine.

BROADWAY — "Se eu fosse Livre" — Clive Brook e Irene Dunne.

NOS BAIRROS

AMERICA — "A guerra das Valsas".

AMERICANO — "Não Deixes a Porta Aberta".

APOLLO — "A voz de meu coração".

ATLANTICO — "Eskimó".

AVENIDA — "Eu sou Suzanne".

BRASIL — "Um homem que amou", "O maior caso de Chan" e "O Xodó de Olivio VIII" (comedia).

CENTENARIO — "Azas da noite" e "Mel, amor e vinagre".

ELDORADO — "Dancing Lady" e "Renuncia de Amor".

GUANABARA — "Eu e a Imperatriz".

HELIOS — "Ver e amar".

IDEAL — "Eskimó".

IRIS — "O Diluvio e "Paredes de Ouro".

MARACANÃ — "Lição de amor".

MEM DE SA' — "Ann Vickers" e "Crime de traição".

PATHE' — "O Conselheiro" e "Jornal Universal".

S. CHRISTOVÃO — "Os Amores de Henrique VIII", "A Arca de Noé" e "Colombo Traido".

SMART — "Filha de Maria".

TIJUCA — "O Diluvio" e "O Ultimo Favor".

VELO — "Entre a cruz e a espada".

VILLA ISABEL — "O ultimo chá do General Yen".

"O HOMEM INVISIVEL"

Scena do film "O homem invisivel"

A imaginação de H. G. Wells, a competente direcção de James Whale e um seleccionado elenco de astros do cinema e theatro tornam o film da Universal um dos melhores produzido neste anno e em muitos outros passados.

Como a Universal conseguiu collocar esta extraordinaria historia no celluloide ficará sendo um dos mysterios de Hollywood, porque através toda sua projecção acontecem coisas tão incriveis que se chega a saccodir a cabeça e olhar duas vezes, para se crer o que apparece na tela.

Naturalmente, com um thema tão lindo e uma idéa tão novel, que vae além das proporções communs, nada ha que seja surpreendente como "O homem invisivel", a obra a que nos referimos, e que vae estrear na proxima segunda-feira.

Desceu do bonde em movimento

Quando saltou de um bonde em movimento, na rua Bella de S. João, soffreu uma quéda o empregado no commercio Domingos Fernandes, de 31 annos, solteiro, portuguez, residente naquella rua n. 27.

A victima teve uma ferida contusa no frontal, sendo soccorrida pela Assistencia.

A saudade era muito forte

Foi sepultada, hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, Thereza Carlos Carvalhinho, que saudosa dos paes, moradores em Bello Horizonte, pôz termo á existencia, incendiando as vestes.

Seu cadaver foi autopsiado no Instituto Medico Legal, pelo dr. Gualter Lutz, que attestou como "causa-mortis": queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos.

Depois de recomposto, o corpo foi dado á sepultura.

O novo inspector da Policia do Cáes do Porto

DEPOIS DE RESPONDER A UM INQUERITO ADMINISTRATIVO, FOI EXONERADO O TENENTE WALDEMAR RAMOS PACHECO

O dr. Brandão Filho, 1º delegado auxiliar, enviou, ha dias, ao capitão Muller, os autos do inquerito administrativo a que respondeu o tenente Waldemar Ramos Pacheco, inspector da Policia do Cáes do Porto.

Hontem, o chefe de policia assignou as seguintes portarias:

Exonerando, a pedido, o tenente Waldemar Ramos Pacheco, do cargo de inspector da Policia do Cáes do Porto, e nomeando para exercer o respectivo cargo Mario . Murla Guimarães.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	JAMAIQUE	9	10	
Anvers	INDIER	10	10	
Londres	STUART STAR	10	11	
Londres	H. MONARCH	11	11	Buenos Aires
	URUGUAYO	—	12	Buenos Aires
	ANEMON	—	12	Buenos Aires
	ESPANA	14	15	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	ALT. ALEXANDRINO	15	—	
	CAMPOS SALLES	—	15	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	17	17	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	19	19	Buenos Aires
Bremen	SIERRA NEVADA	21	21	Buenos Aires
Havre	GROIX	21	22	
Marselha	ALSINA	23	24	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	24	25	Buenos Aires
Londres	H. CHIEFTAM	24	25	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	26	26	Buenos Aires
Bordeaux	MASSILIA	28	28	Buenos Aires
Genova	OCEANIA	28	28	Buenos Aires
	SANTOS MARU'	29	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	CAP ARCONA	9	9	Hamburgo
	PACIFIC	—	10	Finlandia
Buenos Aires	BAEPENDY	12	—	
	HELGA	—	12	Hamburgo
Buenos Aires	ALMEDA STAR	12	12	Londres
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	13	13	Bremen
Buenos Aires	BORE VIII	13	14	Finlandia
Santos	RUY BARBOSA	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	LONDONIER	—	15	Antuerpia
	BRA-KAR	—	15	Scandivania
Buenos Aires	ALMANZORA	17	17	Londres
Buenos Aires	EUBÉE	17	17	Havre
	HELGA	—	18	Hamburgo
Buenos Aires	SANTOS	18	20	Finlandia
Buenos Aires	FLANDRIA	19	19	Amsterdam
Buenos Aires	H. PATRIOT	19	19	Londres
	SARTHE	—	19	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	20	20	Trieste
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	20	20	Hamburgo
	EGLANTIER	23	—	Antuerpia
Buenos Aires	PSS. MARIA	24	24	Genova
Buenos Aires	JAMAIQUE	27	27	Havre
Buenos Aires	HERAKLES	—	28	Gdynia
Buenos Aires	AUGUSTUS	30	30	Napoles
Santos	CUYABA'	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Pacifico	AMERICAN	12	12	Buenos Aires
Santos	TAUBATE'	12	14	Nova Orleans
Nova York	AYURUOCA	14	—	
Tampico	JABOATÃO	14	—	
Nova York	SOUTHERN PRINCE	15	15	Buenos Aires
Santos	BARBACENA	16	17	Nova York
Nova Orleans	JOAZEIRO	—	22	
Nova York	ARACAJU'	—	22	
Nova York	CAMAMU'	—	26	
Nova York	NORTHERN PRINCE	29	29	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	GISTA	—	9	Vancouver
	ARIZONA MARU'	—	9	Japão
Santos	TAUBATE'	12	14	Nova York
	WESTERN PRINCE	14	14	Nova York
	PARAGUAY	—	14	Nova York
Buenos Aires	AMERICA LEGION	21	21	Nova York
Santos	DEL VALLE	21	21	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	28	28	Nova York
	LAGES	28	29	Nova Orleans
	PHOENICIA	—	29	N. Orleans

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
	PIRAHY	—	10	Iguape
	ITASSUCE'	—	10	P. Alegre
Manáus	CAMPOS SALLES	12	—	
	ITAPERUNA	—	12	Porto Alegre
Cabedello	ARARAQUARA	—	12	Porto Alegre
Belém	MANAOS	14	—	
	TRES DE OUTUBRO	—	14	P. Alegre
Tutoya	PYRINEUS	12	16	Porto Alegre
	LAGUNA	—	16	Laguna
	ASPTE. NASCIMENTO	—	16	Laguna
	ODETTE	—	16	S. Francisco
	CTE. CASTILHO	—	23	Antonina
	ARARY	—	23	São Francisco
Manáos	ALTE. JACEGUAY	25	—	
	PIRAHY	—	25	Iguape
	ARARANGUA'	27	—	P. Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ITAQUATIA'	9	9	Cabedello
Rio Grande	CAMPOS	9	—	
	VICTORIA	—	9	Belém
Buenos Aires	SANTOS	—	10	Manáos
	SERRA BRANCA	—	10	São Matheus
Rio Grande	ARARANGUA'	11	16	Cabedello
Rio Grande	BAEPENDY	—	12	
Porto Alegre	CUBATÃO	13	—	
	ALICE	—	13	Caravellas
	PORTO ALEGRE	13	15	Recife
	SANTOS	13	15	Belém
	CTE. CAPELLA	14	—	
	CUBATÃO	—	15	Maceió
	ARATACA	—	16	Penedo
	ARARANGUA'	—	16	Cabedello
	SERRA NEGRA	—	19	Macau
Rio Grande	ARATIMBO'	20	21	Cabedello

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PANAIR	8	9	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	9	—	
Europa	AIR FRANCE	9	9	Chile
Chile	AIR FRANCE	10	10	Europa
Pará	PANAIR	10	12	Pará
	CONDOR	—	12	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	13	14	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	13	14	Natal
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	14	14	Europa
Natal	CONDOR	14	15	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	15	16	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	16	—	
Europa	AIR FRANCE	16	16	Chile
Chile	AIR FRANCE	17	17	Europa
Pará	PANAIR	17	19	Pará
	CONDOR	—	19	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	20	21	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	20	21	Natal
Natal	CONDOR	21	22	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	22	23	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	23	23	E. Unidos
Europa	AIR FRANCE	23	23	Chile
Chile	AIR FRANCE	24	24	Europa
Pará	PANAIR	24	26	Pará
	CONDOR	—	26	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	27	28	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	27	28	Natal
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	28	28	Europa
Natal	CONDOR	28	29	Buenos Aires

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — Da S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Zeppelin — Rio, Recife e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 21 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira. Mala de ultima hora, aos domingos, de 8 ás 9 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor-Zeppelin — Para a Europa: correspondencia até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira, alternadamente. Correspondencia de "ultima hora", ás mesmas horas de cada quinta-feira, alternadamente.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de quarta-feira.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Glasgow — O paquete inglez "Bruyère".

De Nova York — O paquete americano — "Pan-America".

SAIDAS

Para Santos — O vapor americano "Roanoke".

Para Laguna — O vapor nacional "Venus".

Para Buenos Aires — O paquete americano "Pan-America".

Para Buenos Aires — O vapor finlandez "Oriente".

Para Santos — O paquete nacional "Ruy Barbosa".

Para Bahia Blanca — O vapor inglez "West Walles".

Para Santos — O vapor nacional "Caxambú".

Para Belém e escalas — O paquete nacional "Pará".

Para Belém e escalas — O paquete nacional "Itahité".

MALAS POSTAES

A 3a Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes paquetes:

CAP ARCONA — para a Europa, via Lisboa.

Impressos até 5 horas do dia 9; objectos para registrar até 18 horas do dia 8; cartas para o exterior até 6 horas do dia 9.

ITAQUATIA' — para o Norte, até Cabedello.

Impressos até 12 horas do dia 9; objectos para registrar até 11 horas do dia 9; cartas para o interior até 13 horas do dia 9; idem, idem, com porte duplo, até 13 horas do dia 9.

SANTOS — para os portos do Norte, até Manáos.

Impressos até 9 horas do dia 10, objectos para registrar até 8 horas do dia 10; cartas para o interior até 10 horas do dia 10.

HIGHLAND MONARCH — para o Rio da Prata.

Impressos, até 12 horas do dia 11; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior, até 13 horas; idem com porte duplo, até 13 horas.

ALMEDA STAR — para Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisboa.

Impressos, até 9 horas do dia 11; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior, até 10 horas; idem com porte duplo, até 10 horas do dia 11.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

3.° CENTENARIO DA FUNDAÇÃO
FESTA DE "CORPUS CHRISTI"

Commemorando o tri-centenario da sua fundação, a Mesa Administrativa desta Irmandade fará realizar em seu majestoso templo no proximo domingo, 10 do corrente, a solemne festa do seu DIVINO ORAGO, com a pompa e relevo condignos á passagem da gloriosa data.

A festividade terá inicio com a missa pontifical, ás 10 horas, dignando-se de officiar S. Em. o Sr. Cardeal D. Sebastião Leme, acolytado por distinctos sacerdotes.

Em seguida á missa, no Consistorio, será solemnemente inaugurado o retrato do eminentissimo Sr. Cardeal, homenagem da Irmandade do SS. S. da Candelaria, com a presença do venerando homenageado.

A's 20 horas, após ser proclamada a Administração, que dirigirá a Instituição no exercicio compromissal de 1934-1935, terá logar o "Te-Deum", que terminará com a benção do SS. Sacramento.

Prégará em todas essas ceremonias o notavel orador Revmo. conego dr. Henrique de Magalhães, dignissimo vigario da Parochia.

A parte musical está confiada á competencia do insigne maestro Galli, que, dirigindo uma orchestra de habeis professores, com o corpo coral Pio X, dará execução ao seguinte programma: Na missa — "Ecce Sacerdos", de Foschini, a 4 vozes; "Gloria et amor" — Antifona de Dogliani, a 2 côros; "Introitus", de Preyer, a 4 vozes; "Kyrie et Gloria", de Donini, a 4 vozes; "Graduale", de Preyer, a 4 vozes; "Ave Maria", de Tebaldini, a 4 vozes; "Credo", de Donini, a 4 vozes; "Offertorium", de Preyer, a 4 vozes; "Sanctus et Benedictus", de Donini, a 2 côros; "Agnus Dei", de Donini, a 4 vozes; "Communio", de Preyer, a 4 vozes; "Final", de Gounod, orchestra. Do alto da cupola as educandas do Asylo Gonçalves de Araujo, formando "Côro-Éco", cantarão em conjunto com a grande massa do côro os trechos :Gloria et amor", e "Sanctus et Benedictus", acompanhados pelas trompas. No "Te-Deum" — "Preludio", de Capocci, orchestra; "Ave Maria", de Witt, a 4 vozes; "Priére", de F. Braga, sólo de violoncello e orchestra; "O Salutaris", de Nepomuceno, a 4 vozes; "Te-Deum", de Pagella, a 3 vozes; "Tantum Ergo", de Mondo, a 4 vozes; "Laudate Dominum", de Haller — Final, orchestra.

As altas autoridades do Paiz, especialmente convidadas, darão a honra de suas desejadas presenças.

Sendo essa festa a maior das solemnidades commemorativas do 3° Centenario da Candelaria, de ordem do Exmo. Sr. Provedor, solicito, com o mais vivo empenho, a presença dos irmãos e fieis.

Secretaria da Irmandade, 5 de junho de 1934. — O Secretario, ARMANDO DA SILVA FERREIRA CHAVES.

Acção Catholica

Santos do dia

Os santos martyres **Primo e Feliciano**, no monte Celio de Roma, no tempo dos imperadores Deocleciano e Maximiano. Estes gloriosos martyres viveram uma larga vida no Senhor; padecendo, umas vezes juntos, outras separados, crueis e atrozes tormentos, por ultimo chegaram ao termo de seus combates, tendo sido degollados por ordem de Promoto, prefeito da cidade de Nomento, 286.

O martyrio de São Vicente, diacono e martyr, em Agen, 273.

Santa Pelagia, virgem e martyr, muito louvada por S. Gregorio e S. João Chrysostomo, 304.

S. Maximiano, bispo de Siracusa, do qual faz muitas vezes menção S. Gregorio, papa, 594.

S. Ricardo, primeiro bispo de Andri na Apulia, esclarecido em milagres, seculo 12°.

S. Columbo, presbytero e confessor, na Escossia, 597.

São Julião, monge em Edessa na Syria, cujos illustres feitos escreveu Santo Efrem, diacono, 340.

O III° CENTENARIO DA EGREJA DA CANDELARIA

Segundo os elementos colligados pelo dr. E. B. Marques Pinheiro, na organização do historico da Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria, registra-se, no mez corrente, a passagem do 3° centenario da fundação da Egreja da Candelaria.

Este templo que hoje é um orgulho da nossa cidade, teve por base a primitiva capella construida a expensas do armador Antonio Martins da Palma, em cumprimento a um voto. Em junho de 1634, criada a Parochia, instituiu-se a Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria.

Achava-se a egreja já em ruinas, em 1775, quando a Irmandade incumbiu o sargento-mór Francisco João do Rocio da reconstrucção em formato grandioso, apresentando este a bellissima planta que serviu de base ao actual templo, em estylo Baroco, inaugurado em 1898, pelo provedor Julio Cesar de Oliveira.

A Irmandade da Candelaria, que tanto relevo dá aos actos da Religião catholica, mantém ainda o Hospital dos Lazaros, o Asylo Gonçalves de Araujo e auxilia a mais de um milhar de necessitados, sem que aufira a menor vantagem, pois tanto os enfermos do hospital, as educandas do Asylo, como os pobres soccorridos, não pertencem ao seu quadro de irmãos.

E' com intenso jubilo, pois, que commemorando a passagem de tão gloriosa data, a benemerita instituição fará realizar com todo o esplendor, no proximo domingo, a festa do seu Divino Orago.

A's 10 horas, o cardeal d. Leme officiará o pontifical, acolytado por monsenhores. Em seguida, no Consistorio, a Irmandade inaugurará o retrato de S. Em. com a presença do homenageado. A's 20 horas, após a leitura da nominata da Administração do exercicio compromissal de 1934-1935, terá logar o solenne "Te-Deum", que terminará com a benção do SS. Sacramento.

Pregará o conego dr. Henrique de Magalhães, conhecido orador e vigario da parochia da Candelaria.

A orchestra, confiada á direcção do maestro Galli, e composta de habeis professores, com o corpo coral Pio X, executará o selecto programma.

Uma pequena collegial victima de automovel

O caminhão n. 5.909, do Serviço Postal, apanhou a menina Alice, de 8 annos, filha de José Rodrigues da Silva, residente á rua Marquez Rocha, 16, quando seguia para o collegio, recebendo ferimentos na cabeça.

A Assistencia do Meyer medicou-a.

Designado o escrivão da delegacia da D.G.I.

O capitão Filinto Muller assignou a seguinte portaria:

Designando, nos termos do artigo 30 do decreto n. 24..96, de 7 de maio do corrente anno, o escrivão de 1.ª classe, bacharel Francisco Cardoso Coelho, para exercer o cargo de escrivão da delegacia da Directoria Geral de Investigações.

PEQUENOS ANNUNCIOS

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $790; Portugal, $550; Nova York, 11$340; Banco do Brasil, para cobranças a 4 1|256 (Libra 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme — Typo 7, 17$400.

Em Nova York — Mercado calmo, com baixa parcial de 1 a 2 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 41$ a 41$500.

Em Nova York — na abertura baixa de 4 a 5 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, alta de 3 a 6 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal, 50$ e 51$000.

Em Nova York — na abertura, mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto.

(Continua na 13ª pag.)

VICTORIA, 8 de junho.

O mercado de café disponivel, funccionou firme, com o typo 7|8 cotado ao preço de 15$600 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	2.004
Saidas	10.925
Existencia	270.609
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 8 de junho.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se ás 12.50 horas estavel, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.

No disponive americano, alta de 5 pontos.

No disponivel americano, alta de 4 a 5 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.26	6.26
Maceió "Fair"	6.26	6.26
American Fully Middling	6.56	6.51
American Futures:		
Para julho	6.31	6.26
Para outubro	6.27	6.22
Para janeiro	6.24	6.19
Para março	6.26	6.21

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 8 de junho.

O mercado a termo melhorou depois da abertura, devido aos pedidos dos commerciantes.

Os altistas realizam.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	6.32	6.26
Para outubro	6.26	6.22
Para janeiro	6.23	6.19
Para março	6.24	6.21

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de junho.

O mercado de algodão a termo regulou sem alteração, durante o dia, melhorando, porém, no fechamento, devido ao relatorio dos descaroçadores achar-se em alta.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	12.20	12.10
American Futures:		
Para julho	12.03	11.94
Para outubro	12.25	12.15
Para janeiro	12.43	12.35
Para março	12.54	12.45

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de junho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal. Os altistas realizam.

Os operadores do Sul estão vendendo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos para o American Futures, que está cotado em conts. por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.98	12.03
Para outubro	12.22	12.25
Para janeiro	12.39	12.43
Para março	12.49	12.54

MERCADO DE S. PAULO

ALGODÃO PAULISTA

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 8 de junho.

O mercado a termo abriu firme, cotando-se por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	31$000	31$300
Para setembro	31$000	31$300
Para outubro	31$000	31$300
Para novembro	31$000	31$300
Vendas (kilos)	—	40.000

FECHAMENTO

S. PAULO, 8 de junho.

O mercado a termo fechou estavel, cotando-se por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	31$000	31$300
Para setembro	31$000	31$300
Para outubro	31$000	31$300
Para novembro	31$000	31$300
Total das vendas (kilos)		40.000
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 de junho.

O mercado de algodão, hontem, se manteve estavel.

Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	1.500
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	198.400
No dia anterior	198.400
Existencia:	
No dia de hoje	27.100
No dia anterior	27.300
Abatimento do consumo hontem	200

Preço de 1ª sorte:	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	54$000	55$000

Saidas: Fardos de 180 kilos

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de junho.

Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para junho	1.56	1.54
Para setembro	1.63	1.61
Para dezembro	1.71	1.69
Para janeiro	1.73	1.72

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de junho.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	1.56	1.55
Para setembro	1.62	1.62
Para dezembro	1.71	1.71
Para janeiro	1.73	1.73

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de junho.

Cotações do mercado: fechou hoje estavel, sendo as seguintes cotações para o typo branco, crystal, por meia libra-peso e os correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	4. 9 1|2	4. 8
Para agosto	4.11 1|4	4.10 3|4
Para setembro	4.11 3|4	4.11 1|4
Para outubro	5. 0	4.11 3|4

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 8 de junho.

O mercado a termo fechou paralyzado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de junho.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32%	29/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4%	1/4%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.65	21.70
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	58.90	58.89
S|Madrid, á vista, por £, F.	37.00	37.00
Genova, s|Paris, por 100 frs.	76.85	76.90
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £. escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 8 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £	5.06.87	5.06.87
S|Genova, á vista, por £, L.	58.70	58.70
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.00	37.70
S|Paris, á vista, por £, F.	76.75	76.75
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.10	13.25
S|Amsterdam, á visat, por £, Fls.	7.47	7.47
S|Berna, á vista, por £, F.	15.58	15.60
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.70	21.70

LONDRES, 8 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.06.12	5.06.87
S|Genova, á vista, por £, L.	58.37	58.70
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.00	37.00
S|Paris, á vista, por £, F.	76.62	76.75
S|Lisboa, á vista, por E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por M.	13.12	13.25
S|Amsterdam, á vista, por £	7.45	7.47
S|Berna, á vista, por £, Fls.	15.56	15.60
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	81.65	21.70

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 de junho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, $	5.07.00	5.06.50
S|Paris, á vista, por F. c.	6.60.50	6.61.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.67.00	8.68.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.69.00	13.71.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.85.00	67.92.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.52.00	32.55.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.37.00	38.00.00
S|Berlim, tel., por M. c.	38.63.00	38400.00

NOVA YORK 8 de junho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, $	5.06.00	5.07.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.60.75	6.60.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.69.00	8.67.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.70.00	13.69.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.88.00	67.85.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.51.00	32.52.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.33.00	23.37.00
S|Berlim, tel., por M. c.	38.69.00	38.68.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 8 de junho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £. F.	76.57	76.77
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	131.00	131.25
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.13	15.14

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8 de junho.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.40	17.40
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 8 de junho.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.40	17.40
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDE'O, 8 de junho.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 13/16	37 11/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c. d.	38 9/16	38 7/16

MONTEVIDE'O, 8 de junho.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 3/4	37 11/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 1/2	38 7/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 8 de junho.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.00			—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$450

FECHAMENTO

S. PAULO, 8 de junho.

O mercado a termo fechou paralyzado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

S. PAULO, 8 de junho.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	nominal
Somenos	50$000 a 40$500
Mascavo	43$000 a 43$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 de junho.

O mercado de assucar hoje, ás 17 horas, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	3.391.900
No dia anterior	3.391.900
Existencia:	
No dia de hoje	609.700
No dia anterior	629.000
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	6.300
Para Santos	19.000
Para outros portos do Sul do Brasil	4.0000
Total	29.300

COTAÇÕES	15 Kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de junho.

O mercado abriu estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	5.52	5.52
Para dezembro	5.70	5.69
Para março	5.89	5.88
Para maio	6.02	6.03
Vendas	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7 de junho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou estavel, cotando-se por 100 kilos, posto nas docas, em pesos-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.80	6.03
Para agosto	6.08	6.13
Para setembro	6.17	6.21
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	6.05	6.20

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 7 de junho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações em dollars, por bushell, e os correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	97.87	99.12
Para setembro	98.50	100.00

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu, hontem, calmo, com o Banco do Brasil sacando a 4 7|256 (libra a 59$592), e comprando letras de coberturas a 4 23|256 (libra a 58$700), com o dollar no bancario a preço de 11$840.

Assim deixámos o mercado, ás 11,30 horas, no primeiro encerramento.

A tarde, na reabertura, o mercado achava-se inalterado, com o Banco do Brasil dando as mesmas taxas da abertura, situação em que permaneceu e fechou, estacionario e pouco movimentado.

O mercado livre, para remessas, trabalhou em posição calma, com as moedas mais accessiveis, verificando declinio na libra, no dollar e em quasi todas as demais moedas.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 1|256	—
Libra	60$330	—
	A' vista	
Londres	4 [illegible]	—
Libra	[illegible]	—
Paris	$790	—
Italia	1$025	—
Suissa	[illegible]	—
Portugal	[illegible]	—
Hespanha	[illegible]	—
Belgica, ouro	[illegible]	—
Buenos Aires	[illegible]	—
Montevidéo	[illegible]	—

Por cabogramma:

Londres	4 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$480	—
Paris	$755	—
Italia	$975	—
Allemanha	4$345	—
	A' vista	
Londres	4 1|16	—
Libra	58$100	—
Nova York	11$580	—
Paris	$760	—
Italia	$985	—
Allemanha	4$405	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$630	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000\|1.000, o preço de réis 16$500 por gramma.

TABELLA DOS BANCOS ESTRANGEIROS

VENDA

Os bancos estrangeiros vendiam, hontem de accordo com o decreto que estabeleceu o cambio livre, as moedas abaixo, cotadas aos seguintes preços:

	A' vista
Londres	83$000 a 84$500
Nova York	16$480 a 16$590
Paris	1$090 a 1$105
Italia	1$430 a 1$450
Portugal	$765 a $780
Portugal (Prov.)	$765 a $770
Allemanha	6$375 a 6$480
Hespanha	2$260 a 2$300
Austria	3$100 a 3$250
Rumania	$165 a $175
Argentina	4$040 a 4$100
Suissa	5$360 a 5$450
Belgica, papel	3$850 a 3$920
Hollanda	11$180 a 11$400
Japão	— —
T. Slovaquia	$680 a —
Uruguay	6$460 a 6$990

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços m\|n. para as moedas-papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguayo)	6$200	6$700
Peseta (Hespanha)	2$200	2$350
Lira (Italia)	1$350	1$400
Franco (França)	1$050	1$100
Franco (Belga)	$710	$740
Franco (Suisso)	4$800	5$400
Gulden (Hollanda)	10$600	11$000
Kroner (Suecia)	3$400	3$800
Kroner (Noruega)	3$200	3$600
Kroner (Dinamarca)	3$000	3$400
Dollar (Canadá)	15$000	16$000
Dollar (N. Amer.)	15$800	16$300
Reichsmark (Allemanha)	5$200	5$800
Schilling (Austria)	2$800	3$200
Corôa (Tchecoslovaquia)	$610	$640
Dinare (Servia)	$320	$350
Lei (Rumania)	$110	$140
Marco (Finlandia)	$320	$350
Zloty (Polonia)	2$600	3$000
Yen (Japão)	4$200	4$700
Peso (Bolivia)	1$000	1$100
Peso (Chile)	$550	$600
Peso (Paraguay)	—	—
Libra (Perú)	30$000	32$000
Peso (Argentina)	3$800	4$000
Escudo (Portugal)	$760	$790
Libra (Inglaterra)	81$000	82$500

AGIO DA PRATA

	Comp.	Vend.
Moedas do Imperio	85 %	98 %
Moedas da Republica	47 %	55 %

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas.

	a 90 d.	á vista
Londres	4 7|256	3 255|256
Valor da libra	59$592,628	60$053,651
Paris	—	1$035
Italia	—	1$372
Allemanha	—	5$835
Portugal	—	$750
Belgica, papel	—	3$558
Belgica, ouro	—	3$635
Hespanha	—	2$164
Suissa	—	5$031
T. Slovaquia	—	$590
Nova York	—	15$227
Montevidéo	—	6$695
B. Aires, papel	—	3$970
Hollanda	—	10$508
Japão	—	3$720
Rumania	—	$170
India	—	—
Austria	—	2$175
Canadá	—	—
Polonia	—	—
Extremos:		
Bancario	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel	—
Escudo, papel	—
Lira, papel	1$430
Franco, papel	—
Peseta, papel	—
Reichsmark, papel	—
Dollar, papel	—
Peso argentino, papel	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de maio, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	3$583
Belgica, franco ouro	2$810
Belgica, franco papel	$562
Buenos Aires, peso papel	3$529
Buenos Aires	N|houve
Canadá	11$790
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo, reichsmarck	4$939
Hespanha	1$756
Hollanda	8$222
India	N|houve
Italia	1$076
Japão	3$752
Londres (£ 60$058,651)	3 255|256
Montevidéo	6$408
Noruega	N|houve
Nova York	12$527
Palestina e Syria	N|houve
Paris	$845
Portugal (Continente)	$613
Portugal (réis insulanos)	N|houve
Rumania	$185
Suecia	N|houve
Suissa	4$027
T. Slovaquia	$511

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, sem maior animação e com negocios pouco desenvolvidos.

As apolices federaes funccionaram estaveis, sem alteração nas cotações.

As estaduaes e as municipaes ficaram tambem estaveis e inalteradas.

As Obrigações do Thesouro Nacional fecharam estaveis, com as de Minas, juros de 9 %, algo melhoradas.

As acções do Banco do Brasil, regularam firmes, como as dos outros estabelecimentos de credito, bem assim, como as de companhias, tudo como se vê em seguida:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

	Federaes:	
148	D. Emissões, port.	850$000
	Obrigações:	
1	Ob. Thesouro, 1930 7 %	1:000$000
40	Obr. Thesouro, 1930 7 %	1:002$000
20	Obrig. Thesouro, 1932 7 %	1:010$000
50	Obr. Ferroviarias, 3ª	1:011$000
4	Obr. de Minas, 200$	202$000
12	Obr. de Minas, 500$	507$000
53	Obr. de Minas, 500$	508$000
2	Obr. de Minas, 1:000$	1:018$000
30	Obr. de Minas, 1:000$	1:020$000
	Estaduaes:	
19	Estado de Minas, dec. n. 9.511 7 % nom. de 500$	425$000
100	Estado de Minas dec. n. 10.997, 7 %, port.	852$000
37	Estado do Rio, 4 %	102$500
	Municipaes:	
190	Emp. de 1914, nom.	142$000
45	Emp. de 1931, port.	199$000
56	Emp. de 1931, port.	202$000
25	Decreto 1.535, port.	173$500
40	Decreto 1.535, port.	174$500
100	Decreto 1.550, port.	176$000
10	Decreto 3.264, port.	174$500
100	Decreto 1.933, port.	196$000
200	Porto Alegre, D. 246	437$000
	Acções:	
20	Banco do Commercio	130$000
50	Banco Economico	45$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unif. 5 %	—	—
Emp. Nacional 1903, port.— 1:000$	854$000	850$000
Div. Emissões, nom.	—	—
Idem, idem, por.	851$000	849$000
Obrig. Thes. 1921	—	1:008$000
Idem, idem 1930, ex-juros	—	1:000$000
Idem, idem, 1932	1:010$000	1:010$000
Obgs. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª)	1:012$000	1:010$000
Obrig. Rodoviarias	—	810$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, port	—	525$000
Idem, nom.	—	—
Emp. de 1906, port.	158$000	155$000
Emp. de 1909, nom.	—	—
Emp. de 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	156$500
Emp. de 1917, port.	157$000	156$000
Emp. de 1920, port.	157$000	155$000
Emp. de 1931, port.	199$000	193$000
Idem, idem, cautela de 1	175$000	175$000
Dec. 1535, 7 %	177$000	175$000
Dec. 1550, 7 %	177$000	175$000
Dec. 1692, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	196$000	194$500
Dec. 1948, 7 %	—	172$500
Dec. 1999, 7 %	177$000	175$000
Dec. 2093, 8 %	—	194$000
Dec. 2097, 5 %	175$000	173$000
Dec. 2339, 8 %	174$000	172$000
Dec. 3264, 8 %	174$500	174$000
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	850$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	437$000	436$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8 %	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
E. Santo, 6 %	—	—
Alegrete	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port.	410$000	—
Idem de 1:000$ antigas	700$000	—
Idem, idem port. 5 %	—	695$000
Idem, idem, nom., 5 %	700$000	—
Idem, idem, port., 7 %	852$000	850$000
Idem, idem, titulos 7 %	855$000	852$000
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	1:020$000	1:018$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	990$000	960$000
Idem, 500$000, port. 8 %	—	472$000
Idem, 100$, 4 %	102$500	102$000
Idem, idem, port., 6 %	—	—
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	407$000	403$000
Regional	120$000	110$000
Commercio	135$000	130$000
F. Publicos	51$000	47$500
Mercantil	465$000	455$000
Economico	50$000	35$000
Boa Vista	—	545$000
Portuguez, port.	—	145$000
Idem, nom.	—	143$000
C. R. Minas	—	140$000
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul America	—	—
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	501$000	499$000
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	190$000	185$000
Alliança	—	75$000
Brasil Ind.	450$000	435$000
Guanabara	—	95$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	8$000	6$000
Corcovado	—	60$000
Industrial Campista	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	148$000	145$000
Nova America	—	185$000
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	140$000	100$000
Petropolitana	—	82$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Tijuca	10$000	5$000
Cometa	—	70$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	115$000	117$000
Victoria e Minas	—	7$000
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	245$000	240$000
D. Santos, p.	257$000	—
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	250$000	—
Terras e Colonização	20$000	11$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
Diamantifera	—	2$000
Phymatosan	—	—
Hollerith	—	—
Mercado	—	232$000
Sul America Capitalização	—	310$000
Brahma	435$000	400$000
Idem, idem, ao Mostre & Blatgé	—	180$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
T. Alliança, 3ª série	—	145$000
P Industrial	185$000	182$000
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	202$000	200$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	71$000	68$000
Bellas Artes	—	215$000
Nova America	—	1:035$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	1:047$000	1:040$000
Indust. Campista	—	—
Mercado	—	206$000
Hoteis Palace	—	202$000
Edificadora	—	—
T. Sta. Helena	—	160$000
T. Magéense	—	109$000
Antarctica Paulista	192$000	191$000
Manufactora Fluminense	205$000	200$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	75$000
T. Corcovado	—	160$000
Uzinas Nacionaes	—	203$000
T. Tijuca	130$000	60$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; francos, kilo, 4$000; ovos, kilo, 2$600. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescada, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$500 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; franco, kilo, 5$800. Laranjas, kilo, $300 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

A situação do mercado do café disponivel apresentou-se ainda hontem firme e sem alteração nas cotações dos diversos typos.

O movimento entre os mercadores do genero esteve muito activo, fechando-se negocios em escala regularmente desenvolvida.

Com effeito, a commissão de preços sorteada, cotou o typo 7 á razão de 17$400 por dez kilos, base official em que foram fechados negocios durante o dia, num total de 5.269 saccas, contra 4.632 ditas, vendidas no dia anterior.

Fechou o mercado inalterado.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Hard, Rand & C.

Pedro Treidler & Cia.

Sociedade Nacional Commissaria de Café.

VENDAS REALIZADAS

No dia 7	4.632

Mercado firme.

NO DIA 8

	Saccas
Até ás 11 horas	1.872
Mais tarde	1.397
	3.629

Mercado firme.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	18$600
Typo 4	18$300
Typo 5	18$000
Typo 6	17$700
Typo 7	17$400
Typo 8	17$100
Typo 7, em 1933	10$600

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta 4 a 10-6-934	1$750

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 7

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	350
Rio	—
Nictheroy	—
Maritima:	
Minas	—
Rio	—
São Paulo	—
Reguladores de Minas	1
	351
Idem anno passado	10.137
Desde o 1º do mez	2.712
Média	387
Do 1º de julho	2.801.852
Média	8.263
Do 1º de julho anno passado	4.395.705
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	230.048
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	406
EMBARQUES	
America do Norte	500
Europa	9.779
Africa	7.816
Asia	1.439
	19.534
Idem anno passado	23.818
Desde o 1º do mez	29.678
Do 1º de julho	2.635.555
Idem anno passado	3.449.977
Stock	611.843
Menos consumo local do dia 7-6-34	500
	611.343
Café retirado do mercado pelo D. N. C., em 7 de junho de 1934	133
	611.210
Café bonificação 10 %	937
Existencia	612.147
Idem anno passado	373.029

TERMO

O mercado do café a termo abriu firme, com alta de $025 a $200. A' tarde, na segunda Bolsa, o mercado permaneceu firme, com alta de $025 a $225.

Os negocios correram pouco desenvolvidos, accusando 6.000 saccas nos dois pregões, contra igual volume, negociado na vespera.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS CORRESPONDENTES AO FECHAMENTO ANTERIOR

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Junho	17$125	17$050	mais $200
Julho	17$300	17$200	mais $075
Agosto	17$150	17$075	mais $025
Set.	17$000	16$900	mais $050
Out.	16$850	16$775	mais $075
Nov.	16$700	16$475	mais $025
			Saccas
Vendas			3.500

Mercado firme.

2º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Junho	17$175	17$075	mais $225
Julho	17$300	17$250	mais $125
Agosto	17$175	17$100	mais $050
Set.	17$000	16$925	mais $075
Out.	16$850	16$750	mais $050
Nov.	16$500	16$475	mais $025
			Saccas
Vendas			2.500
Total das vendas			6.000

Mercado firme.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 8 de junho de 1934:

ENTRADAS

E. F. Central do Brasil	606
Regulador	279
Regulador	391
Somma das entradas	1.276
De 1.º do mez até dia 7	2.712
Até esta data	3.988
Existencia anterior, dia 7	612.147
Entradas de hoje	1.276
Café bonificação	2.013
	615.531
EMBARQUES:	
Europa — Oeste e Norte	250
Europa — Sul e Leste	6.914
Africa — Oeste e Norte	641
Cabotagem Norte	47
Cabotagem Sul	40
Somma dos embarques	7.892
De 1.º do mez até dia 7	29.678
Até esta data	37.570
Retirado do mercado	17
De 1.º do mez até dia 7	406
	423
Consumo local diario	500
Existencia ás 17 horas	607.122

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 6

Não houve.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

DIA 8 DE JUNHO DE 1934

Papel	752.904$100
De 1 a 8 do corrente	8.246:718$500
Em igual periodo de 1933	7.052:535$300
Differença para mais em 1934	1.194:183$200

DESPACHOS DE CAFE'

	Saccas
Hard Rand & Cia, Trieste	250
A. Jabour & Cia., Trieste	188
Theodor Wille & Cia, Amsterdam	625
Hard, Rand & Cia., Sul da Africa	1.998
Sul d'Africa:	
Mc. Kinlay & Cia.	1.010
Sinner & Cia.	1.330
C. N. do C. de Café	847
E. G. Fontes & Cia.	1.413
Olnstein & Cia.	1.019
Castro Silva & Cia.	23
Theodor Wille & Cia.	370
Copenhague:	
Fraga Irmão & Cia.	80
Sinna & Cia.	28
Theodor Wille & Cia.	177
Omstein & Cia.	3
Mc. Kinlay & Cia.	36
P. do Norte:	
Ornstein & Cia.	55
P. do Sul:	
Ornstein & Cia.	20
Total	9.472

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel funccionou, hontem, em posição firme, com preços inalterados e sem maior desenvolvimento no curso de suas operações.

O movimento estatistico da vespera constou do seguinte: não houve entradas, sairam 162 fardos, ficando em stock nos trapiches 3.865 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	35$000 a 26$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	33$000 a 33$000
Paulistas —	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	34$000 a 35$000

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou o mercado do assucar disponivel ainda hontem, em posição firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com negocios muito reduzidos.

O movimento estatistico verificado no dia anterior foi o seguinte: não houve entradas; sahiram 2.493 saccas, ficando armazenadas em stock 99.248 ditas.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	45$000 a 46$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	42$000 a 46$000

NOTICIAS DA ALFANDEGA

O inspector baixou, hontem, a seguinte portaria:

"Levo ao conhecimento dos funccionarios, para os fins convenientes, que, na leitura da circular do Ministerio da Fazenda, n. 64, de 30 de maio findo, transcripto na portaria desta Alfandega n. 449, de 2 deste mez, devem observar as seguintes rectificações:

No paragrapho XI das instrucções approvadas pela circular citada, onde se lê: "Os valores ou encommendas para outros pontos nacionaes serão conferidos com a guia de embarque respectiva, quanto ao peso, conteudo em marca, etc", leia-se: "Os valores para outros pontos nacionaes serão conferidos com a guia de embarque respectiva, quanto ao peso, conteudo e marca, etc.".

No paragrapho XV, "in fine", onde se lê: "salvo em casos especiaes quando se tratar de peças de machinas e urgente necessidade", leia-se: "salvo em casos especiaes, quando se tratar de peças de machinas de urgente necessidade".

— Attendendo á requisição feita e, de accordo com o decreto n. .... 24.023, de 21 de março ultimo, o inspector baixou portaria autorizando a entrega, livre de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, de um volume contendo jogo de golf, destinado á Embaixada dos Estados Unidos da America do Norte e vindo pelo vapor "Highland Patriot", entrado neste porto em 28 de maio findo.

— Ao presidente do Conselho de Contribuintes foi encaminhado o recurso da Companhia de Propaganda Administrativa e Commercio, interposto ao acto da Inspectoria, que lhe impoz a multa de dois por cento por infracção do regulamento de facturas consulares, tendo o inspector informado que foi, no caso, de todo justificada essa multa, pois, como se vê na factura consular respectiva, deixaram de ser mencionados nesse documento, apparelhos de radio, sujeito ao pagamento de 15 por cento "ad-valorem" e que nenhuma relação têm com os automoveis alli assignalados, com seu valor proprio.

— Ao director das Rendas Aduaneiras do Thesouro Nacional foi encaminhado o requerimento em que a Sociedade Anonyma Marvin pede restituição da quantia de réis .... 173:957$000, papel, paga indevidamente pelas notas de revisão ns. 35.401 a 35.410, d e1932.

— Afim de que possa a firma dessa praça, Estabelecimentos Americanos Gratry S. A. recorrer do despacho da Inspectoria que a condemnou ao pagamento da quantia de réis ..4 139:492$650 de desvio de direitos de importação apurado em processo administrativo, o inspector officiou ao procurador geral da Fazenda solicitando providencias no sentido de ser a referida firma autorizada a emittir, a favor do thesoureiro da Alfandega, por conta do deposito que a mesma firma ainda possue no Banco Italo Belga, um cheque na quantia de 139:493$000, correspondente áquella quantia de réis .... 139:492$650 e mais $200 da renda da typographia, accrescida das fracções legaes, a qual será recolhida em deposito, para a interposição do recurso acima alludido, podendo ser liberado qualquer saldo existente.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 9 DE JUNHO DE 1934 — N. 4.492

Audaciosos ladrões assaltaram a agencia postal-telegraphica de Cascadura

Os meliantes penetraram pelo tecto e depois dynamitaram o cofre onde se encontravam grande quantia em dinheiro e sellos postaes

Os technicos do Gabinete de Pesquizas Scientificas da D. G. I., iniciaram a pericia no local — A policia do 20.º districto em acção e as rigorosas providencias do Departamento de Correios e Telegraphos

Mais um audacioso assalto executado habilmente pela celebre quadrilha de ladrões que vem agindo nos suburbios, foi levado a effeito na madrugada de hontem, contra a agencia postal-telegraphica de Cascadura, situada á rua Norval de Gouvêa n. 419.

As varias modalidades de assaltos que agora assistimos se reproduzem diariamente na zona suburbana, resalta bem a pouca efficiencia da sub-secção da D. G. I. do Meyer.

E' de permanente intranquillidade a situação dos moradores dos suburbios, preoccupados com a sanha dos terriveis salteadores, que alli pullulam impunemente.

O AUDACIOSO ASSALTO DE HONTEM

Hontem pela manhã, quando o sr. Carlos Alberto de Faria, agente da succursal postal-telegraphica de Cascadura, chegou a esta estabelecimento, notou algo de anormal no seu interior. O encarregado teve logo suas vistas voltadas para o cofre principal da agencia que se encontrava fóra do seu habitual posição e distante do local em que permanecia. O funccionario, afflictissimo, immediatamente passou a examinar o cofre, deparando com este arrombado e vasio do conteudo que provavelmente achava-se nelle depositado.

Verificando as demais dependencias o sr. Carlos Alberto, veiu a constatar, haver sido o estabelecimento visitado antes por audaciosos ladrões na noite anterior. Na sala dos fundos varias mezas superpostas, á guisa de escada, elevavam-se até ao tecto, onde se via uma larga abertura.

Por ahi penetraram os assaltantes depois de subirem pelo telhado onde afastaram algumas telhas, transpondo o forro, e descendo até o sólo por meio de cordas, as quaes conduziram após a consummação do roubo, por não as julgarem mais de utilidade.

ARROMBADO A DYNAMITE

Senhores absolutos do interior da agencia, os gatunos entraram a agir, ao que parece até com muita calma.

Retiraram o pesado cofre do logar de costume, transportando-o para a sala dos fundos. Ali, depois de varias tentativas para abril-o, com ferramentas das mais technicas que se utilizam, o que não foi possivel, os ladrões empregaram o mais efficiente meio de arrombamento. Introduziram na fenda da fechadura, uma limitada carga de dynamite, necessaria somente á abertura da tampa, a qual em consequencia da explosão foi atirada a grande distancia.

O estampido que foi ardilosamente amortecido, com saccos de correspondencia não chegou a despertar a curiosidade de alguns populares e policiaes que se encontravam nas proximidades, os quaes suppuzeram tratar-se de um ruido commum.

ROUBADOS CERCA DE 15:000$000

No cofre arrombado, existiam valores, em sellos, e dinheiro, conforme acima nos referimos. Os meliantes retiraram todo o conteudo, espalhando pelas dependencias da casa innumeros documentos que não lhes interessavam e embolsaram o dinheiro.

Segundo o balanço effectuado depois do assalto, o roubo vae além de 15:000$.

Uma commissão designada pela directoria regional dos Correios e Telegraphos procede o balanceamento dos haveres roubados.

A POLICIA NO LOCAL

O agente Carlos Alberto, logo se communicou com o director Regional, sr. Tavares de Macedo, pondo-o ao corrente de tudo. Este immediatamente levou o occorrido ao conhecimento do capitão chefe de Policia, que incontinente determinou as providencias necessarias no caso.

Em seguida o agente chamou áquella repartição o thesoureiro da mesma, sr. Harry Ford Calmon, que se achando em sua residencia, não demorou em ali comparecer.

Pouco depois tambem chegava o commissario Nelson Pereira, do dia no 20º districto policial, que logo iniciou as diligencias.

CHEGAM OS PERITOS DA D. G. I.

O chefe de Policia ordenou a prompta intervenção do gabinete de Pesquisas Scientificas da D. G. I., para a elucidação completa da audacioso assalto.

O chefe do G. P. S. Epitacio Timbauba da Silva, acompanhado dos peritos Eugenio Appett, Barreiros e Attos Ramos, partiram para o local do assalto, onde logo procederam os primeiros exames periciaes, colhendo as impressões digitaes, deixadas pelos assaltantes e batendo diversas photographias do aspecto interior da sala onde mais demoraram-se os gatunos.

Os peritos adeantaram que o numero de assaltantes é superior a 4, conclusão esta, tirada da hypothese de ser o cofre arrombado, bastante pesado e ter sido transportado para local distante sem deixar vestigios de arrastamento no ladrilho.

AS DILIGENCIAS

Hontem á tarde, as autoridades determinaram, fossem levadas a effeito varias diligencias, nas immediações, sendo para isto designados varios investigadores, dentro os quaes dois funccionarios da repartição assaltada, sr. Gastão Wandeck e Alvaro de Menezes.

SUSPEITOS! PRISÃO...

O sr. Harry Calmon, thesoureiro da agencia, foi detido, por ordem do director regional dos Correios e Telegraphos, em virtude das suspeitas que recaim sobre este funccionario.

O sr. Calmon, já foi conduzido á D.G.I. onde se acha incommunicavel, afim de prestar declarações no inquerito policial administrativo, que acaba de ser rigorosamente instaurado para a completa elucidação dos autores do audacioso assalto.

"LANTERNA VERDE"

APPARECEU O 1.º NUMERO DO BOLETIM DA SOCIEDADE FELIPPE D'OLIVEIRA

Fundada em lembrança do poeta admiravel da "Lanterna Verde", e para culto constante da sua memoria, a Sociedade Felippe d'Oliveira inscreveu tambem no seu programma um largo plano de acção literaria e artistica.

E agora, dando cumprimento a um artigo fundamental dos seus estatutos, aquella associação de homens de cultura e homens de coração acaba de inaugurar a publicação do seu "Boletim" annual.

Em memoria do grande livro de seu patrono, o Boletim da Sociedade Felippe d'Oliveira tomou o nome de "Lanterna Verde".

E' o primeiro numero da "Lanterna Verde", que acaba de apparecer, sem favor, pela elegancia da sua luxuosa apresentação material, como pela substancia literaria e artistica da sua materia, linda publicação.

Além de um inedito precioso de Felippe d'Oliveira ("Livro Posthumo"), o Boletim publica collaboração dos seguintes escriptores: Octavio Tarquinio de Souza, Manuel Bandeira, Alfonso Reyes, Manuel de Abreu, Ronald de Carvalho, Rodrigo Octavio Filho, Murillo Mendes, Nunes Pereira, Pontes de Miranda, Augusto F. Schmidt, Jorge Amado, Renato Almeida, Peregrino Junior, Aristo da Cunha, Quirino da Silva, Jorge de Lima, Alfredo Herculano, H. Raulino, Tina Canabrava, Rachel Crotman, Alvaro Moreyra e José Geraldo Vieira.

"Lanterna Verde", cujo bom gosto graphico é verdadeiramente notavel, estampa ainda reproducções de trabalhos de Portinari (retrato de Felippe d'Oliveira), Tarsila do Amaral, Segal, Quirino, Brecheret, Oswaldo Goeldi e Caringi.

Minas Geraes

A procedencia do sr. Getulio Vargas — A candidatura do chefe do Governo Provisorio é impugnada pela Liga Operaria Mineira

BELLO HORIZONTE, 8 (Agencia Meridional) — A proposito da procedencia mineira da familia Vargas, cujo tronco genealogico se affirma ter saído de Minas, da Fazenda do "Sardinha", no municipio de Andrelandia, o "Estado de Minas" publicará amanhã uma nova carta de um professor da Escola Normal de Dores do Indayá, da qual extrahimos o seguinte trecho:

"Tenho razões de sobra para asseverar que a origem da referida prole se encontra na união do sargento-mór Florencio Sardinha com a senhora paulista Helena Verges; segundo uma presumpção historica, era esse o verdadeiro nome desta senhora, possivel porém de contestação. Diz-se ainda que o patronymico é da região — nossa. Mais tarde, com a evolução do patronymico por Verges, vindo do de Vergo, supposto nome tomado pelo genitor de Helena — Vergo Vidal — denominação da sua propriedade rural em Andrelandia, tivemos — Vargas.

Embora com sua razão de ser, semelhante versão é malleavel á luz de melhores provas.

Sómente aquella união me autoriza, por força de factos genealogicos fortes, a affirmar qual a origem mineira dos Vargas.

Ao tempo do almirante Martin Affonso de Souza, donatario da capitania de S. Vicente, em 1530, houve um emigrado com elle que nos parece relacionado com o sargento-mór Lourenço Sardinha: Henrique da Cunha, pertencente á illustre casa dos "Cunhas", os quaes procedem de d. Sruela II, Rei de Leão, Asturias Golisa, em 923. Esse Cunha trouxe sua descendencia até a Andrelandia, com o casamento de seu descendente Mathias de Oliveira Lobo com d. Anna de Moraes Madureira, avó de d. Anna de Assumpção Moraes, senhora esta casada com Antonio Vargas, filho de Manoel Jacintho Nogueira e d. Maria Rosa de Mattozinhos Vargas.

Como se vê, os parentes mais proximos, por essa linha genealogica, do presidente Getulio Vargas, são os Nogueiras; mas, logo depois vem os Cunhas, de tradição brilhante no Brasil. Só um parentesco remoto, como se está verificando, o que não importa aos Nogueiras e aos Cunhas, nem tampouco ao sr. Getulio Vargas."

A CANDIDATURA GETULIO VARGAS E A ATTITUDE DA LIGA OPERARIA MINEIRA

BELLO HORIZONTE 8 (Agencia Meridional) — A Liga Operaria Mineira, seguindo o exemplo de varios syndicatos desta capital, resolveu não tomar conhecimento do convite que lhe fôra dirigido para assignar um manifesto lançando a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica.

O motivo allegado pela referida sociedade foi o de que os seus estatutos não lhe permittem immiscuir-se em questões politicas.

TENTOU CONTRA A VIDA DO PRESIDENTE DO HAITI

AS SUSPEITAS RECAEM SOBRE O SR. ROUZIER, CHEFE DO PROTOCOLLO

PORTO PRINCIPE, 8 (Havas) — Correu a noticia de que o sr. Rouzier, chefe do protocollo havia premeditado contra o presidente da Republica, sr. Stenio Vicent, um attentado que fracassára devido á intervenção da legação de França.

As informações colhidas pela Agencia Havas dizem que o sr. Rouzier encommendára em Porto Rico 30 grammas de arsenico, mediante receita falsificada, na qual figura o nome de um medico membro da Camara dos Deputados do Haiti. O consul de Haiti em Porto Rico communicára o facto ao seu collega francez o qual por sua vez transmittira a informação á legação de França em Porto Principe. A legação por sua vez prevenira o presidente Stenio Vincent.

O sr. Rouzier apesar das suspeitas de que é alvo, nega terminantemente que houvesse planejado qualquer attentado contra o presidente.

Em certos meios a hypothese de uma tentativa contra a vida do presidente é aceita como resultado da opposição politica provocada pelo acto do sr. Stenio Vincent que ao regressar dos Estados Unidos suspendeu as garantias constitucionaes e instaurou um regimen dictatorial.

O sr. Antonio Prado Junior eleito director da Companhia Paulista de Estrada de Ferro

Na ultima assembléa geral dos seus accionistas, a Companhia Paulista de Estradas de Ferro distinguiu o sr. Antonio Prado Junior com uma prova expressiva, elegendo-o para um dos seus directores.

Essa escolha vem confirmar ainda uma vez o conceito que desfruta nos circulos de realização e de trabalho a capacidade de organização do antigo prefeito da capital da Republica, que deixou no trato dos negocios municipaes do Rio tão nitido traço de actividade moderna.

A assembléa geral da Companhia Paulista, em que elegeu o sr. Antonio Prado Junior, foi a primeira a effectuar-se no arranha-céo que essa importante empresa construiu para a sua séde, á rua Libero Badaró, em São Paulo.

A CONSTITUINTE CONCLUIU, HONTEM, AS VOTAÇÕES DO PROJECTO CONSTITUCIONAL

(Conclusão da 4ª pag.)

reclamavam, nesta hora delicada da vida politica da Nação.

NA TRIBUNA O SR. LEVI CARNEIRO

Ainda se ouvia no recinto as ultimas vibrações das galerias apoiando as palavras finaes da oração do sr. Izidro Vasconcellos, quando assomou á tribuna o sr. Levi Carneiro.

Tambem muito applaudido, este constituinte pronunciou o seguinte discurso:

— "Sr. presidente, fui dos que sempre se recusaram a versar, nesta Casa, o problema da amnistia, quando varias vezes suscitado na primeira phase dos nossos trabalhos.

Disse que esse era um acto de sabedoria politica que ao Governo caberia realizar o que nós, deputados á Assembléa Constituinte, só poderiamos expressar, como orgãos da opinião nacional, o anseio por essa obra meritoria, por essa obra que encerrasse definitivamente a phase que o paiz acaba de atravessar e iniciasse o periodo a se inaugurar com vigencia da nova Constituição.

Entretanto, chegando ao fim da obra constitucional, ao termo da vida desta Assembléa, e do mandato que aqui me trouxe, o qual considero improrogavel, sinto que não mais posso adiar o pronunciamento que devo sobre esta materia, e por isso mesmo que ella é, como disse ha pouco o nobre "leader" da maioria, um assumpto em que dominam os sentimentos nacionaes, não posso negar a evidencia de que o sentimento nacional nos impõe a todos, inequivoca e incontestavelmente, uma unica attitude em face desse problema.

Affirmava ha pouco o nobre "leader" da maioria que a amnistia está sendo reclamada para servir a interesses subalternos...

O sr. Clemente Mariani: — A interesses particulares.

O sr. Levi Carneiro: — ... a interesses particulares, que dá na mesma.

Tive a honra de exercer o cargo de consultor geral da Republica, na primeira phase do Governo Revolucionario, fazendo-o com a maior lealdade e o maior desassombro.

Devo dizer que nunca encontrei a menor difficuldade por parte do Governo, e se torna necessario que assegure, nesta hora solemnissima, que do Governo só encontrei sempre a maior tolerancia, a maior facilidade, o maior acatamento pelas opiniões sinceras.

Raros brasileiros possuirão o espirito sereno e clarividente que o sr. Getulio Vargas tem sabido manter e com o qual tem desempenhado o seu alto cargo, nos mais difficeis momentos que o Brasil tem transitado.

Quero render-lhe publicamente, pela primeira vez, esta homenagem que meu sentimento de brasileiro e de patriota lhe deve, porque a obra de pacificação, de amnistia que a Assembléa, hoje, tem a obrigação de ultimar (applausos), foi iniciada e tem sido levada por deante com rara sobranceria, com alta visão politica e com inexcedivel patriotismo pelo sr. Getulio Vargas.

Ouvi ha pouco o nobre "leader" da maioria recordar o exemplo do honrado sr. Arthur Bernardes e os seus erros. Mas, por que s. ex. não recordou os exemplos do sr. Getulio Vargas? Por que não queria completar o seu acto de 29 de maio, que eu dizia, ha dias, ao digno "leader" da bancada paulista, ser o penultimo acto do Governo Provisorio, acto cujas deficiencias, omissões e lacunas o proprio honrado sr. Medeiros Netto procurou supprir, aqui, nesta tribuna, com uma interpretação pessoal, que não pode prevalecer?

Evocava eu, ha pouco, quando via o nobre "leader" da maioria occupar a tribuna, o espectaculo que assisti, aqui, nesta mesma tribuna, quando o então "leader" da maioria da Camara dos Deputados, antes da Revolução de 30, recusava tenazmente, com essa mesma serodia obsoleta e absurda razão da conveniencia politica, a decretação da medida deste genero. (Palmas). Eu evocava o erro deploravel, e pensava como os erros, sempre os mesmos, se succedem na vida politica dos homens, como repetem elles as mesmas faltas, com fatalidade inexoravel, sem prever a repetição, tambem das mesmas consequencias!

Não votarei, senhor presidente, a reintegração de plano, de chofre, dos funccionarios afastados de seus cargos, conforme consta das propostas do nobre deputado, sr. Accurcio Torres, e da bancada paulista, porque quero, realmente, admittir, como accentuou ha pouco o sr. Henrique Bayma, a possibilidade de que o afastamento de certos funccionarios resulte de motivos de natureza não politica.

Tenho, porém, bem firmo o pensamento de que, realmente, não deve persistir — e foi o que o sr. Henrique Bayma accentuou aqui com a sua eloquencia e o calor da sua sinceridade, o afastamento de um só funccionario por motivo das suas convicções politicas, ou por fidelidade a este ou aquelle credo partidario.

Com este pensamento, aliás, já a Commissão dos 26 havia estabelecido, no paragrapho unico do art. 14, approvado pela maioria da Casa, a forma normal do regresso desses serventuarios aos quadros da administração, sem aggravar a crise dos sem trabalho, que o nobre "leader" da maioria, parece receiar, e sem acarretar para o Thesouro publico a penuria e a sobrecarga que todos tememos.

Dentro desta fórmula, porém, sr. presidente, conjugada com este dispositivo, não sei como esta Assembléa, expressão da vontade nacional, sob o imperio dos sentimentos que nenhum de nós ignora, poderá truncar a propria obra governamental, e recusar a amnistia, que todos os brasileiros aspiram seja hoje votada nesta Casa, e incorporada á nossa Constituição Federal, porque o que se esquece é o facto amnistiado, mas nunca a amnistia, que não é coisa que se precise de esquecer, nem é coisa que envergonhe a ninguem quando se faça, como vamos fazel-a, com os sentimentos do mais alto interesse nacional.

EM APOIO DA EMENDA DO P. R. M.

O sr. Ascanio Tubino, da bancada liberal do Rio Grande do Sul, em curta e incisiva oração, declara apoiar a emenda da bancada do P. R. M. sobre a amnistia, e subscrever sem restricções a oração do sr. Levi Carneiro.

FALA O REPRESENTANTE DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Occupa a tribuna, logo após, o sr Nogueira Penido, representante dos funccionarios publicos. Diz que não pretendia usar da palavra devido ao adeantado da hora. Deante, porém, da referencia feita pelo "leader" da maioria, sr. Medeiros Netto, relativamente á possibilidade da existencia de motivos que porventura attinjam á propria dignidade pessoal dos servidores do Estado, e em face das restricções formuladas pelo sr. Levi Carneiro, quanto a não dever ser "in totum" approvada a propositura do sr. Accurcio Torres, para a reintegração, em seus cargos, dos que foram demittidos, aposentados ou postos em disponibilidade compulsoriamente, entendia que a representação da classe dos funccionarios publicos não podia ficar emmudecida e devia formar ao lado daquelles que defendem a causa da verdadeira justiça. E, concluindo, diz que a Assembléa praticará um acto de rigorosa justiça secundando a acção do chefe do Governo Provisorio, de modo que o decreto de amnistia seja completado com a medida reparadora que abrania todo os servidores da nação.

O SR. EUVALDO LODI REQUER VOTAÇÃO NOMINAL

O sr. Antonio Carlos annuncia, a seguir, que o sr. Euvaldo Lodi requerera votação nominal para a emenda que trata da materia em debate. Levantam-se, então, as questões de ordem. Depois do sr. Prado Kelly fazer algumas considerações sobre o requerimento do sr. Euvaldo Lodi, o sr. Medeiros Netto requer preferencia para a emenda n. 1369-A, da bancada mineira do P. R. M., que trata da mesma materia que a emenda do sr. Accurcio Torres, sendo, além disso, de redacção mais simples. O sr. Cunha Mello, do Amazonas, interpella a Mesa se o paragrapho unico do artigo 14 das Disposições Transitorias havia sido approvado. O sr. Antonio Carlos responde affirmativamente, e o sr. Moraes de Andrade pede, então, que em logar da emenda do sr. Accurcio Torres e da emenda do P. R. M., fosse preferida a emenda da bancada paulista, que tambem trata da amnistia de um modo mais amplo. Para dirimir estas successivas questões de ordem, o sr. Medeiros Netto levanta-se e requer os destaques dos dispositivos das emendas 190, do sr. Accurcio Torres, e 178, da bancada paulista. O artigo 1º de ambas, embora com redacção differente, visavam a mesma finalidade. Assim, opinava por que fosse primeiramente submettido a votos o artigo 1º da emenda paulista. O sr. Minuano de Moura faz tambem algumas considerações e o sr. Accurcio Torres requer que, approvado o artigo 1º da emenda paulista, não fiquem prejudicados os demais dispositivos da sua emenda n. 190.

A VOTAÇÃO

O sr. Antonio Carlos, auxiliado pelo leader da maioria e pelos deputados signatarios das emendas referentes a amnistia, consegue, afinal, annunciar a votação do art. 1º da emenda n. 718, da bancada paulista. Surge, porém, neste momento, a questão da hora da sessão, que se esgotava.

O sr. Accurcio Torres requer e obtem a prorogação dos trabalhos por uma hora e a sessão, assim, continua até ás 19 horas.

O sr. Euvaldo Lodi, sentindo que toda a Assembléa, naquella altura, já se inclinava a approvar a emenda da bancada paulista, pede a palavra pela ordem e declara que o seu requerimento pedindo votação nominal visava deixar registrados na acta os nomes dos deputados que votassem contra e a favor da medida reclamada pelo povo brasileiro. Entretanto, isto não se tornava mais necessario, pois toda a Assembléa votaria a favor da medida pleiteada. Nestas condições, pedia a retirada do seu requerimento de votação nominal.

A Mesa defere o pedido e annuncia a votação symbolica.

A Assembléa, por unanimidade, levanta-se toda, sob os applausos das galerias e das tribunas, secundadas pelos proprios deputados.

Nesta altura, profundamente emocionado, o sr. Cincinato Braga brada:

— Viva o Brasil!

Novos applausos estrugem, emquanto outro representante de São Paulo, o sr. Barros Penteado, lembrando-se de um filho fallecido durante a Revolução Constitucionalista, enxuga discretamente duas lagrimas que lhe correram pela face.

Os constituintes vibravam, irmanados num só sentimento, esquecidas as dissenções.

COMO ESTA' REDIGIDO O DISPOSITIVO APPROVADO

O dispositivo sobre amnistia, approvado, está assim redigido:

"Artigo — E' concedida a amnistia ampla a todos quantos tenham commettido crimes politicos até a presente data."

A VOTAÇÃO DOS DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES

A Assembléa passa a considerar os outros dispositivos complementares da amnistia votada.

O sr. Moraes de Andrade pede preferencia para a emenda n. 718 e o sr. Accurcio Torres requer que os demais artigos da sua emenda não sejam considerados prejudicados.

O sr. Moraes de Andrade occupa de novo a tribuna e retira a preferencia solicitada.

Passa-se, então, á votação do paragrapho 1º da emenda Accurcio Torres, que é rejeitada.

O sr. Minuano de Moura requer e obtem verificação.

A Mesa apura que 138 deputados votaram contra o paragrapho e apenas 40 votaram a favor.

Rejeitada, a Mesa annuncia a votação do paragrapho 1º da emenda paulista n.º 718. O sr. Sampaio Corrêa, em breve oração, faz um appello aos constituintes paulistas para que retirem a emenda, de vez que a amnistia ampla já havia sido votada por unanimidade pela Assembléa e no dispositivo nenhuma duvida restava mais para os direitos de todos os envolvidos em crimes politicos fossem reparados. O sr. Alcantara Machado, em nome da representação bandeirante, retira os paragraphos da emenda e o sr. Accurcio Torres retira tambem os paragraphos da sua emenda, liquidando-se assim a questão da amnistia.

O sr. Acir Medeiros, a seguir, trata da amnistia para os operarios, defendendo uma emenda de sua autoria. O sr. Vasco Toledo faz considerações a respeito e o sr. Acir Medeiros resolve retirar o destaque que havia requerido á Mesa. O sr. Accurcio Torres, ao ser annunciada a votação de um outro destaque que pedira, resolve retiral-o.

A REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS EXPEDIDOS POR ESCOLAS ESTRANGEIRAS

O sr. Antonio Carlos, em virtude da prorogação se haver esgotado, resolve aproveital-o para concluir a votação de todo o restante do capitulo "Das Disposições Transitorias". E annuncia a votação de uma emenda do sr. Leitão da Cunha, declarando que não serão concedidas revalidações dos diplomas expedidos por escolas estrangeiras. Fala o sr. Leitão da Cunha, que defende a emenda, e, depois, o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, que contra ella se investe. Afinal, votada a emenda, é ella approvada, verificando-se, a requerimento do sr. Mesquita da Costa, que 119 deputados votaram a favor e 14 contra.

O sr. Antonio Carlos, a seguir, encerra os trabalhos e congratula-se com os seus collegas pelo final da votação do projecto de Constituição em um ultimo turno, marcando para a ordem do dia da sessão de hoje trabalhos da commissão.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Declaramos haver votado contra o destaque dos diversos paragraphos da emenda n. 190 do deputado Accurcio Torres, porque os consideramos prejudicados pelo art. 1º da mesma emenda, que decretou amnistia ampla. Sala das Sessões, 8 de junho de 1934. (aa.) — Sampaio Corrêa, Augusto Leite, Christiano Machado, Adroaldo Costa, João Villas Boas, Aloysio Filho, Theotonio Monteiro de Barros Filho, Henrique Dodsworth, Cincinato Braga, Minuano de Moura e Zoroastro Gouveia.

DECLARAÇÃO DOS REPRESENTANTES DOS FUNCCIONARIOS

Declaramos ter votado a favor do requerimento do sr. deputado Accurcio Torres, para o destaque da emenda n. 190 sobre a amnistia geral, providencia essa tambem constante das emendas sob os ns. 26 e 1.792, porque entendemos que os funccionarios civis, destituidos de seus cargos, sem justa causa, têm direito a uma immediata e ampla reparação, como a tiveram os militares. Sala das Sessões, em 8 de junho de 1934. — Nogueira Penido, Moraes Paiva.

Ultimas Notas Sportivas

Battalino vencedor, aos pontos, de Cerdan

O americano mostrou pouco empenho por um triumpho mais decisivo — Tambem por pontos Rodrigues venceu novamente Chavez —

Ante uma bella casa, a maior a que já vimos no local da rua do Riachuelo, teve logar hontem o programma de box que culminara com a apresentação de Bat Battalino, o excellente puncher italo-americano frente a Cerdan.

O combate, no emtanto, não correspondeu á expectativa, isto porque Bat Battalino, apesar da sua nitida e esmagadora superioridade, não se empenhou na obtenção do knock-out, poupando mesmo o seu adversario. Isto desapontou extraordinariamente a grande assistencia que deixou o estadio bem mal satisfeita.

1.ª LUTA

Sebastião Silva — 57 k. 200 x Geraldo Silva — 57 kilos.
Juiz: Jayme Ferreira.

Este combate, embora apresentasse a circumstancia, a nosso ver, sobremodo condemnavel de serem os dois combatentes irmãos, foi bastante movimentado com violenta troca de golpes, tanto que ao quinto round Sebastião sangrava do nariz e terminou em muito más condições.

No round seguinte, que era o ultimo, Geraldo manteve o dominio do combate, embora desinteressando-se do knock-out, o que aliás era perfeitamente comprehensivel.

2ª LUTA

Rodrigues Lima — 59ks.100.
Waldemar Baptista — 58ks.600.

Waldemar Baptista começou o combate com bastante violencia, atirando os golpes com grande precisão, mormente a sua esquerda muito rapida.

Pena é que seu trabalho no corpo á corpo não guardasse correspondencia com o jogo á distancia no que levava muita desvantagem.

Como, porém, estes não foram muito frequentes, teve phases muito bonitas.

Mormente ao inicio dos assaltos a acção de Baptista era das mais destacadas, decaindo para o final.

Até o quarto round, não havia uma supremacia de qualquer dos dois combatentes. No quinto, porém, Baptista demonstrou um pouco de fadiga, agarrando-se muito. Elle em absoluto parece conhecer a tactica do contra golpe, pois ao ser atacado cobre-se e appella para o clinch afim de livrar-se dos golpes.

Se no quinto round já se achava em más condições de resistencia, no ultimo soccumbiu inteiramente. Em uma occasião chegou a por os joelhos no chão: bravamente, porém reergueu-se e procurou cobrir-se da cerrada investida de Rodrigues.

Nesse momento a luta é suspensa por ordem dos jurados sendo Rodrigues Lima declarado vencedor.

3ª LUTA

Rodriguez — 75 ks.
Lopez Chavez — 73 ks.
Juiz — Bezerra de Mello.
10 rounds — Luvas de 6 onças.

Lopez Chavez mostra-se um tanto indeciso, no inicio, procurando evitar o combate que Rodrigues lhe offerece. Ao fim do round, porém, consegue encaixar boa esquerda no rosto de Rodrigues, que responde com um "um-dois" ao corpo.

No segundo assalto, ao sair de um "clinch", Rodrigues alcança o queixo do chileno com um jab de esquerda.

O juiz chama a attenção dos lutadores, incentivando-os ao combate, que está transcorrendo um tanto frio.

No assalto seguinte Rodrigues acossa Chaves junto ás cordas, castigando-lhe o estomago e a base das costellas.

Os "clinchs" successivos estão tirando a belleza do combate e o publico, no quarto assalto, começa a protestar, cantando a "Cirandinha".

Rodrigues quasi que só bate no corpo, somente de raro em raro procurando a cara.

O combate está se resentindo de phases interessantes, o que começa a impacientar o publico, forçando o juiz a chamar a attenção dos contendores pela pouca combatividade.

No oitavo round ha uma troca de soccos um pouco mais intensa, tendo Rodrigues collocado dois bons direitos no queixo de Lopez, que, no emtanto, dando mostras de sua extraordinaria robustez, não dá a menor demonstração de havel-os sentido.

O ultimo round foi o unico verdadeiramente interessante. Os dois combatentes, sabendo-o o derradeiro, empregaram-se com maior decisão. Rodrigues, ainda neste round, como na maioria de todo o combate, levou sentida vantagem, sendo, assim, de perfeita justiça a decisão que lhe conferiu o triumpho.

Bat Battalino, o vencedor

LUTA FINAL

Bastante razão tivemos em dizer que eram dois estylos diversos que se iam defrontar. Battalino é typicamente o pugilista americano, impetuoso e aggressivo mas que apoia toda a sua acção no trabalho ao corpo. Bloqueando os golpes contrarios com os braços cruzados, a frente do rosto invade a guarda do adversario para, num martellar continuo, ir minando a sua resistencia.

Nisso consistiu o seu trabalho nos quatro primeiros rounds desta sua luta com Cerdan.

Somente ao quinto round é que sua acção começou a se activar e já com fulminantes golpes de direito e esquerda alcança o rosto do argentino. Este até esse momento manteve-se em uma defensiva continua não tendo tido a satisfação de vêr mais do que uns quatro ou cinco de seus golpes irem além das luvas ou dos cotovellos de Battalino.

Ao sexto round queixa-se de dois golpes nos rins dos quaes o americano se desculpa. Na verdade elle foi o maior culpado, pois foi voltando as costas que offereceu os rins para serem golpeados. Battalino mostrou-se de uma grande lealdade quando em uma dessas occasiões não procurou aproveitar-se do desguarnecimento em que ficou o argentino, para golpeal-o.

No oitavo round este está inteiramente esgottado, demonstrando claramente que o trabalho de Battalino no estomago não havia sido infructifero. Cada soco que recebe nessa parte é flagrantemente demonstrado.

Tem-se no entanto a impressão que o americano quer poupal-o. Já agora as reclamações que faz de golpes nos rins são frequentes e o povo vaia-o pela improcedencia da allegação.

A impressão de que Bat não busca o knock-out e accentua cada vez mais e isto desgosta o publico, que no final do combate ao ser levantado o braço de Bat Battalino demonstra claramente o seu desapontamento.

Battalino pezou 64 kilos e Cerdan 66ks. 900 grammas.

Foi juiz Assobrab.

ULTIMAS NOTAS DE SPORT NO EXTERIOR

O ENCONTRO BAER-CARNERA DEVERA' TER LOGAR A 14 DO CORRENTE

NOVA YORK, 8 (H.) — A commissão d athletismo do Estado de Nova York resolveu autorizar para o dia 14 do corrente o encontro entre Primo Carnera e Max Baer, depois de ter verificado que esses dois boxistas se acham em bôa forma.

A VICTORIA DO "ENDEAVOUR"

LONDRES, 8 (H.) — O hiate "Endeavour" conquistou a "Taça Americana" na segunda corrida realizada em Southand, na distancia de 40 milhas. O tempo do vencedor foi de 3 horas, 29 minutos e 9 segundos. Chegaram em seguida "Astra" e "Britannia".

AS ELIMINATORIAS DA TAÇA DAVIS

LONDRES, 8 (H.) — Com a derrota infligida pela dupla Crawford-Quist, australiana, á dupla Yamajoli-Nishimura, japoneza, pela contagem de 6|1, 6|0, 4|6, 9|7, a Australia eliminou o Japão do torneio de tennis em disputa da Taça Davis.

PARIS, 8 (H.) — Na primeira partida entre jogadores francezes e allemães, em proseguimento da eliminatoria do campeonato de tennis para a conquista da Taça Davis Boussus venceu Nourney por 6|1, 6|2, 6|2.

Em seguida Von Cramm bateu Merlin por 6|1, 7|5, 6|2, 7|5.

A Allemanha e a França estão empatadas por um a um.

O JUIZ DO MATCH FINAL DO CAMPEONATO DO MUNDO

ROMA, 8 (Havas) — A partida final do Campeonato Mundial do Foot-ball, a ser disputada domingo, no estadio "Partido Nacional Fascista", será arbitrada pelo sueco Eclind, que dirigiu o match Italia x Austria.

A TAÇA DAVIS

A Italia eliminou a Suissa

ROMA, 8 (Havas) — Realizou-se, hoje, uma dupla, na disputa da Taça Davis, entre a Italia e a Suissa, sendo esta ultima eliminada por 3|6, 4|0 e 6|0.

OS JAPONEZES PERDERAM UM MATCH POR DESISTENCIA

LONDRES, 8 (Havas) — Na disputa da Taça Davis, Crawford e A. Quist jogaram contra Yamagishu e Nihumura.

Os japonezes oppuzeram fraca resistencia aos seus adversarios, no curso do dois primeiros sets, mas, retomaram alento no terceiro, que ganharam, graças ás poderosas jogadas de Yamagishu.

O quarto set foi ardentemente disputado. Os japonezes chegaram, por tres vezes, a igualar a contagem, mas tiveram, finalmente, de abandonar o set, quando a contagem era de 9|7, perdendo o match por desistencia.

AS CORRIDAS DE AUTOMOVEIS NA ITALIA

ROMA, 8 (Havas) — Era a seguinte a classificação dos corredores, na etapa Trieste-Bassano, do Circuito Cyclistico da Italia: Olmo, em 9 horas e 33 minutos e media de 28 kilometros 586 metros, seguido por Meni, Piemontesi, Battesini, Andratta.

A classificação geral não mudou.

A renda da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas de ferro filiadas, no dia 7 do corrente, attingiu a importancia de 444:565$100, para menos 17:834$100 sobre igual data do anno anterior.

Informacões Uteis

O TEMPO

Temperatura maxima, 23.9
Minima 16.5

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 8 ás 18 horas do dia 9:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — Do sul a leste, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel, sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade, salvo a leste, onde do amençador passará a instavel, ainda com chuvas.

Temperatura — Estavel á noite e em ascensão de dia, salvo a leste, onde será estavel.

A temperatura maxima registrada no paiz foi em S. Luiz de Quitunde, com 33º C. e a minima em Xanxerê com 4º abaixo de zero.

PAGAMENTOS

No Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do setimo dia util:

Aposentados da Viação, de G a Z — Serventuarios do Culto Catholico — Abonos provisorios a pensionistas e pensões a Guardas Civis.

Da Pagadoria pedem-nos publicar o seguinte:

"Em virtude da mudança da Pagadoria do Thesouro Nacional para o edificio da Caixa de Amortização, á Avenida Rio Branco, esquina de Visconde de Inhauma, os pagamentos de vencimentos e pensões passarão a ser effectuados nesse local nas datas annunciadas.

Tendo em vista a transferencia dos archivos de pagamento, recommenda-se aos funccionarios em geral, e especialmente aos pensionistas, que procurem receber os seus vencimentos ou pensões nas datas proprias, não deixando accummular mais de um mez, afim de evitar perturbações no serviço e a demora natural resultante das buscas necessarias á comprovação dos pagamentos atrazados."

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas do vencimentos do mez de maio ultimo:

Pessoal operario não nomeado da 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª e 7ª divisão de Viação e pessoal com exercicio no rio Joanna; pessoal operario não nomeado da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, turmas de emergencia, especial e secção de Olaria.

Principio de incendio

Um soccorro do Corpo de Bombeiros, da praça da Republica, attendeu hontem, ás 13,30 horas, a um chamado na esquina da rua Frei Caneca com a rua do Riachuelo.

Commandados pelo tenente Leão e tendo como encarregado de manobras o aspirante Santos, os soldados do fogo extinguiram promptamente as chammas, que se originaram da explosão num serviço de gaz.

Foram minimos os damnos.

Esteve no local o commissario Virgilio, do 12.º districto.